

O ADEUS DE 1938 — Actos e comemorações do ultimo dia do anno

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS FALLA, PARA O PAIZ, NA PASSAGEM DO ANNO

Foi uma praxe de boa democracia que o presidente Getúlio Vargas estabeleceu, na vida brasileira: — falar a todo o paiz, dirigir ao povo, como chefe da Nação, na entrada do Anno Novo, os votos de felicidade. O presidente sempre tem falado do palácio Guanabara, diante do miliphone, no momento symbolico em que todos exaltam, com o mesmo optimismo, e té inquietante nos bons sentimentos e aspirações felizes, que animam a todos os brasileiros. Este anno, quiz o presidente proferir a sua habitual oração do proprio recinto da Exposição do Estado Novo, emprestando assim maior cunho democratico á sua oração, que foi ouvida directamente pela multidão, que para ali affluia.

O chefe do governo foi muito applaudido, tanto no entrar na Exposição, como ao terminar o seu discurso.

Elis a oração do presidente Getúlio Vargas, que foi irradiada para todo o paiz:

“Senhores: Já constituei quasi uma tradição falar-vos na primeira hora de cada anno, quando no seo dos vossos lares ou no convívio de pessoas amigas trocamos votos de felicidade e vos entregamos a expiação do affecto e fraternal respeito.”

Hoje, é do recinto da Exposição Nacional do Estado Novo que a todos vós — habitantes das cidades ou dos campos, na vasta extensão do nosso territorio — venho trazer as minhas saudações e augúrios de maior prosperidade. Contemplamos, aqui, o Brasil inteiro, com a variedade dos seus aspectos economicos e geographicos, numa demonstração panorâmica dos resultados obtidos durante alguns annos de labor produtivo e persistente.

Qualquer de vós poderá verifi-



PRESIDENTE GETULIO VARGAS

car com os proprios olhos, examinando esta mostra das actividades governamentais, que os problemas basicos da vida brasileira, em distincção de regiões ou preferencias politicas, foram atacados de frente, resolutamente: o incremento e a expansão dos núcleos industriais e agrícolas; a criação de novas fontes de riqueza

tuções de previdência social, o salutar justo, tal habitação própria e a garantia dos seus direitos; a ampliação dos centros de formação técnica e de cultura physical e intellectual; o cuidado pela hygiene publica e o saneamento rural, possibilitando a utilização remunerativa de grandes faixas de glebas abandonadas ou sacrificadas pelas perturbações climáticas; o repulso systemático das ideologias extremistas e aos seus adeptos convictos ou estupidos; o combate a todos os agentes de dissolução ou enfraquecimento das energias nacionais, pelo reforço das tradições e sentimentos de brasilidade, e a proclamação de lances heroicos á fogueira da guerra civil, a mais cruel de todas as guerras, “preparam a conquista, o protectorado, a vasallagem economica ou politica.”

Em situação assim anormal, de desasosiego e apreensões, impõe-se uma união sagrada, sobrepostos os imperativos da consciência nacional ás dissensões personalistas e discórdias estereis.

Para sermos um bloco indissolúvel, capaz de resistir a tudo, devemos contrariar em sentido e accção, criando no recessos dos nossos proprios lares a unidade de espirito e a comunhão de objectivos, indispensáveis á realização dos ideais de engrandecimento commun.

O anno que se encerrou foi de aspera luta contra obstáculos de varias ordens, e os vencimentos todos, o que se fez, será, certamente, rico em factos auspiciosos e fecundo em empreendimentos uteis ao progresso do Brasil.

Para concluir as grandes tarefas em curso e realizar as promissas da nossa pujança economica, permitindo o surto de novos elementos da riqueza e cultura, sei que posso contar com a vossa cooperação e vigilância patrióticas.

Brasileiros.

Fagamos uma pausa nas expansões jubilaes e concentremo-nos no pensamento no futuro, prometendo a nós mesmos que amaremos e enfrentaremos todas as dificuldades com animo firme, felizes de restituir a vida das populações, de amparar financeiramente as classes produtoras, a assistência economica ao trabalhador, através das insti-

tuções de previdência social, o salutar justo, tal habitação própria e a garantia dos seus direitos; a ampliação dos centros de formação técnica e de cultura physical e intellectual; o cuidado pela hygiene publica e o saneamento rural, possibilitando a utilização remunerativa de grandes faixas de glebas abandonadas ou sacrificadas pelas perturbações climáticas; o repulso systemático das ideologias extremistas e aos seus adeptos convictos ou estupidos; o combate a todos os agentes de dissolução ou enfraquecimento das energias nacionais, pelo reforço das tradições e sentimentos de brasilidade, e a proclamação de lances heroicos á fogueira da guerra civil, a mais cruel de todas as guerras, “preparam a conquista, o protectorado, a vasallagem economica ou politica.”

Em situação assim anormal, de desasosiego e apreensões, impõe-se uma união sagrada, sobrepostos os imperativos da consciência nacional ás dissensões personalistas e discórdias estereis.

Para sermos um bloco indissolúvel, capaz de resistir a tudo, devemos contrariar em sentido e accção, criando no recessos dos nossos proprios lares a unidade de espirito e a comunhão de objectivos, indispensáveis á realização dos ideais de engrandecimento commun.

O anno que se encerrou foi de aspera luta contra obstáculos de varias ordens, e os vencimentos todos, o que se fez, será, certamente, rico em factos auspiciosos e fecundo em empreendimentos uteis ao progresso do Brasil.

Para concluir as grandes tarefas em curso e realizar as promissas da nossa pujança economica, permitindo o surto de novos elementos da riqueza e cultura, sei que posso contar com a vossa cooperação e vigilância patrióticas.

Brasileiros.

Fagamos uma pausa nas expansões jubilaes e concentremo-nos no pensamento no futuro, prometendo a nós mesmos que amaremos e enfrentaremos todas as dificuldades com animo firme, felizes de restituir a vida das populações, de amparar financeiramente as classes produtoras, a assistência economica ao trabalhador, através das insti-

EXTREMA MISERIA NA CHINA

Pekin, 31 (Havas) — Anunciam de Tchouanking que varios prisioneiros procedentes de Hankou descrevem a lamentavel situação daquella região. Salvo na concessão franceza, na zona de refugio creada pelo padre Jacquinot, as ruas de Hankou estão, inteiramente desertas. As cidades de Hankou, Wou-tchang e Ethanyang foram pilhadas e a população sofre os horrores da fome e do frio e ha grande falta de agua potavel, sendo a pouca que exista, vendida ao preço de um dollar por duas bilhas.

As autoridades francezas têm mandado distribuir calções murtuaria, mas mesmo assim o numero é insufficiente para a quantidade de mortos.

PARTICIPAÇÃO

Bernardo Francez, ex-contramestre da Casa Brandão, participa aos seus distinctos amigos e fruezes, que passou a fazer parte da razão social “Bernardo & Souza Ltda.” (Alfalartria Rio Elegante), com sede á rua Gonçalves Dias, numero 30, 5.º andar, Telefone N.º 22-5708, onde espera continuar a ser dirigido com a preferéncia que sempre lhe têm dispensado, e que muito o desvaneca.

Antes prevenir...

A França reforça sua guarnição na Somalia

Marselha, 31 (U. P.) — Um batalhão de mil atradores senegaleses acabou de embarcar nos vapores “Sphinx” e “Chantilly” com destino a Djibouti.

Antes de embarcar, o batalhão foi passado em revista pelo general René Orly, comandante da região.

Milhares de pessoas applaudiram a tropa colonial.

No salão do “Chantilly”, o general Orly ofereceu uma taça de champagne á officialidade, declarando que o batalhão senegaleses era enviado a Djibouti porque equivalia a varios batalhões de qualquer outra arma.

Declarou ainda que a missão da tropa colonial, á porta da Somalia, que a França não pretende a renuncia, mas os seus direitos, e o seu dever de manter a paz e a tranquillidade a mesma população á respeito de quaisquer ameaças.

Roma, 31 (Havas) — A revista “Relazioni Internazionali” escreve que a Tunisia constituirá a prova suprema da politica do eixo Roma-Berlim, por ser indispensável a vida da Italia.

O articulista adverte que depois dos encontros de Munich e do continente europeu entrou na phase de novos estabelecimentos, phase que terá de prolongar-se fatalmente no continente africano.

Acrescenta: “Ao passo que a Tunisia representa a vida para a Italia não representa para a França senão uma questão de supremacia e prestigio. Mas a Mediterra-neo não se faz politica de supremacia; cumpre tratar com a Italia. Quem ousar oppor-se correrá os perigos da liquidção. Comprehendemos perfeitamente que tal reviravolta na situação politica seja de difficil comprehensão. Mas é preciso que no proprio interesse da paz a situação seja esclarecida.”

O autor recorda que o proprio principe de Bismark considerava a Tunisia como de discordia entre a França e a Italia e prossegue: “Hoje a Tunisia converteu-se na prova suprema da solidez e inabalabilidade desse eixo relictionario que se está forjando na Velha Europa e que revolucionará todos os cerebros scepticos europeus quando o coraço do seu imperio africano permeará na mãos dos francezes a disposição de francezes, sob controle francez.”

NA PALESTINA

Os ingleses conseguiram dominar a situação

Jerusalém, 31 (Havas) — As forças militares britannicas conseguiram dominar inteiramente a situação, mas continuam a encontrar serias dificuldades na captura de elementos terroristas que agem individualmente e desaparecem em seguida, nas ruas tortuosas da cidade.

Um decreto do governador, prohibe, a partir de hoje, a saída de taxis dirigidos por arabes, como medida de precaução tomada depois do attentado de hontem contra dois aviadores britannicos. A ordem de allencio durante a noite foi hoje atenuada, para que a população possa comemorar a entrada do anno novo.

FOI INAUGURADO O MONUMENTO AOS HEROES DE LAGUNA E DOURADOS

Como transcorreu a bella cerimonia effectuada á tarde de hontem na Praia Vermelha

Plantado entre a Urca, o Morro da Babylonia e o Pão de Açúcar, dividindo-se ao fundo o oceano, o monumento erigido em homenagem á memoria dos heroes de Laguna e de Dourados tem a cercal empolgante moldura do mar, céu e montanhas.

Inaugurado hontem em brilhante cerimonia, o magnifico monumento de granito e bronze evoca o facto em seus motivos esculpturais e architectonicos o nosso heroísmo que ha setenta annos passou-se traduzir em sacrificio, abnegação e pudecimento.

Muito antes das 4 horas da tarde a nova praça General Tiburcio apresentava aspecto festivo, numerosas delegações de alumnos das escolas de alta capital, considerável massa de povo postada átrás dos cordões de isolamento, contingentes de forcas, armadas do Exército e da Marinha, baterias enfileiradas de corpos de artilheria, tudo contribuía para que a festividade se revestisse de brilho invulgar.

Circundando o monumento, os cadetes da Escola Militar formaram envergando o uniforme branco. Nos flancos, destacamentos do Batalhão de Guardas e dos corpos de Fuzileiros Navaes e Bombeiros. Ao fundo, em fileiras alternadas, os Dragões da Independência e os alumnos do Colégio Militar.

As autoridades e convidados outros se encontravam nos palanques.

O UNICO SOBREVIVENTE DE LAGUNA

Poucos minutos faltavam para o inicio da cerimonia quando chegou ao palanque official o general Raphael Tobias, o unico sobrevivente da Retirada da Laguna. O venerando militar saltou lentamente do carro, oferecendo em seguida o braço á sua esposa, dona Declinda Tobias, galegada os dois, tremulamente, os degraos da escada que conduzia ao recinto do pavilhão. Recebidos o general e o seu filho, o general Raphael Tobias, que fez em seguida as apresentações. Cumprimentaram então o general Raphael Tobias, os ministros da Marinha, da Fazenda, das Relações Exteriores e da Educação, o prefeito do Distrito Federal, os chefes dos Estados-Majores do Exército e da Marinha, os membros da Misão Militar Franceza, todas as altas patentes que se achavam presentes e os representantes das autoridades.

CHEGA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

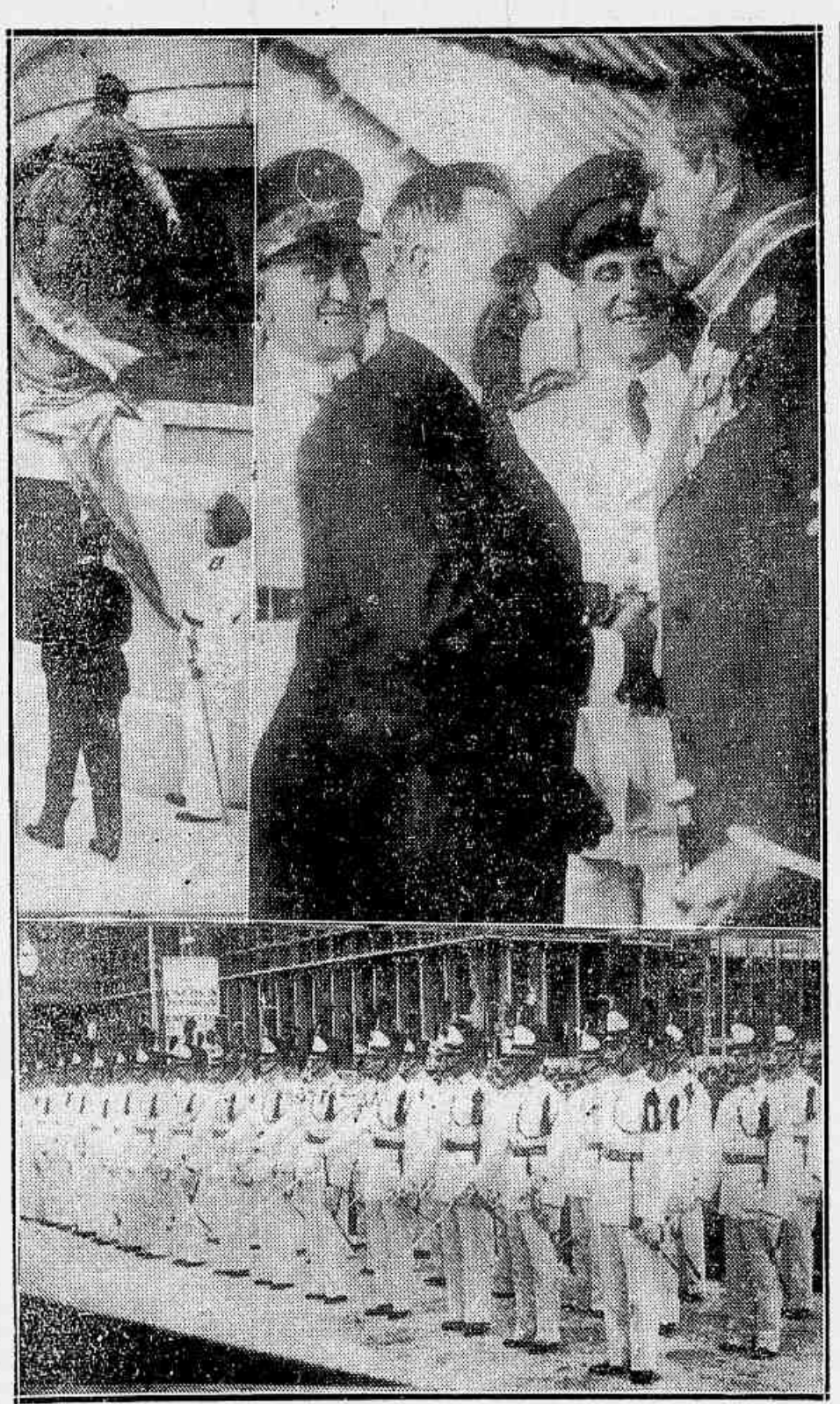
O presidente chegou ás 4 horas da tarde acompanhado dos membros do seu Casa Militar. O carro que o conduzia estacionou em frente ao palanque official para que o ministro da Guerra nelle se occupasse logo.

Após o Hymno Nacional executado por tres bandas militares o chefe do governo passou em revista as tropas, retornando minutos após ao pavilhão onde receberam os officiaes em continência.

OS DISCURSOS

Falou então o coronel Pedro Cordolino de Azevedo, presidente da Comissão do Monumento aos Heroes de Laguna e Dourados.

O orador iniciou seu discurso por assinalar que a inauguração do monumento era o “epitome magnifico de uma prolongada labor civico de sucessivas gerações da mocidade militar brasileira, sempre guiada pela grande luz da juventude — o entusiasmo e a abnegação da sua historia. Foi em historico a maneira por que despertou e tomou alento a idea generosa. Recordou a epopéia, tendo então lidos considerações em torno da eclosão da guerra, das forcas em presença, da offensiva paraguaya, da defesa do forte de Coimbra, da retirada de



Aspectos das solennidades civicas de hontem, durante a inauguração do monumento dos heroes de Laguna e Dourados, vendo-se, no alto, á esquerda, o sr. Getúlio Vargas dando o brinde ao monumento e, á direita, o sr. Raphael Tobias, o unico sobrevivente da jornada da Laguna. Em baixo, os cadetes da Escola Militar, em continência

para a construção do monumento.

A INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO

Depois da oração do coronel Cordolino de Azevedo, presidente da Republica, acompanhado dos presentes, enfileirou-se em direcção ao monumento, descerando na base o pavilhão que cobria o marco offeio se encontrava a placa de bronze com as inscrições. Depoucaram então no ar dezenas de foguetes, salvando as baterias com vinte e tres tiros.

O sr. Getúlio Vargas passou em seguida a examinar o monumento.

O pé da obra esculptural é formado por uma circumferéncia de mais de cincoenta metros em granito branco, servindo de apoio immediato á porção mais em prestancioso do monumento.

Nesta é que se desenha e realta, em alto relevo, a sequéncia dos factos culminantes da retirada.

Tres quadros representam, guardando a ordem historica dos factos, a marcha forçada do exercito faminto e quasi desnudo, o salvamento do canhão e, no ultimo, fechando a larga cinta bronzea, o quadro dolorosamente expressivo do transporte dos coléricos.

Projectados para um plano mais proximo do observador, as soldaduras dos tres quadros correspondem as estatuas de tres grandes heroes da fpanha: o Tenente João, o Guis Lopes e o Coronel Camisado.

Acima das estatuas, os symbolos da Patria, da Espada e da Historia, e sobre uma columna estylizada, no piceiro, a Gloria.

O coronel Cordolino de Azevedo mostrou ainda ao presidente da Republica a crypta construida na base para onde serão trasladados os restos mortaes dos brasileiros que succumbiram na dura campanha.

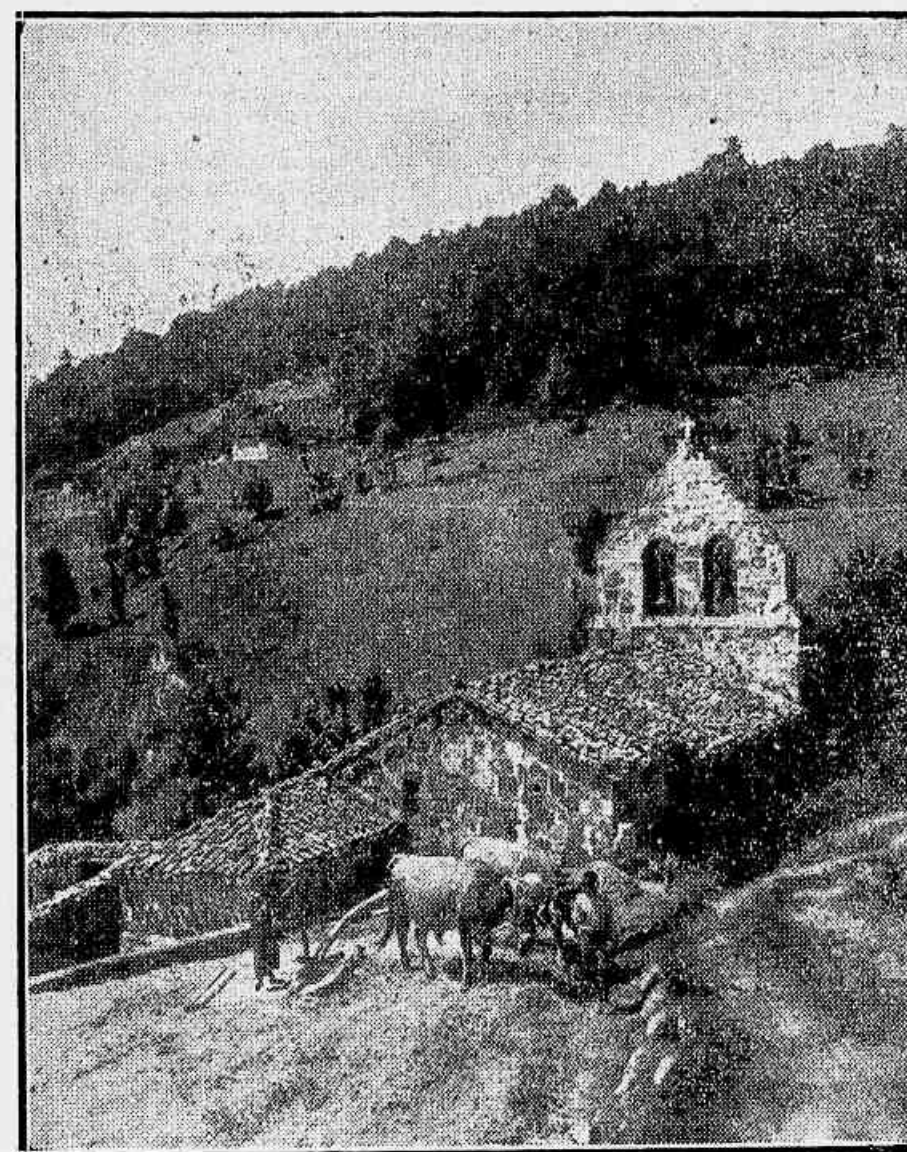
O sr. Getúlio Vargas ouviu em seguida a tocante saudação de dois sobreviventes da batalha de Tuyuti, os tenentes José Bento da Cruz e Francisco Dias Corrêa, dispondo-se então, antes de encerrada a cerimonia, a assistir ao desfile da tropa.

Fermou em primeiro lugar um contingente da Forca Municipal, desfilando em seguida os Dragões da Independência, os alumnos da Escola Militar, o Corpo de Bombeiros, o Batalhão de Guardas e o Corpo de Fuzileiros Navaes.

Olivera Mello e do sacrificio de Antonio João. Depois, a banda orador no estúdio da offensiva brasileira, tendo então oportunidade de analisar a invasão pelo Apa, a retirada da Laguna, a retomada de Corumbá e o combate do Alegre, terminando o discurso por agradecer ao presidente da Republica o apoio prestado

O SOFFRIMENTO DA HESPANHA

A mais triste das suas noites de São Sylvestre



A Hespanha pacifica e bucolica

Foi empenhada numa das suas mais angustiosas batalhas quando a guerra civil hespanhola atravessou a sua terceira noite de S. Sylvestre.

Como em 1936-1937 e 1937-1938, o povo da grande nação libertica não conseguiu comemorar em paz a passagem para o novo anno em que nos encontramos, e sim coberto de dor, de luto e de angustia, com os seus campos salgados e ermos, muitas cidades em ruínas, innumeros monumentos reduzidos a escombros, a cada passo contemplando levas de combatentes e comboes de feridos, sempre a ouvir fuzilaria, ora á dos combatentes ora á da execução das sentenças das cortes marciais, jamais descobrindo serenidade, porque onde se não luta, trabalha-se febrilmente para a guerra.

Mais um novo periodo solar que para esse povo surge não como uma promessa de dias calmos e alegres, mas como uma afirmação de penar continuado, porque coiza alguma presagia o termo da cruenta luta e nada se apresenta capaz de abrandar os odios desancorados e a tremenda ferida dos combatentes.

Um milhão de mortos e sessenta bilhões de pesetas-ouro e o balanço geral dessa guerra civil cujos effeitos pesarão por largos annos sobre a Hespanha. Porém, esses calculos não são apenas numeros, significam infinitamente mais do que algarismos alinhados, porque elles não passam de recordações incolors a fria de toda essa desgraça que se abateu sobre a patria de Cid: lares devastados, familias arruinadas e desfeitas, santos lugares conspurcados, intelligencias extintas, centros culturais paralyzados, o intenso movimento editorial estagnado, a arte reduzida á impotencia, tudo convergendo para um só fim — a guerra civil.

Estão fidos os tempos em que Madrid refugia irradiando o esplendor dos seus museus e da Universidade, dos seus theatros e das suas ferias, bem assim estão em occaso os momentos em que Sevilha se comprinha nos seus grandes dias de festa e contemplava, em calma, a sonhadora La Giralda e o venerando Archivo das Indias, em que Barcelona, depois de passar pela Rambla majestosa, vibrava no famoso Liceo, de palco tão illustre, em que Cordoba opunha a sua serenidade mourisca á agitação constante do porto de Malaga, em que Toledo a imperal contrastava com o internacionalismo elegante de San Sebastian. Já não mais se desfruta a tranquillidade que geravam as imensas e pedregosas extensões castelhanas e as planicies verdejantes de Extremadura, os fertis campos andaluzes coberto de olivares e os valados pradeiros de Prineira, tão pouco deslizam, serenos, o Tejo e o Douro, o Guadalquivir e o Guadalquivir, o Minho e o Tejo, e os

echos dos montes só reflectem vozes de commando e troar de canhões.

Mas o povo é forte, de animo varonil, retemperado em longas e cruentas lutas, ora enfrentando bravamente o estrangeiro, ora decidindo pelas armas as suas divergencias internas. O que nestes dias elle apresenta no mundo é uma situação tantas vezes registrada pela sua historia como epilogos de crises intensas: é o que praticou nos tempos violentos da Edad-Media, quando o feudalismo era combatido e se descompunha, e nas terriveis rebeliões das comunidades castelhanas, quando Carlos V introduziu reformas administrativas e sociales, é o que poiz em acção na primeira Restauração e nas asperas guerras carlistas. Jamais succumbiu com tão sangrentas guerras civis, sempre emagrecido e exaustivo, e a vida desce períodos de confusão e de brutalidade para se reentrecar no trabalho constructivo e civilizador.

Eis porque se não pôde descrever em futuro magnifico para a nobre nação hespanhola. Suas vicissitudes actuaes passaram. E com o passar que se encolhe e emudece no calor a tempestade o logo retoma, seu canto alegre ao voltar o azul do céu, assim esse grande país retomará o fio da sua existencia fecunda e bella ao tornar a brilhar o sol da paz e da fraternidade.



PEÇA AO SEU ALFAIATE o mais lindo e melhor tecido de Verão. EXIJA ESTA MARCA. Recuse imitações. UNICOS DEPOSITARIOS: JACINTHO FARIA & Cia.

SAUDAM-SE OS DOIS MAIS VELHOS ALIADOS DO MUNDO

Troca de telegrammas entre o presidente de Portugal e o rei da Inglaterra

Lisboe, 31 (Havas) — O general Carmona dirigiu ao rei da Inglaterra o seguinte telegramma: “Acabo de receber das mãos do embaixador de Vossa Magestade, as insignias da Ordem do Banho que se dignou conceder-me, acompanhadas de palavras cujo valor tive em todo o apreço. Dejo renovar a Vossa Magestade a expressão dos meus sinceros agradecimentos por esta alta prova de estima e amizade para com Portugal e para comigo mesmo. Rogo a Vossa Magestade aceitar os votos que me fazem desejar a paz e a harmonia entre os povos de Natal e Anno Novo pela pessoa de Vossa Magestade e toda a familia real, por todo o seu povo, velho aliado do povo portuguez.”

Falleceram, em 1938, sete cardeaes

Cidade do Vaticano, 31 (U. P.) — Com o fallecimento do cardeal polonez Karowski, os membros do Sacro Collegio somam o total de sessenta e dois, dos quaes trinta e cinco de nacionalidade italiana e vinte e sete estrangeiros. Durante o anno de 1938 falleceram cardeaes, cujos nomes são: Capotost, Minoret, Serafini, Hayes, Laurenti, Deskrebenky e Karowski.

Nova York ameaçada de ficar sem taxis

Nova York, 31 (U. P.) — Os noxa-yorkinos preparam-se para os festejos da passagem do anno com o preaviso de ficar a cidade, hola á noite, virtualmente sem o serviço de taxis, porquanto 5.500 motoristas de taxis approvaram o inicio de uma greve á meia-noite quando expiraram seus contratos. Os motoristas exigem a commissão de 50 por cento em vez da actual de 45 por cento, as suas ferias remuneradas, garantias de estabilidade no emprego e suspensão de allegadas distincções raciaes.

ALMANACH DO "CORREIO DA MANHÃ"

BRINDE AOS SEUS ASSIGNANTES

Os srs. assignantes annuaes do “Correio da Manhã”, residentes na capital, que já tenham tomado ou renovado suas assignaturas para o anno de 1939, poderão receber diariamente, das 12 ás 18 horas, contra a apresentação do respectivo recibo, um exemplar do “ALMANACH” da rua Gonçalves Dias, 2.º andar.

Os srs. assignantes dos Estados receberão o “ALMANACH” por intermedio dos respectivos Agentes, ou por via postal, pedindo-se neste caso accusar o recebimento do exemplar com a devolução do impresso que ao mesmo acompanha.

O “ALMANACH” poderá ser adquirido em nossa Agencia á rua Gonçalves Dias, 5, ou nas bancas de jornaes, ao preço de 20\$000 o exemplar.

OS DISCURSOS

Falou então o coronel Pedro Cordolino de Azevedo, presidente da Comissão do Monumento aos Heroes de Laguna e Dourados.

O orador iniciou seu discurso por assinalar que a inauguração do monumento era o “epitome magnifico de uma prolongada labor civico de sucessivas gerações da mocidade militar brasileira, sempre guiada pela grande luz da juventude — o entusiasmo e a abnegação da sua historia. Foi em historico a maneira por que despertou e tomou alento a idea generosa. Recordou a epopéia, tendo então lidos considerações em torno da eclosão da guerra, das forcas em presença, da offensiva paraguaya, da defesa do forte de Coimbra, da retirada de

Olivera Mello e do sacrificio de Antonio João. Depois, a banda orador no estúdio da offensiva brasileira, tendo então oportunidade de analisar a invasão pelo Apa, a retirada da Laguna, a retomada de Corumbá e o combate do Alegre, terminando o discurso por agradecer ao presidente da Republica o apoio prestado

A Capital e a sua afamada alfaiataria!



Em pleno verão, A CAPITAL tem prontos os mais elegantes e modernos trajes de verão nacional e de linha inglesa, genuína. Roupas talhadas caprichosamente, como se fossem

DEPARTAMENTO DE ROUPAS

FEITAS DE BRILHOS

128\$ a 375\$
A vista ou a crédito pelo Sertão, com 30 probabilidades de ser sorteado e nada mais pagar.

A CAPITAL AVENIDA-ESQ. OUVIDOR

Arrojada façanha aviatoria

DA PARAÍHYBA AO RIO NUM PEQUENO AVIÃO EM ESTADO PRECÁRIO

Pouco passava de 11 h 12 da manhã e momentos antes aterrava um avião do D. A. C. após um voo de duas horas. Trabalhava-se com o avião, também conhecido como "Santos Dumont", transformado naquela arca, conquistada ao mar no mais lindo aeroporto do mundo.

Subito, um pequeno avião amarelo, após uma volta sobre a pista, aterriza e se encaminha para o hangar do Departamento.

Ninguém conhece o avião que tem matrícula brasileira e exibe na "fuselagem" e na asa as letras "SANTOS DUMONT".

Quem será? — É a pergunta que todos fazem, com curiosidade.

QUEM É O AVIADOR

De dentro do aparelho salta um homem baixo, moreno e logo após, uma senhora, também morena, vestida de preto.

O recém-chegado, cumprimentando os presentes, entre os quais se achava o dr. Paulo Sampão, pergunta: onde se pode guardar seu pequeno aparelho?

E, satisfazendo a curiosidade geral, o homem diz chamar-se Severino Nogueira, residir em Campina Grande, na Parahyba, e vir no seu avião.

Todos se olham surpresos. Alguém, um tanto incredulo, é irreverente, perguntando:

— Mas você voando "nisto"?

Sim, no meu avião — responde o notista um pouco perturbado.

E, ante as perguntas que se cruzam, o avião diz que, há bastante tempo, se dedica a aviação como esporte, tendo sido, em 1935, mais ou menos, o primeiro piloto a voar no Rio, e possui o PP-TCX, há cerca de dois anos, tendo realizado muitos voos na Parahyba.

O PEQUENO AVIÃO

O aparelho com o qual Severino Nogueira repete em miniatura o feito de Corviglia, é um pequeno avião de turismo, de tres cilindros, com a velocidade de cruzeiro de 100 kilometros e de reduzido rateio de acção.

Está bastante avariado pelo tempo de uso sem reparações convenientes, pois todos os concertos são realizados pelo próprio dono, com o recurso de que dispõe no local. Assim, é que varia peças de automóvel foram adaptadas ao avião, e outras, mesmo, feitas pelo sr. Severino.

malacacheta que devia permitir a voo para a frente do piloto, está toda rasgada e emendada a barba, reforçando-o como conta, a ver pela porta, que elle está aberta, em voo.

CURIOSO TANQUE

Os presentes examinaram curioso o aparelho, logo lhe chamando a atenção o facto de se tratar de um tanque de guerra, com bastante frouxa, considerando os aviadores presentes verdadeira temeridade um voo nessas condições.

A grande surpresa, entretanto, foi a cabina de comando. Na parte de trás, fora collocada uma lata de gasolina que, por meio de um tubo do borchão, se comunicava com um cano metálico que ia ao carburador.

O sr. Severino Nogueira explicou que aquillo era um "tanque" suplementar que elle adaptara para augmentar o rateio de acção do aparelho.

— E, continuou o arrojado aviador, mostrando a tampa, fechado por meio de torneira — se a gasolina não chegar, por aqui vou despejando mais, os poucos, da que trago neste gatilho.

O parahybano não mostrava, entretanto, do seu aparelho, mais do que do seu proprio arrojado.

VOANDO PELO LITTORAL

Severino Nogueira e sua esposa, Juliette Alves Nogueira, realizaram essa proeza aerea quasi que exclusivamente como passeio.

Sairam de João Pessoa na segunda-feira passada, e nesse mesmo dia chegaram a Recife, acompanhando o littoral, como, aliás, foi feito todo o voo.

Interessante é que o piloto trouxe como carta uma série de mapas de um atlas escolar.

Na capital pernambucana o avião se viu atrapalhado com a policia maritima, que exigi que elle se apresentasse documentalmente a finalidade do seu voo. Isso lhe prendeu até o resto do dia, e só a custo conseguiu resolver sua situação.

E, assim, só na terça-feira, pela manhã, pôde sair de Recife.

A GUERRA CIVIL NA HESPAÑA

A ULTIMA JORNADA DO ANNO

Frete do Segre, 31 (De Jean Rollin, da Agencia Havas) — A caracteristica da ultima jornada do anno foram os movimentos de contra-ataque desencadeados no sector de Lerida.

Se bem que não tivesse o alcance de uma verdadeira contra-offensiva, a iniciativa de ataques da retromada, pelos governamentais, foi, contudo, bastante séria para provocar certa flutuação no campo nacionalista, sobre diversas frentes situadas no sul da estrada de Lerida.

Foi no sector de Suna, um pouco ao sul de um afluente do Segre, que as tropas republicanas desfeziam valores contra-ataques na direcção sul, no longo do rio. Depois de um tiro preparatorio muito efficaz, os governamentais atacaram o flanco esquerdo do adversario e levaram de vencida as primeiras tropas nacionalistas que cobriam o sector. Duas colunas republicanas avançaram juntas na direcção da aldeia de Caudellu, onde se encontra importante central electrica, e da aldeia de Sarosa, um pouco a leste daquelle ponto.

A surpresa provocada pelo impulso republicano foi sufficientemente forte para inutilizar os esforços nacionalistas no sentido de proseguir no avanço na direcção da Cobia, a leste da aldeia de Caudellu, que calha, no momento, em poder dos franquistas.

Um pouco ao norte do sector em questão, travaram-se renhidos combates na estrada de Siplara a Juncosa. Não obstante os repetidos assaltos dos nacionalistas, que punham em acção poderoso material, as linhas republicanas não sofreram variações sensiveis.

No sector de Tremp as tropas governamentais estão contendo repetidos choques do adversario, que viu se fundirem muitos efectivos. Segundo declarações de prisioneiros, a divisão de Navarra perdeu desde o inicio da offensiva a quasi totalidade dos seus officiaes.

Salamanca, 31 (Havas) — Comunicado official do Grande Quartel General: "Na noite de ante-hontem os nacionalistas occuparam a aldeia de Bobera, onde tivemos de extinguir muitos incendios provocados pelos republicanos no momento da fuga. Hontem o avanço nacionalista continuou em toda a frente com o mesmo entusiasmo das dias precedentes.

Repellidos por toda parte as tropas republicanas, que se oppunham a nossa marcha e occupamos as aldeias de Torma, Damazara e Bagemma, tendo chegado ás proximidades da aldeia de Cubelle, onde occupamos importantissimas posições importantes, entre as quaes se contam Fuente de Coromina, Casa Llobregat, Casa del Salvador, Pico de Jaime, Mas de las Rosas, Pico de la e fazenda do Remedio. Varias centenas de cadaveres foram encontrados pelos nacionalistas, entre os quaes se achava o de um commissario politico e os de varios officiaes. Fizemos cerca de 1.700 prisioneiros e muitas armas e material de guerra calham em poder dos nacionalistas.

Os combates em frente a Cubelle são travados em terreno acidentado, corria por uma série de colinas pouco elevadas cujo relevo mal está assignalado nos mapas.

A luta prosegue em Cubelle. São em grande numero os ninhos de metralhadoras que defendem as posições republicanas. A cidade parece deserta mas os milicianos ainda occupam as obras de defesa e, no que se pensa, esperam apenas um assalto final para entrar em acção.

Nas proximidades de Cubelle os nacionalistas tomaram importantes depositos de munições contendo milho de cartuchos, fuzis, metralhadoras, duas mil granadas de mão, varios lança bombas, grande numero de fuzis e cerca de dez metralhadoras.

Os combates em frente a Cubelle são travados em terreno acidentado, corria por uma série de colinas pouco elevadas cujo relevo mal está assignalado nos mapas.

A luta prosegue em Cubelle. São em grande numero os ninhos de metralhadoras que defendem as posições republicanas. A cidade parece deserta mas os milicianos ainda occupam as obras de defesa e, no que se pensa, esperam apenas um assalto final para entrar em acção.

Nas proximidades de Cubelle os nacionalistas tomaram importantes depositos de munições contendo milho de cartuchos, fuzis, metralhadoras, duas mil granadas de mão, varios lança bombas, grande numero de fuzis e cerca de dez metralhadoras.

Os combates em frente a Cubelle são travados em terreno acidentado, corria por uma série de colinas pouco elevadas cujo relevo mal está assignalado nos mapas.

A luta prosegue em Cubelle. São em grande numero os ninhos de metralhadoras que defendem as posições republicanas. A cidade parece deserta mas os milicianos ainda occupam as obras de defesa e, no que se pensa, esperam apenas um assalto final para entrar em acção.

Nas proximidades de Cubelle os nacionalistas tomaram importantes depositos de munições contendo milho de cartuchos, fuzis, metralhadoras, duas mil granadas de mão, varios lança bombas, grande numero de fuzis e cerca de dez metralhadoras.

Os combates em frente a Cubelle são travados em terreno acidentado, corria por uma série de colinas pouco elevadas cujo relevo mal está assignalado nos mapas.

A luta prosegue em Cubelle. São em grande numero os ninhos de metralhadoras que defendem as posições republicanas. A cidade parece deserta mas os milicianos ainda occupam as obras de defesa e, no que se pensa, esperam apenas um assalto final para entrar em acção.

Nas proximidades de Cubelle os nacionalistas tomaram importantes depositos de munições contendo milho de cartuchos, fuzis, metralhadoras, duas mil granadas de mão, varios lança bombas, grande numero de fuzis e cerca de dez metralhadoras.

Os combates em frente a Cubelle são travados em terreno acidentado, corria por uma série de colinas pouco elevadas cujo relevo mal está assignalado nos mapas.

A luta prosegue em Cubelle. São em grande numero os ninhos de metralhadoras que defendem as posições republicanas. A cidade parece deserta mas os milicianos ainda occupam as obras de defesa e, no que se pensa, esperam apenas um assalto final para entrar em acção.

Carmen Miranda
A SUPREMA DO SAMBA!...

DIA 3 Estreia
no Casino da URC

DIA 6 ESTREIA
HERNANDEZ AFAMADO
TRIO VOCAL CHILENO

pois de forte tentativa os nacionalistas occuparam as colinas e as elevações nas proximidades de Cubelle.

A luta prosegue em Cubelle. São em grande numero os ninhos de metralhadoras que defendem as posições republicanas. A cidade parece deserta mas os milicianos ainda occupam as obras de defesa e, no que se pensa, esperam apenas um assalto final para entrar em acção.

Nas proximidades de Cubelle os nacionalistas tomaram importantes depositos de munições contendo milho de cartuchos, fuzis, metralhadoras, duas mil granadas de mão, varios lança bombas, grande numero de fuzis e cerca de dez metralhadoras.

Os combates em frente a Cubelle são travados em terreno acidentado, corria por uma série de colinas pouco elevadas cujo relevo mal está assignalado nos mapas.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO
A mais importante Companhia de Capitalização da America do Sul
AMORTIZAÇÕES DE DEZEMBRO
No sorteo de amortização realizado hontem, foram sorteadas as seguintes combinações:

YJR PMJ HAG TXQ USJ ZDH
O PROXIMO SORTEIO SERA REALIZADO NO DIA 31 DE JANEIRO, AS 14 HORAS.

Todos os titulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a quem tem direito.

SEDE SOCIAL: RUA DA ALFANDEGA, 41 - Esquina Quitanda (Edificio Sulacap)
Inspectores e Agentes em todo o Brasil

A façanha de um contratante de transportes

Paris, 31 (U. P.) — O sr. Galand, contratante de transportes em Gisors, compareceu hontem a sessão do conselho municipal e foi eleito para o cargo de presidente da municipalidade de Gisors, na noite de ante-hontem, quando fora obrigado a parar o auto-caminhão por se ter esvaaziado uma camera de ar.

Disse que apesar de ter sido jogado ao chão e dos bandos lhe apontarem uma arma, conseguiu empunhar o proprio revolver forçando os bandos a mudarem a camera de ar. Ainda mais, obrigou-os a emprestarem o maceo que tinham em seu carro, por ser melhor do que o que levava na occasião. Quando a mudança da camera de ar terminou, promptificou-se a devolver o maceo que os atacantes fizeram questão de lhe offerecer, dizendo admirarem a sua coragem e insistindo em apertar-lhe a mão.

AOS FREGUEZES E AMIGOS

A Casa Guimarães Limitada, "A Esquina da Sorte", deseja a todos os seus freguezes e amigos um prospero e

FELIZ 1939 — BOAS FESTAS!

Casa Guimarães
* A ESQUINA DA SORTE *

O EIXO ROMA-BERLIM

Roma, 31 (Havas) — "O Eixo Roma-Berlim, é a base de toda a politica internacional" assim declara a imprensa italiana no fazer do balanço annual das actividades internacionais durante o anno de 1938.

Salientam os jornaes a phrase do Fuehrer sobre os compromissos da Alemanha para com a Italia em sua mensagem ao povo germanico. O "Giornale d'Italia", por exemplo, escreve: "A tarefa da Alemanha e a da Italia são identicas. A Alemanha prosegue em sua expansão porque tem necessidade disso e a Italia é levada pelas mesmas necessidades. Essa concordancia torna mais solido o eixo que, hoje mais forte que nunca, é a base de toda a politica internacional. Ninguem no mundo pode pensar em fazer o que quer que seja contra o eixo nem ignorar-o. As declarações de Hitler segundo as quaes

os compromissos da Alemanha para com a Italia são precisos e involuvels, constem uma advertencia aos que, como a França, esperavam ver enfraquecer o eixo e poder afastar os problemas que são de agora em diante improrogaveis: as compensações prometidas a Italia em 1915. O discurso de Hitler mostra que a frente allemã é compacta e invencivel".

AVEIA VITALIS
100% DE ALIMENTO!

Andrew Peters é kleptomaniaco

Sacramento, California (U. P.) — Via aerea — Andrew Peters, de 23 annos, parece ter desejo de abandonar a vida do crime, porém é incapaz de resistir a tentação de roubar se algum não o auxilia a desviar-se do mal.

Na estação de Battle Mountain, ella chamou a policia para evitar que roubasse, e como não houvesse um policial disponível, surripou calmamente 40 dollars. Preso mais tarde, declarou que havia chamado a policia antes.

CLINICA ESPECIALIZADA DO CORAÇÃO
Modernos aparelhos diag. prec. Electro. Raio X. Ondas curtas (hyperfrecuencia). Dr. Olybio Castro. Rua Univ. Dipl. Univ. Paris — 27, Trav. Ouvidor — T. 43-9111 — As 3 horas.

Os accordos navaes anglo-allemaes

Paris, 31 (U. P.) — A noticia da permissão britannica concedida a Alemanha de conformidade com o pacto naval teuto-britannico de 1935, para que o Reich construa uma frota 100 % de submarinos, em relação aos ingleses, bem como dos novos cruzadores de dez mil toneladas cada um, foi conhecida em Paris demasiado tarde para commentarios officiaes, mas causou agitação entre os jornalistas e as personalidades politicas. Segundo as recentes estatisticas navaes publicadas em França, as forças submarinas actuaes, em serviço ou em construcção são as seguintes:

Italia — 105 unidades; Alemanha — 51, o que faz um total de 157 submarinos; França — 87 e, Inglaterra — 71, isto é, um total de 158. Mas a Alemanha terá a paridade com a Grã Bretanha, sem construcções parallelas por parte da França, o que seria financeiramente e tecnicamente impossivel a esta ultima. Assim é que as potencias totalitarias terão uma superioridade de vinte unidades em relação ás duas democracias.

Tanto a França como o Reich não teriam conhecida a tonelagem total dos seus submarinos. Os submarinos italianos são numerosos, mas pequenos, e o total de mil toneladas das unidades britannicas não será favoravelmente comparado ao de 80 mil dos italianos, embora "numerica"mente inferior. Um novo alinhamento é actualmente impossivel para a França, cuja esquadra submarina tem de ser dividida entre o Atlantico e o Mediterraneo. E' provavel, consequentemente, que a França concentre a quasi totalidade dos submarinos no Mediterraneo, conservando nas aguas do Atlantico alguns barcos menores para a vigilancia dos portos. Mas o palz terá de contar com maior apoio britannico no patamar do oceano.

Além disso, os republicanos resistem fortemente. Sómente quando das suas posições estão destruidas quasi completamente é que as abandonam. Um dos officiaes nacionalistas com quem palestramos nos disse:

"Estamos em frente a um inimigo desarticulado pela batalha do Ebro, desorganizado pelo primeiro esgotamento que fizemos nossa frente, sem a sua victoria final da guerra, mas ferocemente instalado em suas trincheiras onde é necessario, de cada vez que atacamos, fazer grande esforço. Não pense que estamos realizando uma simples passatempo militar.

Ha igualmente um sentimento de intranquillidade, produzido pelo facto de que, futuramente, as forças conjugadas do bloco anti-comunista venha a se equalizar ás do Eixo, mais as dos Sovietes, e a que a Inglaterra ainda não cogitou em utilizar um possivel apoio sovietico no caso de um conflito, a França encara essa falta de equilibrio com alguma preocupação. O novo programa norte-americano, acrescentado ao das potencias democraticas, seja de modo a inspirar confiança.

BONIFICAÇÃO AUREA
LOTERIA FEDERAL extra-ordinaria em 31-12-38 — Premio maior 16102

Apollies terminadas em 1

PLANOS

10.000.000 500.000
5.000.000 400.000
2.000.000 200.000

CIA AUREA
AVARIO BRANCO, 138

Trinta mil operarios de construcção irão ao Reich

Berlin, 31 (U. P.) — Annuncia-se oficialmente que a Frente do Trabalho arranjou com as autoridades italianas a vinda a Alemanha de 30.000 operarios em construcções, italianas, num futuro proximo.

OPTICA
N'uma casa de confiança.
CASA HERMANNY
R. GONÇALVES DIAS, 50

Não quiseram enterrar no cemiterio catholico

Berlin, 31 (Havas) — O "National Zeitung", de Essen, atacou violentamente o vigário da parochia austriaca de Kneitburg, na Styria, que, ao que assecura, recusou permissão para que fosse enterrado no cemiterio catholico uma moça que abjurou sua fé christã, abraçando as doutrinas nacionaes-socialistas da "fé allemã". Os chefes de religiosos acantonados na região declararam ao vigário que a moça seria enterrada "no mais lindo recanto do cemiterio", o que foi feito, com grande acompanhamento.

O espirito mequinhado desse padre não prestou nem duvida nenhum serviço a Igreja Catholica.

Don Budge
Terry Canzonieri bateu hontem 4 noites por pontos Edie Zwic, de Fishburg, num combate em dez assaltos. O veterano italo-americano, que já conta 52 annos de idade, pareceu muito lento nos seus movimentos e deu ao publico a impressão de que se fatigava facilmente. Conseguiu, porém, com a sua grande experiencia de ringe bater o jovem adversario.

Canzonieri tocou constantemente Zwic no queixo sem provocar contra-ataques sensiveis. Canzonieri venceu 65 e perdeu 43 lutas. Nas preliminares, Primo Flores, que já conta no seu activo 13 l. k. o., venceu Zwic por pontos Ray Eisinger, de Washington, numa luta em 8 assaltos.

Don Budge
Terry Canzonieri bateu hontem 4 noites por pontos Edie Zwic, de Fishburg, num combate em dez assaltos. O veterano italo-americano, que já conta 52 annos de idade, pareceu muito lento nos seus movimentos e deu ao publico a impressão de que se fatigava facilmente. Conseguiu, porém, com a sua grande experiencia de ringe bater o jovem adversario.

Canzonieri tocou constantemente Zwic no queixo sem provocar contra-ataques sensiveis. Canzonieri venceu 65 e perdeu 43 lutas. Nas preliminares, Primo Flores, que já conta no seu activo 13 l. k. o., venceu Zwic por pontos Ray Eisinger, de Washington, numa luta em 8 assaltos.

O CASO DE "A NOTA"

Fingindo de louco.

(Gerald Rocha)

O assaltante dos meus invetros parece estar fingindo alucinado, para escapar a prisão, e que fatalmente o espera, como alucinado, e estacionario, incurso no art. 238 § 2º da Consolidação das Leis Penaes.

No Tribunal de Segurança existem diversos documentos do arquivo de Prestes, incluindo-me entre os principais adversarios do comunismo que combati, desde os seus primeiros encontros no Brasil. A 23 de novembro, quando escrevi a carta em questão, já o movimento havia explodido em Natal e Recife e ninguém tinha duvidas quanto a sua extensão. Abafada a intenção, fui o mais encarecido em atacar os propositos de Prestes, conforme todos podem testemunhar. Defendi Pedro Ernesto ás claras, em rebuços de qualquer especie, como quem tinha a convicção de espantar a causa de uma victima da injusticia humana. Desprezo, pois, estes alvocos que quezes outros partidos da mesma fonte. Já me mostrei ou tentei mostrar previamente qualquer artigo meu ao sr. general ministro da Guerra, nem ao meu querido amigo sr. coronel Costa Netto. As opiniões constantes do artigo de 10 de novembro, eu as mantenho na integra ainda hoje e a sua essencia desafia a qualquer critica.

Quando, porém, tive de fazer a exposição de factos que me dizem respeito e que foram testemunhados pelo braso e digno coronel Costa Netto, era de meu dever dar-lhe conhecimento para que o mesmo me autorizasse a fazer uso do seu testemunho.

Não adentria porém discutir. Em meu nome pessoal e com os outros directores da Cia. Sertaneja apresentei queixa a Policia e na 3ª Vara Criminal. Apresentei dezenas de testemunhas que curram a declaração dos proprios assaltantes de que agiam em nome do altas autoridades.

Quanto ao pleito sub judice, um outro magistrado recebera na proxima audiencia as razões das partes e dentro em breves dias a justiça se pronunciará.

No dia 27 de novembro, 6 exatulo que só cheguei ao meu jornal muito tarde, isto é, quando se achava em pagina um numero contendo o relato dos acontecimentos e que foi censurado pelo functionalista da Policia sr. Berto. Se alguém tentou imprimir um numero clandestino, foi o proprio assaltante em questão, porque foi quem ficou no jornal, enquanto os outros se retiraram para os acontecimentos fora.

Tudo isto será sufficientemente esclarecido a seu tempo. Serão expostas factos, publicados documentos, invocados testemunhos e não haverá ploteio de qualquer especie.

Banco dos Funcionarios Publicos

Fundado pelo Decreto 771, de 20 de Setembro de 1890 — Rua do Carmo, 57 e 59 — SEDE PROPRIA

São Paulo — Rua Alvarez Penteado, 7 — SEDE PROPRIA
Bello Horizonte — Avenida Amazonas, 303
CAPITAL REALIZADO 10.000.000.000

CARTEIRA COMMERCIAL

TAXAS PARA DEPOSITOS
C/C LIMITADA (limite 10.000.000) 5% a. a.

PRAZO
(depósitos illimitados)

6 meses 5% a. a.
12 " 7% a. a.
18 " 7% a. a.
24 " 7% a. a.
36 " 7% a. a.
48 " 7% a. a.
60 " 7% a. a.

A vantagem da Renda mensal está em assegurar o rendimento por mez, de quantia certa e determinada. Por exemplo, um conto de réis rende \$330 e assim por diante.

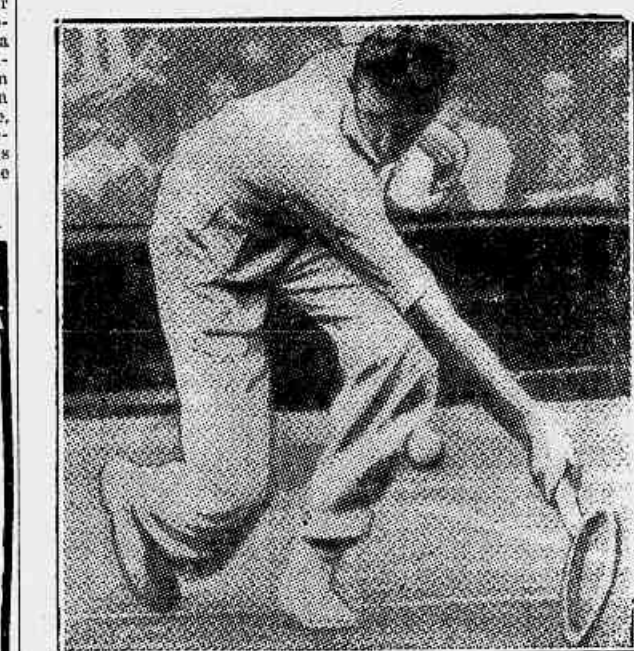
Para os accionistas mais 1% sobre as taxas acima.

Empréstimos sob hypotheca — antecressas — cações de titulos de rent valor — cações de duplicatas — ordens de pagamento para as praças de São Paulo e Bello Horizonte — administração de immoveis.

(xxx)

DON BUDGE

O ATHLETA MAIS DISTINTO DOS ESTADOS UNIDOS NO ANNO QUE FINDOU



— DONALD (DON) BUDGE —

Nov York, dezembro (Havas) — Meer, Baseball grificacção nos campos do tennis internacional valeu a Don Budge o titulo de athleta mais distinto dos Estados Unidos em 1938.

A escolha foi feita pela imprensa associada, que todos os annos submete ao suffragio dos chronistas de sport de toda a Uniao a indicacção do athleta que mais se tiver distinguido em qualquer classe de sport. Don Budge obteve este anno o primeiro logar com 26 votos num total de 42, de 36 votos que nos referencias foram para o primeiro logar, mas os chronistas deram ao californiano votos suficientes para o segundo e o terceiro logar, o que lhe valeu um total geral de 122 pontos. Budge, como se sabe, ganhou no correr de 1938, os campeonatos de tennis dos Estados Unidos, Inglaterra, França e Australia, antes de converter-se em profissional para ganhar uma bolsa de setenta e cinco mil dollars.

Mas o triumpho de Budge este anno não foi tão decisivo como a anno passado, pois este anno teve a respeitavel concorrência do boxeador Henry Armstrong, que conquistou o campeonato mundial em tres categorias de peso: peso penna, peso leve e peso welter.

O negro californiano obteve 19 votos para o primeiro logar e reuniu um total geral de 104 pontos, isto é, só 18 menos que Budge. O terceiro logar coube ao jovem jogador de baseball Johnny van der Meer, do Club Cincinnati Reds, com um total de 37 pontos, sendo que desceu trinta e sete e 8 eram para o primeiro logar.

Glenn Cunningham, o grande corredor que fez a milha em 4.04, obteve 2 votos para o primeiro logar, mas Davey O'Brien, grande jogador de football rugby da Texas conseguiu bastantes pontos para o segundo e terceiro logares o que lhe valeu o quarto logar da classificacção geral.

Os resultados completos constam da seguinte lista:

Fotos Total
obti- de
dos pon-
tos

Don Budge, Ten- 26 122
nis
Henry Armstrong, 19 104
boxe,
peso, 19 104

O CAMPEÃO ITALIANO JOGARA EM CUBA

Buenos Aires, 31 (Havas) — O independente classificado-se em primeiro logar sagrando-se campeão de football em 1938. Esse chib, jogador em janeiro do anno, pareceu muito lento nos seus movimentos e deu ao publico a impressão de que se fatigava facilmente. Conseguiu, porém, com a sua grande experiencia de ringe bater o jovem adversario.

Canzonieri tocou constantemente Zwic no queixo sem provocar contra-ataques sensiveis. Canzonieri venceu 65 e perdeu 43 lutas. Nas preliminares, Primo Flores, que já conta no seu activo 13 l. k. o., venceu Zwic por pontos Ray Eisinger, de Washington, numa luta em 8 assaltos.

O dia policial

FUGIU DE CASA PELA DE-
CIMA PRIMEIRA VEZ

Maria Theresinha é uma garota de dez anos, mas já tem nome de polícia. Ela fugiu de casa pela primeira vez, e a polícia está procurando por ela.

Correria, gritos, os bombeiros, pois isto foi num domingo de manhã, a rua estava em pânico. A menina fugiu de casa, e a polícia está procurando por ela.

Quando voltou a casa, a menina estava com o rosto vermelho e a roupa suja. Ela estava com medo e a polícia está procurando por ela.

Deita para parar na ilha do governador, mas não conseguiu. Ela estava com medo e a polícia está procurando por ela.

OS LADRÕES ESTÃO AGINDO

Atividade de que no interior do prédio da rua Vitorino, há um número 28, havia gente estranha, o comissário João Luiz para ali partiu na madrugada de ontem.

O ladrão, que já arrastava a porta para abrir, foi preso e a polícia está procurando por ele.

Na esquina da rua da Assembleia, com a praça Quinze de Novembro, chocado com o fato, o comissário João Luiz para ali partiu na madrugada de ontem.

CHOCARAM-SE OS DOIS AUTOS

Na esquina da rua da Assembleia, com a praça Quinze de Novembro, chocado com o fato, o comissário João Luiz para ali partiu na madrugada de ontem.

SUICIDOU-SE COM CARAPATICADA

Em sua residência, a avenida Paulo de Frontin, n. 145, suicidou-se, ontem, pela madrugada, o funcionário da Saúde Pública Henrique Luis Teixeira de Almeida.

BRINCANDO, CORREU PARA A RUA E FOI COLHIDO PELO BONDE

Jorge, um garoto de 8 anos de idade, filho de Euzébio Cezar, brincando, ontem, na noite, brincava com outros meninos na calçada, em frente à residência, na rua Cláudio, n. 165.

ESPANCARAM E SAQUEARAM O MOTORISTA

Na madrugada de ontem, três indivíduos, dois de estatura elevada e outro baixo, com uma moto, saquearam e espancaram o motorista de uma moto-taxi, na rua da Assembleia, n. 153.

AGREDIDO A FACA PELO COMPANHEIRO

O estovador Lourival de Lima, residente na rua Olívia Maia número 122, teve, ontem, uma discussão com o seu colega Salomão de Jesus, na rua da Assembleia, n. 279, durante a qual este último sacou uma faca e lhe vibrou vários golpes no corpo.

PRESO O ASSASSINO DO MORRO DO SALGUEIRO

Conforme notícias oportunamente, o indivíduo de nome Manoel Damasceno dos Santos, vulgo "Damasceno", na noite de sábado, assassinou a filha de 12 anos de idade, na rua da Assembleia, n. 279, durante a qual este último sacou uma faca e lhe vibrou vários golpes no corpo.

CAIU DO TREM

Regina da Silva, mulher de 45 anos, caiu do trem, na estação de Honório Gurgel, quando estava indo para o trabalho.

DESBALANÇADA

Regina da Silva, mulher de 45 anos, caiu do trem, na estação de Honório Gurgel, quando estava indo para o trabalho.

DESBALANÇADA

Regina da Silva, mulher de 45 anos, caiu do trem, na estação de Honório Gurgel, quando estava indo para o trabalho.

DESBALANÇADA

Regina da Silva, mulher de 45 anos, caiu do trem, na estação de Honório Gurgel, quando estava indo para o trabalho.

DESBALANÇADA

Regina da Silva, mulher de 45 anos, caiu do trem, na estação de Honório Gurgel, quando estava indo para o trabalho.

DESBALANÇADA

Regina da Silva, mulher de 45 anos, caiu do trem, na estação de Honório Gurgel, quando estava indo para o trabalho.

O que todos reconhecem

O que todos reconhecem

Nem todos querem reconhecer a evidência de que foi a mentalidade dominante dos homens que fizeram a revolução de 1930, que colocou a mão na cabeça da nação e a mão na cabeça da nação.

Não é todo mundo que se interessa pelo assunto. Mas a maioria dos homens que foram a revolução de 1930, que colocou a mão na cabeça da nação e a mão na cabeça da nação.

Outros não se interessam pelo assunto. Mas a maioria dos homens que foram a revolução de 1930, que colocou a mão na cabeça da nação e a mão na cabeça da nação.

Outros não se interessam pelo assunto. Mas a maioria dos homens que foram a revolução de 1930, que colocou a mão na cabeça da nação e a mão na cabeça da nação.

Outros não se interessam pelo assunto. Mas a maioria dos homens que foram a revolução de 1930, que colocou a mão na cabeça da nação e a mão na cabeça da nação.

Outros não se interessam pelo assunto. Mas a maioria dos homens que foram a revolução de 1930, que colocou a mão na cabeça da nação e a mão na cabeça da nação.

Outros não se interessam pelo assunto. Mas a maioria dos homens que foram a revolução de 1930, que colocou a mão na cabeça da nação e a mão na cabeça da nação.

Outros não se interessam pelo assunto. Mas a maioria dos homens que foram a revolução de 1930, que colocou a mão na cabeça da nação e a mão na cabeça da nação.

Outros não se interessam pelo assunto. Mas a maioria dos homens que foram a revolução de 1930, que colocou a mão na cabeça da nação e a mão na cabeça da nação.

Outros não se interessam pelo assunto. Mas a maioria dos homens que foram a revolução de 1930, que colocou a mão na cabeça da nação e a mão na cabeça da nação.

Outros não se interessam pelo assunto. Mas a maioria dos homens que foram a revolução de 1930, que colocou a mão na cabeça da nação e a mão na cabeça da nação.

Outros não se interessam pelo assunto. Mas a maioria dos homens que foram a revolução de 1930, que colocou a mão na cabeça da nação e a mão na cabeça da nação.

Outros não se interessam pelo assunto. Mas a maioria dos homens que foram a revolução de 1930, que colocou a mão na cabeça da nação e a mão na cabeça da nação.

Outros não se interessam pelo assunto. Mas a maioria dos homens que foram a revolução de 1930, que colocou a mão na cabeça da nação e a mão na cabeça da nação.

Outros não se interessam pelo assunto. Mas a maioria dos homens que foram a revolução de 1930, que colocou a mão na cabeça da nação e a mão na cabeça da nação.

Outros não se interessam pelo assunto. Mas a maioria dos homens que foram a revolução de 1930, que colocou a mão na cabeça da nação e a mão na cabeça da nação.

Outros não se interessam pelo assunto. Mas a maioria dos homens que foram a revolução de 1930, que colocou a mão na cabeça da nação e a mão na cabeça da nação.

Outros não se interessam pelo assunto. Mas a maioria dos homens que foram a revolução de 1930, que colocou a mão na cabeça da nação e a mão na cabeça da nação.

Outros não se interessam pelo assunto. Mas a maioria dos homens que foram a revolução de 1930, que colocou a mão na cabeça da nação e a mão na cabeça da nação.

Outros não se interessam pelo assunto. Mas a maioria dos homens que foram a revolução de 1930, que colocou a mão na cabeça da nação e a mão na cabeça da nação.

Outros não se interessam pelo assunto. Mas a maioria dos homens que foram a revolução de 1930, que colocou a mão na cabeça da nação e a mão na cabeça da nação.

Outros não se interessam pelo assunto. Mas a maioria dos homens que foram a revolução de 1930, que colocou a mão na cabeça da nação e a mão na cabeça da nação.

Outros não se interessam pelo assunto. Mas a maioria dos homens que foram a revolução de 1930, que colocou a mão na cabeça da nação e a mão na cabeça da nação.

Outros não se interessam pelo assunto. Mas a maioria dos homens que foram a revolução de 1930, que colocou a mão na cabeça da nação e a mão na cabeça da nação.

Outros não se interessam pelo assunto. Mas a maioria dos homens que foram a revolução de 1930, que colocou a mão na cabeça da nação e a mão na cabeça da nação.

Outros não se interessam pelo assunto. Mas a maioria dos homens que foram a revolução de 1930, que colocou a mão na cabeça da nação e a mão na cabeça da nação.

Outros não se interessam pelo assunto. Mas a maioria dos homens que foram a revolução de 1930, que colocou a mão na cabeça da nação e a mão na cabeça da nação.

Outros não se interessam pelo assunto. Mas a maioria dos homens que foram a revolução de 1930, que colocou a mão na cabeça da nação e a mão na cabeça da nação.

Outros não se interessam pelo assunto. Mas a maioria dos homens que foram a revolução de 1930, que colocou a mão na cabeça da nação e a mão na cabeça da nação.

Outros não se interessam pelo assunto. Mas a maioria dos homens que foram a revolução de 1930, que colocou a mão na cabeça da nação e a mão na cabeça da nação.

Outros não se interessam pelo assunto. Mas a maioria dos homens que foram a revolução de 1930, que colocou a mão na cabeça da nação e a mão na cabeça da nação.

Outros não se interessam pelo assunto. Mas a maioria dos homens que foram a revolução de 1930, que colocou a mão na cabeça da nação e a mão na cabeça da nação.

O Império Britânico em 1938

O Império Britânico em 1938

Londres, dezembro (De Robert Balfour, da Agência Hulton-Deutsch). — Não dominar a política interna e imperial, o ano passado foi dominado pela evolução da situação internacional, que determinou as principais remodelações ministeriais de fevereiro, a primeira, motivada pela demissão dos sr. Eden e Cranborne, e a segunda, motivada pela demissão do sr. Duff Cooper, que colocou, de outro lado as questões da Defesa Nacional no primeiro plano das preocupações do governo.

Com a elaboração de um orçamento equilibrado, como aconteceu agora, para o ano de 1939, beneficiar-se-á certamente o primeiro ministro para adicionar o rotativo da defesa da consulta geral que se impõe depois da crise europeia.

Assim, é de se esperar que em 1939 volte a estabelecer-se a situação de equilíbrio de poder entre as potências aliadas, que tanto nos beneficiaram no passado, por se haverem radicado no país, na construção de estações de rádio, na construção de estações de rádio, na construção de estações de rádio.

Os capitais alienígenas encontram aqui campo fecundo para a sua aplicação a par das garantias legais que lhes outorgam as leis de comércio exterior.

Os capitais alienígenas encontram aqui campo fecundo para a sua aplicação a par das garantias legais que lhes outorgam as leis de comércio exterior.

Os capitais alienígenas encontram aqui campo fecundo para a sua aplicação a par das garantias legais que lhes outorgam as leis de comércio exterior.

Os capitais alienígenas encontram aqui campo fecundo para a sua aplicação a par das garantias legais que lhes outorgam as leis de comércio exterior.

Os capitais alienígenas encontram aqui campo fecundo para a sua aplicação a par das garantias legais que lhes outorgam as leis de comércio exterior.

Os capitais alienígenas encontram aqui campo fecundo para a sua aplicação a par das garantias legais que lhes outorgam as leis de comércio exterior.

Os capitais alienígenas encontram aqui campo fecundo para a sua aplicação a par das garantias legais que lhes outorgam as leis de comércio exterior.

Os capitais alienígenas encontram aqui campo fecundo para a sua aplicação a par das garantias legais que lhes outorgam as leis de comércio exterior.

Os capitais alienígenas encontram aqui campo fecundo para a sua aplicação a par das garantias legais que lhes outorgam as leis de comércio exterior.

Os capitais alienígenas encontram aqui campo fecundo para a sua aplicação a par das garantias legais que lhes outorgam as leis de comércio exterior.

Os capitais alienígenas encontram aqui campo fecundo para a sua aplicação a par das garantias legais que lhes outorgam as leis de comércio exterior.

Os capitais alienígenas encontram aqui campo fecundo para a sua aplicação a par das garantias legais que lhes outorgam as leis de comércio exterior.

Os capitais alienígenas encontram aqui campo fecundo para a sua aplicação a par das garantias legais que lhes outorgam as leis de comércio exterior.

Os capitais alienígenas encontram aqui campo fecundo para a sua aplicação a par das garantias legais que lhes outorgam as leis de comércio exterior.

Os capitais alienígenas encontram aqui campo fecundo para a sua aplicação a par das garantias legais que lhes outorgam as leis de comércio exterior.

Os capitais alienígenas encontram aqui campo fecundo para a sua aplicação a par das garantias legais que lhes outorgam as leis de comércio exterior.

Os capitais alienígenas encontram aqui campo fecundo para a sua aplicação a par das garantias legais que lhes outorgam as leis de comércio exterior.

Os capitais alienígenas encontram aqui campo fecundo para a sua aplicação a par das garantias legais que lhes outorgam as leis de comércio exterior.

Os capitais alienígenas encontram aqui campo fecundo para a sua aplicação a par das garantias legais que lhes outorgam as leis de comércio exterior.

Os capitais alienígenas encontram aqui campo fecundo para a sua aplicação a par das garantias legais que lhes outorgam as leis de comércio exterior.

Os capitais alienígenas encontram aqui campo fecundo para a sua aplicação a par das garantias legais que lhes outorgam as leis de comércio exterior.

Os capitais alienígenas encontram aqui campo fecundo para a sua aplicação a par das garantias legais que lhes outorgam as leis de comércio exterior.

Os capitais alienígenas encontram aqui campo fecundo para a sua aplicação a par das garantias legais que lhes outorgam as leis de comércio exterior.

Os capitais alienígenas encontram aqui campo fecundo para a sua aplicação a par das garantias legais que lhes outorgam as leis de comércio exterior.

Os capitais alienígenas encontram aqui campo fecundo para a sua aplicação a par das garantias legais que lhes outorgam as leis de comércio exterior.

Os capitais alienígenas encontram aqui campo fecundo para a sua aplicação a par das garantias legais que lhes outorgam as leis de comércio exterior.

Os capitais alienígenas encontram aqui campo fecundo para a sua aplicação a par das garantias legais que lhes outorgam as leis de comércio exterior.

Os capitais alienígenas encontram aqui campo fecundo para a sua aplicação a par das garantias legais que lhes outorgam as leis de comércio exterior.

Os capitais alienígenas encontram aqui campo fecundo para a sua aplicação a par das garantias legais que lhes outorgam as leis de comércio exterior.

O BRASIL NA CONFERENCIA DE LIMA

O BRASIL NA CONFERENCIA DE LIMA

Como um jornal peruano aprecia as elevadas tradições diplomáticas de nosso país

Lima, 31 (U. P.). — Em artigo intitulado "Projeções americanas do Brasil", o jornal peruano "La Crónica", publica um artigo editorial em que, depois de elogiar o sr. Mello Franco, que encarna a melhora e mais elevada tradição diplomática de nosso país, escreve:

"Durante todo o certamen internacional que se realizou na nossa cidade, evidenciou-se mais uma vez o espírito largo do Brasil, que demonstrou cabalmente que anela, como sempre, a colação da obra comum de fraternidade continental."

Segundo o jornal peruano, o Brasil não só no terreno político, mas também no social. Os seus delegados, que trouxeram a ideia de uma conferência de Lima, o pensamento e o sentimento do povo do Brasil, sobramos congregar a sympathia dos peruanos.

Esta sympathia é correspondida pelo florescente que é o Brasil, que se desenvolve em múltiplas energias criadoras de ação, que na marcha da diplomacia continental, e sempre transmitida a nossa pátria, as suas ideias e a sua visão do futuro, até encontrar, com o concurso de todos os governos, a fórmula que se cria a paz e a harmonia econômica do mundo.

Em uma palavra, o Brasil é o Brasil, que se desenvolve em múltiplas energias criadoras de ação, que na marcha da diplomacia continental, e sempre transmitida a nossa pátria, as suas ideias e a sua visão do futuro, até encontrar, com o concurso de todos os governos, a fórmula que se cria a paz e a harmonia econômica do mundo.

Em uma palavra, o Brasil é o Brasil, que se desenvolve em múltiplas energias criadoras de ação, que na marcha da diplomacia continental, e sempre transmitida a nossa pátria, as suas ideias e a sua visão do futuro, até encontrar, com o concurso de todos os governos, a fórmula que se cria a paz e a harmonia econômica do mundo.

Em uma palavra, o Brasil é o Brasil, que se desenvolve em múltiplas energias criadoras de ação, que na marcha da diplomacia continental, e sempre transmitida a nossa pátria, as suas ideias e a sua visão do futuro, até encontrar, com o concurso de todos os governos, a fórmula que se cria a paz e a harmonia econômica do mundo.

Em uma palavra, o Brasil é o Brasil, que se desenvolve em múltiplas energias criadoras de ação, que na marcha da diplomacia continental, e sempre transmitida a nossa pátria, as suas ideias e a sua visão do futuro, até encontrar, com o concurso de todos os governos, a fórmula que se cria a paz e a harmonia econômica do mundo.

Em uma palavra, o Brasil é o Brasil, que se desenvolve em múltiplas energias criadoras de ação, que na marcha da diplomacia continental, e sempre transmitida a nossa pátria, as suas ideias e a sua visão do futuro, até encontrar, com o concurso de todos os governos, a fórmula que se cria a paz e a harmonia econômica do mundo.

Em uma palavra, o Brasil é o Brasil, que se desenvolve em múltiplas energias criadoras de ação, que na marcha da diplomacia continental, e sempre transmitida a nossa pátria, as suas ideias e a sua visão do futuro, até encontrar, com o concurso de todos os governos, a fórmula que se cria a paz e a harmonia econômica do mundo.

Em uma palavra, o Brasil é o Brasil, que se desenvolve em múltiplas energias criadoras de ação, que na marcha da diplomacia continental, e sempre transmitida a nossa pátria, as suas ideias e a sua visão do futuro, até encontrar, com o concurso de todos os governos, a fórmula que se cria a paz e a harmonia econômica do mundo.

Em uma palavra, o Brasil é o Brasil, que se desenvolve em múltiplas energias criadoras de ação, que na marcha da diplomacia continental, e sempre transmitida a nossa pátria, as suas ideias e a sua visão do futuro, até encontrar, com o concurso de todos os governos, a fórmula que se cria a paz e a harmonia econômica do mundo.

Em uma palavra, o Brasil é o Brasil, que se desenvolve em múltiplas energias criadoras de ação, que na marcha da diplomacia continental, e sempre transmitida a nossa pátria, as suas ideias e a sua visão do futuro, até encontrar, com o concurso de todos os governos, a fórmula que se cria a paz e a harmonia econômica do mundo.

Em uma palavra, o Brasil é o Brasil, que se desenvolve em múltiplas energias criadoras de ação, que na marcha da diplomacia continental, e sempre transmitida a nossa pátria, as suas ideias e a sua visão do futuro, até encontrar, com o concurso de todos os governos, a fórmula que se cria a paz e a harmonia econômica do mundo.

Em uma palavra, o Brasil é o Brasil, que se desenvolve em múltiplas energias criadoras de ação, que na marcha da diplomacia continental, e sempre transmitida a nossa pátria, as suas ideias e a sua visão do futuro, até encontrar, com o concurso de todos os governos, a fórmula que se cria a paz e a harmonia econômica do mundo.

Em uma palavra, o Brasil é o Brasil, que se desenvolve em múltiplas energias criadoras de ação, que na marcha da diplomacia continental, e sempre transmitida a nossa pátria, as suas ideias e a sua visão do futuro, até encontrar, com o concurso de todos os governos, a fórmula que se cria a paz e a harmonia econômica do mundo.

Em uma palavra, o Brasil é o Brasil, que se desenvolve em múltiplas energias criadoras de ação, que na marcha da diplomacia continental, e sempre transmitida a nossa pátria, as suas ideias e a sua visão do futuro, até encontrar, com o concurso de todos os governos, a fórmula que se cria a paz e a harmonia econômica do mundo.

Em uma palavra, o Brasil é o Brasil, que se desenvolve em múltiplas energias criadoras de ação, que na marcha da diplomacia continental, e sempre transmitida a nossa pátria, as suas ideias e a sua visão do futuro, até encontrar, com o concurso de todos os governos, a fórmula que se cria a paz e a harmonia econômica do mundo.

Em uma palavra, o Brasil é o Brasil, que se desenvolve em múltiplas energias criadoras de ação, que na marcha da diplomacia continental, e sempre transmitida a nossa pátria, as suas ideias e a sua visão do futuro, até encontrar, com o concurso de todos os governos, a fórmula que se cria a paz e a harmonia econômica do mundo.

Em uma palavra, o Brasil é o Brasil, que se desenvolve em múltiplas energias criadoras de ação, que na marcha da diplomacia continental, e sempre transmitida a nossa pátria, as suas ideias e a sua visão do futuro, até encontrar, com o concurso de todos os governos, a fórmula que se cria a paz e a harmonia econômica do mundo.

Em uma palavra, o Brasil é o Brasil, que se desenvolve em múltiplas energias criadoras de ação, que na marcha da diplomacia continental, e sempre transmitida a nossa pátria, as suas ideias e a sua visão do futuro, até encontrar, com o concurso de todos os governos, a fórmula que se cria a paz e a harmonia econômica do mundo.

Em uma palavra, o Brasil é o Brasil, que se desenvolve em múltiplas energias criadoras de ação, que na marcha da diplomacia continental, e sempre transmitida a nossa pátria, as suas ideias e a sua visão do futuro, até encontrar, com o concurso de todos os governos, a fórmula que se cria a paz e a harmonia econômica do mundo.

Em uma palavra, o Brasil é o Brasil, que se desenvolve em múltiplas energias criadoras de ação, que na marcha da diplomacia continental, e sempre transmitida a nossa pátria, as suas ideias e a sua visão do futuro, até encontrar, com o concurso de todos os governos, a fórmula que se cria a paz e a harmonia econômica do mundo.

Em uma palavra, o Brasil é o Brasil, que se desenvolve em múltiplas energias criadoras de ação, que na marcha da diplomacia continental, e sempre transmitida a nossa pátria, as suas ideias e a sua visão do futuro, até encontrar, com o concurso de todos os governos, a fórmula que se cria a paz e a harmonia econômica do mundo.

Em uma palavra, o Brasil é o Brasil, que se desenvolve em múltiplas energias criadoras de ação, que na marcha da diplomacia continental, e sempre transmitida a nossa pátria, as suas ideias e a sua visão do futuro, até encontrar, com o concurso de todos os governos, a fórmula que se cria a paz e a harmonia econômica do mundo.

Em uma palavra, o Brasil é o Brasil, que se desenvolve em múltiplas energias criadoras de ação, que na marcha da diplomacia continental, e sempre transmitida a nossa pátria, as suas ideias e a sua visão do futuro, até encontrar, com o concurso de todos os governos, a fórmula que se cria a paz e a harmonia econômica do mundo.

Em uma palavra, o Brasil é o Brasil, que se desenvolve em múltiplas energias criadoras de ação, que na marcha da diplomacia continental, e sempre transmitida a nossa pátria, as suas ideias e a sua visão do futuro, até encontrar, com o concurso de todos os governos, a fórmula que se cria a paz e a harmonia econômica do mundo.

Em uma palavra, o Brasil é o Brasil, que se desenvolve em múltiplas energias criadoras de ação, que na marcha da diplomacia continental, e sempre transmitida a nossa pátria, as suas ideias e a sua visão do futuro, até encontrar, com o concurso de todos os governos, a fórmula que se cria a paz e a harmonia econômica do mundo.

Em uma palavra, o Brasil é o Brasil, que se desenvolve em múltiplas energias criadoras de ação, que na marcha da diplomacia continental, e sempre transmitida a nossa pátria, as suas ideias e a sua visão do futuro, até encontrar, com o concurso de todos os governos, a fórmula que se cria a paz e a harmonia econômica do mundo.

Em uma palavra, o Brasil é o Brasil, que se desenvolve em múltiplas energias criadoras de ação, que na marcha da diplomacia continental, e sempre transmitida a nossa pátria, as suas ideias e a sua visão do futuro, até encontrar, com o concurso de todos os governos, a fórmula que se cria a paz e a harmonia econômica do mundo.

Em uma palavra, o Brasil é o Brasil, que se desenvolve em múltiplas energias criadoras de ação, que na marcha da diplomacia continental, e sempre transmitida a nossa pátria, as suas ideias e a sua visão do futuro, até encontrar, com o concurso de todos os governos, a fórmula que se cria a paz e a harmonia econômica do mundo.

Em uma palavra, o Brasil é o Brasil, que se desenvolve em múltiplas energias criadoras de ação, que na marcha da diplomacia continental, e sempre transmitida a nossa pátria, as suas ideias e a sua visão do futuro, até encontrar, com o concurso de todos os governos, a fórmula que se cria a paz e a harmonia econômica do mundo.

Em uma palavra, o Brasil é o Brasil, que se desenvolve em múltiplas energias criadoras de ação, que na marcha da diplomacia continental, e sempre transmitida a nossa pátria, as suas ideias e a sua visão do futuro, até encontrar, com o concurso de todos os governos, a fórmula que se cria a paz e a harmonia econômica do mundo.

DUARTE, FERREIRA & COMP.

DUARTE, FERREIRA & COMP.

Cumprimentam seus estimados freqüentes e amigos, desejando-lhes feliz e prospero ANNO BOM, e aproveitam o ensejo para lhes recomendar as GRANDES MAR-
CAS DE Vinhos e Azeites de sua propriedade exclusiva:

VINHOS PORTUGUEZES

VINHOS BRASILEIROS

SAUDOSO Branco e tinto

SAUDOSO Branco e tinto

SAUDOSO Branco e tinto

SAUDOSO Branco e tinto

SAUDOSO Branco e tinto

SAUDOSO Branco e tinto

SAUDOSO Branco e tinto

SAUDOSO Branco e tinto

SAUDOSO Branco e tinto

SAUDOSO Branco e tinto

SAUDOSO Branco e tinto

SAUDOSO Branco e tinto

SAUDOSO Branco e tinto

SAUDOSO Branco e tinto

SAUDOSO Branco e tinto

SAUDOSO Branco e tinto

SAUDOSO Branco e tinto

SAUDOSO Branco e tinto

SAUDOSO Branco e tinto

SAUDOSO Branco e tinto

SAUDOSO Branco e tinto

SAUDOSO Branco e tinto

SAUDOSO Branco e tinto

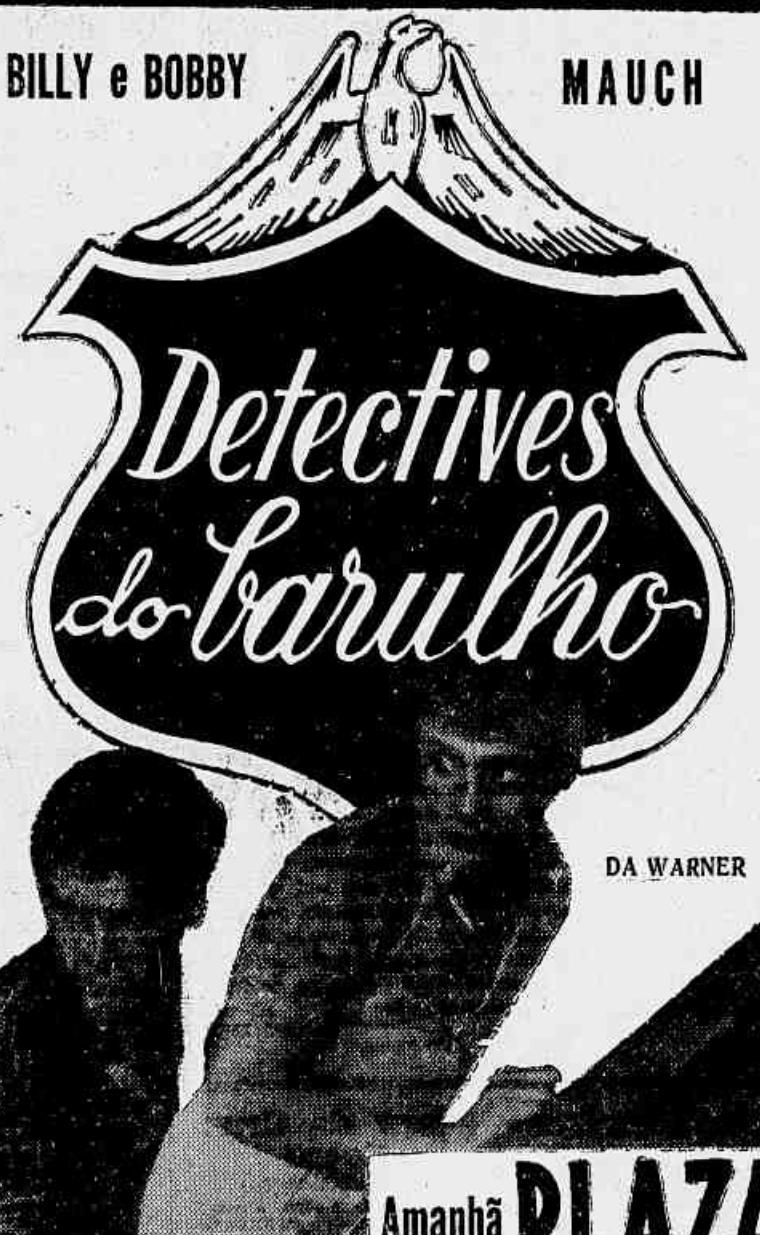
THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO ODEON Telephone 42-0020 HORARIO DE HOJE: 2 - 3.10 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20 A 20th Century Fox apresenta Minha bôa Estrela — COM — SONJA HENNIE RICHARD GREENE CESAR ROMERO Fox Movietone News Complemento Nacional AMANHÃ OS APUROS DE ANNABELLA com JACKIE OAKIE As 2 - 3.10 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20	REX Telephone 42-0053 HORARIO DE HOJE: 2 - 3.10 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20 A R. K. O. Radio apresenta CHARLES BOYER KATHARINE HEPBURN — EM — Corações em ruínas — NO CIRCO — Desenho Complemento Nacional AMANHÃ PESOS E MEDIDAS com JAMES CAGNEY As 2 - 3.10 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20	IMPERIO TELEPHONE 42-0003 HORARIO DE HOJE: 2 - 4.00 - 7.00 e 9.30 A METRO GOLDWYN MAYER apresenta JEANETTE MAC DONALD ALLAN JONES — EM — O VAGALUME Complemento Nacional POLTRONA 3\$ AMANHÃ AMOR DE CRIANÇA com MICKY ROONEY Metro Goldwyn Mayer As 2 - 3.10 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20	GLORIA Telephone 42-0097 HORARIO DE HOJE: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs. A United Artists apresenta AS AVENTURAS DE TOM SAYWER — COM — TOM KELLY MAY ROBINSON Fox Movietone News Complemento Nacional AMANHÃ DANSE COMIGO com FRED ASTAIRE GINGER ROGERS As 2 - 3.10 - 5.10 - 7 - 8.40 - 10.20	S. JOSE Telephone 42-0052 HORARIO DE HOJE: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas A "Metro Goldwyn Mayer" apresenta OLIVER HARDY STAN LAUREL QUELLO SUISSO Complementos: FESTA DE PI- RATAS - Revista - NOTÍCIAS DO DIA - Jornal - CINEDIA JORNAL - D. F. B. POLTRONA 2\$ ESTUDANTES (até 5 hrs.) e 1\$ AMANHÃ ADAPTE MENTOU IRMAO RITZ com GOLDWYN FOLLIES (todas as técnicas) United - Horário 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas	ROXY Rua Copacabana, 945 (Esquina da rua Botafogo) Telephone 27-8545 HOJE — MATINEIA A PARTIR DE 2 HORAS A United Artists apresenta GOLDWYN FOLLIES — COM — ADOLPH MENDOU ANDRÉA LEBES FRED D. BERGER CHARLIE MC CARTHY Complemento Nacional PREÇOS: Poltrona 2\$000 Cadeiras 1\$000 AMANHÃ SEU CRIADO OBRIGADO da Metro Goldwyn Mayer com ROBERT TAYLOR	IPANEMA Tel. 47-0033 HOJE — MATINEIA A PARTIR DE 2 HORAS A United Artists apresenta GOLDWYN FOLLIES — COM — ADOLPH MENDOU ANDRÉA LEBES FRED D. BERGER CHARLIE MC CARTHY Complemento Nacional AMANHÃ SEU CRIADO OBRIGADO da Metro Goldwyn Mayer com ROBERT TAYLOR	PIRAJA Telephone 47-0058 HOJE — MATINEIA A PARTIR DE 2 HORAS A METRO GOLDWYN MAYER apresenta S. EX. O CHAUFFEUR — COM — CONSTANCE BENNETT BRIAN AHERNE BILLIE BURKE BONITA GRANVILLE LIÇÃO DE ETIQUETA desenho do Mattheus NOTÍCIAS DO DIA Complemento Nacional AMANHÃ O FUGA A O com DOROTHY LAMOUR As 8 e 10 horas
---	---	--	--	---	---	---	--

PLAZA HOLLYWOOD E' NOSSA HOJE: A'S 2 - 4 - 6 - 8 e 10 HS Paramount, com FRED MAC AURRAY. — Compl. VISITA DOS REIS DA INGLA' RRA A' PARIS — POPEYE e nacional. 2.ª Feira, DETECTIVES DO BARULHO, com os irmãos gêmeos BILLY e BOBYMAUCH	PARISIENSE HOJE A partir das 12 horas SO' PARA MULHERES — Improprio até 18 annos BOULOU, O Tigre Branco — Improprio para crianças — Nacional — 2.ª Feira — Amando Sem Saber — Villa Nova	OPERA HOJE A partir das 2 horas SENHORITA MINHA MAE — Improprio até 18 annos HOLLYWOOD HOTEL — Nacional. 2.ª Feira — Filhos Sem Lar — Bulldog Drummond em Africa — Improprio para crianças	PRIMOR HOJE — Sessões a partir de 1 hora SO' PARA MULHERES — Improprio até 18 annos CAVADORAS EM PARIS — Nacional 2.ª Feira — CRO ROUBADO AMANDO SEM SABER
---	---	---	--

PATHE-PALACIO MARC FERREZ FILMOS Ltda. TELER 42-0034 AR ACONDICIONADO	OLYMPICA EM EXIBICAO Os apuros de ANNABEL (The Affairs of ANNABEL) Tome nota, lts, ouk Mme. das elegantissimas "toilettes" apresentadas por Lucille Ball... AMANHÃ PALACIO
--	--

BILLY e BOBBY MAUCH



DA WARNER

Amã PLAZA

UMA A UMA, ELLE RECOLHIA AS MOEDAS DE CONFUCIO, E CADA UMA DELLAS SIGNIFICAVA A MORTE DE UM HOMEM!

As 12 MOEDAS DE CONFUCIO (THE MYSTERIOUS MR. WONG)

BROADWAY PROGRAMMA

WALLACE FORD
ARLINE JUDGE

AMANHÃ NO BROADWAY

UMA DELICIOSA E IMPAGAVEL SATIRA QUE HOLLYWOOD FAZ A' HOLLYWOOD!

JACK OAKIE
LUCILLE BALL

Os apuros de ANNABEL (The Affairs of ANNABEL)

Tome nota, lts, ouk Mme. das elegantissimas "toilettes" apresentadas por Lucille Ball...

AMANHÃ PALACIO

HOJE

A partir das 11 horas espectáculo permanente de imprensa animada.

1. Notícias do Rio, com a inauguração do Cineac.
2. Actualidades Ufa.
3. Paraíso Hawaiano.
4. Paramount News.
5. Uma viagem as estrelas, Symphonia colorida de Walt Disney.
6. Imprensa animada Cineac.
7. Balos X, a filmagem do invisível.

Mudança de programma todas as 6.ªs feiras.

36000
18500

MASCOTE — HOJE
HOLLYWOOD HOTEL
com DICK POWELL
Nacional
Amã — "Uma Família Comada" — "A Calorosa Entre-
sa" — "O Tigre Branco"

CINEMA RITZ
Telephone 47-1202
HOJE — Sessões a partir das 14 horas
LA BOHEME
com GAYLORD ENTIER OS
CALOUROS — Nacional
Amã — "No para Mulheres" — "O Tigre Branco" — "O Tigre Branco"

NACIONAL
GINGER ROGERS e JAMES STEWART em
QUE PAPEL NAO SAIBA

MUSICA

ANNO BOM, NOVAS ESPERANÇAS, NOVAS ILLUSOES, NOVAS PATRANHAS

1939! Somado dá 22. E' uma operação mathematica. A distribuição dos numeros é galante. Um 3 entre dois 9, como uma melindrosa entre dois conquistadores. O 1 é o guarda civil. Vae acompanhando em si, não nos sugere nenhum outro comentario...

Apenas fazemos votos para que nestes 365 dias de um novo periodo terrestre a humanidade tome juizo e siga outro caminho, menos aspero e selvagem.

Mas desconfinamos muito que ella não se corrigirá. Será sempre a mesma: maldosa, tacañia, invejosa, intrigante, perversa, ingrata, cheia de qualidades negativas.

Por isso preferimos encaral-a com olhar philosophico, e sem lhe perdoar as maldades, ser de uma indulgencia soberba e definitiva.

Afinal, não adianta ser Dom Quixote neste mundo. Elle é tão ruim que sómente o Demo pôde comprehendel-o...

Até mesmo na musica a des-harmonia se intrinseca.

Não ha classe mais desunida. Todos sabem.

O 1.º de janeiro é uma data cheia de illusões. E como as nossas tradições vão desaparecendo até parece que substituiu o 1.º de abril... Para muitos é um logro!

PIANOS ESSENFELDER

CASA CARLOS GOMES

OUTIDOR 153 (12420)

CHEGA HOJE OSCAR LORENZO FERNANDEZ

Pelo "Monte Sarmiento", que deve chegar hoje ao nosso porto, ás 3 horas da tarde, regressa da sua missão official a Bogotá, na Colombia, o maestro patricio Oscar Lorenzo Fernandez.

Os nossos leitores vieram acompanhando, passo a passo, todas as fases da excursão artistica e da representação do Brasil nas festas comemorativas do 4.º Centenario da fundação da capital colombiana.

A actuação de Lorenzo Fernandez, não só na Colombia, como no Panamá, Venezuela, Cuba, Chile, Argentina, etc. foi brilhante e digna de encomios.

São justas, pois, todas as manifestações que lhe forem tributadas pelos amigos e admiradores.

Lamentamos profundamente que egueses homenagens não tenham sido prestadas ao escritor Sylvio Julio, que representou literariamente o Brasil nas mesmas festas, com elevação de idéas e exito fulgurante.

E', além de tudo, uma grande autoridade em materia de estudos americanistas.

Se Lorenzo Fernandez foi a musica toda do Brasil, Sylvio Julio foi a palavra falada e escripta.

Estamos certos que a sua actuação virá, mais tarde, narrada em livro. Mas o homem de letras também fazia já a uma homenagem.

Emfim, Lorenzo Fernandez terá a sua. Não devemos esquecer da gratidão dos posteriores. — JIC

PESOS e Medidas

JAMES CAGNEY
MAE CLARKE

amanhã ODEON

CINEMAS

O CINEMA BRASILEIRO — São Paulo, 31 (Haiti) — A directoria da Associação Paulista de Imprensa convidou o artista patricio Paul Roulien a fazer uma conferencia sobre o cinema brasileiro na sua sala social.

Accordando no convite, Paul Roulien fará a conferencia na dia 11 de Janeiro, sobre o tema "O futuro da industria cinematografica no Brasil". A conferencia será illuminada com filmes.

THEATROS

Ephemerides do Theatro Brasileiro

1 de janeiro de 1875 — No Theatro Vaudeville, situado na rua de S. Jorge, nos fundos dos sobrados que faziam esquina com a rua do Hanguia, estrá a comeginha dirigida pelo actor Souza Matheus, representando pela primeira vez A pêsola do anno de 1874, em dois actos e uma apoteose, de Joaquim Silva. Entre os personagens figuravam: A Toda curiosa, o compadre Timotheo do amarrinho, o capitea de Araraquara, os seus jornais da cidade e os theatros. Com a differença de quatro dias, Joaquim Serra muito bravo, a Libe-ric, Dramatica, nova revista, R. I. morte, etc. pade. O genero não agradara ao publico, desde 1859, quando pela primeira vez foi tentado. A revista a que nos referimos, não obstante escrupulosamente e excelentemente representada, deu desanimador numero de

NOTAS & NOTICIAS

O ULTIMO SUCESSO DE ARACY — Aracy Côrtes reapareceu com grande successo ante-hontem no Recreio, incumbida de animar varias paginas da revista actualissima, "Boreia de joia". Os "habitués" do popular theatro prestaram a incontestada rainha do samba as homenagens esperadas. A revista acendeu em choro e hoje será representada na vespertal, quer nas duas sessões da noite, Alvin de Aracy, agradecendo Oscarito, Eva, Margot, Sarah Xibee e outros.

"YAYA BONECA" NO GYMNASIO — Deleitos Caminha e sua companhia dançaram no Gymnasium mais duas representações da comedia da moda, "Yaya Boneca", em cujo despendio muito se recomendam todos os excellentes elementos do novo theatro da Esplanada de Castello.

PARA ACABAR! — Resposta a proposta.

Uma senhora perseguia insistentemente um poeta. Escrevia todos os dias

ENCERRAMENTO DOS CURSOS DO CONSERVATORIO BRASILENSE DE MUSICA

Conforme já hontem noticiamos, realiza-se na proxima terça-feira, dia 3 de Janeiro, as varias cerimoniaes do encerramento dos cursos do Conservatorio Brasileiro de Musica.

A's 10 horas da manhã, haverá missa em acção de graças, na igreja da Cruz dos Militares, cantando no coro um grupo de alumnas.

A' noite, ás 9 horas, nos salões do Humineense P. B. Club, haverá a distribuição dos diplomas das alumnas que terminaram o curso.

A seguir haverá baile. — J.

AS REACÇÕES DAS PLATEAS MUSICAS SAO IMPREVISTAS

O maestro Barbirolli é contrario aos applausos durante a execução de uma peça.

Nova York, dezembro de 1938, (United Press, por via aerea) — O regente da orchestra da Sociedade Philharmonica-Symphonica de Nova York John Barbirolli, não é favoravel aos applausos do publico durante a interpretação de uma peça musical. Mas não condemna a platá se em um momento de entusiasmo bater palmas para manifestar sua admiração.

Tomando parte na discussão sobre o assumpto, o notavel maestro fez a seguinte declaração: "Pessoalmente, prefiro que o publico guarde seus applausos até o fim da execução, porque os applausos em applausos espontaneos e inesperados. Pessoalmente nunca agradeço as palmas durante a interpretação de uma peça musical, mas compreendo os motivos que determinam essas explosões de entusiasmo. Não estimulo essas demonstrações, mas não protesto quando occorrem.

As reacções das plateas são imprevisíveis. São provavelmente essas incertezas e a diversidade de sensações que a musica produz na assistência que determinam a convenção que hoje induz o publico a esperar até o fim da interpretação para manifestar seu agrado aos artistas."

Outro dia, por exemplo, após um lento movimento da Habitu Symphony em dó maior, o publico trompeu em applausos espontaneos e inesperados. Pessoalmente nunca agradeço as palmas durante a interpretação de uma peça musical, mas compreendo os motivos que determinam essas explosões de entusiasmo. Não estimulo essas demonstrações, mas não protesto quando occorrem.

As reacções das plateas são imprevisíveis. São provavelmente essas incertezas e a diversidade de sensações que a musica produz na assistência que determinam a convenção que hoje induz o publico a esperar até o fim da interpretação para manifestar seu agrado aos artistas."

PRESEVEM EM CINCOEN-ANNOS OS DIREITOS AUTORAES SOBRE OPERAS

MIMÉ JI (U. P.) — Numa sentença longamente fundamentada, o tribunal de Milão decidiu que os direitos autorales sobre peças musicas duram 50 annos após a morte do compositor, mesmo nos casos em que sobrevive o librettista, quando este usar um pseudonymo.

A 4.ª que deu motivo á acção judicial foi "Giocando", de Ponchielli, que falleceu em 1886, sendo o libretto obra de Arigo Boito, sob o pseudonymo de Tobia Gozzio, Boito falleceu em 1918. Como fôro do processo figurou a Casa Ricordi, que adquirira em 1875 a exclusividade de todos os direitos sobre a opera, para todos os países, de Arigo Boito. O processo foi movido pelo maestro Muzzi, que em 1936 quiz gravar discos da opera em questáo. Como a Casa Ricordi lhe recusasse permissão para fazel-o, o maestro deu inicio á acção, alegando que a opera se tornara do dominio publico naquelle anno, 50 annos depois da morte de Ponchielli. O réo allegou em sua defesa, que a opera estava sujeita ás leis sobre direitos autorales até o anno de 1905.

O tribunal declarou que o réo estava com a razão, se Arigo Boito não tivesse feito uso de um pseudonymo, e condegnou a Casa Ricordi a pagar as custas e danos.

SÃO-LUIZ

Praga Duque de Castela, 315
LARGO DO MACHADO
Tele: 25-0051 — 25-0052

HOJE
HORARIO
2 — 4 — 6
8 e 10 hs.

SEGUNDA SEMANA

Deanna DURBIN

MELVYN DOUGLAS — JACKIE COOPER

IDADE PERIGOSA

SEXTA-FEIRA

HEPBURN GRANT

Bohemio INCANTADOR

DOIS FILMOS — NEW AVES
EDWARD G. ROBINSON
JAMES CAGNEY — BOB HOPE
JAMES CAGNEY — BOB HOPE

**OS TRES GEMEOS JA' COM-
TAM DEZ MEZES E ESTAO
EM PERFEITA SAUDE**

**São filhos de modestos
lavradores paulistas**

Edo Paulo, 31 (A. N.). — Ao
cartório do Registro Civil de Mon-
te Alto, compareceu um cidadão
para legalizar a vida dos tres

1938 1939

Os Grandes Laboratórios Homeopaths
de DE FARIA & COMP. agradecem a sua
distinta e numerosa freguezia a honrosa pre-
ferencia dispensada no decurso de 1938 e lhe
apresentam effusivos votos de

FELIZ ANNO NOVO.
Rio de Janeiro, 1 de Janeiro de 1939.
DE Faria & Comp., Rua de S. José 74 e Ar-
chias Cordeiro, 249.

**SO' CHOPPS, CERVEJAS
E CHAMPAGNE**

O que se bebeu hontem nos
bailes carnavalescos

A exemplo dos annos anteriores
o chefe de Polícia prohibiu hontem
o consumo de bebidas de alta
porcentagem de alcool, durante os
bailes a noite realizados. A pro-
posita fez baixar hontem pela ma-
nhã a seguinte circular:

"Como medida tendente a asse-
gurar a boa ordem durante os bal-
les carnavalescos a serem realiza-
dos hontem, determino seja prohibi-
da a venda de bebidas alcoolicas,
exceptuando-se chopps, cervejas
e champagne.

Recomendo aos senhores funcio-
narios encarregados do respec-
tivo policiamento, a estrita ob-

servancia dos dizeiros desta portu-
ria."

O dr. Toledo Piza, chefe do Po-
licia do Estado do Rio de Janeiro,
prohibiu para o periodo de 5
horas da tarde de hontem até 7
horas da manhã de amanhã, na
cidade do Niteroi.

O general Leão de Carvalho
esperado na Argentina

Buenos Aires, 31 (Havas) — E'
esperado nesta capital no dia 2 de
Janeiro proximo, o sub-chefe do
estado-maior do Exercito do Bra-
sil, general de brigada Estevam
Leão de Carvalho, que será re-
cebido pelo sub-chefe do estado-
maior do Exercito, coronel José
Sobre.

Este sauda-o-a em nome do
Exercito argentino.
Será posto a disposição do ge-
neral Estevam de Carvalho o ma-
ior Oscar Silva.

Theatro RECREIO

Boneca de Pixe!!

com **LARACY CORTES**

HOJE — As 15 horas — 1.ª MA-
TINEE CHIO — HOJE

**A MAIOR ATACACAO
THEATRAL DO ANNO!**
TODAS AS MUSICAS DO PRO-
XIMO CARNAVAL ESTAO
INCLUIDAS NA
Tela: **Relevo da Temporada
OSCARITO** — sua precedente en-
comendada — Critica politica
chegada de autoridades — 20
garafinhos em 2 horas!

ESTREIA DA PEQUENISA ACTRIZ
CELI SILOVA ROCHA

AMANHÃ E TODAS AS NOITES às 20 e 22 horas
BONECA DE PIXE

BROADWAY HOJE
CONDICIONADO
DICK POWELL
Ultimo Dia!
Um "ruído" do burilho com tocas allucinantes!
PAT O'BRIEN PRISCILLA LANE
COWBOY do ASPHALTO

**Privilegios de invenção conce-
didos pelo ministro do
Trabalho**

Pelo ministro do Trabalho fo-
ram concedidos, entre outros,
as seguintes invenções: a) Guay-
tao Correr para a invenção do
"Aperfeiçoamento em car-
ros automotores, para permitir
velocidades elevadas em estradas
de ferro comuns; a) Aleto Mar-
conini para a invenção de "Um
novo tipo de gazogeno a carvão
vegetal; a) Octavio Penteado Xa-
vier para a invenção de "Aperfei-
çoamento para recuperação de re-
síduos em saccos eavalador; a)
Antonio Bova Netto para a in-
venção de "Aperfeiçoamento em
combustores de gases"; a) José
Francisco Correr Netto para a in-
venção de "Um aparelho para tra-
tamento de animas; a) Yotum
Issamu para a invenção de
"Semeadeira a tracção animal de
tambor rolante, distribuidor das
sementes"; a) Antonio Pedroso de
Lima para a invenção de "Pro-
tector-Joelheira para adaptar as
cucucas e tecido das calças"; a)
Virio Luppi para a invenção de
"Uma valvula electrica protec-
tora" e a) Valentin F. Bouças para
a invenção de "Aperfeiçoamento
em portan-fusivel electrico de car-
tucho".

**A Italia pretende ter batido
dois records de aviação**

Roma, 31 (U. P.). — A Italia
allega ter batido dois novos re-
cords de velocidade para avioes do
bombardeio trimotores com en-
ga. Um dos records anteriores
pertencia a França. O tenente-
coronel Angelo Tonbi, pilotando
um avião de bombardeio trimo-
tor Piaggio P.8, equipando com
motores Piaggio, com tres com-
panheiros a bordo, baixou o tem-
po para uma distancia de 2.000
kilometros com 5.000 kilos de
carga, para uma media de 433.008
kilometros por hora, ou sejam
36.483 kilometros por hora me-
nos do que o record anterior do
avião francês Bloch-100. O segun-
do record, uma distancia de 1.000
kilometros, com 5.000 kilos de
carga, foi de 405.359 kilometros
horarios, contra 405.965 anteriores
anteriormente. Os records foram
buidos perto de Napoles.

Esta' GRIPPADO?

**TOME
ANTIPANPYRUS**

Ant-pan-py-rus

Preparação homeopathica
que PREVINE, ABOR-
TA e CURA OS RESFRIA-
DOS e as GRIPPES. AN-
TIPANPYRUS é um reme-
dio manipulado no Gran-
de Laboratorio Homeopa-
thico de DE FARIA & CIA.
— Rua de São José n. 74,
e se vende em todas as
farmacias e drogarias.
Guarde bem o nome

Antipanyrus

Houve seis lynchamentos na
America do Norte

Tuskegee, 31 (U. P.). — Foram
lynchados 6 pessoas nos Estados
Unidos durante o anno de 1938,
de acordo com a compilação anual
feita pelo Instituto da Tuskegee,
Estados de Alabama. Tres lyn-
chamentos ocorreram no Estado
de Mississippi, um na Louisiana,
um na Georgia, e um na Florida.
Além disso houve quarenta e dois
casos em que a policia consi-
derou frustrar em tempo as inten-
ções do povo.

Em 1937 ocorreram 8 lyn-
chamentos, em 1936, oito também e
em 1935 foram lynchados 20
pessoas.

**SEGUE HOJE O COMMISSARIO
DO BRASIL NA FEIRA DE
NOVA YORK**

O ministro do Trabalho envia
uma mensagem de saudação
ao titular do Commercio dos
Estados Unidos

Em conferencia com o sr. Wal-
demar Falcão esteve hontem em
seu gabinete o sr. Armando Vi-
dal, commissario geral do Brasil
à Feira Mundial de Nova York,
que segue hoje para aquella ci-
dade a bordo do "New Amster-
dam". Despedindo-se do minis-
tro do Trabalho, o sr. Armando
Vidal aproveitou o ensejo para
apresentar-lhe o sr. Alfeu Diniz

Gonçalves, commissario adjunto,
que ficará superintendendo o ser-
vicio no Rio de Janeiro.

O commissario geral é portador
de uma mensagem que o ministro
do Trabalho, em sua função de
ministro da Industria e do Com-
mercio, envia ao titular do Com-
mercio dos Estados Unidos, men-
sagem de saudação redigida em
termos assaz expressivos.

**AVEIA
Smith
SAÚDE**

**EM TELEGRAMMA CIRCULAR
A TODO O FUNCIONALISMO
DA CENTRAL**

As Boas-Festas do director
Waldemar Luz

O sr. Waldemar Luz, director
da Central do Brasil, envia hontem
a todos os chefes de Divisão
e funcionarios o seguinte tele-
gramma circular:

"Ao iniciar-se o novo anno de
trabalho tenho a satisfação de
agradecer e collaboração prestada
pelos dedicados servidores da Es-
trada, enviando a todos, bem como
as suas familias os meus melho-
res votos de felicidade".

**10.ª SEMANA
da mais brasileira das com-
edias nacionais — de
Fernari,
apresentada por
DELORGES**

GINASTICO

(unico teatro do Rio com re-
frigeração). Espalhado do
Castelo — Fone 42-4309

láia Boneca

**HOJE — ESPECTACULOS
DO ANNO NOVO**

**GRANDE EXITO DA TEM-
PORADA OLGA-DELORGES**
sob os auspícios do S. N. T.

Bilhetes à venda das 10 ho-
ras em diante no teatro

AMANHÃ — às 20 e 45 hs.
"LÁIA BONECA"

COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS!!

HOJE ALHAMBRA

PRAÇA DA ALEGRIA!

Formidavel Sucesso de MIRTA
CASIMIRO — VASCO SANTANA
e ANTONIO SILVA!

AMANHÃ — às 20 e 22 horas — ÚLTIMAS REPRESEN-
TAÇÕES DE PRAÇA DA ALEGRIA!!

TERÇA-FEIRA — 3 — A 2.ª NOVIDADE DA TEMPORA-
DA — MORENA CLARA!! Uma criação excepcional de —
MIRTA CASIMIRO!!

**VERMES! CUIDADO NA ESCOLHA
DO VERMICIDA**

PROTEJA A SAUDE DO SEU FILHINHO!

Antes de dar um lombriguelo ao seu filhinho, pense
nos perigos a que pôde expor a sua saúde com a escolha
de qualquer vermífugo, cujo effeito não se produz sem
violentos abalos do organismo. Preferindo, entretanto, o

HOMEOVERMIL

ficará tranquillo, porque a sua formula homeopathica age
com suavidade, operando a expulsão de todos os vermes
sem nenhum dano.

HOMEOVERMIL é um afamado producto dos La-
boratórios Homeopaths de De Faria & Cia., à rua São
José n. 74 e rua Archias Cordeiro n. 249.

PHONE 22-2247 — RIO (16555)

**VERMES! CUIDADO NA ESCOLHA
DO VERMICIDA**

PROTEJA A SAUDE DO SEU FILHINHO!

Antes de dar um lombriguelo ao seu filhinho, pense
nos perigos a que pôde expor a sua saúde com a escolha
de qualquer vermífugo, cujo effeito não se produz sem
violentos abalos do organismo. Preferindo, entretanto, o

HOMEOVERMIL

ficará tranquillo, porque a sua formula homeopathica age
com suavidade, operando a expulsão de todos os vermes
sem nenhum dano.

HOMEOVERMIL é um afamado producto dos La-
boratórios Homeopaths de De Faria & Cia., à rua São
José n. 74 e rua Archias Cordeiro n. 249.

PHONE 22-2247 — RIO (16555)

**As promoções de civis no
Ministerio da Guerra**

A comissão de Efficiency do
Ministerio da Guerra já submet-
teu a apreciação do general Eu-
rico Dutra, as propostas para pro-
moção dos cargos vagos
abaixo indicados nas seguintes
categorias profissionais (23) do
quadro I:

Alfaleite — 1 cargo da classe F,
3 da classe E, 4 da classe C e 4
da classe B.

Operario de const. naval — 1
cargo da classe E, e 1 da classe B.

Pratico de laboratorio — 1 cargo
da classe E e 1 da classe F.

Compositor — 1 cargo da classe
G, 4 da classe E e 4 da classe C.

Correio — 1 cargo da classe
D e outro da classe B.

Encadernador — 1 cargo da
classe G, 3 da classe E e 3 da
classe C.

Desenhista — 1 cargo da classe
J e 2 da classe G.

Carpinteiro — 6 cargos da clas-
se D e 3 da classe C.

Jardineiro — 1 cargo da clas-
se B.

Alfaleite marítimo — 2 cargos
da classe H.

Electricista — 2 cargos da clas-
se F e 2 da classe D.

Inspector de alumnos — 6 car-
gos da classe F.

Escriturario — 8 cargos da
classe G e 13 da classe F.

Pinitor — 1 cargo da classe F
e 1 da classe E.

Impressor lithographico — 1
cargo da classe H, 1 da classe G,
1 da classe F e 1 da classe C.

Photographo — 1 cargo da clas-
se H, 1 da classe F e 1 da classe C.

Motorista — 1 cargo da clas-
se E.

Padro — 1 cargo da classe H
e 1 da classe F.

Marinheiro — 13 cargos da clas-
se D.

Official administrativo — 1 car-
go da classe I.

Mestre de of. de mat. bellico
— 3 cargos da classe I e 4 da
classe H.

Infermeiro — 4 cargos da clas-
se F.

As promoções propostas foram
somente para as vagas occorridas
até o ultimo dia do quadrimest-
re anterior, isto é, até 31 de ago-
sto p. duto, ex-vi do art. 35 do
Regulamento de Promoções (de-
creto 2290, de 28-1-1938).

**A officialidade e a maruja do
"Jeanne D'Arc" em S. Paulo**

Santos, 31 (A. N.). — A offi-
cialidade e maruja do cruzador
francês "Jeanne D'Arc" continua-
receiving demonstrações de sym-
pathia por parte dos elementos
destacados da colonia franceza
aqui domiciliada e da população
santense.

O vazo da guerra esteve fran-
queado à visitação publica; sen-
do numerosas a concorrência de
pessoas que compareceram a
bordo

Hontem, o commandante Auphan,
recebeu a bordo o interventor fe-
deral, offerecendo-lhe um almo-
ço, do qual participaram tambem

**DURANTE AS FERIAS
— FORENSES —**

**O julgamento dos pedidos
de habeas-corpus**

O Supremo Tribunal Federal re-
solveu que "habeas-corpus" ori-
garios ou em grão de recurso, pe-
didos durante as ferias forenses,
serão relatados pelo presidente do
Tribunal e julgados, sobre a sua
presidência por uma turma de ju-
izes convocados dentro os que per-
manecerem no Distrito Federal.

Na falta destes, serão con-
vocados os que se encontrarem nas lo-
calidades mais proximas desta ca-
pital.

**Saber escolher é um dom.
Para lindas unhas...
ESMALTE "MYRURGIA"**

(16159)

nida Francisco Bicalho, já está
preparado todo o material neces-
sario ao empacamento, que se es-
tenderá tambem a bicycletas, car-
rinhos de mão, carroças, e cami-
nhão a tracção animal.

Em 1938 foram empacados
23.441 automoveis de passageiros,
5.484 autos de carga e 1844 diver-
sos.

As placas serão pretas sobre
fundo branco.

METRO HOJE

PASSAGIO. 67-TEL. 27-6490-6141

O primeiro cinema no Rio dotado
de poltronas estofadas e appare-
lhamento de ar condicionado.

13.30-16.10
18.40-21.20

Cine Metro tem a honra de iniciar o
anno com um dos maiores films de
todos os tempos!

Norma SHEARER — Tyrone POWER

Maria Antonietta

Nenhum film estreado no
"Metro" será exhibido em
outros Cinemas do Rio an-
tes de passados 60 dias de
sua exhibição neste
Cinema.

**POLTRONA
5\$500**

ESTUDANTES
de 15 a 18 anos
3\$300

Hoje

no novo programa de
IMPRESA ANIMADA:

A REPORTAGEM de INVISIVEL

"Raios X"

O Film
que descortina
os mistérios da Ciência

O Film
da anatomia
transluzente

70 minutos

em volta ao mundo!

70 minutos

em volta ao mundo!

70 minutos

em volta ao mundo!

70 minutos

em volta ao mundo!

70 minutos

em volta ao mundo!

70 minutos

em volta ao mundo!

70 minutos

em volta ao mundo!

70 minutos

em volta ao mundo!

70 minutos

em volta ao mundo!

70 minutos

em volta ao mundo!

70 minutos

em volta ao mundo!

70 minutos

em volta ao mundo!

70 minutos

em volta ao mundo!

70 minutos

em volta ao mundo!

70 minutos

em volta ao mundo!

70 minutos

em volta ao mundo!

S. A. - Praça Mauá, 7-8.º and.-Salas 808/809 - Rio de Janeiro

DISTRIBUIDORES

Av. Brs. Luis Antonio, 80
Distribuidora Brasileira Ltd.
São Paulo

Alfândega, 57-8.º andar
A. Barcellos & Cia.
Rio de Janeiro

SUB-AGENTES

Rua Rodrigues Alves, 27
Rosa Benavente
São Paulo

Av. 15 de Novembro
A. F. de Carvalho
Petropolis

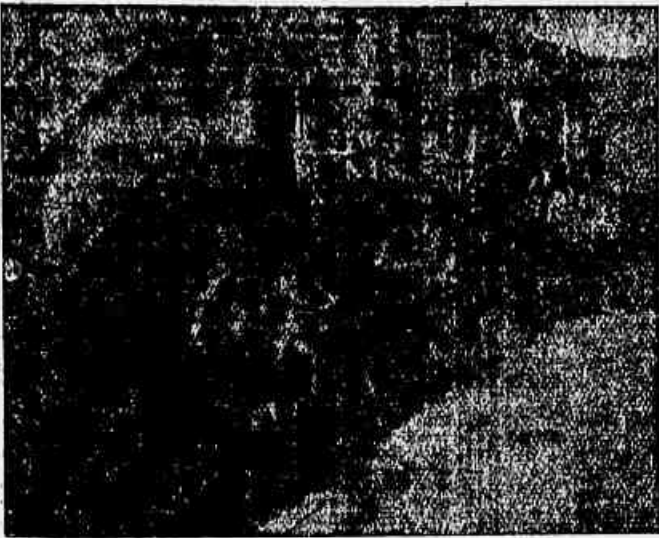
Rua Theophilo Ottoni, 68
Joaquim Eça
Rio de Janeiro

Fernandes Guimarães - Bello Horizonte -
Praça D. Rosa 21 - Normande & Cia. -

INSTALAÇÕES DE OLEO COMBUSTIVEL

Com os queimadores de oleo "Ray" as instalações poderão funcionar sem fuligem - sem ruido - sem violencia e inteiramente automaticas

QUEIMADOR  DE OLEO



Representantes exclusivos para todo o Brasil:

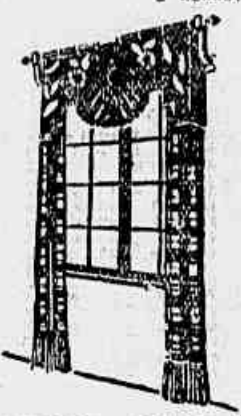
OSCAR TAVES & C

Rua São Pedro, 92

RIO DE JANEIRO

Caixa Postal, 840

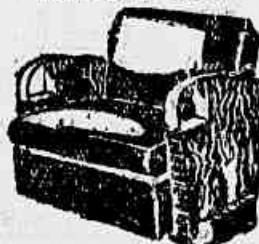
STORES de estamino com franja de lã a \$5000.



GORGURAO Listado diversas cores, metro, \$5500 para lã de cor a \$5000.
TAPETES a \$2500.
CAPACHOS com argolas a \$4500.
GALERIAS



TOLDOS DE LONA



GRUPOS ESTOFADOS a \$250000.
Vendas — EM —
10 Prestações
CASA FERNANDES
Rua 7 de Setembro, 186
Tels. 22-4064 e 22-6578
(S 59915)

VITRINISTA

Grande casa comercial, com succursas no interior precisa de artista vitrinista com idéas modernas.
Enviar carta com referencias pessoais e técnicas a N° 59218, neste jornal.
(S 59915)

CORRENTISTA

Precisa-se, para firma de grande movimento, de um hábil e competente. Offertus milhas cúbicas indicam "interior", referencias, ordenado de desejo, etc. a FÁBRICA OICU, nesta redacção.
(S 59915)

CONTROLE SEUS NEGOCIOS E SUA PROPAGANDA

organizando uma perfeita ESTATÍSTICA. Para organização de vendas e estatística escreva a Portaria, dentro do jornal, para caixa 57.878.
(S 57878)

Aos possuidores de automoveis FORD

Exijam para o seu carro SÓMENTE PEÇAS LEGÍTIMAS FORD

WILSON KING & CIA. LTD.

Agencia FORD
Rua Treze de Maio, 40
Tels. 22-6192 e 42-3413

O maior e mais completo stock de peças FORD legítimas no Brasil

COLLECCIONADOR DE ARTIGOS DE ARTE

Vende por MOTIVO DE VIAGEM o seguinte: moveis antigos e orientaes, objectos de bronze, porcellanas Copenhagen e Rosenthal, Chippendale service, quadros a oleo, tapetes orientaes, rua Duvierv 43, ap. 15, das 10 ás 5 horas.
(S 59884)

THEREZOPOLIS

Vende-se, pela melhor offerta, base cem contos de réis, optima casa de construção moderna e sólida, na rua Recta na Varzea, centro de terreno, min 4.000 m2. Tem outra casa, boa para empregados, terreno aterrado, não dá enchentes. Variedades de arvores frutíferas, benfeitorias, tanques, etc. O proprietario trata só directamente com os interessados. Avenida Gomes Freire n.º 121 — Telephone 42-0543.
(S 59979)

ACORDA, MINHA BONECA DE PIXE! CASA MATHIAS



— VIRGULINA, minha boneca de pixe, o Anno Novo começou; tu vens do banho com agua da colonia e sabonete cheiroso; é isso mesmo; esfrega bem essa epiderme, perfuma bem as tuas carnes, dá bastante brilho á tua cutis assetinada que MOMO vem ahi.

— MATHIAS, meu chodó gostoso, meu torrãozinho de assucar; eu tomei um banho que foi uma gostozura, cheira só o meu cangote que sentirás a embriaguez do meu aroma.

— Espera, minha candonga, antes de te cheirar, deixa-me soltar o meu verbo ao querido Povo do Brasil.

— Meu querido Povo! Grande Povo do Brasil! a CASA MATHIAS tem a honra de vos agradecer pela preferencia com que a distinguistes por ocasião das festas de Natal, e chama vossa preciosa attenção para o colossal sortimento de artigos para o proximo Carnaval já em nossos armazens, importados directamente da Alemanha.

CASA MATHIAS

AO QUERIDO POVO, AOS NOSSOS DISTINCTOS FORNECEDORES E AUXILIARES DESEJAMOS UM PROSPERO ANNO NOVO E QUE SEJA REPLETO DE FELICIDADES.

Rio, 1 de Janeiro de 1939.

Mathias da Silva & Comp. Ltda

101, AVENIDA PASSOS, 103 -- RIO DE JANEIRO

RESIDENCIA NO CENTRO DA CIDADE HOTEL VERA CRUZ

Tudo reformado — Nova Gerencia
Quartos sem penão com café pela manhã.
Diaria a partir de 10\$000
Residencia mensal a partir de 250\$000
Apartamentos completos para casal.
Rua Pedro I, 35 — Junto a Praça Tiradentes e perto dos theatros.
Endereço Telephonico: "CRUZVERA"
TELEPHONE: 22-9870 — RIO DE JANEIRO
(S 59829)

MATERIAL "DECAUVILLE" Fabricação "KRUPP"

trilhos e pertences, desvios, placas gyratorias, vagonetes com caçamba de virar, carros para transporte de canna, trucks, roedores, mancaes, locomotivas á vapor e motor Diesel.

PARA IMPORTAÇÃO E DO STOCK NO RIO
Depositario e representante para Rio de Janeiro, Minas Geraes e os Estados do Norte do paiz:

ALWIN MEYER
RIO DE JANEIRO

Rua Mayrink Veiga, 4, 2.º — Tel. 43-5568
(S 59979)

PHOSPHOROS USEM DAS MARCAS SOL E YPIRANGA

DA COM. BRASILEIRA DE PHOSPHOROS
SÃO OS MELHORES E POR TODOS PREFERIDOS

"PAX HOTEL"

Praia do Russell, 108
Tel. 25-0251

Novo, confortavel, com banheiros em todos os apartamentos, no melhor local da cidade, adopta o systema moderno fazendo preços sem refeições. Restaurante independente no ultimo andar com vista maravilhosa sobre a bahia.

PREÇOS REDUZIDOS PARA A PRESENTE TEMPORADA DE VERAO
(S 59884)

HYPOTHECAS PREDIOS E TERRENOS

A furos a combinar empresto qualquer quantia sobre predios bem localizados, a curto e longo prazo, com direito a resgate ou amortizações em qualquer tempo sem bonificação. Solução rapida. Adeanto dinheiro para impostos em atraso e certidões negativas. Também vendo diversos predios para embalcadas ou para familias de alto tratamento, predios de apartamentos, avenidas, para renda, terrenos em todos os balcos, para apartamentos, armazens, etc.

S. BOSELLI
RUA DA QUITANDA — 87, 1. andar.
(S 59884)

CENTRO BANCARIO AR CONDICIONADO

Alugam-se salas no novo edificio da rua Buenos Aires, 41, esquina de Quitanda. Ar condicionado e agua filtrada e gelada em todo o edificio.

JOÃO PROENÇA, — R. Buenos Aires, 41 — 9.º and. —
Telephones: 23-4371 — 23-5156
(S 59979)

A UNIÃO COMMERCIAL - A Casa que mais barato vende

Ferragens, cutelarias e tintas. Apparehos para jantar, de meias, de porcellana "Limoges", chá e café. Talheres inoxidaveis, cristais, artigos finos para presentes. Jogos de cristal para perfumes, etc. — Aos nossos dignos frequentes dos Estados, entregamos o conhecimento a sem despesa alguma, a título de Festa. — 21, RUA DA CARIOUA, 21 — Fones 22-8020 e 22-2432. NEVES, GONÇALVES & CIA. — RIO
(S 59824)

APARTAMENTOS

Vendem-se os ultimos em construção adeantada e que podem ser visitados: á Avenida Atlantica, 950, entre Sá Ferreira e Souza Lima, 90:000\$000, 130:000\$000 e 220:000\$000; Avenida Atlantica, esquina de Siqueira Campos: 1 por 135:000\$000 e outro por 165:000\$ e outro por 290:000\$000. Todos com garage.

Facilitamos metade do pagamento.

J. GURGEL DANTAS — Rosario, 116 -- 2.º andar, perto da Avenida. — Phones 23-0302 e 23-0647
(S 59824)

AGENTE

bem relacionado nos circulos pedagogicos e especialmente geográficos, precisa-se para colocar uma importante publicação sobre geografia.
Paga-se boa comissão e ajuda de custas. Escrever indicando antecedentes dentro do citado ambiente e idade, á portaria deste Jornal, para 59916.
(S 59916)

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERVADORES DE TAPETES
COPACABANA
Lava, concerta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com maxima perfeição.
Rua Octaviano Hudson 14
Tel. 27-7195.
(S 57863)

COOPERATIVA DOS NEGOCIANTES ALFAIATES

A Directoria cumprimenta e a todos deseja
FELIZ ANNO NOVO
(S 59956)

MARGARIDA STRAUSS (de Vienna)

Especialista em cintos, modeladores e soutiens sob medida.
Senador Dantas, 19, apto. 711 — Tel. 42-7480
(S 57873)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
11 DE JANEIRO
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42
Todas as penhores vendidas
ou não reformados ou repositados. O
catálogo será publicado no "Jornal
do Commercio" do dia
10/10/38. (18297) 17

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE CAHEN
7 - RUA SILVA JARDIM - 7
7 DE JANEIRO DE 1939
(18298) 17

LEILÃO DE PENHORES

Em 6 de Janeiro de 1939
às 12 horas
JOIAS E MERCADORIAS
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
Rua 7 de Setembro, 105
(18299) 17

Imporlando a caridade

Finaliza de Figueiredo, vivu, com 3 filhos e 3 filhas, de trabalhar, rua Occidental n. 121, Catumbé.
Luzia Xavier da Silva, vivu, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumbé.
Maria Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Fereira, rua Barão de Itaipua, 127.
Arlinda P. da Silva, Sidião Pass, 284, 51 anos.
Maria Ventura, com 15 annos, rua S. Antonio, 154, 830 Christovão.
Carolina da Costa Pinto, vivu, com 70 annos, com 2 netos e 2 filhas, rua Itaipua, 264, fundos, Cascadura.
Maria Baptista.
Ignes de Athayde, rua Emericiana, 17, São Christovão.
Maria da Gloria Gaudin, inválida, 70 annos, rua Vdo. de Tocantins, 37, fundos.
Aurea Costa.

Casas e commodos

no centro

LOJAS

para

Escriptorios

Commerciaes

NA ESPLANADA DO CASTELO

EDIFICIO PROFESORAL

Avenida Emanoel Braga, 12

Junto ao novo Edificio Policlínico, em local muito necessavel para zona bancaria, e

Av. Rio Branco, aluguel-se a

loja destinada exclusivamente a

escriptorios commerciaes sem bar ou varejo. Magnifica

oportunidade para tal escriptorio,

allada a um preço

muito necessavel. Tratar e

ver no local ou a Rua Mexi-

co, 90 - Loja. (18466) 1

Edificio

Polyclinica

ESPLANADA DO CASTELLO

Avenida Nilo Peçanha

N.º 38-D. Neste Edificio de

construção terminada e

construido integralmente no

lado da SOMBRA, aluguel-se

os ultimos andares com

sala grande e confortavel

para grandes companhias (em

sala ampla e pequena

grupos de salas para medico,

dentista ou escriptorio. Preço

variavel, pague e o

oportunidades unicas. Verifi-

car no local e tratar com os

ADMINISTRADORES DE

BENS, LOWNDEN & SONS,

LTD., Rua Mexico, 90 -

Loja. Tel. 42-8900. (18466) 1

Edificio

Polyclinica

ESPLANADA DO CASTELLO

Avenida Nilo Peçanha

N.º 38-D. Neste Edificio de

construção terminada e

construido integralmente no

lado da SOMBRA, aluguel-se

os ultimos andares com

sala grande e confortavel

para grandes companhias (em

sala ampla e pequena

grupos de salas para medico,

dentista ou escriptorio. Preço

variavel, pague e o

oportunidades unicas. Verifi-

car no local e tratar com os

ADMINISTRADORES DE

BENS, LOWNDEN & SONS,

LTD., Rua Mexico, 90 -

Loja. Tel. 42-8900. (18466) 1

Edificio

Polyclinica

ESPLANADA DO CASTELLO

Avenida Nilo Peçanha

N.º 38-D. Neste Edificio de

construção terminada e

construido integralmente no

lado da SOMBRA, aluguel-se

Casas e commodos

no centro

APARTAMENTOS

sala, dormitorio, banheiro,

cosinha e terraço; ou 2 sa-

las, dormitorio, banheiro,

cosinha e terraço, em local

optimamente situado com

garage, aluga-se. - Rua

Benjamin Constant, 155/7.

Tel. 42-9840 ou 22-0711.

(18298) 4

APARTAMENTOS

sala, dormitorio, banheiro,

cosinha e terraço; ou 2 sa-

las, dormitorio, banheiro,

cosinha e terraço, em local

optimamente situado com

garage, aluga-se. - Rua

Benjamin Constant, 155/7.

Tel. 42-9840 ou 22-0711.

(18298) 4

APARTAMENTOS

sala, dormitorio, banheiro,

cosinha e terraço; ou 2 sa-

las, dormitorio, banheiro,

cosinha e terraço, em local

optimamente situado com

garage, aluga-se. - Rua

Benjamin Constant, 155/7.

Tel. 42-9840 ou 22-0711.

(18298) 4

APARTAMENTOS

sala, dormitorio, banheiro,

cosinha e terraço; ou 2 sa-

las, dormitorio, banheiro,

cosinha e terraço, em local

optimamente situado com

garage, aluga-se. - Rua

Benjamin Constant, 155/7.

Tel. 42-9840 ou 22-0711.

(18298) 4

APARTAMENTOS

sala, dormitorio, banheiro,

cosinha e terraço; ou 2 sa-

las, dormitorio, banheiro,

cosinha e terraço, em local

optimamente situado com

garage, aluga-se. - Rua

Benjamin Constant, 155/7.

Tel. 42-9840 ou 22-0711.

(18298) 4

APARTAMENTOS

sala, dormitorio, banheiro,

cosinha e terraço; ou 2 sa-

las, dormitorio, banheiro,

cosinha e terraço, em local

optimamente situado com

garage, aluga-se. - Rua

Benjamin Constant, 155/7.

Tel. 42-9840 ou 22-0711.

(18298) 4

APARTAMENTOS

sala, dormitorio, banheiro,

cosinha e terraço; ou 2 sa-

las, dormitorio, banheiro,

cosinha e terraço, em local

optimamente situado com

garage, aluga-se. - Rua

Benjamin Constant, 155/7.

Tel. 42-9840 ou 22-0711.

(18298) 4

APARTAMENTOS

sala, dormitorio, banheiro,

cosinha e terraço; ou 2 sa-

las, dormitorio, banheiro,

cosinha e terraço, em local

optimamente situado com

garage, aluga-se. - Rua

Benjamin Constant, 155/7.

Tel. 42-9840 ou 22-0711.

(18298) 4

APARTAMENTOS

sala, dormitorio, banheiro,

cosinha e terraço; ou 2 sa-

las, dormitorio, banheiro,

cosinha e terraço, em local

optimamente situado com

garage, aluga-se. - Rua

Benjamin Constant, 155/7.

Tel. 42-9840 ou 22-0711.

(18298) 4

APARTAMENTOS

sala, dormitorio, banheiro,

cosinha e terraço; ou 2 sa-

las, dormitorio, banheiro,

Botafogo e Urca

ALUGA-SE em casa de família alimen-

tada de 4 quartos, sala, cozinha, banheiro,

cosinha e terraço, em local

optimamente situado com

garage, aluga-se. - Rua

Benjamin Constant, 155/7.

Tel. 42-9840 ou 22-0711.

(18298) 4

ALUGA-SE em casa de família alimen-

tada de 4 quartos, sala, cozinha, banheiro,

cosinha e terraço, em local

optimamente situado com

garage, aluga-se. - Rua

Benjamin Constant, 155/7.

Tel. 42-9840 ou 22-0711.

(18298) 4

ALUGA-SE em casa de família alimen-

tada de 4 quartos, sala, cozinha, banheiro,

cosinha e terraço, em local

optimamente situado com

garage, aluga-se. - Rua

Benjamin Constant, 155/7.

Tel. 42-9840 ou 22-0711.

(18298) 4

ALUGA-SE em casa de família alimen-

tada de 4 quartos, sala, cozinha, banheiro,

cosinha e terraço, em local

optimamente situado com

garage, aluga-se. - Rua

Benjamin Constant, 155/7.

Tel. 42-9840 ou 22-0711.

(18298) 4

ALUGA-SE em casa de família alimen-

tada de 4 quartos, sala, cozinha, banheiro,

cosinha e terraço, em local

optimamente situado com

garage, aluga-se. - Rua

Benjamin Constant, 155/7.

Tel. 42-9840 ou 22-0711.

(18298) 4

ALUGA-SE em casa de família alimen-

tada de 4 quartos, sala, cozinha, banheiro,

cosinha e terraço, em local

optimamente situado com

garage, aluga-se. - Rua

Benjamin Constant, 155/7.

Tel. 42-9840 ou 22-0711.

(18298) 4

ALUGA-SE em casa de família alimen-

tada de 4 quartos, sala, cozinha, banheiro,

cosinha e terraço, em local

optimamente situado com

garage, aluga-se. - Rua

Benjamin Constant, 155/7.

Tel. 42-9840 ou 22-0711.

(18298) 4

ALUGA-SE em casa de família alimen-

tada de 4 quartos, sala, cozinha, banheiro,

cosinha e terraço, em local

optimamente situado com

garage, aluga-se. - Rua

Benjamin Constant, 155/7.

Tel. 42-9840 ou 22-0711.

(18298) 4

ALUGA-SE em casa de família alimen-

tada de 4 quartos, sala, cozinha, banheiro,

cosinha e terraço, em local

optimamente situado com

garage, aluga-se. - Rua

Benjamin Constant, 155/7.

Tel. 42-9840 ou 22-0711.

(18298) 4

ALUGA-SE em casa de família alimen-

tada de 4 quartos, sala, cozinha, banheiro,

cosinha e terraço, em local

optimamente situado com

garage, aluga-se. - Rua

Benjamin Constant, 155/7.

Tel. 42-9840 ou 22-0711.

(18298) 4

ALUGA-SE em casa de família alimen-

tada de 4 quartos, sala, cozinha, banheiro,

cosinha e terraço, em local

optimamente situado com

garage, aluga-se. - Rua

Benjamin Constant, 155/7.

Tel. 42-9840 ou 22-0711.

(18298) 4

ALUGA-SE em casa de família alimen-

tada de 4 quartos, sala, cozinha, banheiro,

cosinha e terraço, em local

optimamente situado com

garage, aluga-se. - Rua

Benjamin Constant, 155/7.

Tel. 42-9840 ou 22-0711.

COPACABANA e Leme

ALUGA-SE em casa de família alimen-

tada de 4 quartos, sala, cozinha, banheiro,

cosinha e terraço, em local

optimamente situado com

garage, aluga-se. - Rua

Benjamin Constant, 155/7.

Tel. 42-9840 ou 22-0711.

(18298) 4

ALUGA-SE em casa de família alimen-

tada de 4 quartos, sala, cozinha, banheiro,

cosinha e terraço, em local

optimamente situado com

garage, aluga-se. - Rua

Benjamin Constant, 155/7.

Tel. 42-9840 ou 22-0711.

(18298) 4

ALUGA-SE em casa de família alimen-

tada de 4 quartos, sala, cozinha, banheiro,

cosinha e terraço, em local

optimamente situado com

garage, aluga-se. - Rua

Benjamin Constant, 155/7.

Tel. 42-9840 ou 22-0711.

(18298) 4

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, à vista da Lei N. 21.148, de 10 de Março de 1932

PREMIO MAIOR:

103.ª EXTRAÇÃO 1.000:000\$000 PLANO E

Lista da extração de SABADO, 31 de DEZEMBRO de 1938

3.240 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta encarnada, amarela, lundo azul e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 31 de Dezembro de 1938 às 14 horas

Atenção: Verifiquem a terminação simples de seus BILHETES

Todos os numeros terminados em 2 têm 150\$000

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 2 TEM 150\$000

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 2 TEM 150\$000

0	221... 150\$	449... 150\$	692... 150\$	801... 150\$	10926	12930... 200\$	14868... 150\$	16361... 150\$	18094... 150\$	21	23412... 150\$
1	2218... 150\$	4499... 150\$	6911... 150\$	8087... 200\$	1.000\$000	12934... 150\$	14902... 150\$	16363... 150\$	18095... 150\$	21013... 150\$	23413... 150\$
2	2219... 150\$	4500... 150\$	6912... 150\$	8088... 200\$	1.000\$000	12935... 150\$	14903... 150\$	16364... 150\$	18096... 150\$	21014... 150\$	23414... 150\$
3	2220... 150\$	4501... 150\$	6913... 150\$	8089... 200\$	1.000\$000	12936... 150\$	14904... 150\$	16365... 150\$	18097... 150\$	21015... 150\$	23415... 150\$
4	2221... 150\$	4502... 150\$	6914... 150\$	8090... 200\$	1.000\$000	12937... 150\$	14905... 150\$	16366... 150\$	18098... 150\$	21016... 150\$	23416... 150\$
5	2222... 150\$	4503... 150\$	6915... 150\$	8091... 200\$	1.000\$000	12938... 150\$	14906... 150\$	16367... 150\$	18099... 150\$	21017... 150\$	23417... 150\$
6	2223... 150\$	4504... 150\$	6916... 150\$	8092... 200\$	1.000\$000	12939... 150\$	14907... 150\$	16368... 150\$	18100... 150\$	21018... 150\$	23418... 150\$
7	2224... 150\$	4505... 150\$	6917... 150\$	8093... 200\$	1.000\$000	12940... 150\$	14908... 150\$	16369... 150\$	18101... 150\$	21019... 150\$	23419... 150\$
8	2225... 150\$	4506... 150\$	6918... 150\$	8094... 200\$	1.000\$000	12941... 150\$	14909... 150\$	16370... 150\$	18102... 150\$	21020... 150\$	23420... 150\$
9	2226... 150\$	4507... 150\$	6919... 150\$	8095... 200\$	1.000\$000	12942... 150\$	14910... 150\$	16371... 150\$	18103... 150\$	21021... 150\$	23421... 150\$
10	2227... 150\$	4508... 150\$	6920... 150\$	8096... 200\$	1.000\$000	12943... 150\$	14911... 150\$	16372... 150\$	18104... 150\$	21022... 150\$	23422... 150\$
11	2228... 150\$	4509... 150\$	6921... 150\$	8097... 200\$	1.000\$000	12944... 150\$	14912... 150\$	16373... 150\$	18105... 150\$	21023... 150\$	23423... 150\$
12	2229... 150\$	4510... 150\$	6922... 150\$	8098... 200\$	1.000\$000	12945... 150\$	14913... 150\$	16374... 150\$	18106... 150\$	21024... 150\$	23424... 150\$
13	2230... 150\$	4511... 150\$	6923... 150\$	8099... 200\$	1.000\$000	12946... 150\$	14914... 150\$	16375... 150\$	18107... 150\$	21025... 150\$	23425... 150\$
14	2231... 150\$	4512... 150\$	6924... 150\$	8100... 200\$	1.000\$000	12947... 150\$	14915... 150\$	16376... 150\$	18108... 150\$	21026... 150\$	23426... 150\$
15	2232... 150\$	4513... 150\$	6925... 150\$	8101... 200\$	1.000\$000	12948... 150\$	14916... 150\$	16377... 150\$	18109... 150\$	21027... 150\$	23427... 150\$
16	2233... 150\$	4514... 150\$	6926... 150\$	8102... 200\$	1.000\$000	12949... 150\$	14917... 150\$	16378... 150\$	18110... 150\$	21028... 150\$	23428... 150\$
17	2234... 150\$	4515... 150\$	6927... 150\$	8103... 200\$	1.000\$000	12950... 150\$	14918... 150\$	16379... 150\$	18111... 150\$	21029... 150\$	23429... 150\$
18	2235... 150\$	4516... 150\$	6928... 150\$	8104... 200\$	1.000\$000	12951... 150\$	14919... 150\$	16380... 150\$	18112... 150\$	21030... 150\$	23430... 150\$
19	2236... 150\$	4517... 150\$	6929... 150\$	8105... 200\$	1.000\$000	12952... 150\$	14920... 150\$	16381... 150\$	18113... 150\$	21031... 150\$	23431... 150\$
20	2237... 150\$	4518... 150\$	6930... 150\$	8106... 200\$	1.000\$000	12953... 150\$	14921... 150\$	16382... 150\$	18114... 150\$	21032... 150\$	23432... 150\$
21	2238... 150\$	4519... 150\$	6931... 150\$	8107... 200\$	1.000\$000	12954... 150\$	14922... 150\$	16383... 150\$	18115... 150\$	21033... 150\$	23433... 150\$
22	2239... 150\$	4520... 150\$	6932... 150\$	8108... 200\$	1.000\$000	12955... 150\$	14923... 150\$	16384... 150\$	18116... 150\$	21034... 150\$	23434... 150\$
23	2240... 150\$	4521... 150\$	6933... 150\$	8109... 200\$	1.000\$000	12956... 150\$	14924... 150\$	16385... 150\$	18117... 150\$	21035... 150\$	23435... 150\$
24	2241... 150\$	4522... 150\$	6934... 150\$	8110... 200\$	1.000\$000	12957... 150\$	14925... 150\$	16386... 150\$	18118... 150\$	21036... 150\$	23436... 150\$
25	2242... 150\$	4523... 150\$	6935... 150\$	8111... 200\$	1.000\$000	12958... 150\$	14926... 150\$	16387... 150\$	18119... 150\$	21037... 150\$	23437... 150\$
26	2243... 150\$	4524... 150\$	6936... 150\$	8112... 200\$	1.000\$000	12959... 150\$	14927... 150\$	16388... 150\$	18120... 150\$	21038... 150\$	23438... 150\$
27	2244... 150\$	4525... 150\$	6937... 150\$	8113... 200\$	1.000\$000	12960... 150\$	14928... 150\$	16389... 150\$	18121... 150\$	21039... 150\$	23439... 150\$
28	2245... 150\$	4526... 150\$	6938... 150\$	8114... 200\$	1.000\$000	12961... 150\$	14929... 150\$	16390... 150\$	18122... 150\$	21040... 150\$	23440... 150\$
29	2246... 150\$	4527... 150\$	6939... 150\$	8115... 200\$	1.000\$000	12962... 150\$	14930... 150\$	16391... 150\$	18123... 150\$	21041... 150\$	23441... 150\$
30	2247... 150\$	4528... 150\$	6940... 150\$	8116... 200\$	1.000\$000	12963... 150\$	14931... 150\$	16392... 150\$	18124... 150\$	21042... 150\$	23442... 150\$
31	2248... 150\$	4529... 150\$	6941... 150\$	8117... 200\$	1.000\$000	12964... 150\$	14932... 150\$	16393... 150\$	18125... 150\$	21043... 150\$	23443... 150\$
32	2249... 150\$	4530... 150\$	6942... 150\$	8118... 200\$	1.000\$000	12965... 150\$	14933... 150\$	16394... 150\$	18126... 150\$	21044... 150\$	23444... 150\$
33	2250... 150\$	4531... 150\$	6943... 150\$	8119... 200\$	1.000\$000	12966... 150\$	14934... 150\$	16395... 150\$	18127... 150\$	21045... 150\$	23445... 150\$
34	2251... 150\$	4532... 150\$	6944... 150\$	8120... 200\$	1.000\$000	12967... 150\$	14935... 150\$	16396... 150\$	18128... 150\$	21046... 150\$	23446... 150\$
35	2252... 150\$	4533... 150\$	6945... 150\$	8121... 200\$	1.000\$000	12968... 150\$	14936... 150\$	16397... 150\$	18129... 150\$	21047... 150\$	23447... 150\$
36	2253... 150\$	4534... 150\$	6946... 150\$	8122... 200\$	1.000\$000	12969... 150\$	14937... 150\$	16398... 150\$	18130... 150\$	21048... 150\$	23448... 150\$
37	2254... 150\$	4535... 150\$	6947... 150\$	8123... 200\$	1.000\$000	12970... 150\$	14938... 150\$	16399... 150\$	18131... 150\$	21049... 150\$	23449... 150\$
38	2255... 150\$	4536... 150\$	6948... 150\$	8124... 200\$	1.000\$000	12971... 150\$	14939... 150\$	16400... 150\$	18132... 150\$	21050... 150\$	23450... 150\$
39	2256... 150\$	4537... 150\$	6949... 150\$	8125... 200\$	1.000\$000	12972... 150\$	14940... 150\$	16401... 150\$	18133... 150\$	21051... 150\$	23451... 150\$
40	2257... 150\$	4538... 150\$	6950... 150\$	8126... 200\$	1.000\$000	12973... 150\$	14941... 150\$	16402... 150\$	18134... 150\$	21052... 150\$	23452... 150\$
41	2258... 150\$	4539... 150\$	6951... 150\$	8127... 200\$	1.000\$000	12974... 150\$	14942... 150\$	16403... 150\$	18135... 150\$	21053... 150\$	23453... 150\$
42	2259... 150\$	4540... 150\$	6952... 150\$	8128... 200\$	1.000\$000	12975... 150\$	14943... 150\$	16404... 150\$	18136... 150\$	21054... 150\$	23454... 150\$
43	2260... 150\$	4541... 150\$	6953... 150\$	8129... 200\$	1.000\$000	12976... 150\$	14944... 150\$	16405... 150\$	18137... 150\$	21055... 150\$	23455... 150\$
44	2261... 150\$	4542... 150\$	6954... 150\$	8130... 200\$	1.000\$000	12977... 150\$	14945... 150\$	16406... 150\$	18138... 150\$	21056... 150\$	23456... 150\$
45	2262... 150\$	4543... 150\$	6955... 150\$	8131... 200\$	1.000\$000	12978... 150\$	14946... 150\$	16407... 150\$	18139... 150\$	21057... 150\$	23457... 150\$
46	2263... 150\$	4544... 150\$	6956... 150\$	8132... 200\$	1.000\$000	12979... 150\$	14947... 150\$	16408... 150\$	18140... 150\$	21058... 150\$	23458... 150\$
47	2264... 150\$	4545... 150\$	6957... 150\$	8133... 200\$	1.000\$000	12980... 150\$	14948... 150\$	16409... 150\$	18141... 150\$	21059... 150\$	23459... 150\$
48	2265... 150\$	4546... 150\$	6958... 150\$	8134... 200\$	1.000\$000	12981... 150\$	14949... 150\$	16410... 150\$	18142... 150\$	21060... 150\$	23460... 150\$
49	2266... 150\$	4547... 150\$	6959... 150\$	8135... 200\$	1.000\$000	12982... 150\$	14950... 150\$	16411... 150\$	18143... 150\$	21061... 150\$	23461... 150\$
50	2267... 150\$	4548... 150\$	6960... 150\$	8136... 200\$	1.000\$000	12983... 150\$	14951... 150\$	16412... 150\$	18144... 150\$	21062... 150\$	23462... 150\$
51	2268... 150\$	4549... 150\$	6961... 150\$	8137... 200\$	1.000\$000	12984... 150\$	14952... 150\$	16413... 150\$	18145... 150\$	21063... 150\$	23463... 150\$
52	2269... 150\$	4550... 150\$	6962... 150\$	8138... 200\$	1.000\$000	12985... 150\$	14953... 150\$	16414... 150\$	18146... 150\$	21064... 150\$	23464... 150\$
53	2270... 150\$	4551... 150\$	6963... 150\$	8139... 200\$	1.000\$000	12986... 150\$	14954... 150\$	16415... 150\$	18147... 150\$	21065... 150\$	23465... 150\$
54	2271... 150\$	4552... 150\$	6964... 150\$	8140... 200\$	1.000\$000	12987... 150\$	14955... 150\$	16416... 150\$	18148... 150\$	21066... 150\$	23466... 150\$
55	2272... 150\$	4553... 150\$	6965... 150\$	8141... 200\$	1.000\$000	12988... 150\$	14956... 150\$	16417... 150\$	18149... 150\$	21067... 150\$	23467... 150\$
56	2273... 150\$	4554... 150\$	6966... 150\$	8142... 200\$	1.000\$000	12989... 150\$	14957... 150\$	16418... 150\$	18150... 150\$	21068... 150\$	23468... 150\$
57	2274... 150\$	4555... 150\$	6967... 150\$	8143... 200\$	1.000\$000	12990... 150\$	14958... 150\$	16419... 150\$	18151... 150\$	21069... 150\$	23469... 150\$
58	2275... 150\$	4556... 150\$	6968... 150\$	8144... 200\$	1.000\$000	12991... 150\$	14959... 150\$	16420... 150\$	18152... 150\$	21070... 150\$	23470... 150\$
59	2276... 150\$	4557... 150\$	6969... 150\$	8145... 200\$	1.000\$000	12992... 150\$	14960... 150\$	16421... 150\$	18153... 150\$	21071... 150\$	23471... 150\$
60	2277... 150\$	4558... 150\$	6970... 150\$	8146... 200\$	1.000\$000	12993... 150\$	14961... 150\$	16422... 150\$	18154... 150\$	21072... 150\$	23472... 150\$
61	2278... 150\$	4559... 150\$	6971... 150\$	8147... 200\$	1.000\$000	12994... 150\$	14962... 150\$	16423... 150\$	18155... 150\$	21073... 150\$	23473... 150\$
62	2279... 150\$	4560... 150\$	6972... 150\$	8148... 200\$	1.000\$000	12995... 150\$	14963... 150\$	16424... 150\$	18156... 150\$	21074... 150\$	23474... 150\$
63	2280... 150\$	4561... 150\$	6973... 15...								

A sua saúde é a garantia da sua mocidade e da sua beleza

O REGULADOR XAVIER É A GARANTIA DA SUA SAÚDE

Nº 1 — FLUXOS ABUNDANTES
Nº 2 — FALTA DE FLUXOS

Regulador Xavier — O REMÉDIO DA MULHER

ECONOMIA E FINANÇAS: DE TODO O MUNDO

Informações das Agências Havas, United Press e Nacional

O diretor do Fomento da Produção Vegetal comunicou ontem ao ministro Fernando Costa que, segundo informações que recebeu do Sr. Amaury Figueiredo, chefe da campanha do trigo, em Santa Catharina, os representantes dos grandes produtores, naquele Estado, estão oferecendo aos produtores de trigo preços inferiores a 500 réis, que é a quantidade em decreto, para a compra do trigo nacional.

O ministro Fernando Costa autorizou o Sr. Gastão de Faria a entrar em entendimentos com o diretor do Serviço de Fiscalização do comércio de farinhas, Sr. Manoel Gonçalves de Freitas, afim de que, em comum acordo, tomem providências no sentido de obrigar o cumprimento da lei.

O QUE PLEITEIAM OS LAVRADORES DE JAHU?

São Paulo, 31 (Havas) — A Associação dos Lavradores de Jahu em memorial que enviou à "Folha da Manhã", pede a criação de uma comissão para o Departamento Nacional do Café no sentido de obter uma pequena tolerância na classificação dos cafés da quota DNC 1938-39.

Allega aquela instituição que uma sacca desse produto fica por 15000 em média e é entregue ao D. N. C. por 14000, com um prejuízo de 10000. Para repor o café apreendido será necessário adquirir outra sacca aos intermediários, que pedem por ela de 15 a 18000, o que quadruplicará o prejuízo do produtor.

Essa matéria transcende o assunto tópico do memorial: "Justo seria que o Departamento Nacional do Café determinasse a liberação para o simples de todos os cafés da quota DNC 1938-39. Mas nem tanto quanto pedir os lavradores do café paulista. O que pedem é apenas uma pequena tolerância de 2 por cento elevando-se assim a 5 por cento a percentagem total de impurezas permitidas nos referidos cafés.

Essa concessão facultaria a liberação da maior parte dos cafés apreendidos. Acrescenta a Associação dos Lavradores de Jahu que a lavagem está disposta a abrir mão do pagamento de 20000 por sacca em troca da concessão que pleiteia.

A "Folha da Manhã" diz a respeito: "Parece-nos digno de deferimento este apelo. Sem perda de sacrifício algum o DNC lucraria ainda 20000 por sacca, pouco de sacrifício para a lavagem, que ela está obrigada na realidade por motivos na realidade insignificantes".

REGIMEN DE TRABALHO NO REICH

Berlim, 31 (Havas) — O governo vai modificar a lei que estabelece a duração mínima do tempo de trabalho diário e essa modificação abrangará todos os ramos que interessam a política do Estado. A única restrição que será mantida é a de que o descanso mínimo de dez horas por dia não poderá ser inferior a dez horas. Esta estipulação permite assim, teoricamente, aumentar até 14 horas o dia de trabalho diário.

As instruções dadas pelo ministro do Trabalho às repartições

O ORÇAMENTO FRANCÊZ

Paris, 31 (Havas) — A comissão de Finanças da Câmara estudou longamente o projeto do orçamento, já de volta do Senado, modificou consensualmente os créditos votados pela Câmara e aprovou cerca de cinquenta emendas e artigos novos da lei de finanças para estabelecer o acordo entre as duas assembleias.

Consequentemente, serão necessárias várias discussões para chegar a esse acordo e o caso não se resolverá antes de 1.º de janeiro de 1939. Entre os textos suscetíveis de provocar debate, está o artigo 32 bis que impede que o governo proceda, por meio de decreto, à reorganização administrativa e o art. 1.º que obriga os estabelecimentos bancários a comunicar os nomes e endereços dos que têm contas correntes e que consignam a importância dos depósitos levados a seu crédito.

A comissão restabeleceu também dois artigos com os mesmos textos que a Câmara tinha aprovado.

Devido às diversas decisões da comissão de Finanças o orçamento apresenta um excedente das receitas sobre as despesas de cerca de setenta milhões de francos.

Paris, 31 (Havas) — A Câmara dos Deputados aprovou o projeto do orçamento em segunda discussão por 552 contra 229 votos.

O CONTROLE FINANCEIRO DAS USINAS SKODA

Londres, 31 (Havas) — A imprensa reproduziu ontem informações a respeito do pretensão de controle das usinas Skoda pelo Banco Anglo-Tcheco. A esse propósito os círculos bancários londrinos advertem que não grão do a sua detenção e referido estabelecimento de crédito não representa mais nenhum interesse britânico. Os mesmos círculos acrescentam que, na opinião geral, o Banco Anglo-Tcheco atua na realidade de intermediário entre a fábrica Skoda e o grupo Krupp que deseja obter o controle das grandes usinas de armamentos da Tchecoslováquia.

Essa operação não poderia, entretanto, ser realizada enquanto não ficasse decidido o pedido de fiança do empréstimo de 30 milhões de libras formulado pelo governo de Praga.

A COTAÇÃO DO OURO

Londres, 31 (U. P.) — O ouro foi cotado hoje na Bolsa a 149 shillings e 7 1/2 pence por onça, o que representa um aumento de 1/2 pence em relação ao preço de ontem.

Porto Alegre, 31 (Havas) — Os frigoríficos iniciaram as matanças na próxima semana pagando 70 réis por kilo que é considerado o preço mais baixo do couro que também baixou do preço pagando-se 750 réis por kilo. Isso demonstra que os frigoríficos estão interessados nas compras de couro.

Progo do couro é bastante baixo no que está vigorando em Bu-

nos Aires. Notícias dadas informam que o couro está sendo cotado a 75 pesos por cem kilos. O mercado das lãs está relativamente sem interesse estando paralisada sobretudo a exportação. Os preços regulam entre noventa e com mil réis por arroba. Espera-se que as facilidades cambiais viam animar o negócio do couro e lãs.

A COMPRA DE METAIS PRECIOSOS NA ALEMANHA

Berlim, 31 (Havas) — O Diário Oficial publica hoje um decreto segundo o qual o ouro e os demais metais preciosos só poderão ser adquiridos mediante licença especial. O decreto aplica-se a objetos de ouro, prata, platina excetuando-se os objetos de ouro e outros objetos geralmente feitos de ouro, inclusive o ouro velho.

O REGIMEN COMERCIAL NO EXTREMO ORIENTE

Washington, 31 (Havas) — A nota da administração aos dirigentes do Tóquio sobre o regime comercial no Extremo Oriente, preparada durante o mês corrente, é considerada pelos círculos comerciais de Tóquio como uma declaração de guerra.

A resposta dos Estados Unidos confirma que o governo de Washington não pode aceitar o princípio da denúncia do regime da porta aberta da China por ato simplesmente unilateral.

O ALGODÃO EXPORTADO POR S. PAULO EM 1938

São Paulo, 31 (A. N.) — Foram os seguintes os países para os quais São Paulo exportou algodão em 1938:

Países, Japão, 57.929.940 kilos; Alemanha, 50.198.000; Inglaterra, 30.276.000; França, 22.852.000; Itália, 9.127.000; Holanda, 7.648.000; Polónia, 5.874.877; Bélgica, 4.481.000; Portugal, 1.955.549; Suécia, 1.381.871; Finlândia, 884.233; Tchecoslováquia, 438.483; Letônia, 419.787; Noruega, 265.999; Argentina, 75.158; Estados Unidos, 70.624; Bulgária, 18.650; Bolívia, 15.369; Colômbia, 12.001. Total 199.399.000.

MOVIMENTO DA BOLSA DE NOVA YORK

Nova York, 31 (U. P.) — As ações das empresas produtoras de aeroplanos melhoraram consideravelmente na Bolsa desta cidade em virtude das notícias atribuídas ao governo o propósito de adestrar vinte mil novos pilotos por ano, pois isso revela a intenção por parte dos poderes públicos de intensificar a produção de aviões no ano próximo de acordo com os planos de rearmamento.

As vendas de ações no decorrer de 1938 foram numerosas e qualquer outro ano desde 1924 e as de títulos, inferiores às de todos os outros períodos desde 1917.

A média dos negócios em geral diversos ficou abaixo da do ano passado e os preços dos títulos mantiveram-se em um nível bastante inferior ao de 1937.

O nível dos negócios no ano corrente elevou-se consideravelmente em comparação com o de 1937, mas o resultado completo dos negócios é inferior ao do ano passado.

Não obstante esses fatos, os homens de negócios esperam com

otimismo o ano próximo, acreditando que pelo menos no primeiro trimestre prosseguirá a melhoria observada ultimamente.

O PREÇO OFICIAL DA PRATA

Washington, 31 (U. P.) — O presidente Roosevelt baixou uma ordem executiva determinando a continuação do preço de 14,64 centavos a ser pago pelo Tesouro durante o próximo semestre pela prata nacional de recente extração das minas. A manutenção do preço corrente foi feita conforme recomendação do Sr. Morgenthau, secretário do Tesouro dos Estados Unidos.

FEBRE APHTOSA NA INGLATERRA

Londres, 31 (Havas) — Foram abatidas hoje 50 cabeças de gado afetadas de febre aphtosa, a chamada doença do vaca louca, em Guernsey. Todo o comércio de gado está suspenso. O mercado de gado deveria inaugurar-se segunda-feira na ilha aduaneira.

Excessivos os impostos cobrados pela municipalidade de Buenos Aires

A A. F. A. ampara uma questão dos jogadores do São Christóvão

Buenos Aires, 31 (U. P.) — A última reunião da diretoria da Associação de Futebol Argentino ocupou-se com a atitude da Intendência Municipal de Buenos Aires, que cobrou pesados impostos aos jogadores brasileiros de futebol, do Club São Christóvão. Em certo ponto, a resolução foi: "Não se conhece, pela lógica, se se se tenha exigido dos jogadores brasileiros do São Christóvão, que atuaram apenas um dia em Buenos Aires, uma licença anual que se cobra aos jogadores portugueses, que atuam durante todo o ano nesta capital". A diretoria resolveu criar uma comissão para tratar do assunto.

Construindo um caes flutuante em Lourenço Marques

Para o embarque e desembarque de passageiros de hidro-aviões

Lisboa, 31 (U. P.) — Foi hoje lançado ao mar em Lourenço Marques, um caes flutuante, construído especialmente para facilitar o embarque e desembarque de passageiros de hidro-aviões.

Oferece aos passageiros por via aérea, as mesmas comodidades e conforto de que disfrutam nos grandes aeroportos navais do estrangeiro.

A construção deste caes flutuante em quatrocentos e vinte e cinco centos.

Contrabandistas portugueses furtivos em território espanhol

Lisboa, 31 (U. P.) — Sabe-se que na localidade de Milanes, Alentejo, Espanha, alguns contrabandistas fizeram vários disparos sobre um grupo de dez contrabandistas portugueses, ferindo, desta feita, Hilário, Cabaco, o qual foi transportado para o hospital de Alcoutim, Portugal. Supõe-se que os onze restantes contrabandistas tenham sido detidos.

Granado & Cia.

desejam Boas - Festas
e feliz Ano - Novo.

1938

1939

Os trabalhos referentes a problemas de educação e ensino em 1938

Será iniciado dentro de alguns dias um índice biográfico

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos iniciará, dentro de alguns dias, a organização de um índice biográfico de todos os trabalhos que se editaram no Brasil em 1938, referentes a problemas de educação e ensino.

Esse índice biográfico — que constituirá uma publicação anual do INEP — compreenderá a indicação do nome do autor, título do trabalho, editor, número de páginas e breve resumo crítico, e incluirá tanto os livros originais, como as traduções, excetuando apenas os compendios ou livros escolares. Incluirá também a indicação dos mais importantes artigos publicados em revistas ou jornais, e a de publicações oficiais, sejam de orientação didática, sejam relatórios ou anuais.

O FISCO TINHA RAZÃO

Em São Paulo Olinio Limoni propôs ação ordinária contra a União Federal, pedindo a restituição de impostos que pagara à mala, no valor de 8.642.700, relativo ao selo de imposto de consumo de mercadoria por ele falsificada, argumentando que sempre selava de acordo com o Regulamento do Imposto de Consumo.

O juiz julgou a ação procedente e deu provimento ao recurso da Fazenda Nacional, para julgar improcedente a ação proposta.

Passou a denominar-se Departamento de Administração

Pelo presidente da República foi assinado decreto-lei, modificando o decreto-lei n. 367, de 28 de março de 1938, pelo qual passa a denominar-se Departamento de Administração do Ministério da Educação, o órgão criado pelo decreto-lei n. 367, de 28 de março de 1938.

Vae começar, em Porto Alegre, o combate aos mosquitos

Para o embarque e desembarque de passageiros de hidro-aviões

Lisboa, 31 (U. P.) — Foi hoje lançado ao mar em Lourenço Marques, um caes flutuante, construído especialmente para facilitar o embarque e desembarque de passageiros de hidro-aviões.

Oferece aos passageiros por via aérea, as mesmas comodidades e conforto de que disfrutam nos grandes aeroportos navais do estrangeiro.

CONTRABANDISTAS PORTUGUESES FURTIVOS EM TERRITÓRIO HISPANOL

Lisboa, 31 (U. P.) — Sabe-se que na localidade de Milanes, Alentejo, Espanha, alguns contrabandistas fizeram vários disparos sobre um grupo de dez contrabandistas portugueses, ferindo, desta feita, Hilário, Cabaco, o qual foi transportado para o hospital de Alcoutim, Portugal. Supõe-se que os onze restantes contrabandistas tenham sido detidos.

Construindo um caes flutuante em Lourenço Marques

Para o embarque e desembarque de passageiros de hidro-aviões

Oferece aos passageiros por via aérea, as mesmas comodidades e conforto de que disfrutam nos grandes aeroportos navais do estrangeiro.

Contrabandistas portugueses furtivos em território espanhol

Lisboa, 31 (U. P.) — Sabe-se que na localidade de Milanes, Alentejo, Espanha, alguns contrabandistas fizeram vários disparos sobre um grupo de dez contrabandistas portugueses, ferindo, desta feita, Hilário, Cabaco, o qual foi transportado para o hospital de Alcoutim, Portugal. Supõe-se que os onze restantes contrabandistas tenham sido detidos.

Construindo um caes flutuante em Lourenço Marques

Para o embarque e desembarque de passageiros de hidro-aviões

Oferece aos passageiros por via aérea, as mesmas comodidades e conforto de que disfrutam nos grandes aeroportos navais do estrangeiro.

CONTRABANDISTAS PORTUGUESES FURTIVOS EM TERRITÓRIO HISPANOL

Lisboa, 31 (U. P.) — Sabe-se que na localidade de Milanes, Alentejo, Espanha, alguns contrabandistas fizeram vários disparos sobre um grupo de dez contrabandistas portugueses, ferindo, desta feita, Hilário, Cabaco, o qual foi transportado para o hospital de Alcoutim, Portugal. Supõe-se que os onze restantes contrabandistas tenham sido detidos.

Construindo um caes flutuante em Lourenço Marques

Para o embarque e desembarque de passageiros de hidro-aviões

Oferece aos passageiros por via aérea, as mesmas comodidades e conforto de que disfrutam nos grandes aeroportos navais do estrangeiro.

CONTRABANDISTAS PORTUGUESES FURTIVOS EM TERRITÓRIO HISPANOL

Lisboa, 31 (U. P.) — Sabe-se que na localidade de Milanes, Alentejo, Espanha, alguns contrabandistas fizeram vários disparos sobre um grupo de dez contrabandistas portugueses, ferindo, desta feita, Hilário, Cabaco, o qual foi transportado para o hospital de Alcoutim, Portugal. Supõe-se que os onze restantes contrabandistas tenham sido detidos.

Construindo um caes flutuante em Lourenço Marques

Para o embarque e desembarque de passageiros de hidro-aviões

Oferece aos passageiros por via aérea, as mesmas comodidades e conforto de que disfrutam nos grandes aeroportos navais do estrangeiro.

CONTRABANDISTAS PORTUGUESES FURTIVOS EM TERRITÓRIO HISPANOL

Lisboa, 31 (U. P.) — Sabe-se que na localidade de Milanes, Alentejo, Espanha, alguns contrabandistas fizeram vários disparos sobre um grupo de dez contrabandistas portugueses, ferindo, desta feita, Hilário, Cabaco, o qual foi transportado para o hospital de Alcoutim, Portugal. Supõe-se que os onze restantes contrabandistas tenham sido detidos.

Construindo um caes flutuante em Lourenço Marques

Para o embarque e desembarque de passageiros de hidro-aviões

Oferece aos passageiros por via aérea, as mesmas comodidades e conforto de que disfrutam nos grandes aeroportos navais do estrangeiro.

O Dragão

REI DOS BARATEIROS

Profundamente sensibilizado com a situação preferencial e confiança do público do Rio Grande, a população da cidade, pela forma com que respondeu à sua intenção de BEM SEGUIR, apresentando-lhe

BOAS FESTAS e FELIZ ANNO NOVO

RUA LARGA, 193 (Em frente à Light)

DETIDA A TRIPULAÇÃO DO "JOSE LUIZ DIEZ"

A medida causa surpresa ao comandante do destróier republicano

Gibraltar, 31 (Havas) — A Agência Reuter anuncia que o comandante Juan Castro, do destróier "José Luiz Diez" fez as seguintes declarações:

"Ignoramos até agora a razão pela qual fomos internados. Não cometemos nenhuma falta contra quem quer que fosse. Apenas nos defendemos porque fomos atacados pelo inimigo, superior em número. Estamos contrários ao facto de termos sido internados e ainda mais descontentes com a comida e as camas que nos foram dadas. Lamentamos ter recebido de meu governo ordens no sentido de não desobedecer o que se passou durante o combate.

Poderia dizer muita coisa desagradável a alguns países estrangeiros. Não sabemos porque fomos internados, mas esperamos que a situação não se prolongue por muito tempo."

O comandante Juan Castro pediu que lhe fossem devolvidas as armas dos navios apreendidos, acrescentando que o "José Luiz Diez" não se rendeu.

Um apelo de Goering ao povo alemão

TABLETTES ANTI-FEBRIS

Contra Resfriados e GRIPE

666

666

UNGUENTO DE EPIPHORINA COMPOSTO

666

666

666

666

666

666

666

666

666

666

666

666

666

666

666

666

666

666

666

666

666

666

666

Casamento atrapalhado

Em uma cidadezinha do Ceará, de nome Natana, um rapaz e uma moça, acompanhados por seu numeroso, estão perante o pastor anglicano para a cerimônia do seu casamento.

Chegu o momento dos dois pronunciarem o sacramental sim. E a vez da moça dizer o, porém, sua boca se não abriu.

Confusão geral.

O noivo, profundamente perturbado exige explicações aos pais da moça.

Estes, não sabendo o que fazer para acalmar a fúria do rapaz, propõem-lhe que se case com uma irmãzinha da noiva e que faça de dama de honor.

A proposta foi aceita sem discussão quer por parte do noivo quer da noiva da última hora.

Quanto à noiva n. 1, quando viu tudo arranjado, abriu, então, a boca para confessar que amava levemente um jovem que estava entre os convidados.

Pastor evitar novas complicações o pastor anglicano procedeu imediatamente ao casamento dos dois pares.

Em um sumptuoso banquete encerrou o incidente.

Um apelo de Goering ao povo alemão

TABLETTES ANTI-FEBRIS

Contra Resfriados e GRIPE

666

666

666

666

666

666

666

666

666

666

666

666

666

666

666

666

666

666

666

666

666

666

666

Compre uma machina de costura Singer

Qualquer estado, tel. 48-0893, D. Gêla, (S 58855)

ESTOFADOR ARMADOR

Accelera encomendas e reformas de grupos estofados de qualquer tipo, colchoa, cortinas, toldos de lona e capas para mobília.

Serviço também a domicílio e garantido. Pagamento à vista ou em 10 prestações. Telephone 47-3608. — Chamar Moyses.

Guerra aos mosquitos

O exterminador infatigável dos mosquitos, das moscas e pulgas, é sempre o afamado KATOL

em várias e em pó, importado diretamente do Japão.

Casa da Índia

OUVIDOR, 59

1939

Boas-Festas! Anno Novo! Feliz!... Cheio como um ovo, Ao Clero, Nobreza e Povo Desejam, agradecer, Os chefes reconhecidos, Da "tal" FEIRA DE TECIDOS...

Que vende sedas lindíssimas, Garantidas, baratíssimas, Por todos preferidíssimas, Na qualidade e padrão!

Proveite a ocasião: 20 — Ramalho Ortigão, Ex-travessa São Francisco...

Pense bem: não corra o risco D'ir para o rói dos iludidos: — Seda e preços resumidos, E' só na

FEIRA DE TECIDOS!

20 — Rua Ramalho Ortigão — 20

Antiga Travessa São Francisco

MOVEIS

A ETERNA ESPERANÇA DOS HOMENS

Todos se cumprimentam no ultimo dia do anno

É muito velha mas nem por isso é menos verdadeira a sentença que afirma ser a esperança o mais resistente dos sentimentos humanos. Não há desgraça que não superponha a certeza de se ser feliz algum dia. Os homens podem viver golpeados pela adversidade, desorientados na aparência de todos os sucessos da existência, mas restará sempre aquela confiança em alguma coisa boa que forçosamente acontecerá...

Esta indestructibilidade da esperança é a credora n.º 1 da alegria dos fins de anno. A ninguém ocorre, nem levemente, que o anno passado possa ser melhor do que o anno entrante. O que a natureza tem toda a certeza de não deixar de repetir, é a certeza de que as coisas que ainda vão ser vividas, dos momentos dos quais se espera tudo, dos factos por vir, agradavelmente coloridos pelo desconhecimento de seus proprios...

O anno novo é um acontecimento mundial porque todos esperam desta divisa arbitrária do tempo uma divisão real, um acontecimento que possa separar os factos de 1938 dos factos de 1939. Separar e melhorar...

NAS CASAS COMERCIAES
As casas de moda viveram hontem, como se pôde ver, um dia de movimento invulgar. Camisas de festa, vestidos de baile, gravatas e sapatos de homem e mulher saltam terrivelmente devido à eterna imprevidencia da população carioca e, é de se supor, da de qualquer cidade do mundo...

Os amavellosos não tinham mãos a medir com as encomendas que estouravam em todos os balcões, como se os cariocas não se lembrassem das revellens algumas horas antes d'elles. As senhoras então chegavam atribuladissimas e queriam ser atendidas imediatamente...

Eu quero dois metros de "lâmé", uma gravatinha preta e um vidro de perfume.
— O que significa que a senhora tem de percorrer tres côcoços da casa.

NA AVENIDA

Hontem à noite, na avenida Rio Branco, não se tinha absolutamente impressão da festa de São Silvestre ou de Santa Claus. Tinha-se a impressão da festa de São Silvestre, que não é santo mas é rei. Effectivamente, com o som das cornetas e as vozes dos carnavalescos adiantados, lembrava-se o celebre sambão em que a Galeria Cruzeiro, das duas horas da tarde já lembra os bons tempos da Roma que se divertia... As escolas de samba e os grupos carnavalescos encheram a principal artéria da cidade de vestes alancas, de muscas festivas, de brados longos. Algumas fantasias raras já punham uma cor de fevereiro na avenida que tem presenciado tantos carnavaes. Vários saudeiros do anno novo, exageradamente entusiasmados, evocavam a festa tradicional que deixa o carioico, durante todos os outros dias do anno, numa expectativa dura...

Muitos havia que juravam com plena convicção ser o domingo de hoje o tal, o domingo que inicia os festejos do gordo rei Momó.

NOS CLUBS, NOS CASINOS, NOS CORDÕES
O revellon, sem duvida alguma, transformou-se numa antecâmara do carnaval. Ainda não é tão desenfreado mas já é bastante louco. Os cordões instalam-se com relativa facilidade, as muscas são cantadas em conjunto e em voz alta...

Da rua o barulho que desce dos cordões carnavalescos, dos clubes esportivos e dos casinos era bastante suggestivo e os "aerones" também. O ruído desce pelas janelas e pelas portas de modo a desesperar todos os que não haviam arranjado convite. Passavam fantasias, desfilavam "dinner-jackets", "smokings" e casacas de noite de gala. Havia uma "jardineira" nervosa, torcendo o cinto do macacão à espera de alguém que não vinha e que, involuntariamente, avançava para a porta onde o porteiro incorruptível reclamava a inexistente entrada.

Eu que estava cantando lá dentro: — Vem jardineira...

OS NOVOS QUADROS TERRITORIAES VIGENTES A PARTIR DE 1.º DE JANEIRO

Pela Convenção Nacional de Estatística de 11 de agosto de 1938 as Unidades Políticas da Federação brasileira foram reorganizadas e os respectivos quadros territoriaes foram reorganizados. A nova sistemática uniformizou a nomenclatura e a denominação das unidades territoriaes, ficando a nomenclatura uniforme a nomenclatura da nomenclatura da nomenclatura...

A execução dessa lei ficou desdobrada nos seguintes objectivos: a) aplicação imediata de alguns princípios da systematização ao quadro territorial vigente, por actos dos governos regionaes; b) fixação e levantamento dos quadros territoriaes, dos quadros urbanos e suburbanos das sedes districtaes e municipais; c) reajustamento da divisão em vigor, por actos dos governos regionaes, devendo os novos quadros, já integralmente pbedentes à systemática convenienciada, entrar em vigor a 1.º de Janeiro de 1939 e permanecer inalterados até 31 de dezembro de 1943; d) levantamento padronizado das mapas dos municípios, a cargo dos respectivos governos, e depósito desses documentos cartographicos, até 2 de março de 1939, nos Directorios Regionaes de Geographia, como contribuição para o recenseamento geral da Republica e revisão da Carta do Brasil ao millesimo.

O primeiro objectivo foi attained por meio de duas categorias principais de circumscripções: a) exclusivamente judicarias, "comarcas" e "termos"; b) exclusivamente administrativas, "municípios".

Em resumo, a systemática a que obedecem esses novos quadros, cuja alteração, daqui por diante, só poderá ser feita por lei, gera duas categorias, tem as seguintes características: I — Ha cinco categorias principais de circumscripções: a) exclusivamente judicarias, "comarcas" e "termos"; b) exclusivamente administrativas, "municípios"; c) simultaneamente judicarias e administrativas, "distritos"; d) exclusivamente administrativas (administração municipal), "sub-distritos"; e) simultaneamente judicarias e administrativas, "zonas".

II — Ha duas categorias subprincipaes de circumscripções: a) simultaneamente judicarias e administrativas, "zonas"; b) exclusivamente administrativas (administração municipal), "sub-distritos"; c) simultaneamente judicarias e administrativas, "zonas"; d) exclusivamente administrativas (administração municipal), "sub-distritos"; e) simultaneamente judicarias e administrativas, "zonas".

III — Uma circumscripção de qualquer categoria compõe-se de uma ou mais unidades de categoria imediatamente inferior, formando area continua, ficando suprimidas, de modo radical, as circumscripções parcellares ou abrançantes de territórios encravados em circumscripções vizinhas.

IV — Os actos inaugurais dos novos quadros territoriaes realizam-se todos a 1.º de Janeiro, obedecendo ao expressivo ritual cívico proposto pelo Instituto Histórico e Geographico Brasileiro.

Com o rhythm e a systemática a que assim ficaram submetidos os quadros das circumscripções territoriaes, ficou possibilitada a actuação eficiente do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatística, já no que se refere aos recenseamentos parcellares e integrais definidos pelas divisaes inter-municipaes e inter-districtaes.

Para o desenvolvimento do seu programma de natureza permanente, o Instituto terá em cada sede municipal, como orgão de pesquisas, collecta, ou propaganda: a) a Agência Municipal de Estatística; b) o Directorio Municipal de Geographia; c) o Directorio Municipal de Estatística; d) o Directorio Municipal de Geographia; e) o Directorio Municipal de Estatística.

f) o levantamento das estatísticas annuas do Brasil, de natureza municipal; g) a organização das tabuas itinerarias e o preparo de todas as cadastros municipaes; h) o aperfeiçoamento das mapas municipaes; i) a organização do dictionario toponymico brasileiro; j) o levantamento e a actualização das tabuas de ephemerides municipaes; k) a organização ou o desenvolvimento, em cada cidade brasileira, de serviços publicos municipais de biblioteca, archivo, exposição e museu; l) o lançamento de campanhas sociais ou economicas (reforestation, protecção das terras contra o fogo, melhoria das comunicações, educação popular, assistência sanitaria, etc.).

Elle terá, pois, os objectivos e a exacta significação da divisão territorial que hoje entra em vigor, solenne e simultaneamente, em todo o país.

"DIA DO MUNICIPIO"
EXPRESSIVAS SOLENNIDADES ASSIGNALARAM A DATA NESTA CAPITAL
Será festejado, hoje, em todo o país, o "Dia do Municipio". Trata-se de uma collaboração do sentido nacionalista a exaltar, sob os seus multiplos aspectos, o papel do municipio na evolução politica e social do Brasil.

No Distrito Federal, as cerimoniaes se vão revestir do máximo relevo. A 15 horas, será realizada, no Theatro Municipal, a sessão solenne da abertura da sessão do Conselho Municipal, presidida pelo chefe da Nação, com a presença dos membros do Ministerio, do prefeito do Distrito Federal e outras altas autoridades civis e militares.

Haverá, em seguida, uma parte artistica, com numeros de canto, declamação e bailados, a seguir a cargo da poetisa Anna Amelia Carneiro de Mendonça, cantora Violeta Coelho Netto de Freitas, orquestra e coral do Theatro Municipal e corpo de bailes sob a direcção da sra Maria Olenewa.

Alinda serão levadas a effecto, hoje, em diversos pontos desta capital, varias festas de caracter popular, devendo ser realizadas, igualmente, animadas retraits publicas, com a participação de grupos de dança e de canto, e a execução de peças de theatro popular, representando o Poder Judiciario, seguindo-se-lhe novo numero de orquestra e um discurso do sr. Annibal Mattos. A cerimonia será encerrada com a leitura da acta, que deverá ser assignada por todos os presentes, ao som do Hymno Nacional.

Inter-districtaes que as novas leis descrevem segundo accidentes naturaes ou pequenas rectas facilmente identificaveis no terreno. Ficaram assim evitadas a indecisão das "antigas divisaes", ovis ou ecclesiasticas, e a variabilidade territorial decorrente do prevalemente até agora muito commun, das terras que "faziam parte" dos antigos espellos ou que "pertenciam ou viçiam a pertencer" a determinadas divisaes.

V — Cidades, ficam sendo as "sedes municipaes". Villas são as "sedes districtaes" que não foram sedes municipaes. Essas categorias, pois, que nada significavam, têm agora conteúdo preciso.

VI — Para criação das novas "cidades" vigorou a condição de possuírem os respectivos quadros urbanos pelo menos 200 moradias. Os povoados que constituem novas "villas" têm pelo menos 30 moradias.

VII — Todas as cidades e villas, sob pena de não se installarem, cindindo a respectiva criação, devem ter definidos immutavelmente os seus quadros urbanos e suburbanos.

VIII — Todos os antigos municipios constantes de novas quadros devem depositar até março os respectivos mapas. Os que houverem sido criados pela nova divisão terão de satisfazer essa condição dentro do prazo de um anno. Como sancção para essa exigência, — a perda da autonomia e a annexação a um municipio vizinho.

IX — Já não haverá em nenhuma unidade da Federação mais de uma sede districtal ou municipal com o mesmo nome. X — Foram reduzidos todos os nomes excessivamente extensos.

XI — Corrigiram-se quanto possível as configurações irracionais dos territórios municipaes. XII — As circumscripções (comarcas, termos, municipios e distritos) têm necessariamente a denominação da respectiva sede. Supprimiram-se, assim, todos os casos de localidades que eram sedes de circumscripção de nome differente.

XIII — Em cada cidade, um acto solenne, a 1 de Janeiro, declarará a confirmação ou a installação das circumscripções que a tiverem por sede. Está providenciada a publicidade das actas respectivas, bem assim o archivação dos respectivos originaes authenticos.

XIV — Os actos inaugurais dos novos quadros territoriaes realizam-se todos a 1.º de Janeiro, obedecendo ao expressivo ritual cívico proposto pelo Instituto Histórico e Geographico Brasileiro.

Com o rhythm e a systemática a que assim ficaram submetidos os quadros das circumscripções territoriaes, ficou possibilitada a actuação eficiente do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatística, já no que se refere aos recenseamentos parcellares e integrais definidos pelas divisaes inter-municipaes e inter-districtaes.

Para o desenvolvimento do seu programma de natureza permanente, o Instituto terá em cada sede municipal, como orgão de pesquisas, collecta, ou propaganda: a) a Agência Municipal de Estatística; b) o Directorio Municipal de Geographia; c) o Directorio Municipal de Estatística; d) o Directorio Municipal de Geographia; e) o Directorio Municipal de Estatística.

f) o levantamento das estatísticas annuas do Brasil, de natureza municipal; g) a organização das tabuas itinerarias e o preparo de todas as cadastros municipaes; h) o aperfeiçoamento das mapas municipaes; i) a organização do dictionario toponymico brasileiro; j) o levantamento e a actualização das tabuas de ephemerides municipaes; k) a organização ou o desenvolvimento, em cada cidade brasileira, de serviços publicos municipais de biblioteca, archivo, exposição e museu; l) o lançamento de campanhas sociais ou economicas (reforestation, protecção das terras contra o fogo, melhoria das comunicações, educação popular, assistência sanitaria, etc.).

Elle terá, pois, os objectivos e a exacta significação da divisão territorial que hoje entra em vigor, solenne e simultaneamente, em todo o país.

"DIA DO MUNICIPIO"
EXPRESSIVAS SOLENNIDADES ASSIGNALARAM A DATA NESTA CAPITAL
Será festejado, hoje, em todo o país, o "Dia do Municipio". Trata-se de uma collaboração do sentido nacionalista a exaltar, sob os seus multiplos aspectos, o papel do municipio na evolução politica e social do Brasil.

No Distrito Federal, as cerimoniaes se vão revestir do máximo relevo. A 15 horas, será realizada, no Theatro Municipal, a sessão solenne da abertura da sessão do Conselho Municipal, presidida pelo chefe da Nação, com a presença dos membros do Ministerio, do prefeito do Distrito Federal e outras altas autoridades civis e militares.

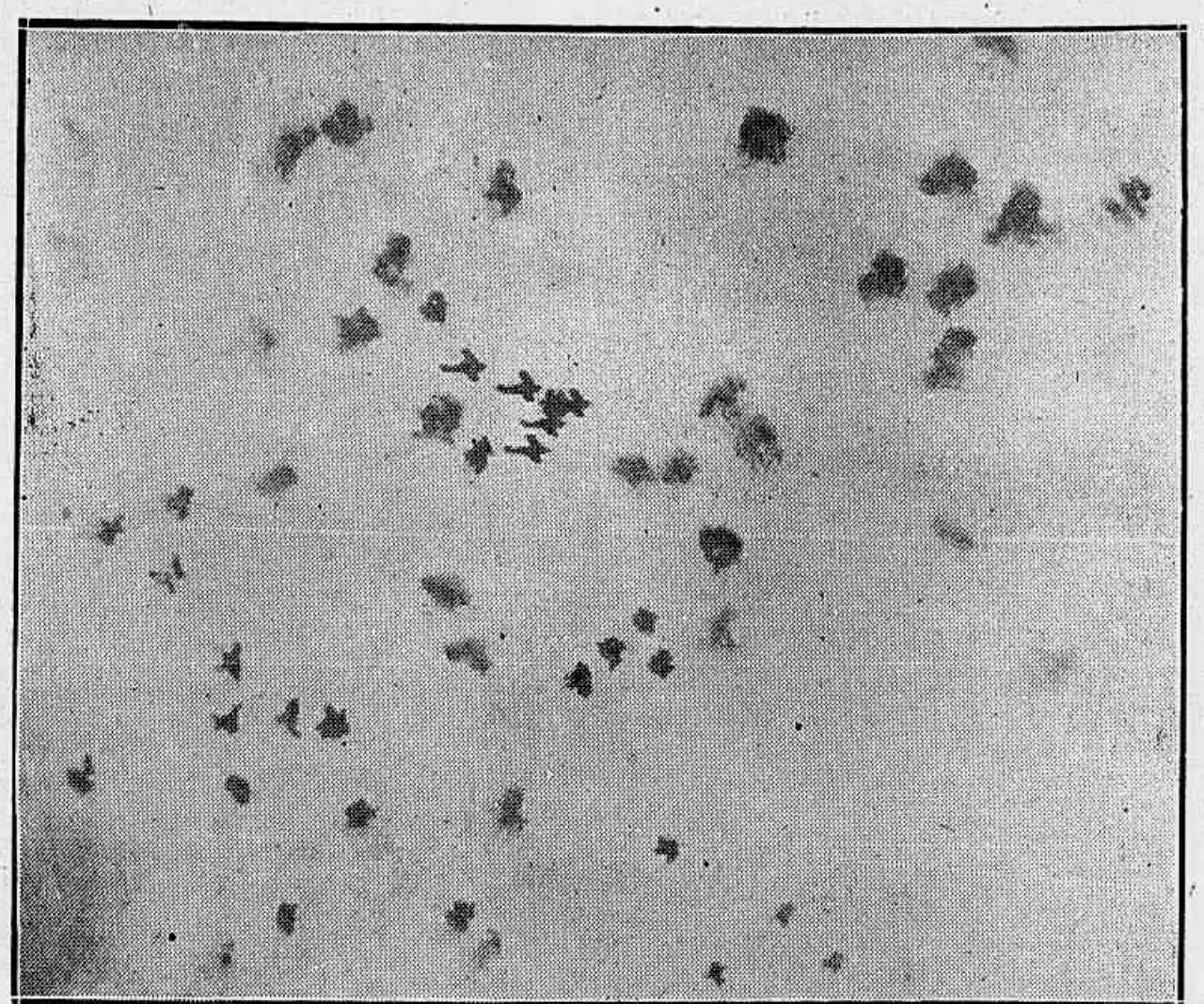
Haverá, em seguida, uma parte artistica, com numeros de canto, declamação e bailados, a seguir a cargo da poetisa Anna Amelia Carneiro de Mendonça, cantora Violeta Coelho Netto de Freitas, orquestra e coral do Theatro Municipal e corpo de bailes sob a direcção da sra Maria Olenewa.

Alinda serão levadas a effecto, hoje, em diversos pontos desta capital, varias festas de caracter popular, devendo ser realizadas, igualmente, animadas retraits publicas, com a participação de grupos de dança e de canto, e a execução de peças de theatro popular, representando o Poder Judiciario, seguindo-se-lhe novo numero de orquestra e um discurso do sr. Annibal Mattos. A cerimonia será encerrada com a leitura da acta, que deverá ser assignada por todos os presentes, ao som do Hymno Nacional.

O DRAMA HESPANHOL

BARCELONA, 31 (Havas) — A's 11 horas da manhã tres tri-motores rebeldes voaram sobre o porto e os bairros operarios da cidade velha em direcção a Parelelo. Lançaram cerca de trinta bombas que mataram cinco pessoas, das quaes quatro mulheres, e feriram mais quinze. Seis casas foram destruidas. Prossegue activamente a remoção dos escombros para retirar as victimas que se presume estejam ainda soterradas.

VALENCIA, 31 (Havas) — A's 11 horas e um quarto, cinco aviões nacionalistas lançaram cincoenta bombas à entrada do porto e no arrabalde de Nazaret, causando um incendio e fazendo quatro mortos e onze feridos. Varias casas foram totalmente destruidas.



Flagrante photographico de uma acção de aviões inimigos sobre uma posição defendida por canhões anti-aereos, cujas granadas explodem num fogo de barragem, um aspecto tipico do que ocorre na grande offensiva dos nacionalistas hespanhoes

Barcelona, 31 (Havas) — Apenas meia hora depois do bombardeio de hoje, levado a effecto por aviões rebeldes, já tinham sido retirados dos escombros 25 mortos e 80 feridos, dos quaes muitos em estado grave. Os aviões rebeldes lançaram varias centenas de bombas, cujas explosões produziram enormes danos materiais. Os aparelhos inimigos se aproximaram de Barcelona protegidos por grossas nuvens que continuaram a dissimular os até se acharem sobre o centro da cidade. Embora a defesa anti-aerea tivesse agido com grande actividade não foi possível impedir o raid.

Barcelona, 31 (Havas) — Tres tri-motores nacionalistas às 13 horas de hoje lançaram numerosas bombas na parte central da cidade, muitas das quaes caíram na avenida das Cortes, já ardentemente bombardeada em março deste anno. As victimas são em grande numero. Um dos attacantes localizados pelos projectores e perseguido por um avião de caça, lançou uma cortina de fumaça, conseguindo assim desaparecer.

Barcelona, 31 (Havas) — A lista das victimas do bombardeio de hoje, com o transporte de varios feridos que se achavam em estado gravissimo, no necrotorio 33 mortos: 25 homens e oito mulheres. O numero de feridos é agora de cerca de vinte.

O bombardeio destruiu mais de 25 casas. Numa só rua oito predios soffreram sérios danos. Além das bombas que caíram no quarteirão das proximidades da praça da Catalunha, varios outros projectis caíram egualmente no bairro operário situado a oeste da cidade.

Houve dois raids, effectuados por duas esquadras de cinco tri-motores cada uma. Os trabalhos de remoção dos escombros ainda estão longe de ficar terminados.

A cidade já readquiriu a physionomia habitual.

uma anti-aerea tivesse agido com grande actividade não foi possível impedir o raid.

Barcelona, 31 (Havas) — Tres tri-motores nacionalistas às 13 horas de hoje lançaram numerosas bombas na parte central da cidade, muitas das quaes caíram na avenida das Cortes, já ardentemente bombardeada em março deste anno. As victimas são em grande numero. Um dos attacantes localizados pelos projectores e perseguido por um avião de caça, lançou uma cortina de fumaça, conseguindo assim desaparecer.

Barcelona, 31 (Havas) — A lista das victimas do bombardeio de hoje, com o transporte de varios feridos que se achavam em estado gravissimo, no necrotorio 33 mortos: 25 homens e oito mulheres. O numero de feridos é agora de cerca de vinte.

O bombardeio destruiu mais de 25 casas. Numa só rua oito predios soffreram sérios danos. Além das bombas que caíram no quarteirão das proximidades da praça da Catalunha, varios outros projectis caíram egualmente no bairro operário situado a oeste da cidade.

Houve dois raids, effectuados por duas esquadras de cinco tri-motores cada uma. Os trabalhos de remoção dos escombros ainda estão longe de ficar terminados.

A cidade já readquiriu a physionomia habitual.

UMA NOVIDADE NO RIO!

APARTAMENTOS COM 2 PAVIMENTOS, EXCLUSIVAMENTE PARA FAMILIAS. EDIFICIO SANTO ANTONIO RUA DO LAVRADIO, 104-108. A DOIS PASSOS DO CENTRO. 3 ELEVADORES - TODO CONFORTO MODERNO. TRATA-SE A AVENIDA GOMES FREIRE, 81-83, 3.º andar. DAS 10 A'S 12 E DAS 14 A'S 16 HORAS

AS CONSOLIDADAS MINEIRAS
E os numeros contemplam com os maiores premios

Bello Horizonte, 31 (A.N.) — Realizou-se hoje, no Theatro Municipal o 8.º sorteio de apostolas da serie A, do Emprestimo Mineiro de Consolidação, tendo sido os seguintes os numeros dos titulos contemplados com os maiores premios: premio de mil contos, a apostola n.º 467.167; premio de cem contos a apostola n.º 779.272; premio de cinquenta contos, a apostola n.º 933.142; premio de cinco contos, a apostola n.º 637.155; premio de cinco contos, apostola numero 532.261. Além desses, foram sorteados 20 premios de um conto de reis e os demais de trezentos mil reis.

O orçamento da Prefeitura
O presidente da Republica assignou decreto em data de hontem ordenando a receita e fixando a despesa do Distrito Federal para o exercicio de 1939, sendo a receita estimada em 424.309.000\$ e a despesa calculada em 423.365.677\$. A despesa fixa está orçada em reis 221.720.237\$ e a variavel em reis 201.645.440\$900.

O prefeito do Distrito Federal fica autorizado a realizar as operações de credito que se tornarem necessarias para a antecipação da receita até o máximo de 50.000.000\$; bem como a applicar em melhoramentos publicos, o saldo que vier a verificar-se na execução deste decreto-lei.

PARA REVER OS PROJETOS-LEIS DO GOVERNO
Instituida uma commissão de juristas
Foi assignado pelo presidente da Republica decreto-lei, instituindo uma commissão especial e permanente para o fim de rever, do ponto de vista constitucional e da tecnica legislativa, os projectos de decretos-leis e regulamentos a serem emprehidos pelo governo, que será composta dos consultor geral da Republica, consultor juridico do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, consultor juridico do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores e do ministro da Justiça e Negocios Interiores que a presidirá e baixará instruções para o seu funcionamento.

Linha aerea ingleza para a America do Sul
Bathurst (Somalia Britannica), 31 (Havas) — O avião da British Airways, que está realizando um vôo de estudos sobre a linha da Africa Occidental para o estabelecimento de uma linha da Inglaterra para a America do Sul, chegou a esta cidade procedente de Dakar.

Enorme multidão recebeu o aparelho no aerodromo local.

AS CONSOLIDADAS MINEIRAS
E os numeros contemplam com os maiores premios

Bello Horizonte, 31 (A.N.) — Realizou-se hoje, no Theatro Municipal o 8.º sorteio de apostolas da serie A, do Emprestimo Mineiro de Consolidação, tendo sido os seguintes os numeros dos titulos contemplados com os maiores premios: premio de mil contos, a apostola n.º 467.167; premio de cem contos a apostola n.º 779.272; premio de cinquenta contos, a apostola n.º 933.142; premio de cinco contos, a apostola n.º 637.155; premio de cinco contos, apostola numero 532.261. Além desses, foram sorteados 20 premios de um conto de reis e os demais de trezentos mil reis.

O orçamento da Prefeitura
O presidente da Republica assignou decreto em data de hontem ordenando a receita e fixando a despesa do Distrito Federal para o exercicio de 1939, sendo a receita estimada em 424.309.000\$ e a despesa calculada em 423.365.677\$. A despesa fixa está orçada em reis 221.720.237\$ e a variavel em reis 201.645.440\$900.

O prefeito do Distrito Federal fica autorizado a realizar as operações de credito que se tornarem necessarias para a antecipação da receita até o máximo de 50.000.000\$; bem como a applicar em melhoramentos publicos, o saldo que vier a verificar-se na execução deste decreto-lei.

PARA REVER OS PROJETOS-LEIS DO GOVERNO
Instituida uma commissão de juristas
Foi assignado pelo presidente da Republica decreto-lei, instituindo uma commissão especial e permanente para o fim de rever, do ponto de vista constitucional e da tecnica legislativa, os projectos de decretos-leis e regulamentos a serem emprehidos pelo governo, que será composta dos consultor geral da Republica, consultor juridico do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, consultor juridico do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores e do ministro da Justiça e Negocios Interiores que a presidirá e baixará instruções para o seu funcionamento.

Linha aerea ingleza para a America do Sul
Bathurst (Somalia Britannica), 31 (Havas) — O avião da British Airways, que está realizando um vôo de estudos sobre a linha da Africa Occidental para o estabelecimento de uma linha da Inglaterra para a America do Sul, chegou a esta cidade procedente de Dakar.

Enorme multidão recebeu o aparelho no aerodromo local.

O "ADEUS" DE UM ORGÃO CATHOLICO DE BERLIM
Berlim, 31 (U.P.) — O orgão catholico "Germania" publicou hoje seu ultimo numero, que traz um artigo do sr. Von Papen intitulado "Adeus".

Sabe-se que a publicação foi suspensa em virtude de dificuldades financeiras.

Abençoado pelo Papa
Cidade do Vaticano, 31 (Havas) — O Papa concedeu hoje varias audiencias particulares e abençoou 750 pares de recém-casados.

MA' ENTRADA DE ANNO NOVO
La Plata, 31 (Havas) — O governo da provincia baixou um decreto permitindo 577 empregados de policia por força das disposições do novo orçamento que entrará em vigor amanhã.

PLAZA — Hollywood é nosa — Paramount — Fred Mac Murray e Harriet Hilliard.

PARISIENSE — Só para mulheres — Booloo, o Tigre branco.

REX — Amor e Odio — Paramount — Sylvia Sidney e Henry Fonda.

Abençoado pelo Papa
Cidade do Vaticano, 31 (Havas) — O Papa concedeu hoje varias audiencias particulares e abençoou 750 pares de recém-casados.

MA' ENTRADA DE ANNO NOVO
La Plata, 31 (Havas) — O governo da provincia baixou um decreto permitindo 577 empregados de policia por força das disposições do novo orçamento que entrará em vigor amanhã.

PLAZA — Hollywood é nosa — Paramount — Fred Mac Murray e Harriet Hilliard.

PARISIENSE — Só para mulheres — Booloo, o Tigre branco.

REX — Amor e Odio — Paramount — Sylvia Sidney e Henry Fonda.

BROADWAY — Cowboy do asfalto — Warner — Dick Powell — Pat O'Brien e Priscilla Lane.

ODEON — Corações em Ruínas — RKO — Charles Boyer e Katherine Hepburn.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciaes

BALANCETE GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1938

	DEBITO	CREDITO
Contribuição dos associados		38.249.884\$6
Contribuição das Empresas		38.175.842\$6
Contribuição da União		38.249.884\$6
Quota de Previdência		94.915\$1
Receitas patrimoniaes		11.287.951\$6
Receitas diversas		1.176.344\$3
Receita da Carteira Predial		1.321\$7
Aposentadoria por invalidez	4.190.848\$5	
Pensões	3.007.303\$8	
Despesas da Carteira Predial	327.305\$3	
Despesas administrativas	14.852.326\$0	
Despesas diversas	1.810.372\$6	
Dep. Reg. — C/Arrecadação	3.687.051\$3	
Receitas a regularizar	166.775\$0	
Carteira Predial	1.904.522\$6	
Revista I. A. P. C.		60.447\$6
Dep. Reg. — C/Debitos a regularizar	84.456\$5	
Titulos de renda	140.842.393\$3	
Movéis e utensilios	2.427.369\$3	
Banco do Brasil	46.025.888\$5	
Depositos a ordem	23.472.781\$7	
Agentes arrecadadores	5.334.556\$6	
Caixa	210.201\$6	
Immoveis	7.939.170\$8	
Caixas locais	395.763\$7	
Arrecadadores	110.757\$8	
Diversas contas activas	92.769.770\$5	
Beneficios a pagar		59.367\$7
Dep. Reg. — C/Arrecadação directa		212.077\$2
Diversas contas passivas		770.097\$8
Fundo de Capitalização		210.633.344\$3
Fundo de Reparação		16.261.224\$1
Fundo de Depreciação		326.912\$2
Emprestimos Hypothecarios	6.000.000\$0	
	355.559.615\$4	355.559.615\$4
Titulos em custódia	161.822.000\$0	
Contribuições a cobrar	328.698\$5	
Cauções diversas	688.500\$0	
Titulos custodiados		161.822.000\$0
Receitas diferidas		328.698\$5
Diversas contas de caução		688.500\$0
	518.398.813\$9	518.398.813\$9

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1938
J. P. MACHADO DA SILVA
PRESIDENTE
RINALDO SOUZA
CONTADOR GERAL

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 1 de Janeiro de 1939

SUPPLEMENTO

Não pôde ser vendido separadamente

FOLHINHAS...

Por A. C. Callado

O colleccionador de folhinhas começou a virar cuidadosamente todas as que arrancara em 1938. Os outros homens tinham a mania de falar mal dos annos que findavam, não tendo, com o tempo, a consideração que têm com os homens que são invariavelmente taxados de bons logo que trocam o estado de homem pelo de defuncto. E' verdade, pensava o colleccionador, que os mortos são elogiados porque se retiraram da concorrência e não podem mais fazer mal aos vivos. Mas um anno morto tambem não pôde. Todo o mundo será feliz se entender com os annos que passaram os momentos máos que passaram com elle. A memoria pôde ser um instrumento intelligente, lacrando-se os vastissimos compartimentos destinados ao infortunio. O sujeito que os lacrar conscienciosamente, escrevendo depois uma autobiographia, poderá fazer desta, uma distribuição mundial e manuscrita, tal o seu tamanho; mas poderá tambem ter a certeza de que ficará elle de um lado, com a autobiographia manuscrita, e o mundo do outro, com a inveja estereotypada no rosto. Poderá fantasiar o globo terrestre com uma compressa contra dor de cabeça passada á sua volta, á guisa de meridiano.

Se todos fizessem como elle, que arrancava as folhinhas das dias felizes e esquecia-se das outras todas, a vida assumiria um novo aspecto. Desde 1920 entregava-se ao curioso sport de, fechando os olhos, poderia rememorar desde então uma existencia numerada e allucinantemente feliz. Quando conversava com os amigos depois do certo numero de "drinks" em que todo o mundo quer falar de si mesmo, deixava-os pasmos. Porque elles, os amigos, se lembravam de vicissitudes por que o outro passara, vicissitudes que elle proprio parecia ignorar inteiramente. Um seu amigo jogador, ao tomar conhecimento do methodo, definiu-o:

— Da roleta jogada durante o anno inteiro você só guardou os plenos acertados.

— Elle segurava todos os papellinhos numerados com o amor com que aquelle seu amigo segurava, nos casinos, a quantia que retirava de cima do numero quando dera o numero. Aquelle primeiro papel, de 1920, assignalava a primeira vez em que elle entrara num automovel acompanhado para descer do automovel acompanhado tambem. Bem se lembrava: lourinha, lourinha...

— E como era bom sentir toda a vida debaixo dos dedos, ver surgir de cada rectangulo de papel a resurreição de minutos esqueciveis. Havia de tudo. Elle, sentindo a fome que sentira dez annos atrás depois de uma longa caminhada, reddevorava velhos picnics. Nem os pharás que eram inhumados em caixões feitos de taboas de mesa posta para banquetes conseguiram comer todas aquellas coisas que eram ali collocadas para o caso da real fome persistir no real cadaver. Elle corrigia o erro do antigo costume: enterrava-se vivo nas folhinhas para comer os picnics transformados, como tudo o mais, em recordações. Era um devorador de passado, um homem que indifelava o tempo gozando-o quantas vezes quizesse, possuidor da felicidade, por cancelamento, das horas desagradaveis.

Quantas vezes voltava o rosto de rua, decepcionando uma velha conhecida que queria ser vista, mas que elle fazia cerrada questão de não ver. Ellas ficavam perplexas e davam desdenhosamente de hombros não compreendendo o sábio egoismo do colleccionador de folhinhas que

"A TORRE DE TAAHAN"

(Djalma Nunes)

Um velho negociante egypcio sentindo-se já cansado e incapaz de administrar sua empresa, desejou, certa vez, escolher entre os seus subordinados um que o deveria substituir na direcção dos negocios. Foi incumbido o gerente de apresentar os nomes dos dois mais graduados. O primeiro d'elles era um rapaz

ou a Torre da Justiça. Na base de cada degrão o velho sabio mandou escrever varias e importantes phrases. Installou-se no ultimo e aguardou os candidatos. Albert foi o primeiro a subir, tendo chegado ao cume sem apresentar a mais leve fadiga. Serik, o outro concorrente, chegou fatigadissimo. Procurou desde logo

pulaste, interrogou admirado o velho sabio.

— Pulei o degrão, continuou arrojante Serik, cuja inscripção dizia: *Bajulação!* Mais adiante, um outro, com a inscripção: *Exploração!* Outros mais com as inscripções: — *Injustiça, Falsidade* E muitos e muitos outros. E aqui



cheio de vida, muito alegre, ao passo que o outro, já um tanto acabado, dava mostra de ter lutado muito para galgar a posição em que se encontrava. A' folha de merecimento, bem como a idade dos candidatos muito se assemelhavam. O velho negociante extranhou o caso e nada quiz resolver para não praticar injustiça. Procurou, então, Taahan, velho sabio do seu paiz e a elle confiou a tarefa de escolher o seu successor. Taahan não teve duvida. Propoz que os dois candidatos, a quem chamarei Albert e Serik, subissem á grande torre, conhecida por Torre de Taahan

um banco e sentou-se quasi sem poder articular palavra. Taahan admirou os dois vencedores, mas não se conteve e interrogou Albert.

— Como chegaste tão animado sem dar mostras de fadiga?

— Subi a torre devagar, degrão por degrão, respondeu Albert, victorioso.

— E tu', Serik?

— Cancei-me muito, respondeu o interrogado. Por isto quasi não me aguento em pé. Foi penosa a subida. Muitos degrãos tive que pular!

— E quaes os degrãos que

estou cansado, porque quem sobe assim, chega ao fim de jornada envelhecido e esgotado. Entretanto, Taahan, concluiu Serik, alegrou-me subir assim, porque estou fiel á minha consciencia, ao meu modo de pensar e ao meu feitiço de homem honrado!

— Bravos!, disse Taahan! O premio cabe a ti, Serik! Quem sobe como subiste é merecedor de todas as honrarias e de todas as homenagens!

Dias depois era Serik investido no alto cargo de chefe principal da maior empresa de tecidos do Egypto.

nova compressão de trezentos e sessenta e cinco dias num punhado de dias perfectos.

O amigo jogador, que se impressionara com o methodo, velu interromper sua viagem em marcha a ré.

— Como vae, maniacol? Toparemos um reveillon? Já sei que a folhinha n. 1 de 1939 não escapará á sanha.

— E' possivel, é possivel, sorriu o colleccionador.

— Ah! Será que você se interessa pelas datas alheias tambem? Eu comeci a guardar folhinhas, mas não passei da primeira, por esquecimento. Achei-a depois, perdida num bolso, mas não houve meio de lembrar-me o que é que tinha acontecido no dia. Tomei um carro e chispel para o casino: o numero deu cinco vezes!... Quer guardar?

O colleccionador olhou o numero da folhinha, viu que não figurava na sua exposiçõ de 1938 e

O VENCEDOR

De Antonio Mala de Bulhões

Liberio Jaquitanga desembarcou em Sururulândia flama lunda tarde de novembro. Veiu na "Garbosa", lancha a motor de propriedade do Chico Mundéo que tinha exclusividade para o transporte de passageiros entre aquella cidade e a capital do Estado.

Ao pisar na ponte de desembarque, Jaquitanga foi alvo de todos os olhares presentes. Na verdade, o rapaz impressionava. Boa estatura, vestido com apuro, bigodinho frisado e com as pontas em espiral, cabelo castanho claro, penteado para trás e do qual resscendia perfume raro de finissima brilhantina. No dedo anular trazia um magnifico anel de ouro trabalhado e com uma turmalina de bom tamanho falscanda continuamente.

Com um gesto largo e energico, demonstrando habito de quem está sempre mandando, dirigindo, disse alto ao carregador mais proximo:

— Conduza minha mala para o melhor hotel da cidade.

O hotel mais importante da cidade era a Pensão Paraíso, instalada num velho sobrado de biqueira, lembrando a era colonial.

Ao entrar, Jaquitanga olhou a sala de jantar com mobilia modestissima. Fez um gesto de piedade e disse para dois caixeiros viajantes que jogavam sete e meio:

— Mas, esta pobre pensão é o que se chama o melhor hotel da cidade? Como permanecem aquem do progresso! Sururulândia é uma cidade possuidora de incomparaveis bellezas naturaes. O commercio não é tão fraco assim. Só precisamos de um corebro que conduza essa gente. Pelo aspecto essa terra sempre viveu nas mãos de homens incultos e sem iniciativas.

Alteando a voz, repetiu o que dissera na lancha durante a viagem:

— Estudarei demoradamente a situação local e venho disposto a reformar tudo. Abrirei uma firma commercial com alguns contos de réis. E não só tenho a certeza de ganhar muito dinheiro como tambem dar trabalho a muita gente e grande prosperidade á terra. De hoje a um anno quem for vivo ha de ver o desenvolvimento operado pelos meus planos financeiros.

Enquanto isso se passava na Pensão Paraíso, o Chico Mundéo, rodeado pelos amigos, na loja do Pedro Brazulhuque, bradava, de olho vidrado pelo entusiasmo:

— Rapaz e tanto. Rigulissimol! Fala em contos de réis como quem não está dizendo nada de mais. E que conversa bonita! Umas palavras de fazer desmatar. Nada como saber ler e escrever. Disse que publicou um livro sobre finanças, em Pernambuco, que deixou os mestres da materia loucos de admiração. Educadissimol. Não fala com ninguem sem antes pedir perdão duas vezes. Predicamos rodeal-o de todas as facilidades. Não se deixa ferir um homem de tal valor. Só aquelle pharol que elle tráz no dedo, quanto não vale em dinheiro!...

E Liberio Jaquitanga penetrou na sociedade local, com o pé direito, consoante se costuma dizer nos livros de chiromancia. Negociantes, fazendeiros, industriaes, disputavam a insigne honra de serem apresentados ao portador de tantas qualidades boas e raras. Elle, sempre sorrindo, attendia a todos, sollicitamente, mostrando o lado máo do funcionamento de quasi todas as empresas da ilha terra e a maneira infallivel de

(Continúa na 8.ª pagina)

recuou superstitiosamente, pallido. Elle bem sabia que cantela era necessaria. Porque qualquer dos muitos dias que escapavam á collecção eram dias capazes de fazel-o implorar ao tempo, como fazem os outros homens, uma serie ininterrupta de reveillons...

BOLETIM SCIENTIFICO

NOÇÕES GERAES E HISTORICAS DA BOTANICA SYSTEMATICA

I

O mais velho e puro biologista systematizador, segundo a historia, é Aristoteles; mas as doutrinas do celebre philosopho eram tão elevadas, a respeito de plantas e animaes, que custa acreditar fossem realmente de elle. Não devia ter sido o primeiro, porque a sua obra era já muito completa; e, como se não conhece a historia dos sanskritos e a do Oriente em seus inícios, a duvida a este ponto é naturalmente licita. E foi, de certo, o que se deu. Aristoteles apropriou-se, como todo genio, dos materiaes accumulados por outros talentos menos brilhantes, e do meio daquella massa amorpha de factos conhecidos, soube extrair alguns principios crystallinos, nos quaes vassou a sciencia da época, criando escola que o immortalizou e cujos discipulos principaes, no tocante á botanica, foram Phanias, Dicaarco, e, sobretudo, Theophrasto.

E' verdade que, anteriormente á Aristoteles, pelo menos tres botanicos merecem ser citados: Empédocles, de Agrigento, que viveu no 5º século antes de Christo, Anaxagoras, de Clasméne e Hippon, de Rhegium. Empédocles, o mais notavel dos tres, dizia pittorescamente que "as arvores põem ovos", o que Aristoteles commentou comparando a semente ao ovo. De Anaxagoras pôde dizer-se ter sido o mais longinquo precursor dos microbiologistas modernos: elle o affirmou, categoricamente: "o ar é cheio de sementes, que arrastadas pelas aguas da chuva produzem vegetaes". Substitua-se sementes por spóros, e a previsão é manifesta. Hippon soube notar que toda planta cultivada, abandonada a si mesma, retorna ao tipo primitivo. (F. Hooker, *Histoire de la botanique*, 1882. Págs. 49 e 50).

O que no tempo de Aristoteles se chamava "classificar as plantas", consistia em arrumalas em uma relativa ordem, de accordo com o proveito immediato que dellas se retirava. Assim, havia diversas categorias de plantas: medicinaes, alimentares e industriaes, etc.

Vamos ver, com effeito, Dioscorides, já 20 annos depois da era christã, seguir esses mesmos principios, dividindo as plantas em aromaticas, alimentares, medicinaes e que dão vinho. Dessarte, o criterio taxinomico daquelles tempos fundava unicamente no uso do vegetal. E como geralmente as hervas tinham mais utilidade do que as arvores e os arbustos, eram os herbanarios os mais entendidos no assumpto, os quaes, quasi sempre charlatães, annunciavam os poderes curativos de certas especies com grande ruído e polvorosa. Data dahi o termo botanica, do grego *botane*, herva; hoje em dia, não mais tem elle razão de ser, melhor valendo o vocabulo *phytologia*, para a sciencia que estuda as plantas, sejam ou não sejam uteis, e tenham portos quaesquer.

Em quasi toda a antiguidade grega, os medicos muito se dedicavam á botanica, praticando uma therapeutica de vinhos e infusos de hervas variadas, de "egregias virtudes" conhecidas. O aloe e a scilla, por exemplo, gozavam de alta reputação.

Como se depreheende, pois, o uso medico trouxe grandes vantagens á botanica. Mais tarde, os conhecimentos sobre plantas foram se tornando mais completos e vulgarizados, occupando-se com ellas os poetas e prosadores. Assim, no periodo que vae de Theophrasto (nascido 370 annos antes da era christã) a Plinio (morto no anno 79), muitos autores, quer gregos, quer romanos, dedicaram-se a coisas botanicas.

Plinio, o Antigo, cognominado o Principe dos naturalistas romanos, foi um notavel encyclopedista, deixou uma *Historia Naturalis* em 37 volumes, e fecha a serie dos botanicos da antiguidade.

Segue-se o periodo da idade média, em que mal se destacam alguns medicos arabes e bysantinos, no referir-se a certos vegetaes como medicamentos ou como alimentos. Mas ha a registrar a organização da celebre Escola de Salerno, cuja influencia sobre a cultura das sciencias naturaes foi, então, positiva.

Uma vez que ficou a-somalhada a passagem dos herbanarios dos

medicos, dos escriptores e dos encyclopedistas, sobre a alvorada da botanica, impõe-se, antes de entrar na sua phase propriamente scientifica, alludir ao papel representado por alguns viajantes do XIII, XIV e XV seculos, e que trouxeram não pequeno contingente de observações, particularmente da America, recentemente descoberta.

No seculo XVI crearam-se os primeiros Jardins Botanicos da Europa.

Foi nessas circunstancias que a botanica chegou ao seculo XVII, factor de uma nova era para esta sciencia. Effectivamente, pôde dividir-se a historia da botanica em 3 periodos principaes:

- 1º) Botanica da antiguidade (Aristoteles a Plinio);
- 2º) Botanica historica até o seculo XVII (Plinio a Tournefort);
- 3º) Botanica dahi aos nossos dias.

Os dois primeiros periodos substanciam a phase empirica; o ultimo, a phase scientifica, que se desdobra em duas subdivisões principaes:

- a) era de Tournefort-Linneu, em que se firmou a noção do genero e da especie;
- b) era de Adanson-Jussieu, em que se firmou a noção das familias naturaes.

Nos dois primeiros periodos, o estudo era puramente empirico. O trabalho dos especialistas cifrava-se em descrever a vantagem das plantas que apanhavam, o lugar em que ellas se encontravam, o orgão dotado de melhores propriedades; raras deram-se a investigações mais sérias, e desses mesmos só merecem menção, pelas suas vistas philosophicas, Aristoteles e Theophrasto.

Os fins do seculo XVI e inícios do seculo XVII foram uma época fecundissima para as sciencias naturaes. A invenção do microscopio velu abrir um campo illimitado á anatomia dos tecidos vivos. Com todos os elementos anteriormente accumulados, e que as recentes viagens de alguns bons observadores haviam singularmente augmentado, a biologia devia ter um impulso prodigioso. E teve-o. A zoologia progrediu a largas passadas. Do lado da phytologia, surge uma série interminavel de botanicos, que se propõem a revogar o velho processo de deitar um eruditismo encyclopedico sobre as plantas, para apreciar-lhes antes a feição natural, a organização, os caracteres de seres animados e capazes de evoluir.

A Italia, com o estabelecimento dos seus Jardins Botanicos, torna-se um bello centro de estudos da vegetariedade, avultando os subsidios de profissionais, como Manardi, Brassavola, Mathioli, Lucas Ghini, Aloysio Anguillara, Castor Durante, João Costerus e sobretudo André Cesalpini — no seculo XVI; e no seculo XVII, Colonna, Boccone, os irmãos Ambrosini, Zanoni, Triumfetti, Aldini, Ferrari, Castelli. Na França, apparecem os trabalhos de Ruel, Dalechamps, Clusius, Lobel, Robin, Gui de la Brosse, Cornut, Banelier e em primeiro plano, Magnol. Na Inglaterra: Ascham, Turner, Bulleyn, Maplet, Penny Lyte, Sherard, Parkinson, Morison, Tradescant, Plukenet, Petiver e principalmente John Ray. Da Allemanha, Hollanda e Suissa, ha a apontar: Brunfels, Tragus, Fuchs, Tabernaemontanus, Cordus, Camerarius, Dodoens, Jung, Jungermann, Amman Rivin, Brennius, Hermann, os irmãos Commelin e, em destaque, Conrado Gesner e irmãos João e Gaspar Bauhin.

Sobresaindo, porém, a todas essas obras, é mister considerar a de José Pitton de Tournefort, apparecida em 1694, a qual produziu um successo extraordinario, pela originalidade e pelo espirito scientifico que encarnava.

Esse incremento que tomara a sciencia das plantas continuou acesso durante todo o seculo XVIII, que representa a era de ouro da botanica. De facto, é quando então irrompem, do meio de outros pequenos vultos, os ge-

nio de Carlos Linneu (1735-1788) e Antonio Lourenço Jussieu. Linneu, com a sua nomenclatura binaria e o seu systema sexual, revolucionou a botanica, caracterizando as especies naturaes como ninguém já o houvera feito; Jussieu, com os auxilios de Bernardo Jussieu e de Adanson, estabeleceu definitivamente a noção das familias naturaes, que desde Magnol vinha apontado na sciencia das plantas.

De A. L. Jussieu (1789), que conseguiu finalmente organizar um methodo natural de classificação botanica, tudo o mais salu até hoje; apenas lhe trouxeram pequenas modificações parciais, conservando-lhe o fundo essencial, as obras de Roberto Brown (1810), De Candolle (1815), Brogniart (1828 e 1843), Benthams e Hooker, Endlicher, Sachs, Van-Tieghem, Engler.

II

Ha, geralmente, em quasi todos os compendios didacticos, o uso de dividir as classificações em artificiaes e naturaes; as primeiras receberam o nome de *systemas*, as segundas o de *methodos*.

Os *systemas* consistem em tomar por base, arbitrariamente, um orgão qualquer, e, segundo os caracteres desse orgão, estudar e classificar todos os vegetaes; assim, por exemplo, Linneu, tomando o androceu e o gineceu, formou as suas 24 classes, de accordo com as variantes que nesse particular as plantas apresentavam entre si. Quando o dado sobre que repousa uma tal classificação não tem valor puramente scientifico, referindo-se ao habitat, ao porte, ao uso pratico da planta, etc., ella é artificialissima e, com razão, toma o nome de *empirica*; se o ponto de referencia é a ordem alphabetica, só lhe cabe a designação de catalogo. Quanto aos *methodos*, têm por fim estabelecer caracteres geraes, communs a toda organização vegetal, para, em divisões successivas, irem-se elles especificando até que cheguem mesmo a individualizar esta ou aquella planta em questão.

Quaes as vantagens dos *methodos* e dos *systemas*?

Pelo emprego de um *systema* bem organizado ou modelar, como o é o de Linneu, facilmente, rapidamente se consegue dar ao vegetal o lugar de classe que lhe compete: os caracteres distinctivos das divisões são poucos e incisivos. O contrario succede aos *methodos*, em que a multiplicidade das diversas difficulta o encontro daquella que cabe ao exemplar, em cada caso concreto. Em compensação, o que se perde em tempo, ganha-se em vantagens sobre as condições de identidade do vegetal.

Taes as diferenças e vantagens de *systemas* e *methodos*. Em rigor, porém, todas as classificações são artificiaes; a natureza não faz classificações. Baillon escreveu, com muita perspicacia, que não tem razão de ser a divisão das classificações em *methodos* e *systemas*, e o professor J. J. Pizarro concordava com Baillon: "E' sempre um arranjo seguido por um autor para agrupar individuos vivos". Demais, o *systema* sexual de Linneu aproxima-se muito dos *methodos* naturaes, e tão bem organizado era elle que, desde 1735 até meado do seculo XIX ainda era seguido em todos os palcos da Europa.

Mas enfim, *methodo* ou *systema*, cada classificação comprehende uma série de divisões no sentido decrescente, sendo as principaes as seguintes: grupo, classe, ordem, familia, tribu, genero, especie, variedade, individuo. Conforme a necessidade taxinomica, um grupo pôde oferecer sub-grupos; da mesma forma podem haver sub-classes, sub-ordens, sub-familias, sub-tribus, sub-generos, sub-especies e sub-variedades.

O criterio com que se têm definido esses termos em biologia, ha soffrido, com o correr dos tempos, sensiveis diferenças. Assim o que Aristoteles chamava *genos* não corresponde ao nosso *genero* actual, mas ao que hoje se chama *classe*. O mesmo succede com *especie* (eidós) usado por Aristoteles e que Scalliger traduziu por *genus medium*; a sua acceção era muito mais lata do que ora se dá á especie. (Vide Agassiz. *De l'espece et des classifications*, Pag. 310.) Só depois de Linneu se conseguiu regular, com bases scientificas, a definição precisa de cada um desses termos, evitando

confusões a todo ponto lamentaveis.

Partamos do individuo.

Individuo, define-se — o exemplar concreto de uma unidade viva. A sua concepção abstracta, propagado elle no tempo e no espaço, é o que se chama a *especie*. A especie não tem uma existencia real e positiva, tangivel e material; nós a comprehendemos por uma vista de espirito tão sómente, ao passo que o individuo é o ser physico, perfeitamente ao alcance de todos os nossos sentidos. Cada um de nós, pessoalmente, é um individuo: tem existencia material, nasceu de um ovulo fecundado, passou por uma phase embryonaria, tornou-se adulto, evoluiu, fecundará outros ovulos, ha de definir e naturalmente extinguir-se, fazendo tudo isso em um lapso de tempo limitado. A somma de todos os homens que têm existido e hão de ainda existir neste mundo, constitue a especie humana: especie cuja origem é discutida, mas especie que sem duvida passou por uma phase embryonaria e evoluiu, chegando ao estado actual. E' a nutricao que garante ao individuo perfazer o seu cyclo evolutivo; é a reprodução que incumbe selar pela especie.

Podem aceitar-se, portanto, como definições:

Individuo é o exemplar concreto de uma unidade viva, que em um limitado espaço de tempo executa a sua evolução biologica normal. Especie é a somma de todos os individuos entre si semelhantes, e que pela reprodução perpetuam essa semelhança, realizando no tempo e no espaço a sua lenta evolução phylogenica.

Definida a especie, cumpre desde logo salientar que, quando se diz que os filhos se parecem com os paes, não se pretende afirmar ser essa semelhança absoluta; o criterio biologico é este: são entre si semelhantes dois seres vivos, quando um delles se parece mais com o segundo do que com outro qualquer ser.

De sorte que a noção de semelhança, perpetuada pela herança, é toda relativa. E melhor seria dizer com Haeckel, não "o semelhante produz o semelhante", mas antes "o analogo produz o analogo".

Firmada, assim, a noção de que a reunião de individuos compõe a especie, deve dizer-se que as especies se congregam para formar generos, estes para dar origem a tribus e familias, e as familias para constituir as ordens, classes e finalmente os grandes grupos naturaes.

Releva agora alludir ao termo *variedade*, que se não deve confundir com *variação* ou *variante*. A variedade repousa em caracteres de maior valor morphologico, que se transmitem por herança, ao passo que a *variação* é observada apenas no individuo que a soffreu. Por exemplo: a espiral-deira (*Nerium oleander*) dos nossos jardins, offerece duas variedades principaes: a *album*, que tem brancas as flores, e a *rubrum*, que as tem roseas; são bem duas variedades, porque as sementes da *rubrum*, germinando, dão sempre plantas de flores roseas, e as da *album* também dão sempre plantas de flores alvas. Supponhamos, entretanto, que por circunstancias especiaes, um exemplar de *Nerium oleander* cresça exaggeradamente, ou offereça pellos, ou apresente uma flor rubra no meio das outras brancas: eis ahi simples variações. Por outras palavras: a *variação* é sempre individual; a *variedade* é especifica. Em algumas especies vivas, as variedades bem definidas e bem herdadas constituem as raças.

O mecanismo de formação das raças naturaes foi posto em evidencia por Darwin, estudando os effectos da selecção artificial a que procedem os criadores e cultivadores de plantas e animaes domesticos, com o fim de obter variedades novas das especies conhecidas. Como fazem os jardineiros, para obter de uma flor simples uma flor "dobrada", augmentando-lhe exaggeradamente o numero de petalas? De um modo simples: retirando da planta primitiva apenas as sementes das flores que appareceram com uma ou mais petalas que o numero normal; essas sementes são escolhidas, e em a segunda geração de flores procede-se da mesma maneira, de sorte que, ao cabo de algum tempo, a planta produz sempre flores dobradas; e se, mais tarde, alguma flor simples apparece, serve sómente para lembrar a origem primitiva, por

um phenomeno natural de atavismo. E' por um processo identico que se apuram as raças de aves cantoras, as qualidades dos bons cavallos de corrida, etc. A coisa vae a ponto, que um inglez já pôde dizer que precisava o tempo necessario para conseguir um passaro com tal penna colorida ou tal forma de cabeça.

A reunião de especies proximas forma o genero, como a reunião dos generos forma as tribus e as familias. Tournefort foi o primeiro botanico a quem se deve uma boa caracterização dos generos, em numero, então, de cerca de 400; como Linneu o foi para as especies, das quaes determinou precisamente 9551. Quanto á noção de familia, foi introduzida em botanica por Magnol (*Prodromus historiae generalis plantarum, in quo familiae per tabula disponuntur*, Montpellier, 1669.) Na sua pequena memoria, Magnol dizia que ha no aspecto geral das plantas um certo ar de familia, semelhanças taes, que facilmente se vê que uma é proxima parenta de outra. Quantas vezes a gente vê, pela primeira vez, um dado individuo e chega á conclusão de que é parente de outro que se conhece! O mesmo Magnol achava nas plantas, e com razão. Quem toma as vagens do feijão, da ervilha, do guando, quem coteja as flores das cruciferas, ou as das rosaceas, é logo ferido pelo parentesco estreito que parece existir, respectivamente, entre esses vegetaes.

A noção de familia é, pois, tão natural, quanto a de genero em botanica. "A linguagem vulgar, ou antes a observação geral, havia creado, anteriormente ao estudo dos sabios, os verdadeiros nomes de genero. Os vocabulos carvalho, cereja são collectivos vulgares, que serviam, antes da criação das sciencias naturaes, para designar um certo grupo de plantas; são verdadeiros nomes de generos creados pelo publico, e que os botanicos acceitaram porque eram fundados em uma observação exacta". (L. Figueir, *Histoire des plantes*, Paris, 1865. Pag. 220.)

E isto é tão verdade, que os nossos indigenas, inteiramente estranhos a qualquer noção de civilização, consideram as especies approximadas em grupos que têm todo o valor de generos, conforme o demonstrou Barbosa Rodrigues. O genero classico *Anona*, por exemplo, corresponde ao *Aratiku* dos indigenas, e as especies *Anona Marcgravii*, *A. palustris*, *A. sylvatica*, *A. coriacea*, *A. Pisonis* e *A. squamosa*, são chamados respectivamente *Aratiku ponhé*, *Aratiku paná*, *Aratiku açá*, *Aratiku ceima*, *Aratiku apó* e *Aratiku pitayá*. O mesmo quanto á noção de familia: todas as *Palmeiras* são *Pindós*, as *Leguminosas* são *Komandás*, os *Cogumellos* *Trupês*, etc. (J. Barbosa Rodrigues. *Mde Kad Tupuyetá enoyndua*. Rio de Janeiro. 1905.)

Segundo alguns autores, não teria sido Magnol o primeiro a empregar o termo familia para classificar as plantas de accordo com as affinidades dos seus caracteres, mas sim W. Lauberg, em 1626. Certo é que depois da obra clara e precisa de Magnol é que a idea de familia teve curso em botanica, sendo que só depois de muitos subsidios, especialmente os de Linneu, os de Bernardo Jussieu e Adanson, já no seculo XVIII, pôde Antonio Lourenço de Jussieu apresentar á sciencia um trabalho completo sobre o methodo das familias naturaes — o *Genera plantarum* (1789).

Ha familias botanicas muito homogeneas, em que todos os seus membros se parecem sobremodo, e ha-as algumas em que o contrario se dá, exactamente como entre a grande massa das familias humanas. As palmeiras, *t. g.*, constituem uma familia muito natural, assim as gramineas, as cruciferas, as compostas, as leguminosas. Já as euphorbiaceas formam uma familia muito pouco natural, apenas presa por ha-mes organographicos, que justificam a approximação dos generos, embora diffram grandemente, na *facies* geral, as diferentes especies que a compõem. E' sobretudo para estas familias pouco naturaes que ha a necessidade de subdividi-las em tribus um certo numero de generos mais ou menos affins.

Finalmente, ainda, de accordo como os caracteres de semelhança, as familias se reúnem em ordens, estas em classes e as classes em grupos.

Florian de Lemos

A FORÇA DO HABITO

por MAX YANTOK

(Ilustração do autor)

O hábito é para o homem uma segunda natureza. Repetido, assume tal poder sobre a condução da vida, que, uma interrupção por força maior, acarreta desequilíbrio. Isso que se verifica no homem não é de estranhar que se verifique também numa máquina, instrumento passivo. Acontece que, uma roda, uma engrenagem, funcionando sempre no mesmo sentido, usando sempre as mesmas peças, chegue a amoldar-se para o fim, mas, quando se introduzir certa modificação nas suas funções, gera-se desequilíbrio e a máquina empena.

Por pouco que uma pessoa repita o mesmo acto, a elle se habituá e, com o tempo irá repetindo-o inconscientemente, em virtude do mecanicismo involuntário que se estabelece no organismo. Temos visto, com efeito, o que se dá com um executante de um instrumento de música. Nos primeiros ensaios de manejo de um instrumento, supponhamos seja o violino, há certa dificuldade com referência ao dedilhado, especialmente porque o espelho do violino não tem teclas nem indicação alguma para pouso do dedo, lugar exacto para que a nota seja afinada. O dedo tenta, indeciso, sob o impulso da vontade, anda por certo tempo com indecisão, depois vai acertando e, pouco a pouco por vez torna-se independente da vontade, e cae instinctivamente sobre o lugar certo, sem errar de um milímetro.

Com o passar do tempo esse dedo, como os outros, está executando sua tarefa com absoluta independência, até adquirir memória. E' o que acontece com os músicos que memorizaram uma peça musical. Se, depois de algum tempo não executaram a peça e quizerem se lembrar mentalmente, talvez não acertem, ao passo que, tomando do instrumento, os dedos, como se obedecessem a uma ordem de successão, executam a a peça, sem falhar. Chama-se isso "memória" dos dedos.

Para certas pessoas torna-se custoso habituar-se a um género de vida, mas isso é explicável, porque, para adaptarem a esse género têm que se deshabituar de outro, têm que desfazer e modificar hábitos inveterados, como acontece a um fumador ou alcoólatra que queira, de um instante para outro, largar de fumar ou de beber. Mesmo a medicina reconhece esse facto e, quando se trata de curar o alcoolismo ou os morfomaníacos, procede lentamente deshabitando o paciente. Certos hábitos são adquiridos sem auxílio da vontade, pela lei do menor esforço, como o da desordem, da falta de methodo nas obrigações ou da obediência a um instincto provocado pelo ambiente.

Se uma pessoa é condemnada a vagabundagem, por falta de emprego ou por natural preguiça e passar algum tempo nesse estado, irá se habituando e, quando chegar a oportunidade de arranjar emprego, não é sem grande esforço que elle se desprenderá do hábito antigo, para uma vida methodica e dedicada ao trabalho.

Quem já viajou e foi ás Indias ou a China deve ter notado, a porta dos templos ou nos mercados, indivíduos que passam o dia inteiro sentados no chão com as pernas cruzadas, alguns mesmo conservando immobillidade de jacaré no sol o que pouca gente conseguiria. Os "fakires", por exemplo, para attrair a attenção e as esmolas, habitam-se de tal forma a certas posições incommodas, que pouca gente poderia tentar, assim mesmo com incommodos. Elles, entretanto, vão se habituando até que o organismo se acostuma e não produz perturbação alguma.

E' bastante conhecido o caso de certo grego, o qual foi aos poucos ingerindo venenos de toda especie e aumentando a dose, chegando a aguentar doses relevantes de venenos sem soffrer as consequências. O mesmo fazem os caçadores mordidos por cobras tão venenosas com a hamadrade, não ficam envenenados.

Não é preciso ir tão longe para averiguarmos o que vem a ser essa força tão poderosa do hábito no organismo humano. Todos os dias constatamos a presença de indivíduos sempre no mesmo lugar, freqüentes que frequentam o mesmo restaurant, que comem a mesma coisa, annos inteiros, que

va frequentar o mesmo cinema, á mesma hora e, para que nessa hora, sua cadeira não fosse tomada, combinara com o dono do cinema um dispositivo especial que mantinha levantado o assento da cadeira durante sua ausencia. Se alguém quizesse abaixar o assento, encontrava-o emperrado e tinha que escolher outro lugar, o que não acontecia com o capitalista, o qual, mesmo no escuro, sabia a manobra a fazer para descer o assento. Um dia, porém, houve um desarranjo na engenharia e elle foi cair sentado no chão.

Um empregado da Cia. do Gaz frequentava assiduamente certo restaurant da rua São José. Antes de se pôr á mesa, lá lavar cul-

ria grossa e no fim muita cabeça quebrada. Feridos ficaram, enquanto outros fugiram ao aproximar-se dos carabinieri.

Ponchielli continuava a compor, imperturbavel, nem se mexeu quando a policia entrou.

— Que diabo, com tudo que se deu aqui, o sr. nem se mexeu? — indagou um dos carabinieri.

— Porque devia eu mexer-me? — respondeu o maestro — Isso não é commigo. Eu estava até aproveitando a instrumentação para a pancadaria nesta symphonia.

E, depois, muito calmamente, Ponchielli forneceu aos carabinieri todos os detalhes do conflicto, apontando os culpados.



se vestem da mesma maneira, com a mesma cor e que costumam passar pelos mesmos lugares, que tomam o mesmo bonde, que saem de casa á mesma hora e á mesma hora retiram-se. Por pouco que essas pessoas, por um caso de força maior, se vejam obrigadas a transgredir esse hábito, sentem-se incommodadas, nervosas, parecendo-lhes terem commettido uma falta grave.

Todas manhãs, quer chova ou faça sol, vemos, por exemplo, um homem de idade sempre trajado de preto, collarinho alto, grande gravata, chapéu de abas dobradas sentado num banco da praça Tiradentes. E' isso vem sendo seguido ha muitos annos sem prejuizo para o trafego, isso é verdade, mas com certo incommodo para quem notar o caso, por ficar intrigado, sem saber se se trata de um doido ou de um observador inutil do povo que passa.

Esse hábito não é de gente vulgar, mas de homens que tiveram grande evidencia. Ruy Barbosa frequentava o mesmo cinema e occupava sempre a mesma poltrona, o Capistrano de Abreu, sempre desleixado na maneira de vestir, roupas que não primavam pela limpeza, chegou a provocar certa repulsa do velho livrelro Francisco Alves, o qual, um dia adquiriu um costume de casemira e o mandou ao illustre historiographo. Capistrano recebeu o costume, que, por signal foi acertado na medida e um dia saiu com essa fatiota nova. Mas, tão desgastado se sentiu no meio da rua, especialmente quando os amigos olhavam-no com curiosidade, que voltou pra casa e envergou a roupa costumelra.

A respeito de um negociante, ha muito retratado dos negocios e vivendo de sua renda, soubemos um caso interessante. Elle costumava

dadosamente seu bigodão de piassava, na pia. Tomava sua refeição e, ao acabar lá lavar outra vez seu bigode, esfocinhando na agua. Hábito invariavel que chegava a incommodar muita gente. Que diríamos de um homem, agora aposentado e que fôra distincto operario de uma fabrica de tecidos? Durante 35 annos frequentou o mesmo botequim, onde tomava sua cerveja, isto é, desde que a mulher fugiu com outro. Viu crescer os filhos do primeiro dono do botequim, viu um delles tomar conta do negocio, conheceu a fundo todos os malandros da zona, ouviu historias de toda uma geração de gente do bairro, assistiu a safarascadas, a façanhas de bebados, a escandalos, varias vezes arriscou uma intoxicação por mortandella de cachorro e sardinhãs do tempo de Tut-Ank-Kamen, mas não se afastou do botequim, nem quando um bonde, afolto por um refresco, entrou pelo botequim a dentro, arrombando toda a parte da frente.

Amílcar Ponchielli, auctor da "Gioconda", compoz quasi toda a opera sentado á mesma mesa de um bar da cidade. Para lá elle levava papel, tinta, e no meio de grande algazarra, discussões, palavrões, compunha paginas incomparáveis.

Foi nesse bar que Ponchielli compoz a famosa "dança das horas", escutando um pernetta que descia uma escada de madeira, apoiando-se nas muletas.

Consta que um dia, o compositor estava sentado a mesa habitual do bar, que não era lá muito decente, por ser frequentado por malandros, originou-se um conflicto e varios frequentes pegaram-se a unha. Ponchielli continuou a compor como se nada acontecesse. Mesas viravam, voavam cadeiras e garrafas, pancada-

As historias relatam casos singulares de hábitos inveterados, de escriptores e artistas que frequentaram annos seguidos a mesma localidade, que escreveram ou executaram sua obra prima com os mesmos apetrechos. Balzac só escrevia com sua caneta, o mesmo fazia Dumas pae, Henri Sienkiewicz, auctor do "Quo Vadis", ia escrever suas obras no mesmo bar em Lausanne, na esquina do parque "Mon Sejour", Edgard Allan Poe escrevia seus contos fantasticos, embriagado de absinto num sordido botequim, onde não poucas noites passou embaixo da mesa Oscar Wilde, que passara do fausto para a miseria, mal vivendo com a parca pensão que lhe mandava a mulher de quem se separara, escrevia sobre uma mesa, a qual faltava uma perna, e por isso encostada á parede, num botequim. Quando um dia, o botequineiro propoz mandar assentar nova perna á mesa, Wilde a isso se oppoz, receioso de que a mudança lhe desfizesse a inspiração.

Bohemio como Murger, auctor da "Vie Bohème", Catulle Mendès, Paul Verlaine e uma serie infindavel de bohemios, inclusive o Lima Barreto, viviam nos botequins, onde trabalhavam, melhor do que em seus aposentos (se os tinham) — quem diria que Verdi compoz todas as suas obras immortaes servindo-se da mesma caneta e do mesmo tinteiro? Rudyard Kipling fumeou durante 23 annos no mesmo cachimbo e certa ralhna, por promessa feita, levou no corpo durante um anno a mesma camisa. Por falar em bohemios vamos relatar um caso conhecido em Roma. Havia um bohemio de grande cultura, sabendo de cor todos os sonetos da "Divina Comedia", que elle parodiava com incomparavel fro-

nia. Era Tito Livio Clanchettini, bohemio incorrigivel, frequentador inveterado do celebre café "Greco", ponto de reunião de litteratos e artistas, os quaes rabisavam seu nome e desenhos nas paredes, nos marmores e em tudo que fosse rabisavel.

Um dia, um grupo de frequentadores, que se deliciava com o talento humoristico de Clanchettini, propoz-lhe a fundação de um jornal humoristico, no genero do "L'Asino", de Guido Podrecca.

— Com que dinheiro? — perguntou Clanchettini.

— Isso arranjamos. Não é muito, mas dá para serem publicados os primeiros numeros.

O bohemio costumava ir dormir sob a ponte São Bartholomeu, sobre o Tibre e ha annos que não se contiam vestia sempre o mesmo capote, que ficara da cor de burro que fôge. Bolsos enormes, profundos como um pensamento de Shopenhauer, chapéu desabado, era um typo que todos notavam. Funda-se o jornal, sob a direcção desse bohemio e logo atrai a attenção pelas curiosas manchetes que ladeavam o titulo "Il Travasso delle idee", (O Filho das idéas). Essas manchetes eram uma parodia de versos de Dante e davam lugar a muita gargalhada pelo imprevisto da saída. Pois Tito Livio Clanchettini compunha as paginas de jornal quasi todas obra sua, elle o imprimia e elle ia vendel-o nas ruas, enchendo de jornales os immensos bolsos. Dinheiro chegava a rodo, mas elle continuava na mesma vida. Um grupo de redactores propoz-lhe a compra do jornal por 50 mil liras e elle não o quiz vender, continuando até a morte sem modificar um só dos seus hábitos. Ainda hoje esse jornal, consideravelmente augmentado e com grande tiragem em varias secções, continua a ser publicado em Roma.

Como se vê, o hábito, no homem, continuado, incorpora-se, costura-se a sua pelle e ha muita gente que até morre victima do desequilíbrio que lhe produziu a mudança por força maior.

Ha pessoas que, tendo passado uma noite sem dormir, soffrem seria perturbação porque estão habituadas a dormir todas as noites, ao passo que outras que trocam a noite pelo dia, ficam abaladas se passaram a dormir todas as noites. Não conseguiriam facilmente conciliar o sono. Houve um pianista o qual, pelo desejo de aproveitar o silencio da noite, habituara-se a estudar durante a noite, dormindo apenas poucas horas no começo do dia.

Muito tempo elle viu com esse methodo até que, forçado pelas circunstancias a não ter o piano a sua disposição durante essas horas, não se atreveu a ir dormir, sabendo de antemão que não adormeceria de modo algum. Paderevski, seu amigo, o qual não poucas vezes seguiu a mesma norma de trabalho, um dia lhe perguntou: Talvez você não saiba que além do provelto nos estudos ha outro, ficando a tocar piano a noite toda.

— Qual seria essa outra vantagem?

— Manter afastados os ladrões. Quantas vezes se verificou o caso de uma pessoa, que trabalhou com affino dezenas de annos, passando privações de toda especie, retirou-se dos negocios, mandou construir sua residencia e pouco depois morreu, por ter mudado de vida? Isto é até um conselho para quem, alcançada certa posição de independencia, não mude de vida ou o faça paulatinamente, como são tratados os morfomaníacos. A mudança de hábito produz um abalo consideravel no organismo, que ha longo tempo se habituara a certa vida.

CRISE DE SUPER-LOTAÇÃO

E' o que está actualmente acontecendo á Inglaterra. Semelhante phenomeno começa, por inquietal-a. O exodo de numerosas populações judaicas anti-nazistas da Alemanha e da Austria, anti-fascistas da Italia e anti-comunistas da Russia, todas no rumo da Grã Bretanha, preoccupa o governo de Jorge VI. Os opprimidos procuram abrigar-se á sombra de John Bull, em cuja casa, tradicionalmente asylo de perseguidos, acreditam encontrar, com o direito de viverem, a liberdade e a justiça.

Curioso é que foi esse governo o maior interessado em garantir o exito da Conferencia de Evian. Promoveu-a, dando-lhe os maiores cuidados. Mas a Conferencia, ao que parece, nada lhe adeantou. Não só ainda não sabe para onde encaminhar tantas massas de retrinantes — milhão e duzentas mil almas — como, o que talvez lhe tenha sido mais complicado, não conseguiu evitar a invasão em seus proprios dominios continentaes de uma grande parte dessas victimas do chamado totalitarismo.

CORTES E RECORTES

Os refugiados, por via das duvidas, tratam de naturalizar-se. John Bull, com o seu extraordinario senso realistico, não vê o futuro com a fleugma habitual.

ANDORRA

E' uma brincadeira de Estado semelhante ao Lichtenstein, a Monaco e a Saint-Martin. Andorra, mais do que essas outras parcelas de pazas, tem uma historia curiosa. Mede 44 kilometros de norte a sul e 40 kilometros de este a oeste. Ao todo, 452 kilometros quadrados, com 43 aldeias e 5.000 habitantes. E' um co-principado franco-hespanhol, vivendo num regimen meio democratico, meio clerical. No fundo, uma disfarçada organização feudal onde a lingua predominante é o dialecto catalão.

Dois homens têm ali o poder supremo: o presidente da Republica Francesa e o bispo de Urgel. Mas como ambos delegam suas prerogativas aos prefeitos locais, não se incommodando nunca em indagar como vão as cousas, a-

gue-se que nenhum delles sabe jamais do que se passa ou se vai passar. Andorra, encravada numa das zonas mais perigosas do actual momento europeu, é feliz porque não se envolve na trapaalhada geral.

Numa das comedia de Pirandello, ha um philosopho andorrense que se propoe a governar sua patria, isolando-a do resto do mundo e prohibindo que as creanças das escolas estudem geographia.

— Façamos da conta que o globo terrestre morreu e que só nós subsistimos, repete o philosopho. Pois a satyra pirandellesca se está, mais ou menos, verificando: Andorra deu as costas ao resto do planeta e fechou a porta.

AS ESMERALDAS

Quasi toda gente sabe do fim desventurado que teve Fernão Dias Paes Leme. Pelo menos, no poema consagrado, elle, após sete annos de fadigas, privações e sofrimentos, varando os sertões inhospitos e bravios, tendo acha-

do as pedras que suppunha esmeraldas, cae na encosta de uma collina e morre vencido pela febre. O thesouro, que imaginava verdadeiro, nada valia. As pedras eram falsas.

Pois, em um livro interessante denominado *Narrativas e Memorias*, o escriptor Alvaro da Silveira conta como foi descoberta uma immensa jazida em Sete Cachoeriras, municipio de Sant'Anna de Ferro, Minas. Um dos trabalhadores, que na Fazenda de Bom Socego capinava uma pequena roça de milho, deu, por acaso, com a enxada numa pedra que lhe feriu a attenção pela linda cor verde. Apanhou-a, levando-a á patrão. Esta, por ignorancia, vendeu o achado por 70\$000. Tratava-se, porém, de uma authentica esmeralda de 470 grammas. Revenderam-na por 30:000\$000. Actualmente, tem comprador por 250:000\$000, mas o dono não a cede.

Essa devia ser uma das jazidas que o bandeirante ousado andou a procurar, sem encontral-a, no anno da graça de 1674.

A CATHEDRAL DE MILÃO

E' das mais antigas. Mais velha do que ella são as de Colonia e Strasburgo e a Notre Dame de Paris.

Sua construção começou em 1356. Foi, porém, consagrada em 1577, por São Carlos Borromeu. Concluiu-se em 1813, por ordem de Napoleão Bonaparte. O grande côrso sciou que a coroa de ferro dos reis lombardos lhe pertencia e quiz, sob o templo famoso, pol-a na cabeça achata-da.

Os milanezes dizem que essa Cathedral é a oitava maravilha do mundo. Ella é, realmente, da uma extraordinaria belleza, toda em marmore branco de Carrara. Possui uma torre de 103 metros de altura. Mussolini, para não ficar atrás do imperador dos francezes e vencedor da Europa, achou pouco. Mandou que a elevassem para 154 metros. Só a estatua da Virgem, ali collocada, tem 69 metros. Além de um pharol, possui o carrilhão com 18 sinos.

O Duce já declarou que o monumento passaria a ser uma das glorias fascistas.

RAÇA DE FIDALGOS

(Dr. José Agustín Martínez)

O sr. A. Hernandez Catá, ministro de Cuba em nosso país, e um dos mais ilustres homens de letras do continente, vem proporcionando aos círculos intelectuais de sua pátria e aos mais importantes do continente, elementos capazes de revelar o Brasil justamente no que temos de mais brasileiro no campo da cultura e da espiritualidade. Escriitores patrióticos que privam com aquele diplomata e escritor sabem do que elle vem, discreto e valiosamente, realizando nesse sentido, embora seja cedo ainda para recolhermos os frutos desse trabalho, — trabalho que nos permittem apontar aos demais representantes das repúblicas irmãs como um exemplo, pois assim, mediante uma propaganda de escola, poderemos ser devida e superiormente conhecidos no exterior.

Um dos primeiros resultados obtidos é o artigo abaixo, publicado no nosso colega "El Mundo", de Havana, na edição de 28 de outubro, e que, traduzido, publicamos como uma homenagem tanto ao autor como a Cuba, representada entre nós dignamente pelo sr. Hernandez Catá.

A Oliveira Vianna, o grande erudito brasileiro, honra da America, somos hoje devedores de algumas horas deliciosas, devidas à leitura do livro que a Cia. Editora Nacional acaba de publicar.

A optima obra de Oliveira Vianna faz parte da grande Bibliotheca Pedagogica Brasileira e tem por titulo "Populações Meridionais do Brasil". Se o autor não fosse sufficientemente conhecido no campo da literatura historica americana, este seu livro, tão delizioso como instructivo, revelaria a como escriptor vigoroso e profundo, de ameno estylo e solida cultura, que tão facilmente cumpre o sabio conselho horaciano: "miscuit utile dulci".

Succede com o livro de Vianna, a quem desfruta de sua interessante leitura, o que acontece ao aventureiro que afunda as mãos na caixa de seus thesouros: ora toma uma moeda de ouro e a apalpa com delicia; ora percorre com seus dedos cobiceiros os contornos de uma riquissima gemma; ora compraz sua vista ante a deslumbrante scintillação das pedras preciosas; ora recreia seu ouvido com o tintinar harmonioso das aureas moedas.

Assim repassamos o livro de Vianna, depois de havel-o devorado em gulosa leitura; buscamos lá e cá, entre a frondosa e suave phraseologia que o emoldura, as innumerables riquezas que encerra.

II

O Brasil, esse país enorme, maior que muitos continentes, mais rico que todos os imperios do mundo, é, entre nós, insufficientemente conhecido.

O cubano que presume de culto, sem o ser realmente mais que de uma maneira superficial, fixa seus olhos na Europa e procura nos palcos do velho continente a inspiração de suas obras e o fundamento de sua educação ou de seus conhecimentos. O cubano da classe media, para quem a cultura é assumpto de segunda ordem, busca unicamente nos Estados Unidos, tão proximos a nossas costas, o modelo ou o ensinamento. O cubano da classe pobre apenas levanta a cabeça do pó; seu horizonte, em materia educativa, raramente ultrapassa os limites da escola rural, se por ventura a alcança. Lá de vez em quando o radio do povo mais proximo lhe traz ecos da vida mundial, mas taes ecos nada significam para sua completa ignorancia.

No Brasil imenso e portentoso ha regiões ainda totalmente inexploradas, nas quaes nunca pouseu o olhar do homem; bosques impenetraveis como os que obstruem o caminho do alto Amazonas; montanhas inacessiveis, fechadas ferozmente à invasão dos estranhos; cataraes e corredores nos rios caudalosos que desafiam a quem os remonta; abissos allucinantes, desertos interminaveis, planicies tão grandes como a Belgica, nas quaes viceja o cactus de mil variedades, habitadas tão somente por animaes ferozes, serpentes mythologicas, insectos incriveis.

III

Mas, a par de tudo isso, que bella civilização!

Essa poderosa aristocracia rural, que depois da Independencia, tomou sobre seus hombros o governo do país, vive no recesso das fazendas, onde obscura e lentamente se elabora uma mentalidade propria, constitue o centro de polarização dos elementos arros que entram na composição ethnica do país.

Herdeiros da estirpe lusitana, transformada profundamente pelos habites rurais, pelo isolamento dos latifundios, pela dispersão demographica dos campos, foi realmente, affirma Oliveira Vianna, a mais bella escola de educação moral do povo brasileiro.

Os instinctos cavalleirescos desta raça de fidalgos, seu respeito pela mulher, seu culto à honra, seu conceito de dignidade, sua

honestidade, sua probidade proverbial, podem compendiar-se em qualidades maximas; a fidelidade à palavra empenhada, a respeitabilidade, a independencia moral e a integridade.

O sentimento de respeito à palavra dada é, para a classe senhorial, um de seus mais vivos pundonores. O fazendeiro, como se diz na harmoniosa lingua de Camões, sentir-se-la deshonrado no dia em que faltasse, sem causa justificada, a seus compromissos. "E' um orgulho, dizia Feijó, ser filho de uma terra celebre por sua caracteristica de dignidade e onde se tem como honroso cumprir o que se prometeu".

O mesmo pôde dizer-se do sentimento de probidade. Este sentimento é, como se sabe, um dos traços typicos da nobre raça portuguesa. No ambiente rural brasileiro este sentimento, encontrando terreno fértil, admiravelmente preparado para sua germinação e desenvolvimento, arraigou profundamente. "O credito de um senhor de engenho, diz um chronista do século III, baseia-se na sua verdade, isto é, na pontualidade e fidelidade com que guarda suas promessas". Os matutos são conhecidos pela honestidade mais absoluta em materia de dinheiro. Até mesmo os pobres e os desherdados cumprem a mais formosa das tradições desta nobreza rural. Os homens della originados são os que, mais tarde, à frente da administração publica, deram as melhores provas de pro-

bidade e honradez no manejo dos interesses nacionaes.

E que diremos do sentimento de "respeitabilidade", que anima estes fidalgos rurais? Já Saint-Hilaire, em sua "Viagem ao Rio Grande do Sul", dizia: "os brasileiros são naturalmente lentos, frios, e pouco apaixonados. Depois de ter percorrido o Brasil em todos os sentidos, parece-me que até os meninos possuem um caracter grave e reflexivo".

Mas de todos esses sentimentos, aquelle que sobressae na psychologia do tipo rural, é o da independencia de caracter, do que nasce uma discreta altivez e um conceito adequado do valor pessoal.

O Marquez de Olinda, revelando em suas palavras esse sentimento, dizia em pleno Conselho de Estado, aquella apostrophe digna do principe da eloquencia franceza: "O também Marquez de Mirabeau: "Os descendentes daquelles cavalleiros que sabiam desobedecer a El-Rey para melhor servir ao Rei, são capazes também de desobedecer a Vossa Magestade, para melhor servir o povo". E Zacharias, chamado para referendar um decreto que reputava injusto, respondia com altivez medieval: "Não ponho minha assinatura nesse desacerto! Prefiro deixar-vos aqui minha demissão".

Nobre paiz e nobres senhores! Verdadeira raça de fidalgos, que em seus filhos perpetua a tradição cavalleiresca de seus grandes avós!

Introdução á Historia da Civilização

(Quarta série)

Prof. Luciano Lopes

Como não nos é possível, no lusco-fusco da madrugada, estabelecer, com absoluta precisão, o momento exacto em que começa o dia, é do mesmo modo impossível, sem grave erro, assignalar uma data definitivamente determinada, unica, em que tivesse fim a idade media e inicio a moderna.

Um olhar retrospectivo para as lições estudadas anteriormente é sempre necessario como meio de estabelecer a conexão com os estudos da idade moderna que agora vamos começar.

E' também aconselhavel que, além desta vista geral, o professor procure estudar aquelles pontos do programma que, pela escassez do tempo, não puderam ser attendidos no ultimo anno letivo.

Da Grecia a civilização viajou para Roma, em parte por livre vontade, isto é, pela expansão natural da cultura grega contra a qual tanto clamava inutilmente Catão; e em parte forçada, isto é, quando, pela conquista, os romanos levaram para a sua cidade os vasos e as estatuas gregas que lhes despertavam alma o estímulo de uma cultura superior, e também os escravos illustres que iam ser os professores das crianças em casa dos nobres romanos que os compravam.

A Grecia foi a escola dos romanos e Athenas era a cidade on-

de iam illustrar-se, não obstante jamais terem adquirido o mesmo brilho que os helenos.

Tanto que os romanos, desenvolvendo-se na literatura, na eloquencia, na philosophia, e nas artes, jamais, puderam atingir aquelle esplendor da arte, aquelle refinamento de gosto artistico que haviam alcançado os gregos.

Com a Invasão dos Barbaros, — que convencionalmente se tem arbitrado como marco inicial da idade media, a civilização, sofreu um tremendo choque e ficou sem dar signal de vida por muito tempo.

Isso se repetiu, entretanto, o mesmo que já acontecera na conquista da Grecia: os que venceram pela força iam ser vencidos pela cultura. Os barbaros iam ser conquistados pela civilização dos romanos muito superior, quanto à lingua, quanto às leis, aos costumes e à religião.

Isto porém, não seria obra de um dia, mas de seculos porque nos primeiros annos, turbados pelas guerras de conquistas e também pelas lutas uns contra os outros, não houve occasião para assimilação da cultura.

O Christianismo — fazia já, por occasião das invasões, parte integrante da cultura romana, como religião do Estado. E esta foi a parte que mais depressa assimilaram os barbaros graças ao zelo dos missionarios, ao prestigio do clero e à habil diplomacia dos papas. A igreja triumphou de tal modo que influíu soberanamente em todos os acontecimentos politico-sociaes deste periodo da historia.

A Idade Media — Foi o periodo da exaltação religiosa que se manifestou:

- a) — na conversão dos barbaros;
- b) — no idealismo da cavallaria;
- c) — nas cruzadas;
- d) — na philosophia escolástica;
- e) — na architectura das cathedraes com as cupulas egulas apontando para o céu, assignalando nisto a suprema aspiração de uma época.

f) — no grande sonho da theocracia universal;

g) — na longa e porfiada luta entre Imperadores e papas, uns e outros, julgando-se successores e herdeiros dos Cesares e tentando cada qual restaurar em seu proveito o imperio romano.

Numa synthese podemos dizer que a idade media é a idade da fé, a era moderna é a da duvida, enquanto que a contemporanea é caracterizada pela "descrença" ou seja a creença em realidades completamente diferentes.

A Idade Moderna — não se iniciou em 1453, com a tomada de Constantinopla, com erroneamente se tem convencido. O seu inicio deve abranger um periodo mais amplo no qual se deram acontecimentos notaveis que marcam o caracteristico principal de todos os outros. Taes acontecimentos são:

- a) — a invenção da polvora que derribou as muralhas do feudalismo;
- b) — a invenção da bussola que facilitou a navegação;
- c) — do papel e da imprensa que disseminou livros e mandou o povo pensar, isto é, duvidar;
- d) — O descobrimento da America que dilatou os horizontes do mundo conhecido e ampliou o scenario da historia;
- e) — O renascimento, despertar espiritual que reviviu a cultura antiga dos gregos e romanos;
- f) — a Reforma que procurou reviver o christianismo e foi uma revolução da razão contra a fé, da consciencia contra o absolutismo.

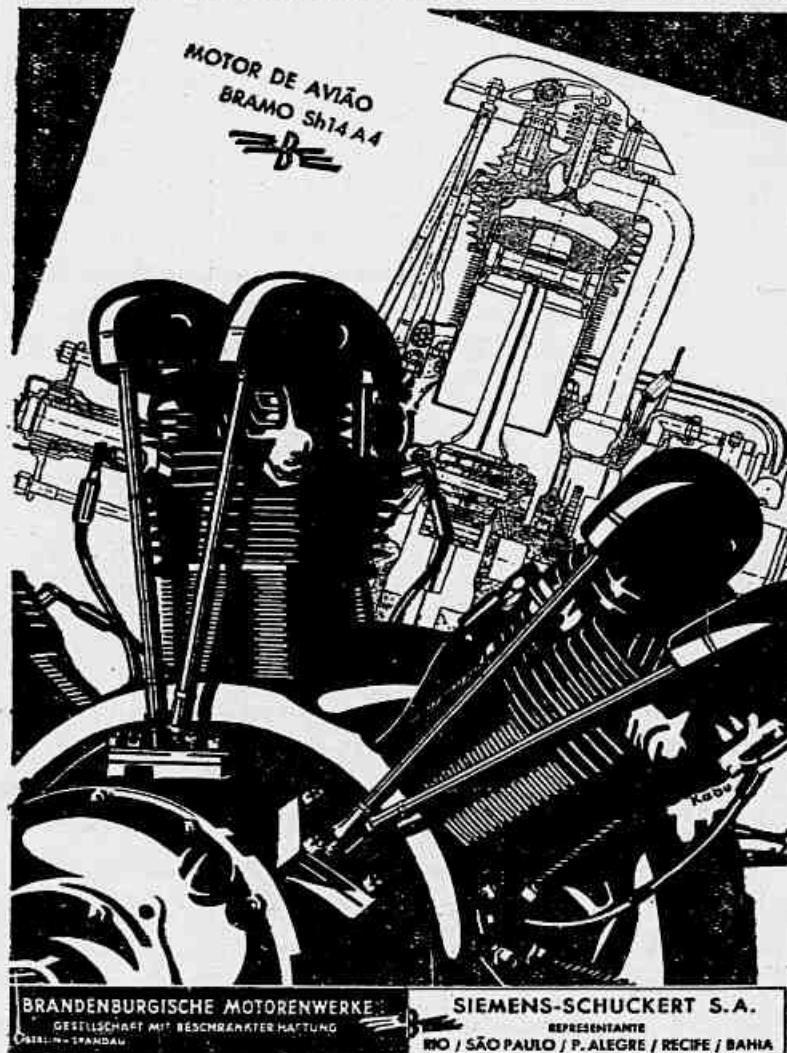
Em vez de dizer que a idade julgamos começou no anno 1453, julgamos mais acertado ensinar que o seu inicio se deu num periodo mais longo, abrangendo os grandes acontecimentos do século XV, entre os quaes a divulgação da Biblia pela arte de Gutenberg, não occupa de modo algum o ultimo lugar, porque della nasceu a Reforma, a grande revolução espiritual que deu origem a todas as outras revoluções do mundo moderno.

NAPOLEÃO

A estatura do "Petit Caporal"! Não era tão pequeno assim, — declara-o o doutor Hopkinson, apelando-se em uma observação não desprovida de valor scientifico. O prisioneiro de Santa Helena devia apparecer, todos os dias, aos carcereiros cheios de suspensas, e que se achavam encarregados de comprovar diariamente sua presença na ilha. Como porém, se negava a receber os em sua residencia, fez abrir dois buracos na parede de seu quarto, para que o vissem, delatado ou de pé.

O doutor Hopkinson mediu cuidadosamente a altura dos dois buracos e, com, essa base, chegou à conclusão de que Napoleão media exactamente um metro e sessenta e cinco centimetros, porque a distancia exacta até ao centro das pupilas era de um metro e cincoenta e cinco e dahi ao alto do craneo, em qualquer homem normal, de 19 centimetros.

Se não é verdade, — é provavel — como dizia um particulo de Mueseliner...



QUE VIDA!

— Acabou-se. Vou-me embora. E Paulo saiu à rua batendo violentamente a porta. Está chovendo, e sobre o asphalto lustroso, os automoveis passam chapinhando. Paulo acende um cigarro e vai caminhando, sem se importar com a chuva que cae, ao contrario, aquella chuva faz-lhe bem, dando à sua alma a serenidade perdida. Elle caminha, caminha... Depois, sentado deante da mesa de um bar, tomando aos goles a bebida que pedira, lamenta-se, baixinho, consigo mesmo:

— Que vida, Santo Deus!

Pouco a pouco elle se acalma e sente uma grande ternura invadir seu coração. Convence-se então que era o culpado por essas brigas quasi diarias. Dinah era nervosa e verdadeira, mas era mulher antes de tudo; elle, homem, é que deveria ser calmo e forte. Recorda agora os primeiros tempos desse amor, as fugas para os pequenos passeios, ella com medo que alguém a visse, os bellos dados à pressa, na rua, e que lhe deixava na bocca o desejo de pedir outros... E aquelles passeios no campo de Sant'Anna, entre outros namorados humilde, ou sentados num banco de pedra, as mãos enlaçadas, commovidos... Elle lhe trazia uma flor escondida na palma da mão, quasi o namorado de dois collegias. Depois, a primeira vez que ella fora à sua casa, elle a esperara à porta e a levou nos braços pelo corredor silencioso... Depois...

Agora elles vivem juntos, e

são suas as longas noites sem somno. E porque não são felizes?

Foi o que elle lhe perguntou quando, uma hora depois, voltou para casa e a encontrou com os olhos vermelhos de chorar.

— Porque não poderemos ser felizes? "Que é que nos falta?"

— Sou eu a culpada de tudo; perdoa-me.

— Ambos somos culpados, mas não se fala mais nisso. Não brigaremos mais — disse-lhe Paulo, enquanto acariciava os cabellos castanhos. E num arrebatamento, tomando-a nos braços: — Vamos jantar naquelle restaurante da Gloria, queres?

E lá se foram pelas ruas molhadas, bem unidos sob o guarda-chuva.

Tão boa era aquella chuva calando devagarinho...

Agora elles voltam pelas mesmas ruas, pensando nas cobertas quentes enquanto a chuva caise lá fora, dando-lhes uma grande sensação de conforto e bem estar.

Na esquina da rua do Cattete param deante de uma vitrina illuminada onde se espõem chapéus de senhora.

— Lindo esse chapéu, — diz Dinah, apontando para uma especie de funil de palha azul.

— Eu acho ridiculo.

— Ridiculo nada! E' maravilhoso!

— Terias coragem de sair à rua com isso? — pergunta Dinah.

— Por que não? Amanhã vou comprá-lo.

— Comtigo não saíras assim. — Ah! E's o ultimo varão sobre a terra?

Estão novamente caminhando, ella sob a chuva, vibrante, com os nervos estalando.

Já te disse que não saíras com aquelle chapéu. Queres envergonhar-me?

Envergonhar-te! Que entendes tu' dessas coisas? Onde foste descobrir essa roupa violeta com que te vestes?

Ellos parados na porta de casa como dois inimigos face a face.

— Tu' és um bruto!

— E' melhor que eu me vá embora, senão seria capaz de bater-te.

— Vae-te embora; não te quero mais ver.

Paulo caminha de novo na rua toda molhada, e enquanto accende um cigarro, murmura: — Que vida, Santo Deus!

JORGE MARINO.

Segundo a opinião de Mr. Raitt — que estudou por muito tempo, na India, a cultura do bambu, este paiz só pôde fornecer 10 milhões de toneladas de bambu verde para a industria do papel. O governo da Italia, reconhecendo o grande valor que a cultura do bambu representará no futuro, já tem grandes plantações no Somali, em sua colonia na Africa. O littoral da Africa, com boas communicações terrestres e maritimas, presta-se muito a essa cultura.

A era christã e o calendario

(João Felício dos Santos)

Uma das razões que levaram o velho papa S. Sylvestre solicitado pelo imperador Constantino o Grande, a convocar no anno 325 o primeiro Concilio Ecumenico em Nicéa, notavel cidade da Bithynia na Asia Menor, fôra a fixação da data da Paschoa no Calendario Ecclesiastico. Mas o motivo era especialmente a condemnação da heresia de Arrio e o pôr um termo á scisão entre os christãos relativamente á deposição de Mellecio bispo de Nicomedia accusado de ter sacrificado aos ídolos. Demais a divergencia sobre a data em que se devia celebrar a Paschoa estava tambem o levando a outro scisma, o chamado dos quatuordennarios ou quatuordécimistas, appellido dos que queriam tal celebração a 14 de Nysan, fosse qual fosse o dia da semana.

Comquanto ainda pagão, não convinha ao imperador em suas largas vistas na politica do governo do mundo romano a divisão dos christãos que acabavam de sair da cruel perseguição de Diocleciano mais vigorosos e mais valorizados, os quaes por sua abnegação, firmeza e disciplina, constituíam um precioso elemento para sustentaculo do Imperio. Justificava-se pois o interesse de Constantino pela convocação do primeiro concilio ecumenico.

A affixação da data paschoal foi de accordo com a maioria dos interessados, decretada para o primeiro domingo que seguisse ao 14 de Nysan pois era tradição que Jesus resuscitara no domingo coincidente em tal dia, justamente no plenilunio em que se dera um eclipse total que tanto auxilio devia trazer ao estabelecimento da nossa chronologia. O primeiro dia de Nysan como o de todos os outros mezes do calendario israelita, era marcado pela "neomenia" ou novilunio, sendo pois o 14 o da lua cheia.

Comquanto o grande mundo romano com os povos satellites mais ou menos delle dependentes ou a elle ligados, adoptassem o calendario da Era da fundação de Roma (ab urbe condita), com a complicação de calendia, nonis e idibus, os primeiros christãos para suas festas liturgicas só usavam o israelita.

Fôra um grande acontecimento historico o Concilio de Nicéa que durou mais de dois mezes tendo sido celebrado com uma solenidade nunca vista (Rohrocher) e com o comparecimento de 318 bispos entre os quaes 22 arianos com o proprio Arrio á frente e de muitos homens notaveis pelas suas luzes e cultura. Mas não é aqui o lugar para se falar nisso.

Depois da mudança da capital do Imperio Romano para Byzancio e da queda do Imperio do Occidente foi-se modificando o calendario romano (Juliano) sendo abolidas as complicações de "calendia, nonis e idibus", e adoptada a ordem numeral para os dias do mez, contando-se até o dia 15 como dias do mez entrante (mensis intrante) e de 16 em diante como do mez terminante (mensis exsente) mas se conservavam os nomes dos mezes e o numero de ordem do anno desde a fundação de Roma com o erro já conhecido que escapara no computo feito por Dionisio pequeno, monge do VI seculo, quando procurava estabelecer pela chronologia o anno do nascimento de Christo. A antiga denominação dos dias pelas chamadas letras Nundinas A B C D E F G H que se repetiam ordenada e sucessivamente a partir de 8 de janeiro ao qual cabia a letra H, facilitou a introdução da semana, reduzidas de oito para sete as letras Nundinas tambem usadas pela liturgica christã com os nomes sabbatum, dominica, segunda feria, tertia feria, etc. mas com os nomes profanos dos planetas conhecidos como já o faziam os chaldeus: — Sol, Lua, Marte, Mercurio, Jupiter ou Jove, Venus, e Saturno. Os nomes dos dias do Sol e de Saturno foram mais tarde trocados por dominica ou do Senhor e Sabbath ou do descanso.

Compunha-se a principio o calendario romano de 10 mezes creados pelo fundador da cidade, Romulo, mas foi logo accrescido de dois, janeiro e fevereiro, por Nu-

ma para reparar a divergencia das estações que cada vez mais se adeantavam no decorrer dos annos.

Como porém, o accrescimento não trouxesse a exactidão desejada, Julio Cesar quando dictador e pontifice maximo confiando ao astrónomo egypcio Sosigenes o estudo da correção a ser feita resolveu augmentar mais um dia no fim de cada tres annos depois do 24 de fevereiro chamado VI antes das calendas, ao qual deu o nome de bis sexto calendas e ao anno o de bissexto. Decretou mais que se ajuntariam ao anno mais oitenta dias para que o equinoxio vernal incidisse no dia 25 de março como no tempo de Numa. Esse anno, o 708 da Fundação de Roma com os seus 445 dias, ficou conhecido por anno da confusão. Considerou-se satisfatorio o computo de 365 e um quarto dias mais a falta de 11 minutos e 12 segundos acarreta o erro de um dia em 128 e 129 annos. O equinoxio que ao tempo do Concilio de Nicéa no anno 325, caíra em 21 de março, em 1582 tinha lugar em 11 de março, pelo que o papa Gregorio XIII mandou que fossem supprimidos 10 dias e que para o futuro em cada 400 annos se tirassem 3 bissextos, sendo só bissextos os seculares divisíveis por 400.

A reforma Gregoriana foi logo adoptada em todas as nações christãs, mesmo protestantes, excepto na Russia e nos paizes orientaes, como ella scismaticos.

Muito differente é o periodo do anno dos judeus. Compõe-se o anno de 12 mezes alternativamente de 29 e 30 dias para concordar com a lunação calculada em 29 e meio dias. Todos os mezes começam com a lua nova. Ha porém de tempos em tempos annos de 12 mezes chamados embolasticos nos quaes o mez intruso tambem tem ora 29 ora 30 dias. Esses annos são calculados de modo que 235 lunações ou mezes completem 19 annos ou mais exactamente 12 annos ordinarios e 7 embolasticos no cyclo.

Mais tarde no anno 330 depois de Christo, já conhecido o cyclo de Meton, o rabi Samuel fixou o 13º mez nos annos 6º, 8º, 9º, 11º, 14º, 17º, e 19º de cada cyclo de 19 annos. Tambem ficou fixado o começo da Era em 7 de outubro de 3.761 A. C. que para os judeus é o da criação do mundo.

Além dos dois calendarios de que nos occupamos e que são os unicos que interessam ao nosso objectivo, ha muitos outros, cada povo tendo o seu proprio que não raramente são alterados para pol-os de accordo com certas eras de sua historia e ás estações do anno.

São os calendarios solares, lunares ou luni-solares conforme são baseados no movimento do sol, da lua ou de ambos. Mostramos a Historia que o genero do Calendario adoptado primitivamente por um povo, sempre exerceu grande influencia sobre o desenvolvimento da Astronomia (Bigourdan). Com um calendario somente solar, basta conhecer aproximadamente a duração do anno, mesmo para fixar um longo periodo. Com o lunar basta conhecer o de uma lunação, coisa allás facil e ao alcance popular. Mas com um calendario luni-solar é necessario conhecer exactamente ambos esses movimentos, pois a menor exactidão torna-se evidente em pouco tempo. Póde-se mesmo dizer de um modo quasi absoluto que só os povos antigos que usaram o calendario luni-solar são os unicos em que se póde desenvolver a Astronomia.

Tambem precisa a historia para sua chronologia referir-se ás diversas eras ou pontos de partida adoptadas pelos povos, mas ao nosso objectivo só importa a era de Christo ou vulgar que se baseia na da Fundação de Roma.

Não ha talvez etymologia mais incerta, diz Vorepierre no seu dictionario encyclopedico, que o do vocabulo era.

Segundo as opiniões mais verosimilms a palavra resulta das iniciais da phrase espanhola ab ezordio regni Augusti. EIPA, cujo ponto de partida foi o anno da conquista das hispanias sob Au-

gusto no anno 39 A. C. ou 716 U. C. ab urbe condita, (fundação de Roma).

Cada povo tem sua era a partir de um facto especialmente notavel de sua historia e muita vez mais de um. São particularmente notaveis além da nossa, chamada Vulgar, da Encarnação ou do Nascimento de Christo e a da fundação de Roma, a da Creação dos Ebreus, a da Hégira (fuga de Mahomet para Meca), dos israelitas, a das Olympiadas dos gregos, as de Abrahão, a de Constantino, a de Diocleciano ou dos Martyres, a dos Seleucidas, a da Hespanha e tantas outras. Ha tambem uma era puramente astronomica chamada Nabonassar imaginada pelo celebre astrónomo Ptolomeu no anno 125 para se referir como um estalão fixo as datas das observações astronomicas. Seu nome é devido ao principe considerado fundador do reino de Babilonia e começa ao meio dia de quarta-feira, 26 de fevereiro de 747 A. C. Tem por ele-

mento astronomico o anno vago egypcio de 365 dias portanto retardando um dia em cada 4 annos do periodo Juliano ou um anno em 1460 annos.

No anno 540 vivendo em Roma o monge Dionisio Pequeno que se esforçava para achar por meio da chronologia o anno do nascimento de Christo, chegou á conclusão que tal deveria ser o anno 753 de Roma e que a era christã deveria partir dahi. Alguns porém dizem que esse ponto de partida foi proposto por Beda o veneravel. Como quer que seja admittida essa era na liturgia dos christãos, propagou-se logo em toda a Italia. Fôra da Italia o primeiro povo a acceptar o fol o de Inglaterra, no seculo seguinte, tendo sido o veneravel Beda o seu maior propagandista. Carlos Magno foi quem a estabeleceu nos seus dominios, em 800. A Hespanha que tinha sua era propria a começar de 39 A. C. só a usou em 1350 em Aragon, em 1393 em Castella e em

Portugal depois de 1500. Nessa época quasi todo o mundo incluída a Russia e os povos orientaes ja a empregava.

O anno 753 de Roma parece que não é o exacto do nascimento de Christo, havendo talvez em erro de quatro annos, mas admittido hoje universalmente, não pareceu conveniente alteral-o. Demais divergem os computos baseados em Tacito, que daria 762, em Polybio 759, em Varro 754, em Catão 752 e em Fabio Pictor 747, para o numero de annos anteriores á Encarnação, sendo geralmente considerada o de Varro como mais provavel.

Ha certas curiosidades interessantes relativamente ao computo ecclesiastico do calendario, como a epacta, o aureo numero, a letra dominical, etc. que teriam aqui cabimento mas tornar-se-ia enfiado este escripto mais alongado. Serão tratados em proxima continuação na qual daremos um passeio pelos calendarios e eras de outros povos.

A super-estrada

O sr. Frank Simonson que estreou a nova estrada que o governo dos Estados Unidos fez construir entre Pittsburgo e Harrisburgo, póde factar-se de haver inaugurado um caminho de ouro.

Segundo os calculos feitos, essa estrada custou ao Estado a soma de 58 milhões de dolares. Sua extensão está na razão inversa dos gastos que exigiu, pois não chega a ter 250 kilometros.

Correspondendo ás necessidades e ás exigencias actuaes, constitue uma especie de rota superlativa, em virtude de haver sido apresentada com todos os epithetos caros aos engenheiros contemporaneos: super-rota, supermacadamizada, super-larga, supersolida e super-macha.

E' que na época que atravessamos, o "super" está acima de tudo.

certos da vida dos povos — affigura-se, de certo modo, aos olhos dos homens angustiados, como a estrella que reluziu mysteriosamente nos céos da Gailleá: a esperança da salvação. Nortear-se por ella, seja qual for o caminho a percorrer, deve ser o lema dos que amam sinceramente o proximo. Nada se perde, por defender um Ideal, contanto que o seu impulso seja para o bem da humanidade.

Eis o trabalho, penoso e difficil, a que se propõem, especialmente, os P. E. N. Clubs.

No Brasil, particularmente, a sua entidade de poetas, ensaistas e novellistas representa, tambem, uma de suas melhores fontes de propaganda intellectual.

Claudio de Souza, como presidente do P. E. N. Club do Brasil, muito tem feito e muito, ainda, ha-de fazer em prol do intercambio cultural. A realidade de seu esforço gigante é um facto incontestado. O seu espirito dynamico e profundamente humano está realizando, entre nós, obra invulgar de pacifismo.

Os escriptores e artistas brasileiros — escreveu Claudio de Souza — viveram até agora isolados e dispersos na immensidade do Brasil, sem os centros de coordenação e de retempero affectivo. Estão, felizmente, compreendendo a necessidade da união. Esqueçamos, pois, as vozes da discordia, vozes de esterilidade e de destruição. Procuremos unir-nos, sem discutir valores ou genios.

E, mais adeante do seu magnifico escripto, dictou-lhe á razão a sua alma de estheta: o coração do artista é vaso de eleição feito para só conter a belleza. Não o devemos encher senão de belleza, cuja mais pura forma é o amor. Só assim realizaremos plenamente nossa missão de creadores dos ambientes superiores da vida, onde a altitude torna o ar puro para a respiração salutar da alma.

Para o anno que se inicia — etapa de novas construcções e de novas promessas — as expressões do presidente do P. E. N. Club do Brasil valem por um hymno ao trabalho e á fraternidade.

Nós desejamos — como o affirmaram algures — a paz entre os homens, porque a experiencia nos provou que a guerra deixa sobre a terra, entre outras victimas, um grande ferido: o Esprito!

1939! RIO AMIGO

— ESTAMOS NO ANNO NOVO.
— SÉ OPTIMISTA.
— CONFIA NO FUTURO DO BRASIL E
SERÁS FELIZ.
— CRÊ NOS HOMENS E CULTIVA COM
CARINHO O SENTIMENTO DE FRATERNIDADE.
— AUXILIA COM BÓA VONTADE E BONS
PENSAMENTOS, A PAZ NA TERRA.
— RECEBE O TESTEMUNHO DA NOSSA
GRATIDÃO, PELA PROTECÇÃO QUE NOS
TENS DISPENSADO.
— SÉ VENTUROSO NO ANNO NOVO.

AGOSTINHO & Cia.

O CAMIZEIRO



28 - 30 - 32

ASSEMBLÉA — Rio

(16698)

As Associações Internacionais de Escriptores

(Altamir de Moura)

H. G. Wells, em sua mensagem ao XIV Congresso Internacional dos P. E. N. Clubs, disse que cada um destes é materialmente uma pequena organização, mas que ostenta uma bandeira immensa e resplandecente: a bandeira do pensamento livre e da livre discussão. E' a bandeira que symbolisa a unidade humana.

O P. E. N. estende fraternalmente as suas mãos aos homens de bóa vontade de todas as raças, de todas as nações, todos os idiomas.

Epoca houve em que espiritos ingenuos ou maledicentes pretenderam emprestar ao P. E. N. uma tendencia de caracter comunista. A irrisoria campanha morreu, por absurda. Confundiram, aciosamente, a sua accentuada indole de communhão espirital, que é destituida de partidismo terreno, com o sentido perigoso do comunismo politico! As palavras de Wells, por isso, definem, com maior precisão, a organização internacional que surgiu, na Inglaterra, logo após os dias sombrios de 1918. Instituiu-a uma escriptora inglesa, sem outro proposito senão o de

congregar homens de letras, estrangeiros e nacionaes.

E como o espirito é illimitado, forte e bello, quando a serviço da felicidade humana, as simples reuniões de ha vinte annos se transformaram, com o tempo, em uma associação de elite.

Nasceu, assim, sem o ruído estrepitoso das associações politicas, o P. E. N. Club de Londres, cujo elevado objectivo se irradiou pelo mundo inteiro. Nasceu sem o trazo amargo das paixões sualternas. Nelle, nada ha de material nem de vulgar. E' uma especie de arvore do Bem. Cresce á mercê dos homens de intelligencia pura. Os seus frutos espalham-se por todos os recantos onde ha comprehensão e fraternidade, e as suas sementes, lançadas á terra generosa que as acolhe, renovam-se rapidamente, com a força e o esplendor do milagre.

E' que a luta contra a barbaria e pela liberdade do pensamento — um dos principios basicos do P. E. N. — não se desenvolve no sentido da violencia o do odio. Vencer não é esmagar. Vencer é convencer.

A Paz — nestes momentos in-

A HOMOEOPATHIA SE PREOCUPA COM O DOENTE

Pelo DR. GALHARDO

O uso do tabaco, leitor amigo, cujos malefícios não são inferiores aos do próprio álcool, constitui um inveterado vício que, apesar de sua nocividade, é fartamente defendido por uma extraordinária maioria de indivíduos da raça humana.

Ha mesmo, entre os tabagistas, vultos intelectuais, expoentes de inteligência e de saber que, escravizados ao vício, nullificados em sua vontade, negam os inúmeros inconvenientes do uso da *nicotiana tabacum*. Não vêm, absolutamente, que estão pretendendo occultar a luz solar com uma peneira, por cujos crivos os raios de helio se escoam, sem o menor obstáculo, observados por todos, excepto pelos viciados.

O tabaco, oriundo da America, era desconhecido nos outros continentes.

Utilizado pelos indios da America do Norte nas pontas de suas flechas, destinado a envenenar a caça que por ellas fosse attingida, usado ainda pelos indios Caribbas, das Antilhas, envolvidos pela fumaça que delle se desprendia, á acção do fogo, com a capacidade de evocar os espiritos, diminuir o desejo sexual, purificar a alma, curar enfermidades, ao mesmo tempo que concorria para a formação de outras perturbações pathologicas foi levado á Europa no decurso do século XVI, generalizando-se pelo mundo inteiro.

Introduzido nas Philippinas pelos sacerdotes catholicos, levado á França por João Nicot, embaixador deste país em Portugal, de cujo nome se originaram *nicotina* e *nicotina*; conduzido á China e ao Japão pelos portuguezes, foi o habito do fumo se estendendo por toda a parte. Na Inglaterra foi introduzido por Walter Scott, notavel escriptor inglez que viveu entre 1771 a 1832, cujas obras, como "*Puritanos*", "*A Prisão de Edimburgo*", "*A Noiva de Lammermoor*", "*Rob-Roy*", etc. conquistaram uma reputada celebridade para seu autor.

Ao lado da boa acolhida que o fumo recebeu em muitos países, alguns houve, cujos governos perseguiram seu uso, como Pedro o Grande, na Russia, que ordenou fesse cortado o nariz de todo o infractor á lei que prohibia o uso do rapé, habito propagado pela corte de Catharina de Médicis, mulher de Henrique II, rei de França, celebre rainha não só por sua habilidade politica, mas tambem pela parte saliente que tomou na matança do dia de São Bartholomeu.

Amurat IV, Imperador da Turquia, ordenou que fosse furado o nariz dos fumantes turcos, na primeira infracção contra a lei que prohibia o uso do fumo; e na segunda cortado.

A perseguição, entretanto, impoz uma maior penalidade no Ducado de Luneburg, Alemanha, cujo governo estabeleceu a pena de morte para o crime de "*beber tabaco*", considerado "*heretico*". O rigor, porém, de penas exageradas gentil leitor é contra-producente. A pena de morte não suprime os crimes. Instiga-os, ao contrario, além de augmentar a perversidade na execução de sua pratica.

Com todo esse rigor e apesar delle o vicio do fumo se propagou, menosprando ás leis, desprestigiando a autoridade que em geral era a maior infractora, as pastores sacerdotais desde as dos papas até a do parcho de longinqua aldeia, invadindo a civilização com desrespeito á saúde publica, violando a liberdade dos não fumantes em circumstancias mais agravantes do que as dos proprios alcoolatas.

Cohibição alguma, ainda mesmo sustentada com a pena de morte, evitou que o cigarro, o charuto e o cachimbo, conhecidos a partir de 1870 attingissem á acceitação que chegaram a conquistar, sendo presentemente muito vulgarizados mesmo entre o bello sexo, cujos labios, nascidos para ornamentar o rosto feminino recordam, pelo desagradavel cheiro do tabaco, a existencia de um nocivo e repellente vicio.

O tabaco, além de intoxicar os organismos de seus amantes favorece o desenvolvimento de certas molestias, cria outras, reduz a vitalidade, embota a intelligencia, desenvolve e cultiva o egoismo, enfraquece a memoria, prejudicando enfim a individual intrinseca.

O dr. Charles B. Hollis, de Philadelphia, rememorou os estudos do dr. Harkavy em 166 doentes tabagistas internados num hospital, sujeitos a affecções do aparelho respiratorio, constatando um consideravel grupo de graves perturbações. Dos 166 casos, em nove por cento foi reconhecida a existencia de affecções das arterias coronarias, 60 com ulcera gastrica, 26 com arterio-sclerose das extremidades, 36 com angina pectoris, 87 com thromboses obliterantes, 5 com phlebitis. Por ve-

zes o mesmo individuo era victima de duas ou tres destas affecções.

Irritação local da lingua, pharynx, larynx e trachea; cancer da boca, labios, lingua larynx, pharynx, etc., é mais frequente entre os tabagistas do que entre os não fumantes. E' entretanto, interessante evidenciar que o augmento de fumantes entre as mulheres não trouxe paralelomente o correspondente acrescimo de cancer na boca e regiões adjacentes, no sexo feminino. Neste sexo, porém, é mais frequente a presença de amblyopia isto é, enfraquecimento da visão, *tinnitus aurium*, sensação subjectiva de ouvir sons de campainha e, finalmente, surdez.

No aparelho gastro-intestinal são muito communs manifestações de symptomas simulando ulcera duodenal, espasmos do cardia e do pyloro, constipação de ventre, diarrheia, etc.

Com relação ao coração e á circulação entre os tabagistas, muitas são as affecções reconhecidas. Maddock e Callier observaram rapidas quedas de pulso. Um simples cigarro provocou uma bradycardia na qual o numero de pulsações não excedeu de 8.

Ainda Maddock, Callier, Barker, Wright, Moffatt e outros reconheceram que o uso de um a 3 cigarros fumados em successão, chegaram a determinar um decrescimento de 10% na temperatura do fumante, constatando assim uma vaso-constricção. Somente 20 minutos depois foi que a temperatura readquiriu sua normalidade. Observaram igualmente que a pressão arterial augmentou, ascendendo de 8 a 20 milímetros de mercurio.

Todo o organismo soffre com o habito do fumo, diminuindo a vitalidade, creando soffrimentos e apressando a morte.

Já estou a ouvir o protesto do leitor tabagista, rememorando muitos individuos que têm attingido a uma avanzada idade, apesar de inveterados fumantes. Isto, porém, leitor amigo, não serve para incrementar o nocivo habito do fumo, attribuindo-lhe virtudes que não possui.

E' commum dizerem os fumantes: "Fumo ha 10 annos e nunca senti coisa alguma. Meu pai era viciado no fumo de rolo, fumava 60 cigarros por dia e sempre foi um velho forte. Meu avô fumava durante o dia, e, como soffria de insomnia, fumava, igualmente, durante grande parte da noite, morrendo, entretanto, de um desastre."

Tal é a logica dos fumantes attendendo, apenas, ás consequências finais, sem consideração alguma ás intermediarias. O fumante poderá morrer muito velho, tendo attingido a uma elevada idade, mas soffrendo alguma das graves ou, apenas, incommodas perturbações, anteriormente citadas.

O não fumante, entretanto, poderá morrer com idade muito avançada, sem padecer dos incommodos soffrimentos habituaes nos tabagistas. Ha ainda individuos que affirmam encontrar no fumo um excitante intellectual, sem o qual se tornam incapazes para o trabalho mental. Outros que sem o tabaco não conseguem exonerar os intestinos. Tudo isto, porém, é muito natural, revelando as personalissimas modalidades de reacções, individualmente manifestadas, inherentes a cada individuo.

Entre nós existiram algumas victimas do fumo, portadoras de manifestações cancerosas devidas ao habito do cachimbo, do charuto e do cigarro, como o Visconde do Rio Branco, o generalissimo Deodoro da Fonseca, o maestro Carlos Gomes, e outros muitos, provavel consequencia do calor, conjuntamente com a acção irritante da nicotina.

Em minha clientela posso recordar tres casos de suspeitas manifestações cancerosas no labio inferior, oriundas do uso do cigarro. Um destes casos, segundo me declarou o doente, foi provocado por um cigarro offerecido pelo saudoso Nilo Pecanha. Nestes doentes, além do medicamento indicado, exige a supressão do uso do fumo. Todos se restabeleceram.

Os fumantes, quando aconselhados a abandonar o vicio do tabaco, solicitam um remedio que os faça aborrecer-o.

Na Homoeopathia, sendo uma doutrina medica cuja therapeutica repousa na individualização, o medicamento para determinar a repulsa ao uso do fumo será aquelle que no experimento no homem saudavel despertou o desejo de fumar. *Caladium*, segundo a competente opinião do dr. Taylor Smith, da Inglaterra, é o mais apropriado, entre os medicamentos homoeopathicos, que apresentem semelhança no caso, prescrevendo-o na trigésima dynamização.

Julgo, entretanto, intelligente leitor, que o melhor medicamento para o abandono de um vicio é querer supprimi-lo, soccorrendo-se da propria vontade, porquanto o vicio obedece a uma posítiva lei propria, aliás, da Economia Política: "*As necessidades fazem-se pela repetição e multiplicam-se pela satisfação*".

Isto significa que a supressão de um vicio, com o emprego de meios estranhos á propria von-

DESPEDIDA

(Paulo Jacques)

*Fortaleza Intencível Grande Babylonla Plantada no sopé de uma outra Babylonla

Com estas palavras scintillantes, repassadas de belleza e de sinceridade, Daltro Santos — o illustre mestre e emérito belletrista — teceu num hymno de glorias a sua saudação ao velho Collegio Militar.

Só depois que concluímos o curso e com saude partimos para uma vida diferente, cheia de asperezas e de vicissitudes até então desconhecidas, é que comprehendemos toda a gratidão e toda a verdade que palpitam nessas estrophes de exaltado patriotismo e sadia veneração.

O Collegio Militar — esta gloriosa escola de brasilidade e disciplina, este quartel em miniatura onde vivemos os felizes dias de nossa adolescencia, é uma lembrança suave que fica para sempre em nossa memoria.

E em todos os transe da vida, amargos ou risinhos, relembramos com saudade — "saudade azul daquelles tempos verdes", para usar de uma expressão feliz de Daltro Santos — desses dias cheios de encantamento e de esperanças, vividos á sombra desta benemerita instituição.

Prestes a deixá-lo, quiz traçar com a sinceridade de minhas palavras e a espontaneidade dos meus sentimentos, uma despedida a esses tempos que não voltam mais. E na velha tribuna da veterana e querida Literaria — agremiação de 48 annos de existencia — assim me expressei em memoravel sessão ordinária:

As palavras de despedida vêm sempre impregnadas dessa saudade que desponta na alma ao presentirmos que o instante angustioso da partida se aproxima. E por isso, ellas são tristes, amargas, depassadas de uma melancolia que se não pôde occultar e de um desejo desesperado de retroceder de voltar ao passado para revivê-lo nos seus mais felizes dias.

"Partir, c'est mourir un peu. C'est mourir à ce qu'on aime: On laisse un peu de soi-même En toute heure et dans tout lieu."

Eis o que em delicadas e singelas rimas, escreveu um poeta francez, num expressivo "Rondel de l'adieu"; eis o que repito, fazendo meus, esses versos encantadores que tão bem traduzem essa ancia que nos assalta ao se avizinhar de nossos olhos o fim de uma jornada atrahente e seductora.

Com o coração torturado pela saudade do que ficará para sempre e alvorçado por essa inquietude, despertada pelos novos horizontes que se abrem aos meus olhos, não quiz partir sem deixar o meu adeus, adeus sentido de quem sempre amou esse tradicional e venerando collegio, do quem aqui chegou cheio de entusiasmo e de aspirações nobres, do quem aqui aprendeu a amar e a venerar as tradições da patria, de quem aqui ingressou menino, alma infantil e ingenua, e agora parte, com a experiencia das desillusões, com os conhecimentos ampliados, com o caracter formado e a personalidade moldada, tendo na lembrança, sempre presentes, as lições sabias e precisas dos verdadeiros mestres, que me souberam aconselhar com palavras carinhosas e confortadoras. A despedida que aqui deixo, nada mais será que o olhar retrospectivo de quem antes de partir, tudo contempla na ancia do tudo reter na memoria.

Só mesmo quem já viajou pelo mar sabe como é dolorosa a partida de um navio; mesmo quando não se abandonam amizades e creaturas queridas; mesmo quando não existem recordações que não sejam as passagens impensadas de recantos desconhecidos, o lento afastar, as manobras morosas do navio que, cada vez mais, se distancia do caes, e as figuras que, pouco a pouco, vão se tornando menores e desaparecendo, encham a nossa alma de uma emoção estranha, de uma saudade que nasce inexplicavelmente atormentando-nos com indizível melancolia. Assim é a nossa partida... mansamente vamos nos afastando, e a proporção que os dias se escoam, sentimos que já vai ficando longe esse vestu Collegio Militar.

Ainda no porto, as manobras se succedem nos preparativos de

Ouçam todas as 2^{as} feiras, ás 22 horas, o Quarto de hora Hahne-manniano, a cargo do Dr. Rupert Pereira, irradiado pela Radio Jor-nal do Brasil — PRF 4. (xxx)

tade, poderá crear um outro, peor talvez, do que o anterior.

A vontade e sómente a vontade, este attributo do homem capaz de reagir ás imposições do meio, attencioso leitor, é a unica força aob o imperio da qual o vicio é impetente. Querer é poder!

viagem; é a ponte que se iça, é o rebocador que chega e lança o cabo para o convés, é a ancora que se desprende, é a chaminé que solta longas e sonoras bafo-radas de fumo, é o tilintar monoto das ordens que, da cabine do commando, são expeditas para toda a tripulação. Aqui, tambem, os aprestos de partida se succedem, augmentando a nossa angustia, enchendo-nos desse desejo enorme de se não partir. São as ultimas provas, são as derradel-ras aulas, os projectos para a festa de formatura, as discussões sobre os novos horizontes, a expectativa do nosso futuro.

Emquanto lá a bordo, os tripulantes trabalham febrilmentem-te, os passageiros debruçados nas amuradas, gritando, trocam com os que ficam as derradelas palavras de adeus; ou então, apreciam mudos, no silencio de quem reflecte e medita, as imagens que se estendem deante dos olhos e deante da alma! Assim somos nós... antes de singrar os novos mares do Destino, trocamos as nossas ultimas phrases, lançamos os olhares ultimos, recordando os dias que não voltarão e fixando na retina os quadros que foram scenarios do nosso passado. Revivendo o preterito, relembrando as horas de alegria e de festa, os instantes inesqueciveis de luta e desillusão, os momentos de aula e de instrucção, os dias de desanimo e de entusiasmo, esquecemo-nos por alguns segundos da realidade inexoravel e impiedosa; olvidamos que a partida é irrevogavel e que, em breve, de todas essas coisas, não restará nada mais que a recordação querida e confortadora.

Séis annos já me separam do memoravel dia em que enverguei pela vez primeira a farda de alumno; e hoje, quando já me acho ás vesperras de abandonar a para sempre, sinto saudades do meu tempo de "bicho" e percebo como os annos vão, transformando bruscamente o presente em longinquo passado.

Como o navio que ao porto chega, porões vazios, á busca de provisões e de carga, aportava eu aqui nesta Casa do Saber e da Disciplina, sedento de conhecimentos, ansioso por servir na fonte da Sabedoria, algumas gotas desse precioso liquido, maior fortuna que podemos adquirir na existencia. A essa vontade de aprender, se juntava a esperança de vencer nas etapas que se apresentassem no transcorrer da jornada. Ha um rifão, profundamente verdadeiro como todas as sentenças populares, que diz "Querer é poder"; animava-me esse desejo de lograr o triumpho... e, assim estimulado, poderia triumphar, haveria de consegu-lo.

As lições concisas dos mestres verdadeiros a quem dedico minha veneração; os conselhos sabios e prudentes dos meus queridos paes, a quem muito devo do que sou e a quem amo como filho e como amigo; e as palavras de encorajamento e de carinho que brotavam da alma de uma creatura adorada, a quem amo como companheira de todas as horas e a mais sincera de todas as affecções, foram factores decisivos, sem os quaes, fatalmente, fracassaria em meio da longa jornada.

Se vejo os esforços correspondidos por essa satisfação que invade a nossa consciencia, ao sentirmos que cumprimos o nosso dever, não posso silenciar sobre a consideravel influencia exercida, em minha vida de estudante, por esses amigos leaes e sempre promptos a nos auxiliar. Uns continuaram ao meu lado, animando-me nos futuros embates; os mestres, porém, esses ficaram aqui, no seu posto de sacrificio e de trabalho, repetindo ás gerações que vêm buscar luz e cultura, as mesmas palavras com que me orientam. A elles, portanto, a minha despedida sincera, o meu agradecimento desinteressado, e justo, a minha gratidão tanto maior, quanto mais decisivamente cooperaram na minha formação moral e intellectual.

Dos dias passados á sombra dessa magnificente casa guardo tantas recordações que seria impossivel rememoral-as, uma por uma, nessa pagina de saudade; as paradas, as formaturas, as festas civicas e sportivas, as aulas e as instrucções, o acampamento, as lutas e os instantes de folga, enfim, tudo isso que dá vida e encanto a nossa labuta diaria, todas essas lembranças felizes de um passado são paginas, de quando em quando, relidas nesse livro suggestivo que é a revivencia. Ha, porém, dentro do Collegio Militar um pequeno altar que nunca se apagará, nem mesmo se obscurecerá em minha retina: é a Sociedade Literaria.

Foi no seio dessa veneranda, querida e sempre gloriosa associação, instituida e mantida pelo idealismo da Mocidade, onde formei a minha personalidade, procurando orientar-me no sentido do Bem e da Moral. Nas sessões brilhantes, onde companheiros de farda se revelavam tambem companheiros de sonhos e ideaes, eu falei pela primeira vez, expandindo minhas aspirações e meus sentimentos e procurando ser util á

minha querida e estremecida patria; foi da velha e sagrada tribuna desse "arauto das aspirações da Juventude" que ouvi os conselhos mais expressivos porque partiam dos moços para os moços, e vinham impregnados desse ardor, desse entusiasmo, desse idealismo vibrante, dessa eloquencia poderosa que só possuem os moços no corpo e na alma. E foi nas paginas luminosas de "A Aspiração", nesse relicario delicado de tradições e de anseios de tantas gerações, que realizei uma das grandes ambições de minha vida: ser jornalista.

Pela Sociedade Literaria, esforcem-se sempre, procurando engrandecê-la, não visando elogios nem recompensas, e sim, pensando, unicamente, nas suas tradições immortaes e na sua historia inconfundivel.

Aos meus companheiros que ainda ficarão nesse Instituto Militar, faço o meu apello para que mantenham sempre no seu honroso posto de gloria, essa grande e benemerita sociedade — sem duvida, a mais cara recordação que levaremos dos nossos dias de alumno. Trabalhe a patria, empenhando-vos na manutenção dessa agremiação que muitos procuram desprestigiar, que muitos desprezam e a quem muitos negam o seu auxilio, mas que, apesar de todas as vicissitudes, deve continuar — e tenho certeza de que continuará pois é a mocidade quem por ella luta e por ella vibra — a ser a mais nobre e a maior tradição desse Collegio Militar. Zelando pelo seu nome, dedicando o desprezo aquelles que a combatem e que lhes são indifferentes, teréis cooperado no soergulmento moral do Collegio Militar.

"Le passé, c'est un second cœur qui bat en nous..."

Num lampejo de uma inspiração sublime, Henri Bataille assim definiu esse Passado, que nunca passa. Sim... elle é um segundo coração, é uma segunda alma que palpita em nosso intimo; é uma voz que se reveste ao som melancolico da saudade, trazendo-nos a doce lembrança dos dias que se unem ao Presente pelo amargo hifen da Saudade. Quando nos quedamos na contemplação silenciosa e espiritual dos dias mortos, parecemos ouvir dentro de nós, numa cadencia "parelha á l'autre cœur", a sua voz que nos fala, que nos arrasta para longinquas éras, deslumbrando-nos com a miragem ephemera da Recordação.

Assim, nos dias futuros mais asperos e rudes que os de hoje, tenho certeza de que elle pulsará em meu peito, trazendo-me a esse ambiente onde vive e que se não olvida; voltarei ao Collegio Militar, sentir-me-ei de novo entre meus collegas, ver-me-ei nas velhas salas de aula, ouvindo as prelecções e os ensinamentos dos mestres amigos; e ao sair das aulas, despertado pela voz impiedosa da Realidade, vibrará ainda em minha alma o mesmo entusiasmo, a mesma alegria, e o mesmo ideal que hoje me animam.

Nessas retrospectivas visitações á essa Caserna da Luz e da Instrucção, encontrarei animo e encorajamento para as lutas porvindouras que serão difficeis e arduas. Transportando-me á Casa de Thomaz de Coelho, á essa forja de brasileiros, na sublime acceção da palavra, relembrar-me-ei da dívida que contrahi com a minha patria, com meus mestres, e com a minha propria Consciencia, procurando resgatal-a com o meu labor, com a minha dedicação e com o meu patriotismo.

A vida de hoje por deante, será redobradamente penosa; mas, em todos os instantes da existencia, a imagem desse solar querido apparecerá deante dos meus olhos, trazendo, então, no cimo do seu velho e tradicional portão, ao invés desse significativo letreiro que hoje ostenta, as palavras suggestivas dessa sentença: "Quem por aqui passou, aprendeu a amar o Brasil e por elle não deve medir sacrificios". "Um ex-alumno do Collegio Militar é antes de tudo um soldado de sua patria".

Que minhas ultimas palavras sejam uma homenagem sincera e um preito de gratidão a um grande commandante, quicá um dos maiores que o Collegio Militar já possuiu: Oton de Oliveira Santos. Falo desse militar de que fomos commandados apenas um mez; mas, suas attitudes correctas e distintas, sua fé de officio brilhante, suas palavras que possuíam a severidade e a ternura de um conselho paterno, suas ordens que eram obedecidas com prazer, porque eram justas e merecedoras de nosso incondicional respeito, foram sufficientes para que deixassem em nosso espirito a convicção de que elle seria um commandante exemplar, um educador zeloso e dedicado, um amigo leal e sincero, um pai carinhoso e justo. Infelizmente, o Destino inexoravel nos seus desejos, o levou para o Além; mas em nossas almas e em nossos corações, ficou a sua lembrança luminosa e aureolada de respeito, nos suggerindo o caminho que nos conduzirá ao triumpho e á Felicidade!

HOMOEOPATHIA

al do maior laboratório

ALMEIDA CARDOZO & C.

RIO DE JANEIRO, CALÇA POSTAL 529

(16709)

HUMBERTO DE CAMPOS

— POR —

ALVARO MARINHO REGO

Especial para o "CORREIO DA MANHÃ"

Para os que prezam a memória dos grandes homens — tão fértil em lições proveitosas, — nada justifica o esquecimento criminoso, em que transcorreu o 5 de dezembro último.

Nesse dia, ha 4 annos atrás, após submeter-se a delicada intervenção cirurgica, a que recorreu, na esperança de recuperar a saúde perdida, despedia-se da vida Humberto de Campos, pouco antes proclamado, em inquerito jornalístico, "o príncipe dos prosadores brasileiros".

O facto é recente, é ainda de hontem; menos de um lustro o distancia de nós. Era de supor que estivesse vivo na lembrança de seus contemporâneos, aos quaes Humberto presenteou, prodigamente, como um *rajah* que esbanjasse suas riquezas, dando-lhes todo o ouro e todas as pedras preciosas, contidas na arca imensa do seu talento.

E, no entanto — triste é confessar-o! — nenhum jornal registrou a data; nenhum commentario appareceu na imprensa; nada, enfim, que despertasse a consciencia dos homens e os fizesse amargar, ao menos por um minuto, a cicuta do remorso.

Se bem me lembro, é Raul de Leão o autor de um soneto delicado, em que fala na "memória vonável das areias". Mas... pelo que vejo, não só a noiva do mar merece ser assim qualificada... O facto, que, de resto, á força de repetição, já nos não deve admirar, entrando para o rol das coisas communs, fôra apreendido pelo proprio Humberto, em commovente chronica a respeito de Carmon Cynira, a linda e fulgurante poetisa, tão cedo roubada ás musas:

"Felizes os mortos que, numa semana depois de enterrados, ainda têm amigos na terra!"

A gratidão, — este sentimento que eleva e dignifica, e é como o luar do espirito — parece haver emigrado dos corações e, se Diogenes andava de lanterna accesa, ha 2.000 annos, pelas ruas de Athenas, á procura de um homem, nós hoje poderemos fazer o mesmo, sem esperança de encontrar, em parte alguma, o Reconhecimento...

Humberto de Campos occupará, sempre, lugar proeminente, em nossa literatura, hobreando com os nossos escriptores de primeira linha.

Sua personalidade literaria é tão grande, tão vasta, tão vigorosa, que, sómente um estudo exhaustivo poderia apreciar cada uma das multiphas e scintillantes facetas de seu espirito.

Polygrapho eminente, Humberto percorreu todas as provincias do saber, deixando, em cada uma dellas, as marcas de seu dedo gigante. Poeta de imaginação seductora, jornalista de fibra, constata maravilhoso, critico reputado, fez-se, ainda, segundo a expressão de Mucio Leão "o mais profundo e doloroso dos autores de memorias que ainda houve em nossa lingua".

Não nos propomos a estudar a numerosa figura literaria de Humberto de Campos, pois esta tarefa excederia, de muito, os limites de uma simples chronica.

Animados pela admiração irresistida, que sempre nutrimos pelo burilador extraordinario das "Memorias", e que, ainda hoje, nos orienta os passos na senda das letras, procuraremos, nas linhas que se seguem, examinar o chronista terço e firme, de coração aberto a todas as dores e soffrimentos dos seus semelhantes, dos quaes compartilhava, messianicamente, como se já não lhe bastassem os seus proprios tormentos, que não eram poucos!

E' o que resalta, desde logo, ao espirito do observador, como um holophote, lançando todo o poder de sua luz: o sentimento alto e nobre de solidariedade humana, que sempre acompanhou Humberto de Campos, fazendo-o considerar todos os outros homens — mormente os infelizes — como

seus irmãos — pobres titêres a se debaterem nas mãos do destino, e acabando por ser arrastados na caudal dos factos e dos acontecimentos...

Attestado eloquente desta affirmativa é toda a sua obra, que, vê-se bem, foi elaborada sob o sopro ardente de uma infinita piedade...

Mesmo naquella série de pequenos contos falantes, em que se assignava com o pseudonymo de "Conselheiro XX" — série esta tão malsinada pelos puritanos — já ahi o seu espirito doloroso se revela, a esconder sua decepção do mundo atrás de um "humorismo" que mal consegue disfarçar as lagrimas vertidas... Por isso é que o mel dessas anedoctas incorrectas acaba por nos trazer um gosto salgado, aos labios...

Humberto de Campos — ninguém o ignora — padecceu um inferno de dores physicas e carpiu um purgatorio de torturas moraes.

O destino cruel, avaro, impiedoso, tyrânico e despotico atirou-o, desde cedo, á luta, ao "entrevêro" com o mundo, á esta batalha tremenda, aonde se vêm esboroar todas as pilastras da fé e todas as vigas do idealismo.

A adversidade, enrijando-lhe o corpo no trabalho árduo, despertou-lhe, tambem, mui precocemente, a vivacidade de espirito.

Por outro lado, esta conspiração da sorte accendeu-lhe, na alma, qual labareda magnifica, o argu-

lho indomito e altaneiro; deu-lhe a consciencia do seu valor; fê-lo olhar-se a si mesmo, como a um vencedor.

O mundo, tomando-o nos braços cheios de espinhos, provocou-lhe, do intimo de sua natureza, a irrupção de energias desconhecidas, e sua vida, como elle proprio o diria, mais tarde, não foi senão "este doido lutar por terra alheia".

Trabalho, trabalho e mais trabalho!

Humberto, naturalmente, se sente revoltado. Momentos ha, sem duvida, em que explosões surdas arrebentam em sua alma; queixas amargas irrompem dos labios do pequeno orphão. E elle — como o passarinho aprisionado no curto espaço da galola — se rebella, se insurge contra sua vida, procura vencer o seu proprio destino...

Esforço homérico!

Tanto menino rico, por ahi, para quem a vida flue, maciamente, entre setins e velludos... entre o cuidado dos paes e a docura dos mestros...

Mas — ironia das coisas! — só elle, que traz, dentro de si, como um vulcão mascarado, um mundo de idéas a germinar, — só elle não recebe um brinco das mãos de ninguém, nem um beijo dos labios de nenhuma dama, porque não foi á tã que nasceu pobre, humilde, tímido, fêlo...

Entretanto, excelso Humberto, cumpria-te soffrer, e soffrer muito, para chegares ao pi-

naculo da gloria. Esta é uma amante que não se entrega, senão após muita relutancia...

Foi Nietzsche quem aconselhou: "Escreve com sangue, e verás que sangue é genio".

E Humberto molhou sua penna em sangue...

Existe alguma analogia, que nos permite, levados por essa lei da associação das idéas, approximar Humberto de Campos de João do Rio (Paulo Barreto).

Cada um delles, é verdade, "leaderou" as letras em época differente, e, por isso, o Rio que vive nas paginas coloridas de Paulo Barreto é bem diverso do que se vem mirar nas composições de Humberto de Campos.

Além disso, João do Rio foi mais mundano, viveu mais para fóra, para o ruído da sociedade e o brilho dos salões. Seu genio transbordante, irrequeto, communicativo impellia-o á ulegria. Era uma especie de Oscar Wilde sul-americano...

Humberto de Campos, como o padre Manoel Bernardes, amou a solidão, o exilio voluntario, uma tranquillidade como que de claustro. As impressões dolorosas de sua vida faziam-no, sempre, olhar com certa desconfiança os homens muito felizes e muito barulhentos...

João do Rio obteve successo prompto e facil com seu inquerito jornalístico: "As religiões no

Rio". Reunindo, em volume, todas as chronicas dessa reportagem, revolucionou o nosso meio literario, acordando celebre no dia seguinte...

Nestor Victor, o critico paraense, assim se exprime, a respeito do plano desse livro, na sua obra "A Critica de Hontem":

"Elle achou que a cidade cartoesca estava minada de religião e mandinga, como, por exemplo, Moscou de dynamite e Paris de prostituição mais ou menos elegante".

Nas chronicas de João do Rio, desfilia todo o Rio de antes da Avenida; todas as figuras que animavam as suas ruas, ahi se acham, vivas, humanas, palpitantes, de carne e osso. Paulo Barreto foi mais regionalista; a "urbs" era a sua paixão, e ella lhe inspirou paginas, verdadeiramente immortaes.

Humberto de Campos, chronista como elle, não procurou retratar, em seus escriptos, "a alma encantadora das ruas", se bem que, por vezes, estas ahi se debrucem. Seu genio era mais universalista.

Sua penna adestrou-se no bordar e fazer palpar os factos de todo dia, em tecer considerações, de ordem moral e psychologica, em torno desse tragico quotidiano, que todos nós vivemos.

Ambos, porém, conquistaram, com a intelligencia, esta "mulher" e heroica cidade de S. Sebastião, que sabe distinguir os legitimos valores.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI - ANTI-ACIDO - CHOLAGOGO - LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1ª DE MARÇO, 17 - RIO

(18185)

COMO SERÁ' MARTE

Nos últimos setenta annos, desde que se descobriram os chamados Canaes de Marte, a sciencia não pôde demonstrar a existencia de habitantes nesse planeta, nem tão pouco, negal-a em forma conclusiva.

Duas classes de seres poderão existir ahi. Podem pertencer á forma de vida que conhecemos. Neste caso tratar-se-á de seres que respiram oxygenio, como nós. Os astrónomos estabeleceram definitivamente que na atmosphera de Marte só ha a millesima parte do oxygenio que existe na atmosphera terrestre. Nenhum ser humano poderia viver lá sem reservatorio de oxygenio para si.

Mas, como o realçou o dr. Henry Norris Russell, da Universidade de Princetown, que é um dos principaes astrónomos do mundo, os habitantes de Marte, embora não possuam maior intelligencia do que os da Terra, podem ter aprendido extrair oxygenio da atmosphera para fins respiratorios.

O outro typo possivel de marcianos será o de creaturas anaerobias, ou seja que não precisem de oxygenio. São conhecidas varias bacterias e outras formas inferiores de vida que não necessitam de respirar o ar, chamadas justamente de anaerobias.

A temperatura de Marte, na zona equatorial, é, no verão, de 10 grãos, segundo as medições dos astrónomos. Com a ajuda de telescopios têm sido vistas nuvens que parecem fluctuar a uns 25 kilometros da superficie do planeta.

Alguns dos famosos canaes têm 3.600 kilometros ou mais de comprimento, em linha quasi recta. Cruzam-se em angulos irregulares.

Durante o verão algumas regiões de Marte se tornam visivelmente verde-escuras, o que se supõe ser devido á vegetação, que deverá ser das variedades encontradas em nossos desertos.

Os canaes não apparecem nas photographias. Alguns dos melhores astrónomos affirmam velos e outros negam que essas linhas sejam visiveis.

No tocante ás communica-

ções da Terra com Marte será possivel em principio, o transporte para esse planeta num aparelho provido de propulsão por meio de foguetes, mediante duas condições. Primeira: que o homem que fizer a viagem viva mil annos ou mais. Segundo: que haja combustiveis que ainda não temos. Os engenheiros demonstraram que um foguete atravessa o espaço vazio com mas facilidade do que a atmosphera. Com pequenos motores sobre base de foguetes já se têm obtido velocidades até 1.100 kilometros por hora, não sendo impossivel chegar-se a 1.800 kilometros horarios. Nesta velocidade o foguete levaria 1.400 annos para chegar a Marte na occasião em que este planeta mais perto se encontra da Terra.

O FIGADO E' TUDO!

Importantissima é a função do figado no conjunto do organismo humano e, qualquer perturbação que soffra repercute seriamente em todos os outros órgãos. Indisposições, dores de cabeça, irregularidades intestinaes, etc., etc., são innumerables vezes consequencias do mau funcionamento do figado.

Para esses males, como para os declaradamente provenientes do figado, como as colicas hepaticas, ictericia, congestões e outros, as drageas "Hepofilina" são o remedio indicado, cuja acção se affirma ás primeiras doses. Não falha um caso.

O figado é tudo para o organismo. "Hepofilina" é tudo para o figado. (S 58766)

O "Recanto dos Poetas"

Defronte da abbadia de Westminster, onde a policia de Londres fazia guarda ante as portas fechadas, os transeuntes podiam ver um pallido raio de luz artificial através dos vitraes.

De dentro da abbadia do "Recanto dos Poetas", circumdado por um blombo de tapeçarias, chegava o ruído produzido pelo golpear de martelos. Perto da base do monumento á Spencer, cavadores de fossas arrancaram pás de areia de daboixo das pedras e depois descobriram um ataudé de chumbo e signaes de que outros dois cadáveres haviam sido enterrados no mesmo sepulchro.

A razão dessa lugubre empreza se achava em que um historiador isabelino, de terceira ordem e varacidade duvidosa, escreveu, em

DOIS POEMAS INEDITOS DO

"O CANTO DA TERRA"

J. G. de Araujo Jorge

I

EU PENSO...

E se me falam que os homens vão se trucidar eu penso...

Eu penso nas mulheres de luto numa extranha procissão pelas sepulturas levando flores nas mãos e lagrimas nos olhos e crianças silenciosas...

Eu penso nas casas vazias, nos moveis empoeirados, nos pianos esquecidos e nas paredes cheias de retratos queridos...

Eu penso nas bocas esfomeadas, nos olhos atormentados, nos braços sem carinhos, e nas cruces pela borda das estradas e nas cruces pela borda dos caminhos...

Eu penso nas igrejas que se humanisam tarde demais com os gemidos dos que ficaram enchendo os hospitais...

Eu penso nas mulheres honestas que se prostituem por motivos honestos...

E penso nos heroicos restos dos homens aleijados e mendigos que receberam medalhas e pedirão esmolas...

E penso... nas escolas...

II

SOBRE A FE'

A mulher do homem que fazia imagens para vender, ia comprar imagens na casa do outro homem para poder crer...

certa occasião, que um grupo de poetas, entre os quaes Shakespeare, collocaram no tumulo de Spencer alguns manuscritos de seus proprios poemas.

Durante vinte annos, a Sociedade Baconiana esteve providenciando junto ás autoridades, affirmando que se abrisse o tumulo de Spencer, allegando que a comparação da letra dos poemas prova-

ria, de uma vez por todas, que foi Bacon quem escrevia Shakespeare...

Quando se levantaram as pedras, entretanto, nada se encontrou, a não ser que o monumento de Spencer guarda os ossos de outra pessoa. Fechado o sepulchro, as autoridades resolveram não mais permitir a abertura de outros, no "Recanto dos Poetas".

O VENCEDOR

(Continuação da 1.ª página)

transformar muitos fracassos em messo de grandes prosperidades.

— Systemas obsoletos, dizia superiormente. Os srs. têm intelligencia, valor, capital. O que lhes falta é uma ampla visão financeira dos mercados modernos, contacto ininterrupto com grandes praças, intercambio commercial amplo e sobretudo uma propaganda efficiente de accordo com a technica moderna, de tal sciencia. Precisamos fundar uma sociedade anonyma para explorar as riquezas naturaes da nossa terra. Eu me encarregarei disso.

Depois de uma pausa, para gozar o effeito maravilhoso de sua altiloquencia, Jaquitanga condescendeu em continuar a lição aos pobres tabaréos retardatarios.

—Principiaremos pelo enxofre. Fasmem os srs. presentes: ha dois dias em um pequeno passeio a cavallo que dei na propriedade do coronel Simaruba, encontrei a flor da terra pedaço de enxofre em estado nativo. A flor da terra!! Rogando para ser aproveitado! Semelhante riqueza inteiramente desprezada! Deuses do Olympo! Deixar uma coisa dessa em abandono é offender a Natureza. Porém, eu estou aqui, na porteira do engenho, para não deixar a boiada passar. Revolucionaremos a industria local e a dos vizinhos. Vou além: deixaremos de queixo 'caldo, todo o paiz! Teremos a admiração e a inveja do estrangeiro! Senhores: a coisa é de esborralhar!

Os presentes entreolharam-se, embasbacados, alguns já com uma secreta inveja do coronel Simaruba, por ter em suas terras riquezas tão grandes. Todavia, não tiveram tempo de amaldiçoar o intimamente porque Jaquitanga continuou:

— Como os srs. sabem, o unico defeito do enxofre é ser máo conductor de calor e electricidade, se tal coisa pôde ser considerada um demérito. Trata-se, porém, de um metalloide utilissimo na preparação de productos chimicos e indispensavel na medicina.

— Na sarna é tiro e queda, atalhou o coronel Simaruba, desejo de mostrar também conhecimentos sobre o enxofre.

— Perfeitissimamente, approvou Jaquitanga. De facto é o remedio mais effizaz contra aquella affecção cutanea. E o coronel mostra ser um homem illustrado ao fazer a justa observação que não sel como me escapou.

— Tolice, sr. Jaquitanga, respondeu o Simaruba com um riso modesto. Tenho lá em casa uns livrinhos e leio um pouco, só-

mente. Ainda hontem acabei de ler "Elzira, a Morta Virgem".

Lançada por Jaquitanga, a "Sulfur Sociedade Anonyma", foi subscripto todo o capital no valor de duzentos contos de réis. E enquanto era realisado o terço pelos accionistas, como naquella época era de lei, afim de poder a sociedade funcionar legalmente, Liberio passou a viver na confortavel residencia do coronel Simaruba, cedendo ás instancias deste.

— Terrível! Um verdadeiro demolidor de obstaculos!

Carradas de razão ao leitorinho observador. O homem tinha fibra. Desses que não têm medo da vida e combatem-na de frente, sem desfalecimentos, aos pontapés na timidez, na preguiça e no pessimismo, terminando sempre por verem em suas cabeças a corôa da victoria, cedo ou tarde. Um verdadeiro pimpão, como diz Smiles. E por motivos que não vêm claramente explicados na Encyclopaedia Britannica, o coronel Simaruba tinha em sua casa duas moças: uma filha unica e uma sobrinha pobre. Esta, noiva de um escrevente do cartorio do dr. Panasio, tabellão da terra. Aquella esperava um principe encantado ou ao menos rico.

O escrevente tinha um vicio hediondo: lia tudo o que lhe caia debaixo da vista e andava ás voltas com um velho tratado de Logica decifrando coisas que, praticadas, lhe faziam esperar a promoção para o posto immediato ha uns dez annos. Todos tinham pena delle e murmuravam duvidas sobre a sua completa lucidez mental.

Numa das noites em que o escrevente foi visitar a noiva, encontrou Jaquitanga de pyjama e charuto na boca, sentado junto da filha do coronel Simaruba, explicando doutoralmente porque o enxofre é insolúvel na agua.

Apresentações. Cumprimentos. Curvatura. Jaquitanga, senhor do auditorio, continuou a preleção. Todos ouviam respeitosamente.

Numa pequena pausa feita, o escrevente perguntou, não muito alto:

— O sr. Liberio acha que realmente haja enxofre em Sururulândia?

— Sem duvida alguma, respondeu, Jaquitanga. E em estado nativo, conforme amostra que dei hoje ao tio de sua noiva.

— E' singular, continuou o escrevente, que aqui se encontre enxofre em estado nativo, porque dizem alguns chimicos que tal facto só acontece nas proximidades de velhos vulcões, embora o metalloide esteja grandemente

diffundido por toda a terra, porém, em estado de sulfatos e sulfuretos.

Os presentes estranharam a observação. Jaquitanga, com um terrível sorriso de ironia, perguntou:

— Quem é o sr. e quem lhe disse as palavras asnaes que acaba de pronunciar em máo portuguez? Saiba que eu sou professor de finanças e conheço tudo o que se relaciona com a materia. Os meus planos, o meu livro publicado em Recife...

— Sr. Jaquitanga, atalhou rapidamente o coronel Simaruba, não leve em conta as besteiras desse pé-rapado. O empreguinto que tem foi arranjado por mim, apesar das fumaças do saberença. E' um pobre gravata-lavada que anda por ahi a catar gravetos. E se elle não andar muito diltinho ponho-o no olho da rua e acabo esse noivado besta.

Todos os olhares que se dirigiram para o pobre escrevente eram portadores de uma censura muda, com excepção apenas da sobrinha do coronel. O olhar da moça trazia coisa peor: uma lagrima.

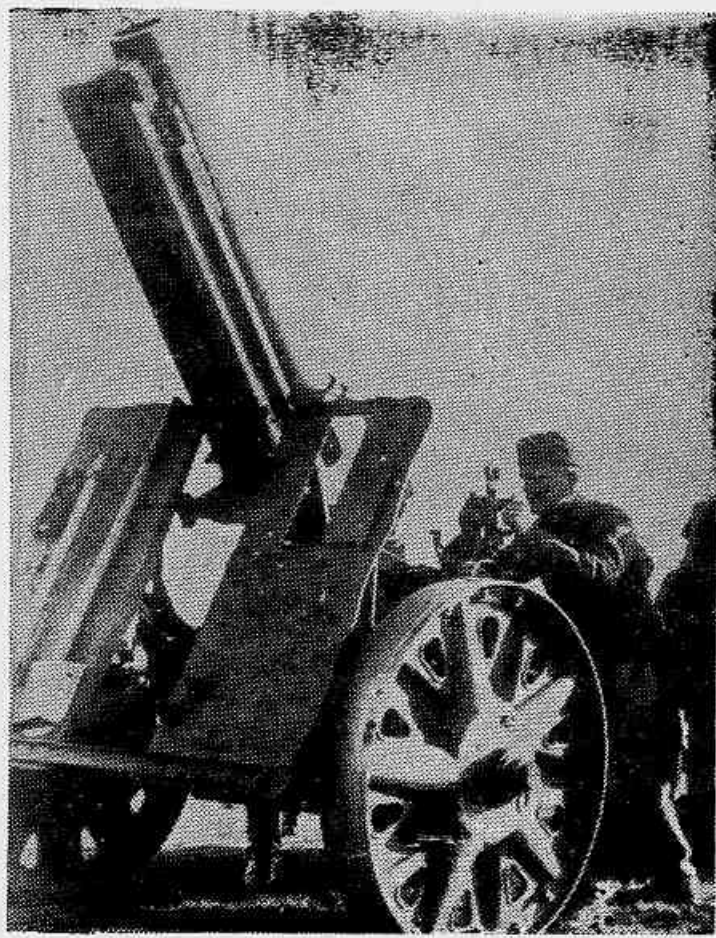
E assim terminou a unica e injusta observação feita aos planos financeiros do Liberio Jaquitanga, o qual poucos dias depois ficou noivo official da filha unica do coronel Simaruba, abastado fazendeiro das margens da Mangaba.

Realizado o terço do capital para o legal funcionamento da "Sulfur Sociedade Anonyma", Jaquitanga embarcou immediatamente para Pernambuco afim de adquirir algunsapparehos e machinas indispensaveis aos primeiros trabalhos da mina de enxofre.

Passaram os dias. Vieram os mezes. E nada de Jaquitanga voltar com as machinas ou mesmo sozinho. Começaram os murmurios. Falava-se em mamõesada, em patifaria e outros synonymos na lingua de Camões.

Simaruba já envergonhado daquillo embarcou para Recife a procura do futuro genro. Encontrou-o passeando em um automovel de sua propriedade. E morando em hotel luxuoso, já bastante relacionado com um commerciante da rua do Imperador, a quem offerecera-se para ensinar um plano financeiro infallivel para se conseguir grandes riquezas em poucos mezes.

Quanto ás machinas para a mina de enxofre, como andava muito occupado ainda não tivera tempo de providenciar sobre o caso. Mesmo, havia que rever as provas da 2ª edição do seu livro so-



Uma novidade na technica militar—O gigantesco "Howitzer" allemão reproduzido nesta gravura, dado as antigas características desse typo de canhão, constitue uma innovação que só os technicos poderão apreciar devidamente. Nesta reprodução photographica colhida por uma argucia de reportagem no campo militar de Doeberitz, nas visinhanças de Berlim, vê-se o elevadissimo angulo encessario á acção da arma.

bre finanças, um successo de afundar os autores do mesmo assumpto.

Discussão. Injúria. Ameaças. Simaruba serenando um pouco, propoz:

— Não é pelo dinheiro, porém, o sr. é noivo de minha filha, e a moça ficou lá chorando dia e noite agarrada com o seu retrato. Diz que toma chá de erva de rato, para morrer. Eu ando quasi doído e não posso mais. Façamos isto: pago aos accionistas o dinheiro que o sr. trouxe e voltamos para Surulândia a tratar de outra vida. Mas, se tiver a audacia de falar em planos financeiros ou minas de qualquer diabo que seja, atravesso-o com uma faca de cinquenta centimetros que tenho lá em casa.

Pagos os accionistas, annunciou-se o casamento da filha unica do coronel Simaruba, com o sr. Liberio Jaquitanga, professor de

finanças. Casaram no convento de São Francisco de Assis. Muitas flores, casa cheia de gente. Cumprimentos, votos de felicidade, elogios para os noivos.

Se algum malediscente profissional, espiado pela inveja atrevida-se a commentar o caso da mina de enxofre, havia sempre na roda um qualquer que replicava:

— Ora, você está é despeitado. Que elle é um rapaz sympathico, ninguém nega. E como se veste bem! Só aquelle automovel que trouxe do Recife... O facto é que venceu. E enquanto o escrevente ainda não se pôde casar, elle está serrando de cima, chelo do milho, mandando o literateco assobiar num buzio. E' um vencedor, filho, isso você não pôde negar. Reconheça as qualidades alheias.

— Bem, eu não disse aquillo por mal. Simples brincadeira. De facto, o homem fala bem e é sympathico pra damnar...

INEDITO DE RENATO TRAVASSOS

Repara: Quando passa enterro pobre,
Ninguém lastima, commovido, o morto:
Não se acompanha ao derradeiro porto;
Ninguém, ao vel-o, ao menos se descobre...
Em intenção do sem riqueza e nome,
Nem sinos a dobrar, nenhuma prece:
Quem, na morte, homena gens taes merece,
Se, em vida, só curtiu miseria e fome?

Se, desde o berço, fôra criatura
Humilde e conhecera apenas dôres,
Não ha de, agora, se cobrir de flores,
— Ir enfeitado para a sepultura!
Por ser assim pauperrimo e sósinho,
Quando fechou os olhos para o mundo,
Fel-o de um hospital no catre immundo,
No qual tudo é tristeza e descarinho...

Porque grosseiras mãos de mercenarios
Se apressam, cil-o pôsto, ainda quente,
No coche repulsivo do indigente, —
No mais sombrio dos itinerarios...
Não o fizeram por piedade humana,
Mas tão sómente por defesa e medo:
Quem morre assim, assim se enterra cêdo,
Pois que máo cheiro e germens máos emana!

A essa pobre materia inanimada
Dá-se, afinal, ás pressas uma cova,
A qual, no entanto, nem sequer é nova,
Que fôra de outros mortos a morada!
Mas, seja como fôr, descança agora;
E agora, conquistada a paz eterna,
Nada o atormenta, nada mais o infirma,
Nem mais na propria angustia se devora...

CANÇÃO DA PIEDADE

Sua alma livre dos terrenos laços. —
Longe do corpo vil em que morava,
Como submissa e desdenhada escrava,
— Pôde vagar, agora, nos espaços!...
Na terra, apenas a materia inerte
Se deixa, abandonada, por despojo
Que aos homens causa só repulsa e nojo,
E tanto sabe ao paladar do verme...

Homens e vermes! — tudo a morte encerra;
Uns e outros, a seu tempo, se consomem:
Inuteis seres despreziveis, que honiem
E verme, tudo é terra e volta á terra!
A alma, porém, é luz, divina herança
Da creatura aqui no mundo, e desta
O que através de tempo e espaço, resta
E vive eternamente, sem mudança.

Dispensa o morto mostras de piedade:
Nada mais é, além de pó, materia,
Casa vasia da alma, — luz etherea,
Da alma que, enfim, se pôz em liberdade!
A' podridão, perdida a sacra chamma,
Abandone-se, pois, o corpo, — de osso
E carne horrivel, torpe calabouço,
Composto apenas de torpeza e lama.

Do morto o vivo embora, nojo sinto,
E mesmo o desrespeite, — nada importa!
Não o percebe a creatura morta;
Está-lhe a vida, para sempre, extincta...
Ha nisso tão sómente covardia;
Mas antes isso que fingida magua:
Ais fementidos, olhos, rasos d'agua;
Tristeza e luto, por hypocrisia!

Ah! para o morto de hoje este abandono
Ao de quando era vivo bem se casa:
Que elle, em eterna paz, na cova rasa
Durma, feliz, o derradeiro somno!...
Tenha sómente em vez de insomnia e susto,
Somno de sonhos de belleza e gloria:
Nem se lembre da vida transitoria,
Na qual soffrera, um destino injusto!

Não deixa aqui ninguém, nenhum parente,
E nada mais o prende ao mundo estulto:
Que o se.l despojo seja, pois, sepulto
Ou não, ao que morreu é indifferente!
Melhor seria até se ver disperso
O que é mortal, em cinzas vãs desfeito:
Materia sendo, deste ou doutro geito,
Materia continúa, no Universo!...

Em vez de em fria, estreita sepultura,
Na qual se entregue á acção voraz do verme
Melhor seria em luz o corpo inerte
Ao Sol se dispersar da creatura...
O que, do chão, um dia se evapora
E se dispersa até chegar aos astros,
Não lembra que homem foi e andou a rastros,
— Fugiu da noite, para ser aurora!

A' MARGEM DO SERTÃO CARIOCA

Estradas de Rodagem

MAGALHÃES CORRÊA

IV

GUARATIBA

A história das terras de Guaratiba surge treze annos depois da fundação da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Em companhia de Estácio de Sá, veio a Guanabara, Manoel Velloso de Espinha, em um navio seu, col. gente sua, a sua custa, conservando-se ali até a chegada de Mem de Sá; parte na fundação da cidade velha, na Cara de Cão; no combate contra os Tamoyos a 20 Janeiro de 1567 e foi com sua gente auxiliar a conquista de Cabo Frio.

"Velho, casado, casado e com filhos, pediu por sesmaria a terra firme da Costa que estava ao Norte da ilha por nome Marambaia, passando da barra do rio por nome Guandu", correndo pela costa ao longo da praia para a banda de leste, comprimento de tres leguas e para o sertão seis e assim mais uma ilha que estava entre Mangaratiba e Itituba (Itaguahy) por nome Aracutoareima, com todas as aguas, entradas e saídas que lhe pertencessem, visto estarem devolutas".

"A 5 de março de 1579, em nome de Pero Lopes de Souza foi-lhe doado na parte que pedira a dita de duas leguas de terras ao longo da costa e para o sertão tres, as quaes começariam a partir do Rio Guandu para a banda de leste até encher as duas leguas".

"Herdearam essas terras seus filhos Manoel Velloso de Espinha, casado com Isabel de Bittencourt e Jeronymo Velloso Cubas, casado com Beatriz Alvares Gago. Os referidos herdeiros perante o tabelião João Britto Garcez, em 27 de abril de 1628, disseram que possuíam, por herança, por morte de seus paes, uma sorte de terras sitas na Guaratiba que se compunham de tres leguas de costa, onde os Reverendos Padres da Companhia acabavam e tinham marco, terras que concordaram na seguinte partilha:

"Jeronymo Velloso ficaria com as que corresseem do referido marco dos Padres, que era de uma ilha, onde chamavam Guaratiba até o Rio Tamandará (Piracé) por costa, todo o sertão que a dita terra tinha da banda (do rio) para lá, com todas as voltas até acima a um (morro) que ficava sobre o rio e do dito morro corresseem rumo direito..., e toda a mais terra que, o dito ficasse para a barra de Guaratiba ficaria a Manoel Velloso. Declararam que no dito rio que ficava por marco, todas as vezes que cada um delles quizesse fazer cerco de pelxe, teria a obrigação de avisar um ao outro em tempo conveniente, afim de arrumar a sua canoa, ou canoas e que o morro, onde havia de ir o rumo direito era por onde ia o caminho do dito Jeronymo Velloso para sua fazenda. Assignaram com duas testemunhas o accordo, cuja escriptura foi registrada nos livros de notas do cartório desta cidade, Jacintho Pereira e João de Britto Garcez de 1627 a 1629".

"Por casamento de Catharina Velloso, filha de Manoel Velloso de Espinha, com Belchior da Fonseca, foi por escriptura de dote, feita no Collegio da Companhia de Jesus, a 16 de Janeiro de 1633, pelo seu pae, declarado entrarem os conjuges no gozo da metade de todas as terras que elle possuía na Guaratiba, com a metade do campo que nelle havia para o gado. Receberam ainda 20 peças de escravos e escravas de Guiné, nas quaes entraram quatro crioulos, 12 cavalgaduras, entre machos e fêmeas; o enxoval de toda a casa. Do dote entrou parte da herança que coube por parte de sua mãe Isabel de Bittencourt. Coube mais oitenta cabeças de gado vacum fêmeas, entre grandes e pequenas e metade de todos os elhos que tinha no bairro de N. Senhora da Ajuda (cidade). Caso porém succedesse a Ermida do Salvador do Mundo ficar na terra dotada, ficaria ella livre, senão-lhe dotado terra equivalente na metade da que ficava".

Mons. Pizarro diz: "Por benefício do povo habitante na Guaratiba, o Prelado Silveira creou em Capella Curada a do Salvador do Mundo, sita junto á barra desse porto em 1678.

Na fazenda e engenho de Manoel de Siqueira e D. Brites Dorea, presentes, o tabelião e testemunhas, declararam os proprietarios que possuíam quinhentas braças de terras de testada que confrontavam com o Capão Grande do Porto chamado do Curral Grande, por onde seu sogro e pae o capitão Belchior da Fonseca Dorea lhes tinha consignado o seu rumo de testada até topor com terras de seu irmão o vendedor José de Siqueira, as quaes tinham de testada 500 braças vindas do Curral Grande e que começavam 60 braças antes de chegar a Estiva Velha que estava na borda do Campinho, por onde se entrava no caminho do Matto; que ia para o Engenho que elles compraram a seu sogro. O rumo do sertão seria conforme os mais visinhos pelo que constava da carta de sesmaria com todo o comprimento que se achasse até o eume da terra que ia para Juari, até encontrar com as terras de

Manoel Velloso Dorea que elle Manoel de Siqueira lhe vendeu por uma escriptura. A terra acima declarada, delineada e confrontada houve por escriptura de dote que lhe fez seu sogro o capitão Belchior da Fonseca Dorea (fallecido) e sua mulher D. Catharina Bittencourt. Pelos presentes (irmãos e cunhados) Lourenço de Siqueira e sua mulher D. Barbara da Fonseca, José de Siqueira e sua mulher D. Maria Dorea, foi dito que tinham e possuíam na dita paragem um campinho que confrontava com as 500 braças de terra, o qual come-

mungavam e 174 escravos que só confessavam.

Havia também um oratório no Engenho de Belchior da Fonseca, distante uma legua.

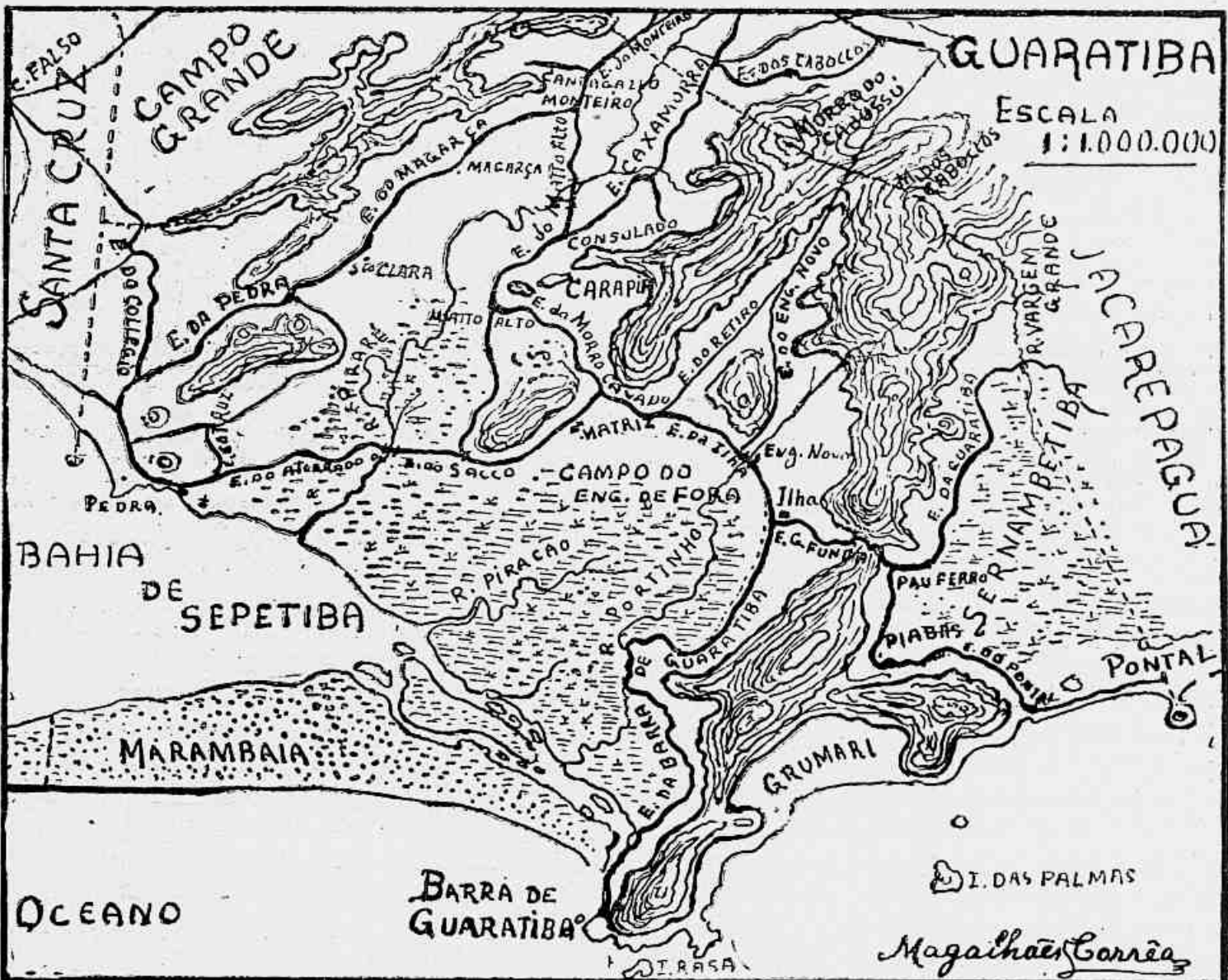
Existiam quatro engenhos, o de d. Isabel, o de Luiz Vieira Mendanha, o de Belchior da Fonseca e um dos Religiosos do Carmo. Estes religiosos obtiveram a sesmaria a 14 de agosto de 1669, as terras eram as que corriam do Guandu para a banda de Guaratiba (fazenda da Pedra). Havia oito ou nove moradores medianamente abastados e os demais pobres.

Em 1722 foi erecta na Barra a Capella de Nossa Senhora da Saúde.

A 3 de julho de 1728, Joaquim de Almeida Soares pediu e obteve por sesmaria sobejos das terras da cabeceira de Guaratiba e Joary, principiando a testada donde acabavam as terras do Rev. Padre Francisco Dias Duarte e dos herdeiros de Bartholomeu Ferreira de Mendonça e pela outra parte pelo Rio Guandu-Mirim correndo a sertão até onde chegassem as do dito Padre e herdeiro de João de Figueiredo.

Decorridos trinta e quatro an-

der e considerando a grande necessidade de que padecia a Egreja Matriz, por não ter sacralia para conservar perpetuamente o Santissimo, em benefício de tantas almas, havia, por bem attender a obra tão pin, visto que a pobreza dos moradores o não podia fazer. Assim doava a dita Egreja toda a sua fazenda que possuía em Guaratiba com o sitio da Barra e constava de 430 braças de terra de testada com o sertão directamente lhe pertencesse, e que de uma banda partiam com Gaspar de Azevedas Machado e da outra com a Praia do Mar e tudo



cava junto ao Curral Grande até o porto onde se embarcavam as calças de Luiz Vieira Mendanha, entre o Capão Grande e as terras acima, que houvessem por partilha das suas mulheres. Todos combinados resolveram ceder dos seus direitos e vender por 550\$000 em dinheiro a Belchior da Fonseca Dorea, do que consta da escriptura lavrada pelo tabelião Manoel Alves do Couto.

Antonio da Silva Menezes e Senhora D. Catharina de Bittencourt, possuíam 3000 braças de testada de terra, com o sertão que lhe tocava, conforme a carta de sesmaria, ficando para uma banda Luiz Vieira de Mendanha Souto Maior e para a outra Manoel de Siqueira, terras que houvessem por titulo de escriptura de dote de casamento de seu sogro o capitão Belchior da Fonseca Dorea e de sua sogra d. Catharina de Bittencourt, feitas em nota do tabelião João Alves de Souza.

Em 26 de junho de 1686, por escriptura passada na fazenda e engenho de Luiz Vieira de Mendanha Souto Maior na Guaratiba venderam a seu cunhado Souto Maior por 100\$000 aquellas terras. O sertão e terras que venderam começava do Outeiro que ficava fronteiro a mesma testada, do Outeiro, para a Baía do Sertão ficava a terra que vendiam (300 braças de largura). Do Outeiro para a banda da testada era o sitio em que moravam elles vendedores, e que chamavam o Curral Grande até o cume do dito Outeiro e que reservavam para si, segundo escriptura feita pelo tabelião Manoel do Couto.

Nessa época, Guaratiba possuía a Capella Curada do Salvador do Mundo; arruinada esta passou a Pia Baptismal para a capella dedicada a Santo Antonio onde se conservou até o mez de setembro de 1690, quando voltou para o templo proprio, então reformado. Ainda existia um templo construido por Luiz Vieira de Mendanha, a titulo de exercicio a Nossa Senhora da Conceição. A Santo Antonio, na fazenda e engenho de d. Isabel, estava a um quarto de legua da Capella Curada e a de Nossa Senhora da Conceição, duas leguas.

O curado possuía 35 fogos, 497 pessoas; 130 brancos e 193 escravos que confessavam e com-

Pelo meio da região passava o Rio Tamandará e ficavam de uma parte dez moradores e da outra a Capella do Salvador do Mundo, dificultando a assistência religiosa; não podendo assistir missa, pediram para ser officiada na Capella de Nossa Senhora da Conceição.

O morador mais importante de Guaratiba era Belchior da Fonseca Dorea, pela nobreza e poder, neto dos primeiros povoadores e filho mais velho do capitão Luiz Vieira de Mendanha, juiz ordinário no tempo que os officinaes de Camara ficavam governando a cidade, pela ausencia do governador Duarte Telheira Chaves, em 1683.

Guaratiba era o porto por onde se escoava o ouro de S. Majestade, por isso muito sujeito a visitas de navios piratas, em virtude de estar a costa desguarnecida. Para proteger os oito engenhos e muitas fazendas e impedir a entrada de soldados e escravos fugidos, o governador Francisco de Castro de Moraes nomeou Belchior da Fonseca Dorea, por patente de 12 de julho de 1701, capitão-mór dos districtos de Guaratiba e Marambaia, para dentro até o matto de Juari. Por morte de Belchior da Fonseca Dorea foi nomeado pelos seus servigos de alto civismo Luiz Vieira, para o cargo de capitão-mór, nos mesmos districtos, por patente de 2 de julho de 1704.

Ignacio Ferreira Panchal, possuidor de 200 braças de terra de testada na Guaratiba e sertão o que se achasse, partindo por uma banda com as terras de d. Maria da Fonseca Dorea e da outra com d. Mariana da Fonseca, vendeu estas terras por 800\$000, com diversas condições, segundo escriptura passada em pousadas do capitão João Ayres de Aguiar, a 21 de julho de 1707 a d. Mariana de Vasconcellos, viúva de Belchior da Fonseca Dorea.

Em 4 de julho de 1710 foi nomeado capitão-mór Salvador de Siqueira Rondon, patente passada por Francisco de Castro de Moraes, para servir nos districtos das Barras de Guaratiba e Marambaia para dentro até o Matto de Juari; era o novo capitão-mór primo do ex-capitão-mór Luiz Vieira Mendanha Souto Maior.

nos; foi em 1730 de novo transferido para outra capella a Pia Baptismal consagrada a Nossa Senhora da Saúde. A rogo do povo, novamente foi mudada a Pia Baptismal, com a permissão do bispo em sua segunda visita no anno de 1743 para a Capella de Nossa Senhora da Conceição, templo construido por Luiz Vieira de Mendanha, distante duas leguas da primitiva capella corada.

Litigavam a respeito das partilhas o capitão de Cavallo João Velho Barreto Coutinho, casado com d. Sebastiana de Vasconcellos e Aguiar e o capitão de Infantaria desta praça Antonio de Carvalho e Lucena, casado com d. Antonia de Vasconcellos. O capitão Barreto Coutinho genro de Belchior da Fonseca Dorea, no juizo de Orphãos da cidade se achava perdendo uma demanda. Para evitar discórdia ajustou o contratou por modo amigavel, com a outra parte, o seguinte: Coutinho e sua mulher desistiam de toda a acção e direito que podiam ter, para o que vendiam ao capitão A. de C. e Lucena toda a legitima paterna, por fallecimento de seu sogro e pae Belchior da Fonseca Dorea, por 2:820\$125, em que importava a Fazenda de Guaratiba e em outros mais bens. Recebiam por conta da venda 331\$260 sendo em dinheiro 200\$000 e 131\$260 em prata lavrada; o restante, 2:489\$475, devia ser pago em prestações de 200\$000 annuaes. Desistiram do direito de herança materna d. Maria de Vasconcellos, fallecida.

Reservavam para si as escravas Antonia, creola, Marcelle e Quiteria. Assim consta da escriptura lavrada em 4 de dezembro de 1748, pelo tabelião Francisco Xavier da Silva, em morada do mestre de campo José Ayres Aguiar.

Na casa de morada do Rev. Vigario João de Cerqueira, a 24 de dezembro de 1750, perante o tabelião Antonio Aniceto de Brito e Lima appareceram o capitão-mór Fradique de Quevedo Rondon e sua mulher d. Maria Anna da Costa Bueno e como procurador da Matriz do Salvador do Mundo de Guaratiba, o referido Rev. Vigario. Pelo capitão-mór F. de Quevedo Rondon foi dito que não tinha herdeiros forçados a ateu-

constava de uma escriptura judicial de medição feita entre elle doador e seu cunhado G. de Azevedas Machado, em 4 de março de 1744, passado pelo tabelião Luiz de Manoel de Farias, cujos autos deveriam achar-se nesse cartorio.

Doava mais as casas de sua moradia, que tinha nas ditas terras e bem assim, as pescarias que estavam nas suas praias, como também os gados, escravos, moveis e tudo o que possuísse em sua vida e fosse achado por sua morte, salvo o disposto de algumas escravos no seu testamento por suffragio de sua alma ou por satisfação de alguma divida. Acquitava o que reservou para si e sua mulher enquanto vivos, o usufruto e administração de toda a sua fazenda, nemha declarada, com o poder de vender e alienar os escravos e gados que lhe parecessem ou a necessidade o pedisse. Obrigava-se a dar 20\$000 em dinheiro em cada anno para conta e azoite quantia que entregaria no vigario da Matriz, obrigação que, por sua morte, passaria a sua mulher como administradora da referida fazenda. Ficando sem effeito outra doação a Sebastião de Siqueira, seu afilhado, feita em 28 de junho de 1723, por causa de desavenças de familias, que teve com o mesmo.

(Continua no proximo numero)

Louças e aluminio

Comprem no

O DRAGÃO

Rei dos Barateiros

RUA LARGA, 193

EM FRENTE A' LIGHT

Entrega á domicilio

Novo "Doutor Milagre"

Um inspector da policia parisiense veio a saber que um certo doutor Beneteau, que se intitulava ex-director do Hospital da Faculdade de Medicina de Paris, clinicava gratuitamente comquanto não fosse rico, pois habitava em modesto quartinho nas aguas fur-tadas de um predio do centro de Paris.

O inspector, cheio de curiosidade, procedeu a investigações durante as quaes descobriu que umas cinquenta pessoas haviam sido curadas pelo generoso medico, entre as quaes a filha de um pharmaceutico. Até a esposa de um medico o senhor Beneteau puzera boa, depois de summi-dades a terem dado por incuravel.

Ha pouco o senhor Beneteau realizou uma conferencia sobre o cancer que foi assistida por numerosos medicos e professores e constituiu objecto de elogiosas referencias por parte de uma prestigiosa revista especializada nesse assumpto.

Porém todas essas informações não satisfizeram o desconfiado inspector, o qual já estava certo de que Beneteau se não encontrava inscripto em registro algum de medicos francezes.

Na realidade onde o nome de Beneteau se encontrava inscripto era no registro do Manicomio de Villejinf, nas proximidades de Paris, mas não como medico e sim como alienado.

Internado no manicomio em consequencia de se não sabe que infelicidade, Beneteau della se evadira em janeiro ultimo e se estabeleceu como medico, dando plena satisfação aos seus clientes, que manifestaram viva emoção quando souberam da sua prisão.

E' igualmente notavel observar-se que os clinicos e professores que varias vezes falaram com Beneteau, e até realizaram conferencias medicas em varios casos difficeis, declararam que nunca notaram ser elle um demente e louvaram o seu saber e a sua habilitade scientificas.

Mas a situação seguiu sua logica policial. Beneteau foi devolvido aos cuidados dos especialistas do manicomio de Villejinf.

Guiado com o estomago!

Talvez não haja uma pessoa que nunca tivesse uma dor de estomago, uma indisposição. Como tambem quem, tendo essa dor ou essa indisposição, procurasse um remedio seguro.

"Isso passa" — dizem todos. Passa. Mas quantas vezes se torna em coisa grave?

Entretanto, o remedio seguro é "Carbostrite", granulado cuja composição, rigorosamente feita para o bom funcionamento do estomago, evita males futuros, sérias enfermidades do aparelho digestivo, que começam insidiosamente.

"Carbostrite" em casa é a garantia das boas digestões e a porta fechada a aborrecimentos futuros. (S 58766)

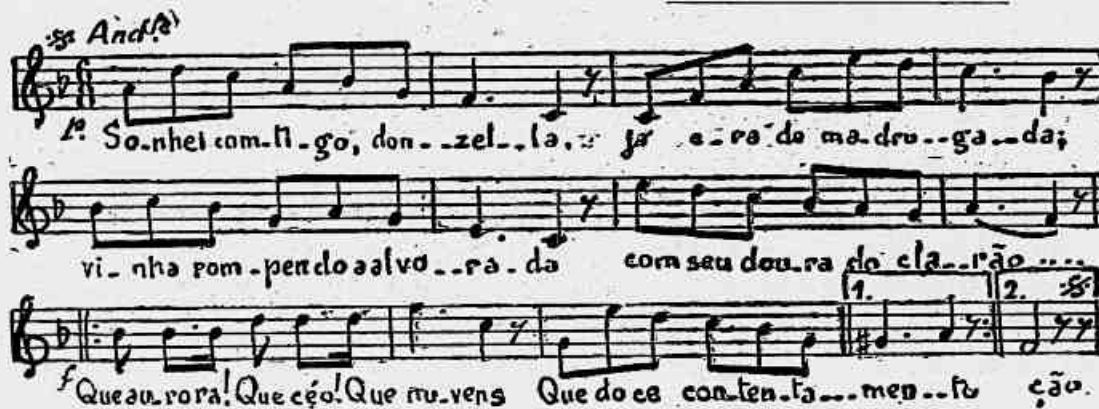


O QUE É NOSSO

O fim de um anno e o principio de outro alegremente festejado no nordeste brasileiro. — Natal, Anno-Bom e Reis na tradição popular.

— Serenatas e votos de felicidade. —

(EUSTORGIO WANDERLEY)



O nordestino, embora pareça um povo triste, ha epochas do anno em que se expande na mais franca e ruidosa alegria.

Os habitantes das cidades, capitais de Estados, assim como os das cidades e villas do interior, têm suas diversões predilectas em varias epochas, desde o dia de Reis até a noite de São Sylvestre, ultima do anno, cujos festejos se prolongam até o dia seguinte, primeiro de janeiro.

Essas diversões tem inicio antes do Natal, que é chamado "tempo de festas", — com a exhibição dos "autos pastoris", presepos ou presepios, "bumbas-meu-bol", fandangos, etc.

Mais antigamente ainda realizavam-se "cavalhadas", que eram torneios hippicos, em que os cavalheiros faziam alarde das suas habilidades na equitação, culminando as provas de destreza com a "tirada da argolinha", proeza que consistia em acertar, com a ponta de uma lança, o centro de uma pequena argola de metal ligeiramente presa a um cordel e collocada a certa altura da pista onde os cavalos corriam em desabalado galope.

A argolinha, quasi sempre adornada de fitas multicores, depois de arrancada pelo cavalheiro com a ponta da lança de que estava armado, era offerecida, como um trophéu, a uma das jovens expectadoras, que retribuía a homenagem com um ramo de flores ou uma simples rosa atirada na pista.

Fazia-se tambem o folguedo dos "mouros e christãos", outro torneio equestre, symbolisando as lutas dos cruzados contra os musulmanos infieis.

Com vistosa indumentaria, — que tinha qualquer cousa de carnavalesca, pela escolha de cores berrantes para os trajes dos combatentes, — dividiam-se elles em dois grupos, mais ou menos numerosos, munidos de longos varapáus, ou mesmo de sabres feitos de madeira, recoberta de papel prateado a parte destinada a lamina, e simulavam um encarniçado combate, chelo de fitas, avanços e recuos e no qual, invariavelmente, os "mouros", teriam de ser vencidos pelos "christãos", que os perseguiram ainda por longo tempo, na sua fuga, após a derrota.

Hoje, os divertimentos mais usados, são os pastoris, os presepos, os bumbas-meu-bol e os fandangos, a que nos referimos anteriormente, e que relembrem o nascimento de Christo, a morte de um boi de estimação e o naufragio da "Náu Catharineta", folgança esta que nos veio trazer da Europa pelos colonos portugueses.

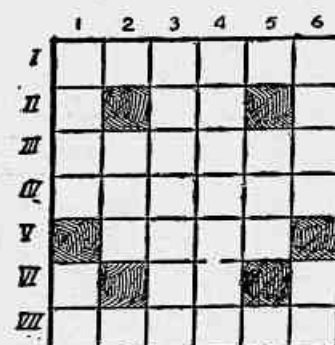
Além da noite do Natal uma das mais festejadas é, como dissemos, a de São Sylvestre, a ultima do anno.

Na velha cidade de Olinda, antiga capital pernambucana, se fazia, com muito esplendor, a festa do Senhor do Bom-Fim na igreja sob essa invocação.

Havia um concorrido novenario cada uma das noites a cargo de uma comissão de "festeiros" as quaes eram denominadas:

PALAVRAS CRUZADAS

(Para graúdos e miúdos)



HORIZONTAIS: — 1. — Animal amphibio. II. — Fluido. III. — Maltratar. IV. — Espécie de sapo. V. — Fruta. VI. — Contração. VII. — Descançar. VERTICAIS: 1. — Esteira tecida de folhas de palmeira. Substancia pulverizada. (Inv.). 2. — Conjunção. 3. — Mão humor. 4. — Allocuções. 5. — Bebida das Indias. 6. — Falta. — Partir.

Crucificado porque queria ser bom

No mez passado, depois de ter cumprido uma pena, por haver assaltado um pagador de São Diogo, California, Chester Howard de 27 annos de idade, saiu da cadeia.

Ao chegar a Reno, dias depois, encontrou-se com dois antigos companheiros que haviam tomado parte no assalto, e que o convidaram para unir-se a elles novamente, para uma nova tentativa de roubo. Chester Howard, porém negou-se a acompanhá-los, allegando que estava disposto a viver honestamente, pois o carcere o havia regenerado. E tanto era essa a sua vontade que começou a assistir aos serviços nocturnos da igreja baptista.

Uma noite, quando Howard saia do templo, foi acolhido pelos dois companheiros de delinquencia, que a força o levaram a um deposito de madeira e o obrigaram a roubar duas tabuas. Depois, conduziram-no para os arredores da cidade, em um lugar solitario, proximo do hospital do Condado. Lá, ah!, disseram-lhe:

— Pois já que queres ser um santinho, nós vamos te crucificar!

Com as duas tabuas, formaram uma cruz e nella crucificaram Howard, pregando-lhe com cravos as mãos e os pés. Os gritos do infeliz foram ouvidos por agentes de policia que chegaram a tempo de lhe salvar a vida. No hospital onde foi internado, interrogaram-no sobre os autores do barbaro attentado.

— Chamam-se Joe e Sueco — disse elle. E não houve forças humanas capazes de conseguir-lhe outros esclarecimentos.

"noites dos solteiros, dos casados, dos empregados da Estrada de Ferro do Recife, da Olinda e Beberibe, dos calceiros", etc, cada uma das comissões rivalizando no maior realce que procurava dar à noite que lhe fôra destinada pela "comissão central", da festa.

Uma usança tradicional no nordeste é a saudação ao "novo anno" escripta a carvão, nos muros e paredes das casas, por grupos de meninos ou rapazes, multos dos quaes levam instrumentos de musica, como violões, bandolins, cavaquinhos, clarinetas, flautas, fazendo serenatas em que cantam modinhas e canções em voga.

As saudações consistem, geralmente, nas palavras: — "Viva o Novo Anno! Viva o anno de...". e a data do anno que se inicia é garatujada em grandes algarismos na parede clara.

Enquanto isso, e até o dealbar da madrugada do primeiro dia do anno novo, os serenateiros entoam modinhas como essa de que publicamos, em seguida, a ingenua letra e a solfa de autores desconhecidos e que tinha o titulo de "Sonhei contigo, donzella", titulo que era o primeiro verso das suas quatro oitavas, como era de uso então:

"Sonhei contigo, donzella, Já era de madrugada, Vinha rompendo a alvorada Com seu dourado clarão! Que aurora, que céu, que nuvens! Que doce contentamento Sentia nesse momento Meu alegre coração!

No bosque gemia a rôla, De manso soprava a brisa! Do lago na face lisa Candidas graças boiavam.

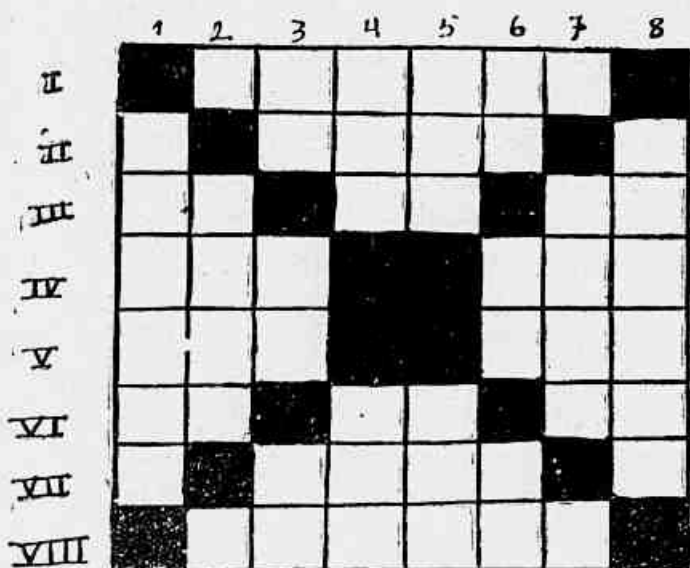
Tercendo orãos de flores Os anjos cantavam hymnos; Gratos effluvios divinos O rosto teu circumdavam!

Tu, bem junto a mim, sentada, Eu reclinado em teu seio, De goso meu peito cheio, Min'alma presa nos céos! Os labios teus cor de rosa, Vertiam gotas de essencia, Dos olhos na transparencia Eu via o rosto de Deus.

Fui cruel, bem sei, perdôa; Não pude guardar segredo; No silencio tive medo De estalar o coração! Perdôa, virgem donosa, Perdôa tanta loucura, Perdôa a quem só procura Te render adoração!"

E a madrugada do primeiro dia do anno se encontrava, feliz, a cantar, cultuando, assim, a lenda que diz devermos estar alegres nesse dia, afim de que tambem alegres estejamos nos outros 364 ou 365 que se lhe seguem.

Para graúdos e miúdos



HORIZONTAIS: — I. — Começa candidato de cor azul. II. — Aragem. III. — Ilha do Mediterraneo. Prefixo Inv. Pov. do Conc. de Inhambé, sem a ult. IV. — Serpente de Angola. Cidade da Rep. da Hungria. V. — Montanha da Suíça, sem a 1ª. Serve para ligar palavras e proposições. VI. — Fruta liguas. Nome do Budha na China. Pseudonymo de Carlos Lopes, sem a ult. VII. — Cresta. VIII. — Banco curvo em que se apoiam as vasilhas.

VERTICAIS: — 1. — Genero de insectos dyptericos da fam. dos sarcostomos. 2. — Ilha do Oceano Atlantico. 3. — Rio do Concelho da Feira. Nota. Instrumento. 4. — Pequeno quadrupede do Brasil, sem a ult. Estadista Ingles, inimigo de Pitt. 5. — Rio de França. Poema. 6. — Contração. Do verbo ir. Fruta sem a 1ª. 7. — Genero de leguminosas que tem propriedades medicinas. 8. — Planta do Brasil.

America, eterno crisol das raças humanas

Hoje, logica e scientificamente, é muito difícil, para não dizer impossível, constatar-se a existência da Lemuria e da Atlantida.

De facto — principalmente, com referencia a Atlantida — se a tradição nos fala, exclusivamente, através das hyperboles das suas symbolicas legendas, a historia e a ciencia positivam-na, baseadas em documentos, como diz Ter-mier, "de absoluta e incontestavel idoneidade".

A Odisseia de Homero, a Melpomeno, de Herodoto, o Timeu e o Critias de Platão, a Etiofia de Marcellus, a Vida de Solon de Plutarcho, em summa, os textos classicos e os archivos sagrados da India e do Egypto alludem a sua existencia e a sua submersão, depois de varios e successivos cataclysmas.

Na America foram encontradas as provas mais positivas de que a Terra de Mu' ou Atlon não foi "uma simples lenda transmitida pelos sacerdotes egypcios aos philosophos da Grecia Antiga".

O Popul-Vuh, a biblia dos quichés, como o Codice Troano, o velho manuscrito maya, descoberto no Yucatan, referem-se ao continente atlanteano. Existe, mesmo, na referida peninsula mexicana, um monumento, o Akab-Sib, em que se vê, num baixo-relevo, a representação escultural da tremoravel catastrophe.

De Strabo a Rafael Requeza, são incontaveis os escriptores que reconhecem a existencia do continente maravilhoso.

Como Scott-Elliott, o abade Moreau, no seu livro *Extirpation de l'Atlantida*, curva-se, elle o confessa, a evidencia dos factos.

As sondagens oceanicas, procedidas em varias épocas, accusam justamente na região, onde a tradição e a historia localizam o continente atlanteano, a existencia de um verdadeiro planalto submarino.

Além disto, a chimica, examinando fragmentos de lava retirados da encosta de vulcões existentes nesse planalto, verificou a estrutura amorpha, a transparencia vitrea dessa lava. A lava arrefecida sob as aguas dos mares é opaca e, portanto, se a lava retirada dos vulcões desse planalto submarino é transparente, foi expellida por vulcões, nesse tempo, a superficie do globo, e arrefeceu em contacto directo com a atmosfera.

A flora e a fauna, a botânica e a zoologia, a anthropologia e outras ciencias correlatas confirmaram a hypothese geologica ou oceanographica e, bem assim, o resultado das experiencias chimicas: em época remotissima estendia-se do actual golpho do Mexico ao actual golpho de Guiné, um amplo continente que desapareceu sob as aguas do oceano Atlantico.

Os celebres mappas de Lapparent, reconhecendo o *facies* do globo, através das eras geologicas, assignalam a sua existencia.

A sra. Blawatsky fala-nos da Lemuria e da Atlantida, na sua extraordinaria *Doutrina Secreta* e, referindo-se ás raças pre-historicas da America, considera-as remanescentes ou descendentes dos lemurianos e dos atlantes.

Assim, como as pesquisas scientificas de Darwin, na Patagonia, pesquisas continuadas por Liberrani e Moreno, assignalam vestígios indeleveis da 3ª raça-raiz ou suas sub-raças, na America do Sul, pesquisas e investigações procedidas por Brasseur de Bourbourg, Le Plongeon, Clavigero e muitos outros assignalam vestígios indeleveis da 4ª raça-raiz ou das suas sub-raças, na America do Norte.

As palavras de Medis Bollo, o notavel archeologo mexicano, cerudito, traductor e interprete das verdades contidas no *Chiam Balam de Ohamayel*, não deixam a menor duvida.

A Lemuria e a Atlantida são as chaves do enigma da mysteriosa pre-historia americana.

Negando-lhes a existencia não poderemos coordenar, systematizar e estudar os innumeros phenomenos que surgem, espontaneamente, a percepção dos que tentam devarrar a penumbra que envolve os dias primeiros do Mundo e da Humanidade, na marcha cyclica da sua incontestavel Evolução Universal.

Todas as provas scientificas, todas as premissas verdadeiras, permitem corollarios logicos que confirmam a antiguidade da America e das raças que a povoaram.

Pondo de parte os dogmas, os sophismas, as convenções e os absurdos que constituem a classica barreira erguida na intenção de occultar os thesouros da America á cuba de competidores mais audaciosos, a hypothese ou melhor, a logica e racional concepção de Lund avulta, cada vez mais evidente e positiva.

A excepção geologica, verificada no planalto central brasileiro, a extensa camada de rochas archaicas, rochas crystallinas, caracteristicas da era primaria, a flor do solo, isto é, devida de outras camadas ou depositos mais recentes, e, além disto, em rigorosa posição horizontal, prova de que não foi sublevada por forças internas, quer dizer que o planalto central brasileiro e, portanto, a America, é o continente mais antigo, porque, surgiu, precisa-

mente, quando, em consequencia do arrefecimento da crosta da Terra, operou-se o phenomeno orogenico que determinou a emersão e a consequente formação da cordilheira Goyana, origem geologica do planalto central brasileiro.

Eis como se exprime, o eminente geologo dinamarquez:

"Este facto, que até hoje, não foi observado na Asia, na Africa, na Europa, em parte alguma, do Mundo, embora a maioria dos geologos não tenha prestado a devida attenção, significa que o Brasil foi o primeiro continente emerso das aguas do pelago universal".

Proseguindo nas suas minuciosas investigações, isto é, esquadrinhando, tecnicamente, as cavernas da Lagoa Santa, colleheu documentos de que o *homo americano* foi contemporaneo da macro-fauna pre-historica e, portanto, terciario.

Como se sabe, esses gigantes herbivoros, privados da unica alimentação compativel com a especie, porque, durante o periodo glacial a vegetação foi quasi totalmente destruida, não conseguiram viver alem da era terciaria.

A promiscuidade dos esqueletos desses pre-homens com as ossadas desses monstruosos animaes, a propria ciencia exoterica o reconhece, não nos pôde levar a outra convicção.

Ameghino, Roth, e Pedberg chegaram a identicas conclusões. Hrdlicka, ainda foi mais longe, porque, lobrigou o *homo simius* no periodo mioceno, primeiro, como se sabe, da era terciaria.

Essas descobertas, realizadas no Mexico, foram amplamente divulgadas pelo Instituto Smithsonian, a conceituada instituição americana que tão bons serviços tem prestado, neste sentido.

A Sabedoria Antiga ou, para ser mais preciso, os Livros Sagrados do Oriente ensinam que, até hoje, cinco grandes raças-raizes povoaram o Mundo. As duas primeiras, chamadas pre-Adamitas, não tiveram corpo physico; a ambiencia terrestre, nesse momento, não o permitiu.

A terceira raça-raiz foi a primeira que logrou esse vehiculo. Habitou a Lemuria e se chamou lemurlana.

Na Lemuria, portanto, as tradições asiaticas collocam o berço da Humanidade.

Como já tive ensejo de salientar, baseado no que a paleographia nos deixa entrever, a proposito das radicais modificações do *facies* do globo, através das eras geologicas, a America, a Africa e a Oceania, totalmente emersas, nessa época, constituíram o enorme continente antartico, que figura nos mappas de Lapparent com o nome de *Terra de Gondwana*.

Isto quer dizer que, assim, como os indios denominaram Lemuria á essa extensão territorial, toda a propriedade, podemos denominar-a, tambem, Oceania, Africa ou America. Mas, como se sabe e a ciencia exoterica não contesta, porque, não logrou melhor concepção, as pesquisas e conclusões de Lund demonstram, que a parte occidental desse grande continente, a America, foi a primeira a emergir das aguas oceanicas, e, portanto, a mais antiga.

A sra. Blawatsky assegura na sua monumental *Doutrina Secreta*, que lemurianos e atlantes *pulmavam*, continuamente, o solo das duas Americas e que, flagellados pelos periodicos e successivos cataclysmas, que acabaram destruindo a Lemuria e a Atlantida, invadiram as terras firmes de America, conforme as tradições mexicanas, ou a *Terra do Kuit*, segundo os sacerdotes egypcios, subjugaram os aborigenes dessas regiões e transmitiram-lhes as maravilhas da sua cultura e da sua civilização.

Proseguindo nessas cogitações, presume que a maioria das raças da America do Sul foram remanescentes ou descendentes dos lemurianos e que a maioria das raças da America do Norte, remanescentes ou descendentes dos atlantes.

Admitto a possibilidade dessas migrações — a ciencia exoterica não contesta que o phenomeno de submersão ou separação dos continentes começou do Oriente para o Occidente — mas, isto não quer dizer que a America, a parte occidental da *Terra de Gondwana*, primeira a emergir do pelago universal, não fosse habitada por uma ou mais raças autochthonas.

Não é logico, que a região mais antiga do planeta, em melhores condições de ambiencia biologica, verificada nos outros continentes, como demonstra a geologia, não tivesse servido de habitat a raças aborigenes, autochthonas, rigorosamente oriundas dessa região.

Os lemurianos e os atlantes invadiram a America, mas, não a encontraram despozada.

Raças autochthonas, em graus diferentes de evolução, habitavam-na de Norte a Sul, e, como os lemurianos e os atlantes, sofriam as consequencias dos grandes abalos geo-physicos que a tradição, a historia e a propria ciencia exoterica nos assignalam.

Os habitantes da parte oriental da America do Sul, certamente, mais atingidos e esvaziados por esses diluvios, por esses movimen-

mas, que destruíram a Lemuria e a Atlantida, não puderam progredir em perfeita synchronia com os seus contemporaneos da parte occidental, acastellados nas altitudes da cordilheira andina, cyclopoico contraforte do continente americano.

De facto, Tiahuanaco, Anahuac, Chibabba e outros luminosos focos de civilização amerigena, segundo os primeiros invasores verificaram, scintillavam nos mais elevados planaltos do continente americano.

Isto permite explicar a raridade ou melhor, a destruição e o desaparecimento, na parte oriental e, principalmente, no Brasil, de documentos archeologicos, comprobatorios da cultura e da civilização das raças aborigenes.

Esta anomalia, com effeito, tem servido de pretexto aos que ainda pretendem cobrir o solo com a velha trama da classica penela.

Pondo de parte as provas materiais, que permitiram os corollarios de Lund, Ameghino, Pedberg, Roth, Morton, Hrdlicka e tantos outros, que modernamente, lhes seguem as pegadas, proclamam que "a ciencia ainda não dispõe de elementos que lhe permitam a solução do problema".

E' o subterfugio, a evasiva de que lançam mão, á cada instante, embora já não consigam esconder a convicção íntima de que "os melhores documentos exhibidos para contestar o autochthonismo, antiguidade e unidade das primitivas raças, que habitaram a America pre-historica, são os melhores documentos a favor desse autochthonismo, dessa antiguidade, dessa unidade".

De facto, a ausencia apparente de uma unidade ou melhor, a existencia de uma multiplicidade de tipos raciaes e idiomáticos, que desmorteia os anthropologos e ethnologos empenhados em desenvolver o mysterio das raças e dos idiomas americanos, é realmente, um dos mais positivos e logicos documentos comprobatorios do autochthonismo, da antiguidade e da unidade da grande raça atorigene que se diffundiu por toda a America.

Este continente, hoje, como outrora, foi o eterno crisol, onde *karmica* e *dharmicamente*, se fundiram, desde os dias primeiros, todas as grandes raças e sub-raças, que, até o presente momento, o povoaram, phenomeno que permite explicar essa multiplicidade, de tipos raciaes e idiomáticos, e que, por sua vez, só se poderia operar através de innumeros cruzamentos e sobretudo, de um *imensuravel periodo chronologico*.

A propria lei de Mendel, em que a ciencia exoterica se inspira, em nossos dias, para explicar os phenomenos da hereditariedade, demonstra que "os tipos puros ancestraes são sempre reproduzidos nas gerações subsequentes, enquanto que os productos de cruzamentos variam ou se differenciam infinitamente".

Quanto mais cruzamentos mais variedades, mais differenciações e maior afastamento, por conseguinte, dos tipos puros ancestraes; e quanto maior afastamento, mais indecisos mais raros e, muita vez, completamente extintos, os indices caracteristicos desses tipos puros, ou, como dizem os que contestam o autochthonismo da grande raça americana e respectivas sub-raças, "a inexistencia de caracteres que definam, integralmente, a raça e as sub-raças amerigenas".

Os argumentos dos adversarios do autochthonismo, unidade e antiguidade da raça e sub-raças americanas não têm o minimo fundamento scientifico.

Essa falta de unidade de um tipo racial e idiomático ou por outra, essa multiplicidade de tipos raciaes e idiomáticos, tão apreçada, significa, demonstra, prova que a America, em todos os tempos foi, como hoje, o eterno crisol das raças humanas porque, é precisamente na America que se iniciam, sempre as mudanças de rythmo por que passam os grandes cyclos da evolução da Terra e da Humanidade.

Para o extremo occidental da *Terra de Gondwana*, vindas do extremo oriental do grande continente antartico, raças as mais diversas, as mais diferentes e as mais dissimilantes invadiram a America, cruzaram com os seus aborigenes, os seus autochthonas e desses constantes cruzamentos, repetidos através desse imensuravel periodo chronologico, que confirma a antiguidade da America, do homem americano e da sua civilização, resultou o phenomeno anthropologico e ethnologico que desmorteia os que pretendem desvendar os mysterios da pre-historia americana.

Ao contrario de tudo que se tem apreçoado — hypothese as mais antagonicas e contradictorias, que a mente humana já pôde conceber, e por isto mesmo, demonstrativas de que não derivam dos solidos fundamentos da verdade e da razão — a grande raça americana e suas sub-raças, que se diffundiram pelo amplo territorio americano, exactamente como nos affirmam os technicos mais notaveis que, com effeito investigaram de vis e collehram in loco os elementos indispensaveis á solução do problema, originaram-se do ancestral *commun* que encontrou ambiencia biologica, propria ou adequada, nos planaltos e nas cor-

FLORIDA HOTEL

Apartamentos magnificos com agua corrente e banhos privativos. Optimo jardim para recreio. Telephone e agua corrente em todos os aposentos.
Rua Ferreira Vianna, 71 a 77. — Tel.: 25-2970.
(Junto ao Flamengo).
Annexo, recentemente inaugurado, com apartamentos confortaveis, tendo agua corrente e banho proprio.
— RUA DO CATTETE, 187. —

(16687)

dilheiras mais elevadas do continente.

Em vez, portanto, de localizar o berço das raças amerigenas, na Asia ou na Oceania, sem a minima prova da racionalidade dessas hypothese, porque, nem ao menos explicam ou precisam, racionalmente, a maneira adoptada por esses povos para atravessarem as extensas oceanicas do Atlantico e do Pacifico, é, sem duvida, mais logico e positivo admitir o autochthonismo da grande raça amerigena e suas sub-raças, em face dos innumeros e incontestaveis documentos de todas as especies, uns ainda existentes nas respectivas localidades, em que foram descobertos, e outros transportados e depositados em varios museus das tres Americas.

O celebre idolo maya, o Senhor da Terra, Kan, um homem azul com cabeça de mastodonte, como a palavra autorizada de Le Plongeon nos descreve, e foi, incontestavelmente, limitado pelos indios — *Ganecha*, o Deus da Prudencia, um homem vermelho com cabeça de elephante — é uma prova material e positiva da precedencia da cultura e da civilização amerigena e, portanto, da antiguidade remotissima da America e de sua raça troncal autochthona, em relação aos outros continentes e ás suas respectivas raças troncaes autochthonas.

O mastodonte foi *totem* dos mayas, como o elephante, *totem* dos indios, mas, é preciso não esquecer que o mastodonte foi ancestral do elephante.

O primeiro viveu na era terciaria e o segundo é dos nossos dias. Quando o mastodonte existia o elephante ainda não existia e, como não se imita ou copia o que não existe, não foram os mayas e os indios que imitaram os copiar.

A famosa hypothese das "idéas innatas, nos homens de todas as edades da Terra", não satisfaz, não procede, não explica o phenomeno.

Não se cogita, exclusivamente, da semelhança, da analogia ou da identidade da objectivação dessa idéa, num symbolo que, como é visível, soffreu apenas, as modificações determinadas pelas influencias ethologicas pelo momento historico e pelo meio ambiente.

O Egypto fez do boi o seu *totem*, serviu-se deste animal para representar, Osiris, venerou o boi Apis, mas não o objectivo num symbolo tão semelhante, tão analogo, tão identico.

Quem nunca viu um leão, exemplifica a physiologia, não poderá formar em sua mente a imagem, rigorosamente perfeita deste animal e, muito menos, objectivo-o, reproduzi-lo materialmente mantendo todos os detalhes morphologicos que o caracterizam.

Os indios não poderiam objectivar o seu *totem*, num symbolo tão identico ao symbolo, que objectivo o *totem* dos mayas, se não tivessem visto o conhecido o *Senhor da Terra*, o idolo maya.

Esse idolo, que, conforme assegura o erudito autor dos *Mysterios Sagrados entre os mayas e os quichés*, ainda se encontra no Yucatan, além de ser uma prova robusta da precedencia da cultura e da civilização amerigenas, justifica, materialmente, a concepção logica hoje muito em voga de que "as raças, em geral consideradas oriundas dos planaltos da Asia ou dos archipelagos da Oceania de onde teriam vindo para a America, descendem, ao contrario, do ancestral *commun* que encontrou ambiencia biologi-

O hypnotismo e o crime

Não são poucos os casos registrados nas chronicas da delinquencia, em que os criminosos se serviram, com exito, do hypnotismo, para lograr os seus fins.

Em 1885, o psychologo Preyer publicou detalhes da vida de uma mulher que abandonou o marido e os filhos para seguir um homem de "olhar de tigre", que paralizara por completo a sua vontade, com a simples imposição de suas mãos.

Outra vez, um individuo foi hypnotizado enquanto viajava em um vagão de estrada de ferro e despojado de sua carteira. Conduzido a uma casa de saúde, foi impossível despertá-lo.

Outro caso muito interessante é o do hindu cujo olhar penetrante confundiu tanto um empregado de banco, que este lhe pagou duas vezes a importância de um cambio.

Mais curioso ainda é o caso seguinte, no qual o hypnotismo serviu para uma tentativa de extorsão: Um famoso medico australiano percebeu, de repente que a filha lhe havia tomado um odio terrivel, sem motivo comprehensivel.

Dias depois, o facultativo recebeu uma carta que lhe prometia a mudança de sentimento da moça, se elle depositasse certa importância em determinado lugar.

Acreditando que algum criminoso pretendia abusar da situação de sua filha, para lhe extorquir dinheiro, o medico não deu importância á carta. No dia seguinte, porém, a moça agrediu-o com uma faca, tendo sido diffilcil domá-la.

Uma nova carta ameaçadora preveniu-o, então, da attitude ainda mais terrivel que, dali por diante teria a joven. A ameaça cumpriu-se e o medico foi forçado a recorrer aos serviços de um detective para vigiar-lhe a filha.

Entretanto, apesar da vigilância, a mais rigorosa, nada se descobriu. A rapariga não tinha comunicação com pessoa estranha nenhuma. Só por acaso foi que se soube que um amigo e collega do medico, que tratava da joven, lhe havia em uma visita, transmitido ordens hypnoticas.

Depois da prisão do delinquente, a moça deixou de apresentar symptoms alarmantes.

ca, adequada nos chapadões de continente americano".

Foram raças, que, em épocas pre-historicas — quando ainda existia o continente antartico — emigraram para as regiões mais longinquoas do globo e, muito mais tarde, em obediência á lei do *rythmo* e do *cyclo*, que, como se sabe, rege todos os phenomenos cosmoicos e biologicos, universaes e individuos, apesar da submersão da Atlantida e da consequente amplidão oceanica, que o cataclysmo determinou, mais evoluídas e graças á aquisição de meios de transporte compatíveis com o empreendimento, regressaram á fonte primitiva de onde emanaram.

Aos que não ignoram certas verdades, sabem analizar e discernir, conscientemente, não pôde passar despercebida a exacta reprodução do phenomeno, em nossos dias, signal de que a America foi, e é ha de ser sempre, o eterno crisol das raças humanas.

EPIAGA. R.

(Do livro *Mysterios da pre-historia americana*)

XADREZ

PROBLEMA N. 608

— DE —

A. ELLERMANN

BRANCAS: R2CR, DIR, TTD, BICD, 4TR, C6CD, C4R, P4D — oito peças.

PRETAS: R3R, DITD, BICD, P3D, 2R, 2BR — seis peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

PARTIDA N. 608
(partida hespanhola)

Jogada no match entre as equipes do A. C. M. e do A. E. C.

Brancas: F. V. AGAREZ versus Pretas: H. J. LAMAS

1. — P4R, P4R; 2. — C3BR, C3BD; 3. — B5C, P3TD; 4. — BxR, PDXR; 5. — P3D, B3D; 6. — P3CD, B5CR; 7. — C2D, P4CD; 8. — B2C, D3B; 9. — D2R, C2R; 10. — D3R, P3T; 11. — P4D, C3C; 12. — P5TR, BxR; 13. — CxR, 0-0; 14. — P3C, TR1R; 15. — P4TR, P4BD; 16. — P6D, C3R; 17. — C2T, D3C; 18. — C3B, P4TR; 19. — 0-0-0, P3BR; 20. — C2T, TDD; 21. — T (IT) R, P3B; 22. — P4RD, P4PD; 23. — P5R, P5B; 24. — P4CR, P4R; 25. — P4TR, T1BD; 26. — R1C, B4R; 27. — D3BR, T (IR) ID; 28. — P4P, D3T; 29. — C4C, D5B; 30. — DxD, PxD; 31. — CxP; 32. — (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 607: T.4CD

NO MUNDO DA TELA

FILMS QUE SERÃO EXHIBIDOS AMANHÃ



"Maria Antonietta", com Norma Shearer e Tyrone Power, no Metro é a nota chic da semana.



Deanna Durbin continuará no cartaz do São Luiz, em "Edade Perigosa".



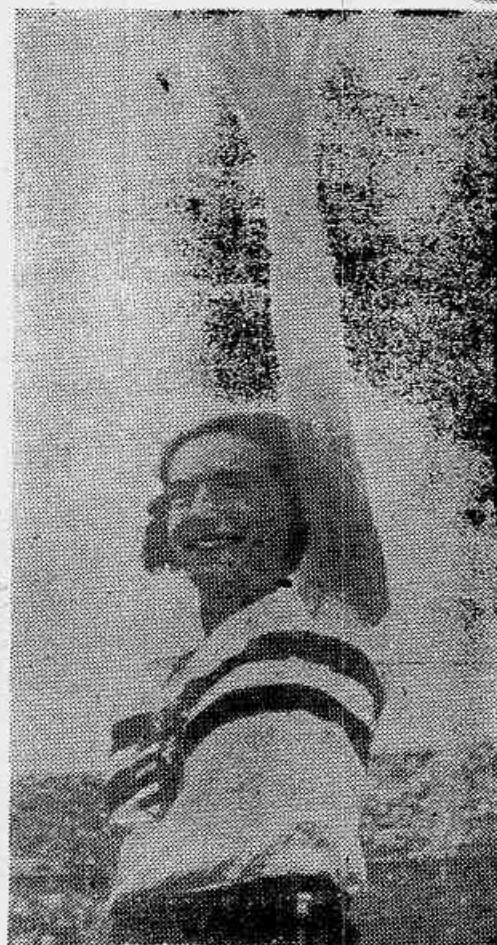
Lucille Ball entre Jack Oakie e Brady Pagn, em "Os apuros de Annabel", que o Palácio exhibirá amanhã.



"Detectives do Barulho" é o novo programma do Plaza, o clichê demonstra uma scena desse film.



Uma scena de "Pesos e Medidas", com James Cagney, que entrará amanhã para o cartaz do Odeon.



"Sociedade Olympica" continuará no cartaz do Rathé-Palace.



Bela Lugosi vai reaparecer na figura misteriosa de Mr. Wong, do film "As 12 moedas de Confúcio", que o Broadway vai exhibir amanhã.

Correio da Manhã

Rio de Janeiro,
1 de Janeiro de 1939

Não pôde ser vendido
separadamente

TRAJES DE EVA

Por Margherite Simone

A moda da Hollywood é sem dúvida a que mais interessa. As elegantes da cidade do cinema são populares no mundo inteiro que lhes acompanha a carreira, a ascensão, a decadência, os casos de amor e... os vestidos. Qual a mulher de gosto apurado que não se interessa pelas toilettes das estrelas?

Vejamos, pois, algumas delas, que desfilam ante nossos olhos:

Conhecem Joy Hodges? É um encanto de creatura. Ella passa trajando um conjunto muito atraente de "shangera", de tom de ouro velho. O busto "drapeado", e estende-se em forma até a barra da saia. Um original colar de ouro e uma pulseira servem de enfeite. O chapéu para esse conjunto é de castor cor de ouro com tulle castanho.

Um outro lindo conjunto de Joy compõe-se de saia de lanolina bege e jaqueta de quadros com aplicações de velludo terracota.

O gorro, do mesmo tecido da saia, tem enfeites de "gros-grain".

Passa agora Lupe Velez, vestida de flanela verde-amarelada, com cinto de antilope castanho. O chapéu, "Fédora", era de castor castanho de copa alta e aba irregular. Accessórios de crocodilo completavam o conjunto.

Vejamos Joan Bennet que se aproxima: veste setim branco de corte grego, com decote muito amplo, atraz e na frente, e cinto de lantejoulas prateadas. Acompanha essa toilette um bolero de martha, com mangas tres quartos e pulseiras de brilhantes e rubis.

É uma toilette de festa, como se vê. E nessa mesma reunião, Dorothy Lamour aparece de laminado de prata e touca de flores violetas, azues, verdes e ciclamen. O agasalho é um bolero de raposa branca.

Vemos agora, em um restaurant famoso a não menos famosa Frances Dee, com um vestido de crepon negro, com bordado a seda. O detalhe mais interessante é o decote alto, com gola, e as mangas compridas e estreitas, com ombros ligeiramente volumosos. Destacava-se na simplicidade do conjunto um cinto de quadrados de ouro.

No chapéu de velludo preto, um motivo de plumas azues.

Vemos agora Janet Gaynor, de crepon negro e azul claro, saia e bolero pregados e cinto de charol. Como acessórios, um clipe e uma pulseira de ouro.

Ann Sothern gosta de "sweaters", originaes. O ultimo que apresentou é de casemira, gola alta, cor de cereja. Em uma corrida, essa mesma artista exhibia um lindo vestido alfaiate, de lã "gris", com leves listas azues. A saia, direita, com pregas invertidas, fazia jogo com a jaqueta de prezas largas.

Judith Barrett num jantar de restaurant, estava com um traje de duas peças, com saia de pregas largas e jaqueta de "matelassé", rosa, com grandes botões na frente. Ombros muito quadrados e gola alta davam ao conjunto um aspecto militar.

Isabel Jeans, da Paramount, é a artista inglesa que melhor se veste em Hollywood. Vimol-a ha dias, com um paletó de jersey cor de amora, gola alta, de astracan negro, assim como o gorro, de estylo cossaco e os largos punhos das luvas. Para suas saídas á tarde escolheu um vestido e agasalho de crepon de seda azul real. A saia, direita, tem um ilgoiro "drapeado", e o enfeite da blusa é uma dupla cadeia de ouro. Completam o conjunto: bolina de castor azul, mangas de raposa também azul e luvas da Suecia.

O agasalho preferido por Gloria Dickson para festas noturnas é magnifico. O blusão é de pelia e tem fecho relampago dourado

que terminá com um ramo de uvas feitas de topazio. A ampla saia vai até ao solo e é de velludo brilhante, castanho dourado.

Paulette Goddard possui um vestido azul marino com vermelho. Rodeia a copa do chapéu marinho azul, uma fita vermelha.

Luvas e cinto de camursa do mesmo tam completam o conjunto.

Muito elegante, o vestido de "shantung", verde alface, composto de duas peças, de Hedy Lamarr, que exhibia também um grande chapéu de palha, cor de limão, enfeitado de fitas da mesma cor.

Ann Sheridan apresentou-se com um vestido de lã bege, com decote de tecido de quadros, castanhos e brancos.

Também Irene Dunne apareceu, elegante como sempre, com um vestido de chiffon azul vivo. A blusa atava em volta do pescoço e os franzidos da saia se agrupavam na frente. Accessórios compostos de um largo bracelete e um clipe de brilhantes e rubis, sandalias prateadas e jaqueta leve, completavam a toilette.

Emfim... como vêm as leitoras, não ha uma moda predominante. Ha variedade de creações e de tecidos, variedade de cores e de combinações, para todos os preços e para todos os gostos.

Está certo. É do gosto da humanidade a variedade constante. Em materia de moda principalmente. A moda que não se refaz frequentemente monotoniza-se. E a monotonia é o mau humor da vida...



Fred Astaire vai deixar a RKO, o studio em que elle vem trabalhando seguidamente desde que appareceu numa simples dança ao lado de Joan Crawford, na Metro. Logo que terminará o film que está fazendo ao lado de Ginger Rogers, Fred vai partir numa viagem de quatro meses á volta do mundo. Ao voltar á Hollywood, disse que discutirá varias propostas de trabalho.

DUAS BLUSAS

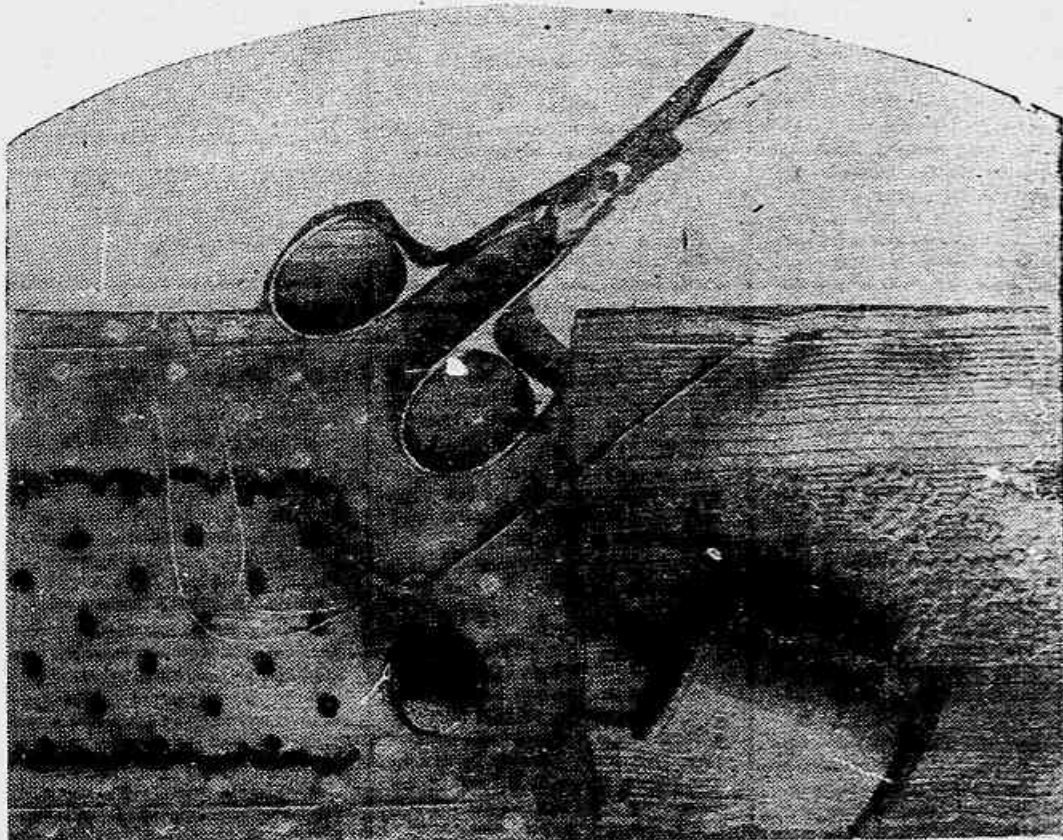
O calor intenso destes ultimos dias e a profusão de lindos e alegres tecidos de verão, expostos na cidade, despertaram em você a modista que vive na alma de toda mulher faceira.

Um grupo de preguinhas collocado entre a cava e os festões, substitue a pinte e dá ao busto a amplitude necessaria.

A tirinha enviezada que contorna o pescoço termina atrás em

do tecido que ficam dentro desse galão são igualmente bordadas em encarnado.

Uma gravata dupla, sem enfeite, termina na frente por um laço não muito pequeno.



Tentada pela fazenda vaporosa e de pouco preço, decidiu fazer você mesma uma blusinha fresca e pratica, contando que a execução não demandasse pericia e tempo demaslado. Você conhece bem o limite de sua paciencia...

Presentindo esse desejo, que não chegou a formular e, principalmente visando estimular essa habilidade tão util nos tempos que correm, offerecemos-lhe, hoje, dois modelos de blusas lavaveis, elegantes e simples ornadas de motivos applicados, que a menos experiente das modistas improvisadas poderá sem receio executar.

A figura 1 representa uma blusa em volle "tootal", branco, aberta atrás, guarnecida de "sinhanhina" meuda, applicada em pequenos festões, dentro dos quacs é collocada uma estrella da mesma "sinhanhina". Para executar o motivo do melo da frente, basta acompanhar o desenho do croquis.

ao pregar a "sinhanhina", o que deverá ser feito por pontos invisiveis, tenha o cuidado de não estical-a, afim de evitar que perca a fôrma dentada, tão graciosa.

um pequeno laço, cujas pontas caem sobre a parte aberta.

O modelo numero 2, em "plumetis", (cassa de bolinhas) branco, é um modelo extremamente juvenil.

O bordado poderá ser feito em qualquer cor, sendo, porém, de melhor gosto o vermelho e o marinho.

Essas duas blusinhas singelas que você executará com a



A palinha, os punhos e a abertura da frente são enfeitados com um bordado festonné em linha brilhante, encarnada; as bolinhas



maior facilidade, acompanharão com muita graça qualquer tailleur de verão.

KYRA

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

TECIDOS E CORES

Em Paris, reuniram-se agora todos aqueles que se interessam pela apresentação dos novos tecidos e novos modelos todos os que vivem do "charme", da elegancia e do luxo.

Artistas de idéas, profissionais que se aprofundam na leitura dos livros, homens que sonham com o dollar e ainda aqueles que nos dão verdadelros achados tirados do mundo nas alegrias e nos sofrimentos: — a vida!

Alguns "croquis", discutidos nessa assembléa de "doutos", são perfeitamente inéditos na historia do traje feminino e o successo para a estação futura palpita na idéa sonhando com a fôrma.

"Coudurier", apresentou o "Voile Ariel", que é um volle lã-mé de uma leveza incomparavel. O "Molré Favorite", que é um molré com largos desenhos.

"Colombet", nos mostra um tecido chamado "Mousseline Eventail", que na sua finura e na gradação dos tons impressos na fazenda nos revela um aspecto absolutamente novo.

"Vermont", nos dá o "Lamé du Vatican", é um tecido inspirado nas riquezas das fazendas sacerdotaes, e também o chamado "Rayures d'Empire", um tecido listrado semelhante ás fazendas da época do Directorio. O crepe "Armoria", é também uma fazenda de grande classe.

"Perrot", apresenta "Recamier", que é um setim "broché", com pequeninas flores em seda e metal.

"Oiseau bleu", é uma renda bicolor tecida com metal.

"Anahita", é um tecido de seda natural opaco e brilhante, arma muito bem e presta-se para toilettes de grande effeito.

As cores que predominam são: cereja, fuchsia, roxo, lilas, rosa, salmon, sulpherino, escaurite e púrpura.

O cinza é outra cor que entra sempre, ou quasi sempre, nas composições.

Muitos artistas aproveitam-se desse jogo de luz e sombras para os contrastes magníficos.

Nos vestidos de grande toilette

é de grande realce as fazendas leves, espirituas com o velludo pesado e solemne. Alex Magny apresentou um lindo modelo em crepe plissé laranja com uma faixa em velludo carmesim.

"Jane Duverne", nos dá outra criação em crepe cinza com faixa de velludo lilas.

Além dos tecidos, das cores, o vestido depois do prompto recebe o seu baptismo.

No desfile de alguns receberam o baptismo os seguintes: "Le três mignons", "Le soir", "Le tour du monde", "Un miracle", "Mon des tin", "Entre nous", "Mon rêve", "Mystère", e tantos outros.

Quando a elegante compra um "modelo", ella não pensa sequer, na origem daquelle vestido, quantos cerebros se atormentaram, quantas angustias e incertezas foram conquistadas para um resultado feliz. Allá no vestido moderno basta o tecido e a cor, e isso já faz a expressão do traje, a linha vem a seguir.

MARY LOU

A VIAGEM DE CLARINHA

(Por Vera-Martha)

23-8-938

Minha querida Odette

Prometti contar-te tudo o que me succedesse nesta Viagem Maravilhosa... Não era assim que a chamavamos, parodiando aquelle nosso querido "speaker"? Mas infelizmente as coisas não são como imaginava. Aqui a bordo, ninguém parece notar a minha presença. Apesar dos meus vestidos de noite, serem tão longos como os de mamãe, todos — até parece uma combinação! — todos tratam-me como a uma criança. E eu que saíra do collegio julgando encontrar logo o escolhido do meu coração, estou desencantada, completamente desencantada da Vida... — 25-8-938.

Hontem não escrevi coisa alguma neste diário, por não ter coisa alguma para dizer. Mas hoje... Sinto cantar dentro de mim Aleluias... Sinto alegria de viver, porque hoje elle appareceu... Passeiavamos no "deck", superior, mamãe e eu, quando senti que alguém nos olhava com insistencia. Senti um calafrio pela espinha, quando vi os seus olhos tão azues e tão ardentes, pregados, estalados ante nossos vultos. — 26-8-938.

Mamãe e eu parecemos duas irmãs, quasi da mesma idade. Ella é tão moça e tão bonita que não posso comprehender a validade que a obriga a esconder o laço que nos une. Aqui a bordo somos duas amigas que vão passar as férias na Europa, por isso o tratamento respeitoso de "mãezinha" foi abolido. Chamo-a de Gldinha e "você". Como gosto desse mysterio!

Passeiavamos as duas pelo passadizo, despertando a curiosidade e a admiração dos passageiros enfileirados nas "chaise-longues", como invalidos num hospital, a apanhar uma restea de sol. Quando passamos perto d'elle, ouvimos: — "Mira, que ojos!"

Como me senti valdosa dos meus olhos serem tão grandes e tão negros... Mamãe tambem sorriu orgulhosa por ver homenageada a sua filhinha querida...

No entanto, os seus olhos verdes e profundos, são tão mais bonitos que os meus...

27-8-938

Hoje, após o almoço, toquei a pedido de mamãe varias musicas classicas, procurando dar expressão e tonalidade aos trechos escolhidos. "Elle", a pretexto de falar sobre musica, dirigiu-me a palavra, perguntando-me qual-quer coisa sobre Litz Fiquel tão perturbada que não soube responder. Felizmente mamãe estava perto e respondeu por mim... Sou uma idiota!

28-8-38

Como "elle", é discreto e tímido!

Não tendo a coragem para se dirigir a mim, fel-o á mamãe. Depois de umas phrases banaes, sobre o tempo, as artes e a moda, concordaram em jogar xadrez.

Acompanhei-os e sentei-me perto de mamãe. Fingindo-me entediada a fazer tricôt, sentia os seus olhos de fogo percorrerem-me toda. Sem ousar levantar os meus, via apenas a mesa, as figurinhas de marfim do jogo e os gestos lentos e tardos dos jogadores, querendo prolongar por mais tempo, esse momento venturoso do sonho...

Como é boa e camarada a mamãe!

.....

Como é boa e camarada a mamãe... Já passamos de tres horas da manhã e sinto que não posso conciliar o somno se não á beijar novamente. Mrs. Prover, a minha dama de companhia, dorme a somno solto e os meus chinélls de velludo são macios e silenciosos. Vou até á cabine de mamãe... Assustal-a, talvez, acordando-a a esta hora. Mas alegrial-a com certeza, quando lhe disser que não pude dormir sem seu beijo. Mrs. Prover dorme o seu somno tranqullo de ingleza honesta e supermentalista.

"Allons-y..."

30-8-938

Odette querida

Nunca lerás este diário, co-

meçado com tanto alegria e sonho. Esta triste confidencia ficara commigo e acabará com certeza nesta fim de viagem. O navio apporxima-se da terra. Terra humosa e triste como o meu coração. O prazer desta viagem tanto tempo sonhada desapareceu completamente... Que vontade de voltar para o collegio, de chorar abraçada á Soeur Margarida que sempre foi uma mãezinha para mim... Que vontade de voltar para o Brasil, o meu Brasil tão claro e luminoso como os dias de infancia que não mais tornarão...

O nevoeiro que envolve e torna fria e triste a paisagem, cerca e envolve a visão do meu futuro... Se eu pudesse voltar... Voltar atrás na vida... Recomeçar...

.....

Ouço a voz de Mrs. Prover que dá ordens. Voz incisiva e energica que não precisa se alçar para ser mais promptamente obedecida. Ouço os passos e o ciclar de minha mãe, que não ousa e não pôde fttar-me dasde hontem á noite. Sinto-a envergonhada e temerosa e eu sinto vergonha tambem...

Se pudesse rir e beijal-a estou-vadamente como nos tempos passados... Mas não! Agora não posso fazel-o, meu Deus!

.....

Natal de 1938.

Soeur Margarida

A senhora não me comprehendeu. Quando lhe escrevi dizendo o meu firme proposito de entrar num convento, estava mais do que nunca disposta a isso. E se hoje me sinto indecisa, sem saber o que fazer, o que desejar, a culpa tem-na a senhora que diz ler no meu coração e não soube ver a pureza das minhas intenções...

A culpa tem-na o padre Adalberto que com a sua mania de psicologo, viu no meu amor a Deus, apenas o resultado do despeito, de um sentimento suffocado e sublimado no mysticismo. Ambos me suggestionaram tanto e tão bem que, hoje, confesso, eu mesma não sei o que fazer, o que desejar. Não sei mesmo o que pensar...

Soeur Margarida, quando desembarquei na Europa, sentia o coração vazio, afflicto, incalmo.

Não desejava a morte, mas sabia que a vida tinha acabado para mim. Como um fantasma, sem um objectivo, sem uma vontade a realisar, viágel de um lado para outro, até chegar a Lisieux. Então comprehendí que existia na vida algo mais que os prazeres terrenos. Como a rosa de Lisieux, desejei consagrar-me inteiramente ao Senhor. Juro, Soeur Margarida, que era esta a minha intenção pura e sincera.

Alarmada com o meu estado de alma, mamãe interrompeu a viagem que devia ser de dois annos e não durou nem 3 mezes. Mamãe, mal chegou ao Brasil, vefu alarmal-a e ao bom padre Adalberto, que não acreditou em absoluto nos meus bons propósitos. E... (a senhora vai se escandalisar), o santo velhinho aconselhou-me banhos de mar!

Pela janella do meu quarto vejo a areia dourada pelo sol e sinto uma vontade immensa de brincar nessa praia amiga que me accena... Vejo a multidão colorida dos banhistas, enchendo de alegria a paisagem.

Padre Adalberto e a senhora terão razão? Não sei... Sei apenas que sinto uma vontade immensa de viver! de viver! de viver!

E agradeço a ambos esta ressurreição!

Clara

PHILAGYNA THEODOLE WOLFF
PESSARIO PRESERVATIVO
DA MULHER
A DAMA ELEGANTE E FINA
USA SEMPRE PHILAGYNA

(xxx)

OLEO BRONZEADOR

Marilú

O OLEO BRONZEADOR Marilú é um producto puro destinado exclusivamente ao bronzeamento da pelle, dando-lhe uma cor uniforme sem dilatar os poros. Seu emprego recommenda-se contra o sol das praias e deve ser applicado antes do banho. A' venda nas boas Perfumarias.

Pelos ROSTO

EXTRACÇÃO
Mme. Sem dór
Hygino Sem marca
e Dr. Avenida Rio
Hygino. Branco, 128—
2º andar, salas 209, 210. Tel. 42-4872.
(16694)

A MULHER SEMPRE LUTOU PARA SE INSTRUIR

Desde remotos annos as mulheres vêm lutando por uma instrução igual a dos homens.

As grandes damas de antigamente não eram letradas, muitas do "grand monde", foram completamente analfabetas.

Mademoiselle de Scudéry por exemplo.

Ficando viuva a mãe do duque de Roannez, amigo intimo de Pascal, quiz esta dama que o mestre tomasse a seu cargo a educação da jovem mademoiselle o que lhe foi completamente impossivel...

Quando mademoiselle de Brezé esposou o duque de Enghien era completamente analfabeta. Depois do casamento foi enviada para o convento das carmelitas, em uma ausencia do marido, affm de aprender a ler e a escrever.

A duquesa "da la Trémouille", confessou a algumas de suas amigas a inutilidade de lhe enviarem retratos com dedicatorias porque ella não sabia ler... E mademoiselle "de la Trémouille", sua cunhada, acrescentou: — Eu tambem sou ignorante, tal como a minha cunhada...

A princeza de Taranto disse certa vez com tristeza: "O que tem me valido para supprir a vergonha da minha ignorancia é a habilidade..."

Fazia allusão certamente a vida de viagens que levou, onde o seu espirito de observação junto de uma intelligencia brilhante puderam supprir os vacuos terríveis da lamentavel falta de cultura...

A mãe de Changy escreveu certa vez, em 1643 o seguinte: — "Uma moça é tida por muito instruida quando sabe ler, escrever, dançar, tocar algum instrumento e fazer alguns trabalhos de agulha."

Néssa época era uma excepção uma moça aprender outras coisas. O que de Pascal, sahía dessa rotina ensinando a sua filha Gilberta o mesmo que ensinou ao filho: mathematica, philosophia e historia.

Na maioria dos lares as mães não se occupavam com a educação das filhas.

Allás, mesmo aqui no Brasil, no fim do seculo XVIII, Carlos Mau, descreve no seu livro "A Marquiza de Santos", um interessantissimo capitulo contando a vida de escrava da mulher brasileira naquella época.

Na França, no seculo XVII, as jovens de elevada condição social tinham como governantes pessoas de origem modesta, incapazes portanto de lhes ensinar qualquer coisa e sem autoridade para as conduzir.

Madame de Maintenon contou ás pensionistas de Saint-Cyr que no seu tempo de mocinha ella passou como habil governante porque sabia de cor alguns versos — muito tolos — e que fazia as suas alumnas recital-os em qualquer occasião. Lembro-me ainda, dizia ella, que minha prima e eu, ambas da mesma idade, passavamos a maior parte do dia guardando os perus de minha tia, (Madame de Villette, que foi quem a criou). Punhamos no rosto uma especie de mascara por causa do chello, levavamos um cestinho contendo o almoço e um livro de versos, — as quadribas de Pibrac, — que nós deco-

SILENCIOS...

(Celia Cole)

pelo radio e nas ruas os canticos do Natal que dizem — "Noite Sagrada", "Noite de Silencio". E esses canticos parecem dar-nos uma sensação de paz, de repouso. Maior seria ainda esse paz se neste periodo do anno deixassemos o nosso espirito voltar áquella gloriosa Noite de dois mil annos atrás.

Noite sagrada! Nossa alma ajoelha-se perante sua magnificencia... Noite de Silencio... Nossos olhos se erguem e contemplam as estrellas scintillantes, como que maravilhadas com o destino dessa Noite!

Foi de um profundo Silencio que salu a voz que annunciou á Maria o que devia succeder. E mais profundo ainda foi o Silencio acolhedor da Virgem a meditar sobre o Milagre.

E' em silencio que se operam todos os milagres do mundo: os raios luminosos do sol, o florescer das arvores, a chegada do amor, a magnanimidade do perdão...

Deixa que entrem em tua vida os silencios; elles te falarão sobre a existencia do Todo Poderoso!

Mas nem todo silencio é bom. O da raiva, do rancor, envolve-nos como um tunica isolante e nos afasta do Bem rodeando-nos de dureza. Fugamos d'elle!

Ha o silencio disciplina; esse que a gente se impõe para castigar-se de uma maldade. Uma palavra dura, uma phrase sarcastica, ferem... Aprender a evitalas e saber ficar calado é uma grande lição. E' uma luta com o Ego que vencemos com galhardia. Não repetir tudo quanto se houve; não falar nunca irreflectidamente, são estes silencios discretos que evitam decepções.

E o que dizer do maravilhoso Silencio de Jesus quando deante

de Herodes, nem uma só palavra Elle pronunciou? Nem uma só palavra de vingança nem uma unica resposta ás perguntas que sabia que eram tão vãs!

Saber ser silencioso é um magnifico dom.

O carinho suave de quem sabe ouvir... O silencio revelador entre dois entes que se amam e se comprehendem... A voz que se ergue, sem palavras, do intimo da alma e que tanto tranqullisa...

Quando se escuta, não se pensa; procura-se ouvir a voz do Silencio. Não se conta o tempo. Mil annos, um dia, tudo é igual. Não é preciso crer, não é mister pensar; basta ouvir. O valor do Silencio faz-se logo sentir. Ha sempre Alguem que escuta e ha sempre Alguem a quem falar...

Dois mil annos são passados desde que o Amor nos foi revelando e, apesar disto, ainda até agora o desconhecemos. Porque nós não sabemos amar... Conservamos odios, ambições, descrenças e vinganças em nossos corações.

Porque não chegar á Noite Sagrada com o espirito sereno e chelo de paz? Assim como os tres homens do Oriente que atravessaram o deserto, podemos tambem viajar através a deserta aridez da nossa alma e ajoelhar em espirito deante Daquelle que eternamente renasce em nós, por pelos res que tenhamos sido, depondo aos pés Delle uma dádiva de fé renovada, e um preito de gratidão. Será esta uma attitude de paz e de receptividade para a nossa alma que continua a caminhar com segurança e creença.

Recebe sempre em tua vida o Silencio profundo e tranqullizador, pois é elle o caminho para o Bem, para o Amor, para a Vida!

(Tradução adaptada do Inglez por SYLVIA PATRICIA)

Patentex
NA HIGIENE INTIMA

"PATENTEX" é um antiseptico e poderoso preservativo das infecções, previsto pelos sanharos devido a sua absoluta SEGURANCA.
Em massa transparente sem gordura.
Peçam folhetos explicativos á Caixa Postal 833 - Rio.



(xxx)
xavamos algumas paginas por dia.

Fôra da familia, nada tambem ensinavam as mulheres. Port-Royal, que tanto fez pelos rapazes não cuidou da formação intellectual das moças.

Só em 1657 foi quando a irmã "Santa Euphemia", que não era outra que Jacqueline Pascal, tratou de organizar alguns trabalhos, mas todos sobre religião, unicos admittidos nos programas para moças.

Assim, por longos annos lutaram as mulheres pela liberdade do espirito.

As jovens que quizessem figurar na sociedade ou as que quizessem ser boas donas de casa tinham que procurar os meios de instrução por ellas proprias.

E a mulher sujeita a falsos principios religiosos ficou por longo tempo na mais criminosa das trevas que é a treva do espirito: a ignorancia!

A creatura que se instrue é livre!

Quanto maior fór o saber maior se torna a vida!

A cultura da mulher moderna deu ao mundo maior amplidão, abriu no Universo mais largos horizontes!

N. M.

Menina prodigio

Têm-se visto meninas prodigio para varias modulações da arte: pianistas, cantoras, violinistas, etc...

Agora, porém, surge uma "prodigio", mais original do que essas, em Nova York. Tem ella cinco annos, chama-se Rabin Grose e é especialista em imitar o grito de qualquer animal. Nes-

UMA RIQUEZA SUBMERSA

O capitão John D. Graig, chefe de uma expedição ás aguas da America Central, organizada pela Universidade de Beloit (Illinois), é notavel autoridade em buscas submarinas para a extracção de riquezas afundadas, annunciou a descoberta, junto da costa da ilha de S. Domingos, de restos de dois galeões hespanhoes que se supõe estarem carregados de ouro e prata num valor total de setenta milhões de dollares mais ou menos um milhão e trezentos e cincoenta mil contos.

A noticia provocou grande sensação nos meios maritimos norte-americanos.

Foi no verão de 1632 que dezesseis galeões hespanhoes, escoltados por numerosas fragatas de guerra, saíram do novo mundo para transportarem grande carregamento de ouro e de prata para a Hespanha.

Surprehendido por violento temporal, o comboio maritimo foi atraído pelo vento e pelas correntes par a acosta de S. Domingos. Dois galeões, lançados contra um banco coralifero, não resistiram ao choque e afundaram, levando comsigo toda a riqueza que conduziam.

SUPER-PETROLEO
SUPER-FIXO
SUPER-QUINA PETROLEO
Mobrezca
3 SUPER PRODUCTOS QUE GARANTEM A SAUDE E BELLEZA DOS CABELLOS

(xxx)

se dominio, logrou attingir a uma perfeição realmente inacreditavel, pois desafia a realidade.

Em um segundo, passa de um elephante a um rouxinol, de um leão a um canario.

Graças a uma disposição gutural que lhe é propria, a garotinha dá a illusão completa da presença dos animaes que "interpreta", e que são todos: gallos, galinhas, gatos, cachorros, passaros, tudo ella imita perfeitamente.

Conhecendo esse facto, uma das maiores empresas cinematographicas de Hollywood incumbiu um representante de contratar por cinco annos a garota prodigio. E o negocio foi fechado.

A CASA DA MULHER BRASILEIRA

Quando chegam as festas de Natal e Anno Novo, é que as mulheres que têm família, que têm um lar organizado com marido e filhos, com mãe, irmãos e outros parentes, deve se lembrar com ternura da outra mulher que trabalha e vive só, sem carinho, sem affagos nas horas em que todos se comunicam para saudar o Natal do Deus menino!

A mulher que vive só, ou mesmo aquella que se dedicou a um homem que não lhe pertence, — quando, chegam esses dias de festa é que vê em que abandono se encontra! Natal e Anno Bom são as datas em que os filhos que estão distantes chegam para tomar a bênção aos pais. Natal e Anno Bom são as festas em que os pais não deixam de fazer surpresas aos filhos pequeninos! Natal e Anno Bom são as datas em que os "maridos", mesmo que o coração não sinta, conservam-se pela moral, ao lado das esposas. E a mulher que não tem nada disso, que não tem família, que não tem um lar, recolhe-se na tristeza de seu quarto modesto e vazio, e chora lágrimas sentidas enquanto os privilegiados da sorte riem-se nas ceias alegres regadas á champagne!

A mulher que é feliz, que tem família, que tem um lar, deve-se lembrar no dia de hoje das outras mulheres que nada possuem senão as energias já enfraquecidas para a defesa do pão de cada dia! Lembrar-se das suas irmãs desventuradas e procurar em nome do Natal de Jesus Christo minorar o sofrimento dessas victimas do destino mau.

"A casa da mulher brasileira", é necessária, mas, "a casa da mulher brasileira", feita nos moldes do coração da mulher do Brasil, na liberdade, na alegria, na alta expressão da generosidade humana que tão bem qualifica a mulher deste país.

Devemos fazer para o Brasil uma casa para a mulher longe das feições das outras, dos países tão diferentes de nós.

Uma casa que seja a continuação da "nossa casa", com liberdade, sem o controle de escravas como se a mulher já emancipada fosse uma ridícula "jeune fille".

Todo o Rio visita Eugène porque Eugène

tem, em todos os pontos de vista do moderno tratamento de beleza, os melhores

ESPECIALISTAS INTERNACIONAIS

MIS-EN-PLIS (10\$000)

Sr. Eugène Berlin, Sr. José São Paulo, Mme. Graham Hollywood, Mme. Kitty Berlin.

MANICURE (6\$000)

Mme. Dora Buenos Aires, Mme. Ana São Paulo, Mme. Margareta Rio de Janeiro

PERMANENTES (100\$000)

Sr. Josef Koppel Berlin — Amsterdam.

TINTURA (35\$000)

Sr. Harry Benzak Lauzanne — Berlin.

COSMETICOS (25\$000)

Mme. Gerty Spitz Wien — Paris

PEDICURE (15\$000)

Sr. Mendel Petropolis.

Eugène
AV. ATLANTICA 63B
TELER 27-9092

(10889)

Com a alegria das reuniões nas grandes salas onde fosse possível a musica, a dança, os jogos de salão e a conversa amavel.

A casa onde a mulher sem familia, encontrasse nas outras mulheres as suas enfermeiras em suas doencas, onde houvesse a assistencia moral tambem para as grandes feridas da alma.

Casa de pouco preço em que a mulher além de dormir e comer, ficasse ainda com alguns nickels para recrear o espirito.

As casas religiosas que existem nesse genero não preenchem os fins humanos em absoluto porque isola a creatura dentro dos seus estatutos e exerce vigilancia policial em todos os seus actos.

A liberdade deve ser ampla dentro da decencia.

A vida não pôde ser vivida entre quatro paredes. Precisamos de transmittir aos outros as nossas alegrias e as nossas amarguras. Um coração amigo onde nos seja possível um desabafo tem um papel importante na formação moral do nosso espirito. O isolamento, a solidão, geram pensamentos maos, acordam no espirito desejos absurdos. A convivencia com os outros seres é necessaria.

A misanthropia é indício de mau caracter.

Por isso, a "casa da mulher brasileira", precisa ser creada para minorar as penas daquellas que não tem marido e que nunca tiveram a ventura de ser mães!

L. V.

LINGERIE

Mme. Albertina offerece as Exmas Snras. Blusas e jogos bordados á mão a preços sem concorrencia.

R. Copacabana, 403, apt. 3.
Tel. 27-9726. — Ed. Barcenola.
(T 0335)



Lindos dias de festas!

Nos lindos dias de festas, quando o jubilo de Natal enche novamente o nosso coração e quando a alegria do anno novo nos promete um futuro feliz, toda Senhora quer se apresentar bella e captivante.

Seguindo os conselhos de Elizabeth Arden é facil de adquirir e conservar a belleza. Elizabeth Arden, recommenda limpar a cutis com o "Ardena Creme de Limpeza" e "Tonico para a pelle", de tonificar o rosto com o "Tonico para a Pelle", e finalmente de suavisar a cutis com "Creme Velva" ou com "Creme de Laranja", (se a cutis se achar secca), evitando com a applicação destes preparados a formação das rugas.

Um tratamento simples — e uma verdadeira belleza será a recompensa para os lindos dias de festa.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 737 — RIO DE JANEIRO
Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires

(18252)

NOSSOS AMIGOS OS CÃES



Segundo consta do registro do bordo, eleva-se a 300 o numero de passageiros de raça canina que o "Normandie", transporta annualmente em seu bojo.

Pagando uma passagem de 20 dollars (gorjetas á parte), os cães de luxo viajam cercados de todo conforto moderno, coisa de que muita gente boa nem noticia tem...

No "kennel", amplo e aquecido, scintillante de installações chromadas, encontram-se compartimentos individuaes, providos de todos os requisitos necessarios.

O commissario a cuja guarda são confiados os cães, cuida do bem-estar e do asseio de seus "passageiros", que munidos de salvavidas adequados a seu peso

e tamanho, são diariamente submettidos a exercicios de salvamento.

A's 11 horas da manhã e ás 5 da tarde o "waiter", affeito ao serviço do "kennel", apresenta a "carte du jour", cujo cliché estampamos, na qual se encontram iguarias para os estomagos delicados e pratos de sustancia para os appetites vigorosos.

OS OITENTA ANOS DE SELMA LAGERLOF

Em 20 de novembro completou Selma Lagerlof, a grande escriptora sueca, oitenta annos de idade.

Esse acontecimento festejou-a a sua patria, não apenas porque ella seja a decana dos escriptores do bello paiz nordico, mas tambem por ser essa mulher illustre a mais expressiva poetisa da alma nacional.

A força poetica de Selma Lagerlof surgiu subitamente em 1891, com o seu primeiro livro, verdadeira revelação de uma escriptora que unia ás figuracões realistas as transfiguracões lendarias, dando um mundo autentico e ao mesmo tempo resplandecente de sonhadora belleza.

Esse primeiro livro foi *A lenda de Kosta Berling*, no qual fala linguagem deliciosa a propria alma da terra sueca, mais precisamente do Vermland, região central do paiz, bello trecho patrio que á poetisa serviu de berço, em Maarbacka.

Vivia Selma Lagerlof em Lands Krona, como professora provincial do curso primario, quando aos trinta annos, começou a escrever.

Logo agradou pelo encanto das suas visões, pelas suas narrativas tão attrahentes e por uma doçura que o virismo fizera esquecer.

Após *Kosta Berling* outro successo appareceu, *Os Cavalleiros de Ekeby*, nova traducção da alma fresca do campo e de uma Suecia rica de potencia vital, nada taciturna nem afflicta.

Descobriu, assim, a escriptora o seu caminho literario, um sentimento de sadia esperanza e de confortadora serenidade, cheio de vibracão em que se sente a vida profunda e limpida das almas generosas e ricas de emocão.

Nesse sentido proseguu, então. Foi a Sicilia e escreveu *Os milagres do Anti-Christo*, em que carregou um tanto no colorido dos sentimentos, apresentando-os algo selvagens, mas verdadeiros.

Uma viagem á Palestina fez-a produzir *Jerusalem*, evocação da Jerusalem sonhada na sueca Dalcária, quando um phreense mystico da terra protestante, pe-

lo meado do seculo dezenove, eslavou almas, inoculando-lhes uma epidemia religiosa que as levava a arder de desejos pela emigracão para Jerusalem.

Viagem maravilhosa de Nils Holgersson, apparecido quando



Selma Lagerlof

sua autora obtinha o Premio Nobel (1909), é uma das eternas obras primas da litteratura do século á infancia.

A gloria de Selma Lagerlof impoz a sua entrada para a Academia Sueca, primeira mulher que para lá foi eleita.

Fazia eminente escriptora não produz com abundancia. E' lenta. Mas cada trabalho seu que surge é novo exito, novo canto de heroísmo e de bondade.

Marbacka (1922) contem as recordações de sua infancia, é o mais intimo pedaço da sua alma, num mixto de romance vivido e de sonhos luminosos.



PARA SUSPENÇÃO da FALTA de MENSTRUACÃO. Dist. Allemã. e TODAS as Pharmacias e Drogarias.

(1003)

CARTÃO DE BOAS-FESTAS (KAY)



Como todos que lhe querem bem, trago-lhe, também eu, minha leitora, sinceros desejos de felicidade para 1939.

De todas as crenças que a gente vai perdendo à medida que avança pela vida a dentro, ficou-me uma — a efficacia dos votos formulados com sinceridade no limbo do anno novo.

Diz a sabedoria popular que "querer é poder". Em principio é verdade, na realidade, porém, depende do grão de intensidade da vontade e da perseverança que entram em nossa maneira de querer.

Se a vida das pessoas irresolutas ou sonhadoras tem sempre qualquer coisa de vago e nebuloso, é porque não tiveram força de querer até o fim. Diante do esforço necessário, capitularam.

Querer subatende actividade, obstaculo a vencer, luta para alcançar o objecto ambicionado.

Desejar é esperar commodamente que se produza um milagre, é confiar no futuro, contar com um golpe de sorte, que quasi sempre falha...

Nossa vida é um constante anelo de felicidade; entretanto, basta, às vezes, um incidente sem importância para nos desviar da rota traçada.

Por isso, o que lhe desejo para 1939 é saber "querer", sua felicidade, mas querel-a fortemente, a despeito de todos os contratempos.

Todas as coisas neste mundo, sejam importantes, sejam insignificantes, exigem aprendizagem e certo "treino", cujos elementos principais são — paciência, per-

severança, e, principalmente continuidade no esforço.

Nunca sejam suas palavras: "Não posso empreender tal coisa porque não tenho a necessaria força de vontade"...

Tudo conseguiria, se resolvesse educar a vontade; a primeira vista parece coisa impossível, à medida porém, que fosse obtendo victorias, mesmo insignificantes, iria se interessando por essa especie de sport.

Comece a exercital-a nas pequeninas coisas; habitue-se, por exemplo, a fazer diariamente, com ou sem preguiça, a serie de exercicios physicos indispensaveis à conservação de sua plasticidade — a não deixar pela metade qualquer incumbencia que tenha proposto a si mesma — seja um trabalho importante seja apenas uma gaveta a pôr em ordem.

Desejo-lhe fé no sorriso — não somente o sorriso a tornará mais bonita, como também creará outros sorrisos em torno de você. Diz o proverbio que "the whole creation smiles with a smile".

Desejo-lhe coragem — em certas phases da vida, a coragem é tão necessaria como o ar que respiramos.

Desejo-lhe alegria — a alegria indispensavel à felicidade é também uma virtude; segundo São Francisco de Assis, "Um santo triste, é um triste santo".

Desejo-lhe, enfim, que "queira" congregar todas suas energias em torno do mesmo objectivo — ser feliz.

Limpar a cutis é muito importante para manter a beleza

A saúde da pelle de V. S. requer uma limpeza profunda que elimine dos póros a poeira, o sujo, a excessiva graxa para a regular função da cutis.

Com o suave e fragrante Crème Rugol V. S. fará essa classe de limpeza da pelle. Elle penetra immediatamente nos póros, emulsiona as graxas e remove, expulsando todo o sujo e impurezas. Em seguida volta-se a enxaguar o rosto com agua fria.

A pelle fica clara, rejuvenesce e é mais limpa do que nunca.

O uso diario do Crème Rugol

combate as manchas, as espinhas, os cravos, a acne, as rugas, a vermelhidão e a excessiva gordura da pelle.

Contra os póros dilatados e suprime as sardas.

O famoso crême de toucador Rugol é encontrado nas drogarias e perfumarias em tubo economico a \$500. Em pote, \$900. Comece a usar hoje o Crème Rugol e controle ao espelho como vai se embelezando a sua pelle. Em 3 dias ficará a sua cutis mais clara. (xxx)

seu esforço por equilibrar o orçamento.

O café representa 80 por cento das exportações da republica, paiz agricola que, para ter renda, depende de um balanço favoravel do commercio exterior. Seu principal cliente para o café é a Alemanha, que o paga em tecidos de ferro e de algodão. A divida externa do paiz é de 18.000.000 de dollars, somma realmente grande, tendo em vista que a renda annual é de 7.000.00 de dollars.

Deante da dificuldade de pagar essa divida, os parlamentares de São Salvador, no dia da independencia inauguraram uma placa, na qual se lê uma phrase que constitue a nova doutrina financeira da nação. Trata-se de uma phrase extrahida do ultimo discurso do presidente ao Congresso, e que diz assim: "Proponho, como pedra fundamental da politica da nação que nunca mais se torne a contrair um emprestimo".

EM TUDO ESCOLHA SEMPRE A MELHOR MARCA

Assim como ha muitas marcas de automoveis, radios e de relógios, também ha innumeradas marcas de calçado. O segredo está em escolher a melhor, a que maior confiança inspira, a de mais fino gosto e durabilidade.

Por isso é que recommendamos o Calçado SOUTO, a magnifica e afamada marca para homem, senhora, menina e criança, nas suas ultimas creações para 1939. Quem compra bem compra barato. (16697)

Odio de cegonhas

Cinco annos já dura uma guerra aerea entre os cegonhas e as aguias da região de Brusa, no noroeste da Turquia.

Todos os annos, na primavera, se preparam e se enfrentam as inimigas para uma batalha em que caem mortas, de lado a lado, centenas de combatentes.

O primeiro encontro registrou-se em 1933, quando as cegonhas organizaram uma expedição contra as aguias, que haviam destruido alguns de seus ninhos e matado muitos de seus filhos.

Desde então, na mesma data, e como de commum accordo, tornam a reunir-se as cegonhas e as aguias a pelear. Atacam primeiro, e com tal violencia, que as aguias geralmente retrocedem.

Dezenas de milhares de pessoas assistem essa guerra singular, e, quando terminam as batalhas, enterram montões de cadaveres de cegonhas e de aguias que, levadas por um ranco inexplicavel, tombam no solo.



Vestido para a noite em moiré cor de ouro. (Modelo de Jacques Fath.)

PRECIPITAÇÃO INFELIZ

Um operario de Nantes, Albert Gris, ouvia pelo radio os resultados da ultima extracção da Loteria Nacional Franceza.

Dias antes elle havia comprado um bilhete, de n. 642.457.

Ao ouvir o radio Gris sentiu se desmoronarem os seus castellos, que já tinha construido com a fantasia em torno de bom premio que lhe daria o seu bilhete, pois os numeros dados como contemplados pela sorte não coincidiam com o seu.

Um presente que agrada?

Que o Novo Anno seja prospero e venturoso para todos os clientes, fornecedores e amigos, que nos honram com sua preferencia, são os votos sinceros de



REAL MODA - Uruguayana 84

(16892)

O "eterno feminino"

Quando falamos no "eterno feminino", estamos muito longe de verificar até que ponto a expressão é verdadeira. Entretanto...

O palacio da rainha de Sabá recebeu, ultimamente, a visita de um grupo de archeologos, os quaes, ao regressar à Europa, levaram consigo uma peça de real valor: a mumia de uma princesa contemporanea de faustosa soberana.

Segundo a opinião dos sabios que acabam de exumal-a, a princesa devia ter morrido em plena mocidade ha, pelo menos, tres mil annos! Suas mãos, perfeitamente conservadas, têm ainda os sinais dos trabalhos minuciosos das manicuras da época.

Outra maravilha: o craneo está coberto de uma magnifica cabelleira, tingida de cor avermelhada. O cabelo, cortado na nu-

ca, fôrma no alto da cabeça de-licados cachos, provando que o "permanente", não é nenhuma novidade da nossos dias. O sarcophago continha um "necessaire", composto de lima para as unhas, grampos de marfim para o penteado, um par de pequenas thesouros, pinças, cremes e um espelho de bronze.

Se se pensar que Salomão, contemporaneo da rainha de Sabá, já não encontrava "nada de novo debaixo do sol", pergunta-se a que epochas é preciso remontar para encontrar os precusores de qualquer invenção ulterior.

1938 - 1939

Agradecendo a preferencia com que foi distinguida, durante o anno que ora finda,

A' PAULICÉA

envia a todos os bons amigos e freguezes os seus cumprimentos de BOAS FESTAS, desejando a todos um Novo Anno prospero e feliz.

Largo de S. Francisco, 2. (16699)

Succedeu em Hollywood

Por Leroy March

Anita Louise e Buddy Adler continuam firmes... O mesmo succede com Priscilla Lane e Orin Haglund, um assistente de director; George Raft e Virginia Paine continuam na mesma, isto é, brigando e fazendo as pazes. Eu desconfio que elles brigam só porque fazer as pazes é tão gostoso! Dorothy Lamour foi a Nova York visitar o marido que é director duma orchestra de dansas. Por signal, Herb Kay é um rapagão bonito como poucos. Dick Arlen, separado de Jobyna Ralston, anda namoricoando a Virginia Grey. Gloria Blondell, irmã de Joan, está interessada em George Morgan, filho de Frank Morgan. Louis Hayward e Ida Lupino, finalmente, casaram-se esta semana, em Santa Barbara.

Olympe Bragana nasceu no camarim de seus paes, num theatro de variedades que possuam numa cidade franceza. Os paes della eram artistas de circo. Graças Moore, por pouco, escapou de ser missionaria na China. Deanna Durbin, em garotinha, ganhou um concurso infantil e foi dada como dona de um par de pulmões admiraveis! Andrea Leeds tem verdadeiro horror de pôsar para essas photographias de publicidade. Se ella pudesse, nunca tiraria retratos! Edmund Goulding anda sempre trajado de paletot azul, calças brancas e um bonet desses usados para viagens de yacht. Elle não possui nenhum yacht e todas as vezes que viaja por mar, enjôa que não é brincado. A Paramount contratou uma pequena, de origem irlandeza, de nome Jean Kelly e mudou o seu nome para Armandia Varela!

cripta de ser verdadeira a venda feita.

Isso nada adiantou, entretanto, porque a Loteria declarou formalmente que, de accordo com a lei, só pagaria mediante a apresentação do bilhete.

Optima lição, portanto, para os que aguardam pelo radio o resultado de sortelos: jamais confiar e aguardar calmamente a lista.

O LEMMA DE UMA REPUBLICA

Ha pouco tempo, fez 116 annos que a Republica de São Salvador se tornou independente da Hespanha. Para coroar as cerimoniaes patrióticas que se realizaram por esse motivo, a Camara dos Deputados concedeu ao presidente da Republica o titulo sonoro de "bemfedor da nação".

E' sabido que São Salvador se encontra em difficuldades financeiras, e que quasi toda a população — 1.600.000 habitantes — está agradecida ao presidente, pelas rigorosas economias que tem conseguido fazer nestes seis annos de governo. Começou-as reduzindo de 50 por cento os seus proprios vencimentos, fechando temporariamente alguns consulados no estrangeiro e renunciando à Sociedade das Nações, no

A NOSSA MESA

ENFEITES PARA ANIVERSARIOS

Falta pouco para o ano novo, e os leitores desta seção, durante o ano de 1938.

Para hoje primeiro domingo do novo ano, só poderia apresentar as leitoras desta seção os enfeites para uma mesa que pudesse ser ornamentada com eles em qualquer época do ano.

Elles são de estilo e servem tanto para a mesa do Papai, como da Mamãe ou até para a da filhinha ou filhinho; e necessário somente haver uma pequena mudança, substituindo a boneca vestida de menina por um boneco vestido de menino. Os enfeites são bem engraçados e de colares não é que a petizinha goste. Todos são bem exultantes, vestidos à moda antiga e prontos para a festa. Conforme estão arrumados dão a impressão de que são mesmo festeiros e para elles, como os meses do ano estão todos ali representados, naturalmente não

precisa: O sapato é feito com papel brilhante preto, colado sobre um pedaço de cartolina, para ficar resistente, a caixa com papel crepon quadrado, preto e branco, o casaco com papel crepon preto, botões de cartolina preta e branca, forrada com papel crepon preto, e o colarinho de cartolina branca com gravata preta, sendo que para a camisa coloca-se no peito, antes de se vestir o paletot, um pedacinho de papel crepon branco. Colam-se duas tirinhas retangulares de papel crepon preto no casaco, para imitar os bolsos. A cabeleira feita também com papel crepon preto, cortada e colada à moda infantil; os olhos feitos com duas rodellinhas de papel brilhante preto e o bigode, cortado e colado conforme indica a gravura.

Depois de pronto o boneco, collocase em pé, virado de frente para a menina, agitando-se e brago esquerdo na direcção do bolso e o direito nas costas da boneca.



haverá predilecção por este ou aquelle e em todos haverá uma commemoção com uma festinha, às quaes elles sempre comparecerão.

É preciso que os Papais também sigam o mesmo exemplo, agradando assim aos filhos e distraindo-se nas horas de folga.

Os bonecos são todos feitos com armação de arame, revestida com algodão e papel crepon.

Como as leitoras assíduas desta seção já devem conhecer o processo para a confecção destas armações, porque já entraram em numero anterior do Suplemento, deixo de repetir novamente a explicação porque tornaria a collaboração muito longa e, portanto, mais enfadonha.

Para que estes enfeites sejam apreciados é preciso que as leitoras os confeccionem com bastante capricho para que os bonecos fiquem bem vestidos, embora com roupas um pouco exultantes.

O vestido da Mamãe é bem antigo, portanto muito armado, levando encheimento por baixo da saia, feito com papel branco amassado ou com cartolina. O babado da saia bem franzido, o grande laço de fita feito com papel crepon, os laços de fita de papel crepon preto, feito com tira torcida, collocados em varios lugares da saia, os frangidos grandes collocados na blusa e o chapéu feito com copa baixa e aba grande, levando uma pluma do lado formando um conjunto que, embora não muito harmonioso, agrada também à vista, porque a boneca assim vestida fica engraçada.

A cabeleira é feita com papel crepon preto, os olhos com duas rodellinhas de papel brilhante preto, assim como a boca feita com o mesmo papel cortado e colado de coração.

Depois de pronta coloca-se a boneca em pé, virada para a outra "pequena", vestida de menina, agitando-se os braços de maneira que um fique ligeiramente dobrado como se estivesse segurando a faixa da saia e o outro comprido, collocando nas costas da menina.

Agora vamos tratar da vestimenta do Papai, que é mais chela de complicação.

Finalmente temos a filhinha, cuja armação de arame deve ter quasi a metade do tamanho das que foram feitas para o Papai e a Mamãe. As pernas desta boneca devem ser feitas com mais perfeição, pois sendo o vestido da curta é preciso que as pernas fiquem bem feitas, para apparecerem. O sapato, também será feito com mais cuidado, porque apparecem muito. Quanto ao vestido é simples, com a saia e as mangas bem rodadas e a gola da blusa bem atada. Na cintura passam duas tiras de papel crepon, de duas cores; se o vestido da boneca for rosa a tira de baixo será preta, azul marinho ou claro e a de cima mais escura, da cor do vestido. Quanto à cabeleira, feita com papel crepon preto, leva uma trança de cada lado e nas pontas um laço de fita da cor do vestido.

O chapéu, de aba larga, levantado na frente e collocado no alto da cabeça. Os olhos e a boca eguaes aos da boneca grande. Os braços desta boneca serão arrumados de modo que sobre as mãos possa se collocar uma rodella de cartolina preta ou dourada, com uma tira de papel crepon passada em toda a volta, com uma cobertura de papelão, enfeitada externamente como se fosse um bolo verdadeiro, collocando-se tantas vellas, feitas com pedacinhos de arame forrados com papel crepon ou de cera, quantos forem os annos do anniversario.

Sob a cobertura do bolo collocase uma prenda, que será sortida entre os convivas depois de servidos os doces.

Para cada prato um calendario para o anno de 1939, assignalando-se nelle o dia da semana e o mez em que foi offerecida a festa, feita com o cartão de agradecimento.

As cores escolhidas podem ser substituidas por outras, a gosto de quem confeccionar os enfeites.

N. R. — Forneceremos às nossas leitoras informações sobre enfeites de mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Suplemento — AINGE.

OS DEUSES DO AMOR

(WLADIMIR PINTO)

O povo antigo, contemplativo, religioso, de rudimentares conhecimentos scientificos, creava uma divindade para cada coisa mysteriosa que lhe causava assombro, terror, admiração ou horror. Consideravam sobrenaturaes, dotadas de attributos divinos, as paixões humanas. Multiplicavam-se com o correr dos tempos e gerações os deuses.

A mythologia é um estudo interessante que nos revela um mundo chimerico, objecto de crenças durante seculos inspirando essas lendas formosas, as instrucções, as artes e a literatura.

Cada nação possuía os seus deuses proprios, ou, ás vezes, os mesmos de outros lugares, mas de varios aspectos e attributos. São mais familiares ao publico as lendas mythologicas gregas e romanas, narradas em obras instructivas como as do professor Comellin.

O advento do christianismo destruiu os deuses pagãos no mundo civilizado, sendo então adorado o unico e verdadeiro Deus.

Passemos em revista ás divindades amorosas do paganismo, com os dados extrahidos das litteraturas classicas:

Venus ou Aphrodite. — Presidia aos casamentos, nascimentos, galanteria e prazeres amorosos, estes de preferencia. Divergem sobre a sua origem. Uns opinavam que ella se formara da espuma do mar, aquecido pelo sangue de Coelo ou Urano, que se

lhe misturou, quando Saturno feriu a sua mãe. Dessa fusão nasceu a deusa, perto de Chypre, dentro de uma madreperla. Para Homero, Venus foi levada a essa ilha por Zephire que a entregou ás Horas, e estas a educaram. Tal deusa era Aphrodite, nascida da espuma, em grego Aphros. A origem menos bizarra de Venus é ser nascida de Jupiter e Dionea, filha de Neptuno, e, portanto, a sua prima irmã. De qualquer modo, Venus é, ao mesmo tempo, mãe dos Amores, das Graças, dos Jogos, dos Risos, Vulcano, por indicação de Jupiter, casou-se com Venus, que logo o trahiu com Marte, escandalizando os demais deuses. Venus era uma mulher dos diabolos. Apaixonou-se por Adonis e foi amante de innumerables habitantes do céu, terra e dos mares. Teve muitos filhos, como Eros ou Cupido, ou ainda o Amor, Eneas e outros mortaes. Pelo facto de lhe terem elevado em Chypre, Paphos, Amathonte, Cythera, tinha também os nomes de Cypris, Paphia e Cytherea. Chamavam-na de Dionaea, como a sua mãe, e de Anadyomene, isto saíndo das aguas. Venus trazia um cinto no qual se abrigavam as graças, os atractivos, o sorriso seductor, o falar doce, o suspiro persuasivo, o silencio expressivo e a eloquencia dos olhares. No julgamento de Paris sobre Juno e Pallas, embora tendo tirado o seu cinto encantado, Venus venceu as suas

rivais em formosura. Venus fez Paris possuidor da linda Helena, protegendo os troianos contra os gregos e a propria Juno.

Venus amou perdidamente ao mortal Adonis, filho de Myrrha e Cynira Myrrha, fugindo de seu pai, chegou á Arabia onde os deuses a transformaram na arvore que produz a myrrha, e que se abriu para dar a luz a uma criança-Adonis, cuidado pelas nymphas. Crescendo, Venus o viu, amou-o e por elle fez loucuras. Marte, enciumado, metamorphoseou-se em Javali e deu uma dentada na coxa do seu rival, matando-o. Outros querem que Adonis tenha sido assassinado por ordem de Dianna afim de se vingar de Venus, a matadora de Hypolito.

Venus chorou, inconsolavelmente, a morte de Adonis, e o transformou em anemona, a flor ephemera da primavera. Adonis, no inferno, foi amado por Proserpina e, como Venus disto se queixasse a Jupiter, este resolveu que Adonis passaria quatro mezes com Venus e o resto com Proserpina. Sob o véo dessa fabula, observa Comellin, reconhece-se em Adonis a natureza em suas phases e diferentes aspectos. Na primavera, mostra-se bella e fecunda; no inverno, morta.

Venus, a deusa amavel dos risos e das graças, era terrivel nas suas vingancas. Assim puniu o sol (Phebo), que avistou Vulcano do seu aduterio com Marte, tornando-o infeliz nos amores. Vingou-se de Diomedes, que a feriu, inspirando a Egiale, sua mulher, paixões por outros homens. Castigou a musa Clio, que censurava os seus costumes dissolutos, e a Hypolito, que a repudiara.

Como Tyndaro lhe fez uma estatua com cadeias nos pés, ella o castigou com o impudor de suas filhas Helena e Clytemnestra. No culto venusino, espalhado na Grecia e no mundo antigo, ha todas as superstições desde a mais pue. Il como as mais criminosas, impuras e vergonhosas, tal a prostituição das mulheres e virgens em honra de Venus, em alguns povos. Entre as flores, a rosa lhe é consagrada; entre os fructos, a maçã e a romã; entre as arvores, a murta; entre as aves, o cygne, o pardal, o pombo. Sacrificavam-lhe o bode, o varão, a lebre e raramente victimas grandes.

Representavam-na nua ou sem-nua, moça, bonita, sorridente, emergindo das ondas, erecta, o pé sobre uma tartaruga, em uma concha, ou montada em cavallo marinho, com o cortejo dos Tristões e Nereidas, ou arrastada em um carro atrelado a dois pombos ou a dois cygnos. Os espartanos figuravam-na armada, em homenagem á sua esposa, que os ajudaram a defender a cidade, de armas nas mãos. O pintor Apelles, no seu quadro admiravel, representa o nascimento de Venus chamada Anadyomene. O imperador Augusto consagrou a Venus esse quadro genial. Venus conta com muita estatua, sendo as mais notaveis a Venus de Cnide, de Praxiteles, a Venus de Arles, a Venus de Milo. Nos quadros modernos, Venus vem ao seu carro, puxado por dois cygnos, usa uma coroa de rosas e uma cabeleira loira; nos olhos, brilha a alegria, palra o sorriso nos labios, em redor della brincam dois pombos e uma porção de amorzinhos. A sexta-feira é consagrada á Venus pelos antigos (veneris dies).

Cupido. — Para os gregos, Eros designava o amor e o seu composto Anteros tinha o sentido de contra-amor e, mais geralmente, o de amor por amor. Venus queixou-se a Themis de que o seu filho Eros nunca passava de uma criança, ao que a deusa respondeu que elle só cresceria quando tivesse Venus outro filho. Venus então deu-lhe por irmão Anteros.

Os poetas explicavam, por essa ficção, que o amor, para crescer, precisa ser correspondido. Anteros e Eros são representados sob o aspecto de um menino com azas, aljava, flexas e um cinturão. Cupido, em latim, dá idea de amor e de desejos violentos e tem a mesma origem a historia do deus grego Eros. Cupido era filho de Marte e de Venus. Jupiter, sabendo que Cupido ia fazer maldades pelo mundo, ordenou a Venus que o matasse. A mãe o escondeu nos bosques, onde elle mamou o leite de animaes bravios. Quando soube manejar o arco, fez um de freixo, com flexas de cypreste, para atirar nos animaes e depois nos homens. Trocou, enfim, o seu arco e a sua aljava por outros de ouro. Cupido ora é representado sob a figura de um menino de oito annos, com ar occioso e maligno, armado de um arco e um cercachelo de flexas ardentes, ora com um archote acceso, de capacete e lanças, corado de rosas-emblema dos prazeres; ás vezes, é cego, porque o amor não percebe defectos no ente querido, ora tem uma rosa na mão e um delphin na outra. Collocam-se, em certas occasiões, entre Hercules e Mercurio, symbolo do muito que podem amor, coragem e eloquencia, ou então ao lado da Fortuna, de olhos vendados. Cupido apparece com azas azues, purpuras ou douradas, sendo visto no ar, no fogo, na terra e no mar. Conduz carros, toca lyra, monta em leões e outros animaes ferozes ou em um delphin para mostrar que ninguém escapa ao poder do amor. Cupido está sempre brincando com a sua mãe, que o aborrece, ou então o aperta ternamente sobre o coração. Cupido

TRATAMENTO DA PELLE

Pelo

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitales de Berlim, Paris e Vienna)



Antes de usar o pó de arroz é conveniente o emprego de um creme fixador.

O tratamento diario da pelle, deve ser feito do modo mais pratico possível e os conselhos abaixo vão indicados ás pessoas que desejam conservar a sem imperfeições. Praticados diariamente e com assiduidade, servirão para que a cutis sempre se mantenha livre de impurezas.

Eil-os:

- 1º) — Ao levantar, lavar o rosto com agua fria e enxugalo com um paninho fino.
- 2º) — Ligeira massagem com um creme proprio para esse fim.
- 3º) — Passar um creme que possa fixar o pó de arroz.
- 4º) — Aplicar o pó de arroz.
- 5º) — Ao deitar, limpar a pelle com um liquido apropriado.

Antes da maquiagem para sair á tarde ou á noite, assim como antes de dormir (conforme foi

explicado acima) é sempre necessario limpar a pelle profundamente e, para esse fim, entre outros, os preparados geralmente conhecidos como leites, são indicados.

O rouge, baton e os cosmeticos para as palpebras só devem ser applicados, portanto, depois que a pelle esteja completamente limpa. E' um grave erro collocar uma platura sobre outra já existente pelo facto de que a pelle não poderá respirar de um modo conveniente pela completa obstrução dos poros.

Os conselhos acima citados devem ser bem observados pois é innegavel que as pessoas que cuidam da pelle conservam a idade avançada, um aspecto de mocidade devesa invejavel.

Aos leitores: Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Praga Floriano, 55-6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

Paysandú Hotel

RUA PAYSANDU, 23 — FLANENGO — RIO DE JANEIRO. Predio proprio com as mais modernas installações. — Cozinha excellente. — Todos os aposentos com sala de banho completa. CONFRONTEM OS PREÇOS. (S 52827)

prefere, entre as aves, o gallo e o cygne, ave esta predilecta de Venus. Toma frequentemente as azas de abutre, symbolo da crueldade. Monta em um cygne, cujo pescoco beija, cavalcando um carneiro, ou leão, centauro ou Hercules, mostra a mesma satisfação. De capacete, lança e escudo, Cupido apresenta uma attitudde bellicososa, provando assim ser victorioso em tudo, vencendo o proprio Marte.

Cupido apaixonou-se seriamente por uma mortal. Psyche, princeza de peregrina belleza com a qual quiz casar-se. Venus oppoz-se ao casamento, submettendo Psyche a provas rudes. Cupido apellou para Jupiter, que deu ordem a Mercurio para levar Psyche no Céu onde, bebendo o nectar, comendo a Ambrosia, se tornou immortal, uma deusa também. No festim das bodas, cada deus representou o seu papel e a propria Venus, a sogra feroz, dançou. Desse enlace, nasceu uma menina de nome Volupia. A litteratura e as artes se enriqueceram com as invocações a Cupido, ao Amor, a Venus Aphrodite.

Esses são os deuses do amor mais conhecidos, existindo, porém, muitos outros de menor fama.

Graças ou charitas. — Filhas de Jupiter e de Euryonome ou Eunomia, segundo outros do sol e de Egale, ou de Jupiter e de Juno, ou de Bacche e de Venus. Companheiras de Venus, que lhes deu o encanto e os atractivos que asseguram os seus triumphos amorosos. Eram tres as graças: Aglaé (brilhante), Thalia (verde-jante), Euphrosina (alegria dalmã). Partilhavam das honras rendidas a Venus.

Horas. — Filhas de Jupiter e de Themis, chamavam-se Eumonia, Dicaea, Irene. Assistem os casamentos celebrados na mythologia.

Juno. — Em grego-Hera filha de Saturno e de Rhéa, irmã de Jupiter. Neptuno, Platão, Geres e Vesta. Desposou Jupiter, o seu irmão gemeo. Presidia ás nupcias e aos partos e era invocada nos amores.

Bacho. — Em grego-Dyonisio. Filho de Jupiter e de Semele, princeza thebana, filha de Cadmo,

é o deus do vinho e dos amores licenciosos. Em Roma, nas festas liberas, as mulheres se prostituíam em honra de Baccho.

Circé. — Irmã de Persphé e de Eetes, filha do sol e da nympha Persels, uma das Oceanidas, ou segundo outros, do Dia e da Noite, era a deusa amorosa das seduccões e dos encantos, terrivel envenenadora.

Envolia os homens nas terríveis armadilhas do amor.

Sereias. — Filhas de Acheló e da musa Caliope. Eas as tres mais conhecidas: Partenope, Leucosia e Ligeia, nomes gregos significando eandura branca e harmonia. Alguns as chamam de Aglaophone, Thelxiep e Pisinae, que exprimem a docura da voz e o encanto das palavras. As sereias são representadas ora com a cabeça de mulher e corpo de passaro, ora com todo o busto feminino e a forma de ave ou de peixe, da cintura aos pés. Nas mãos têm instrumentos: uma empunha uma lyra, outra duas flautas, a terceira galgas campestres ou um rolo de musica para cantar. As sereias, pelos seus cantos, encantavam e seduziam os homens, que se apaixonavam por ellas, esquecendo a sua gente, os seus paizes e morrendo á mingua, porque até se esqueciam de comer e de beber. E' fatal o amor que despertam as sereias da fabula e da vida real.

Hymeneu. — Filho de Baccho e de Venus, presidia ao casamento. Os athenienses o invocavam nas ceremonias matrimoniaes como canto: Hymeneu! Hymeneu! Representavam-no sob a figura de joven loiro, corado de rosas e mangeronas, tendo na dextra um facho e na esquerda um véo de cor amarella, relativo ás bodas em Roma.

Volupia. — A deusa dos amores peccaminosos, impuros, e representada sob os traços de uma formosa mulher cujas faces são coloridas artificialmente. Os seus olhares languidos denotam molheza. A sua attitudde é clinica, modesta. Vive delitada no leito de flores, a sonhar gosos violentos, scenas vivas de amores varios.

..Varginha, Minas — Wladimir Pinto.

NAPOLEÃO SO' TINHA 1,65 DE ALTURA

Não obstante a formidável literatura escripta sobre Napoleão, em que todos os detalhes entram em acção, até os rôes das lavadeiras, ignora-se, ainda, com precisão, qual a altura do genial corso.

Os biographos não puderam elucidar o caso e por isso se têm limitado a dizer que elle era de baixa estatura.

Tem sido infructíferas as tentativas feitas para determinar a sua altura por meio da medição da sua roupa, pois esta variava muito conforme a moda ou, mesmo, o capricho do Imperador, de modo que se não chegou a conclusão sobre as medidas obtidas. Demais Napoleão caminhava ligeiramente curvado, e a tal posição, devida à meditação, é que se deve a sua classica posição, de uma das mãos enfiadas no casaco.

Mas o problema da sua altura acaba de ser resolvido de um modo verdadeiramente inesperado.

Prisioneiro dos Ingleses em S. Helena, Napoleão, em sua casa de Longwood, tinha a obrigação, todos os dias, de se fazer ver pela sentinella.

Como elle tivesse repugnancia por esse contacto e não permitisse que soldados ou subalternos entrassem em sua residencia, mandou abrir duas pequenas janellas redondas pelas quaes, tanto de pé quanto sentado, podia ser visto pelas sentinellas e, tambem, olhar para fóra à vontade.

Se o furo inferior não dava iluminação alguma o superior poderia dar a elevação do pavimento aos olhos do Imperador.

Basenda neste raciocínio, uma sociedade norte-americana de estudos historicos incumbiu o dr. Hopkinson, residente na ilha, de proceder a essa medida, apurando-se exactamente 1 metro e 549 do centro do furo ao chão.

Como a distancia normal entre a linha que passa pelo centro da pupilla e sobre a cabeça de um homem das dimensões de Napoleão é calculada em centimetros 19,7, deduz-se que a altura de Napoleão deverá ser de metros 1,65.

Assim fica comprovada a lendaria pequenez physica de Napoleão, a qual o colloca entre os homens de estatura media.

**EVITE A QÜEDA DOS
SEUS CABELLOS
ACABE COM A CASPA
ELIMINE AS PARASITAS
NO ROSTO E NA CABEÇA
MAS SO CONSEGUIRA COM
O PETROLEO**

Rialto

EXITO GARANTIDO
A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

Preço 10\$ pelo correio mais 2\$
Rua Sá Vianna, 20 — Rio.
(16692)

Festejou o proprio centenário

Ladislao Torkos, o mais velho dos poetas húngaros e, talvez, o decano mundial dos vates, acaba de celebrar os seus cem annos.

Está cego, mas continua a produzir, dictando ao secretario poemas e prosa autobiographica.

Torkos era um grande amigo de Janos Arany, o grande poeta epico da Hungria, do qual, tambem, foi discipulo e em quem muito se inspirou em seus primeiros tempos.

A comemoração do centenário de Torkos, foi um successo nacional, tanto mais porque se viu a raridade de em pessoa, uma creatura festejar o seu século de existencia.

PROESAS DE UM LEÃO

A tranquillidade de Bladel, no Brabant (Belgíca), foi ha pouco agitada por um leão senegalesa que, entristecido pela morte de sua companheira, fugiu da jaula, de um zoo privado.

Um habitante do lugar, ao voltar para casa de automovel, pelas dez da noite, deparou no meio da estrada com um enorme bicho que lhe pareceu ser um cão descomunal. Diante da novidade de um cão desse tamanho, o automobilista parou o carro e foi ver,

A ARTE DE COMER BEM

de autoria de

ROSA MARIA

O unico livro completo de arte culinaria - 3.000
receitas para todos os fins - 544 paginas. —

ESTA' A' VENDA A 10.ª EDIÇÃO — Preço 14\$000 em
todas as livrarias

Pedidos a Americo Bedeschi - Misericordia, 74.

REMETTE-SE PELO REEMBOLSO AO PREÇO DE 15\$000,
— LIVRE DE PORTE. —

Exija o livro de **ROSA MARIA**, o unico capaz de satisfazer. — Compre logo
o que é bom, para não gastar dinheiro duas vezes.



As grandes familias — O casal Leon-Mottaz, natural de Thononles-Bains, na França, que obteve o premio "Cognacq-Jay", de objectivo do premio "Cognacq-Jay" é estimular o augmento da natalidade na França, que ultimamente vem soffrendo grande diminuição.

"PARA SEU CARNET"

Respirando belleza

Você, cuja validade não recua diante de nenhum tratamento de belleza, mesmo daquelles cujo nome faz correr um certo arrepio

**PARA O
SEU BANHO
SO
SABONETE**
Rialto
AMACIA A PELE E
AFORMOSEIA A GÜTIS
A VENDA EM TODA PARTE

(16692)

o animal bem de perto, serenamente. Só quando já estava junto da fêra foi que, com pavor, ligando as idéas verificou que se encontrava a sós com authenticos leões.

Como um louco, o homem se precipitou para o seu automovel, partindo à toda para o posto policial.

Enquanto o automobilista, desvalizado, punha-se à cata de policias, o leão, por seu turno, entregou-se a um passeio pela aldeia, percorrendo, curioso, as ruas e praças desertas, dado o adeantado da hora.

Avistados do estranho caso, os polleates procuraram o dono do Zoo e lhe communicaram o que sabiam. Decidiu-se, então, — o que se fez — a dar immediata busca para aprisionar o animal. Porém, mesmo munidos de fortes reflectores, o grupo, formado pelos polleates e pelo proprietario, não encontrou o bicho.

Ao falar da autoria um abaleão,

pelo corpo, como, por exemplo — "desencrustação", *peeling*, (apenas o nome faz barulho...) esquece-se do mais elemental de todos e talvez um dos mais efficazes — o exercicio respiratorio.

Antes de ser divulgada entre os povos do Occidente, a cultura physica como factor de belleza plastica, já os Yoghis, esses sabios hindus pregavam a virtude incomparavel da respiração perfeita que "de um homem commum, faz um deus".

Para a conservação da plastica, não basta exercitar os musculos externos do corpo; os órgãos internos tambem têm necessidade de exercicio e este se obtem pela respiração.

Creme VALY
Para barbear

Sem agua
Sem pincel
Sem sabão

ANTISEPTICO MODERNO E
CICATRIZANTE

A' venda nas principais casas (16692)

que dera com o leão, logrou prendê-lo num quarto. Mas o animal, vendo-se encerrado, ficou furioso e, servindo-se da sua força brutal, conseguiu escapar, sob o olhar atterrorizado de innumeras pessoas.

Só depois de pacientes esforços conseguiu-se metter o leão numa jaula, enquanto toda Bladel soltava um suspiro de alivio, ainda com as pernas a tremer.

Uma respiração defeituosa produz, entre outros males, uma pelle baça, sem vida.

Respirar correcta e profundamente, até encher os pulmões, é uma necessidade, pois, é sabido



que o sangue mal oxygenado — sangue pobre e carregado de impurezas — é nocivo à saúde.

Os Yoghis recommendam como exercicio fundamental a "respiração completa" que passamos a explicar

1ª — exercicio: posição erecta; respire pelo nariz; inspire lentamente, enchendo primeiramente a base do pulmão, subindo gradativamente até o apice, geralmente pouco arejado. Prenda o ar durante alguns segundos e expire

Klyptol
O BOM
CREME DENTAL
A
PROTEÇÃO PERMANENTE
PARA OS SEUS
DENTES

A' venda nas principais casas (16692)

Um facto original

Na pequena cidade húngara de Miskolcz verificou-se ha vinte annos, uma serie de roubos cujo autor unico — foi só o que a policia apurou, ser o mesmo o ladrão — jamais se pôde descobrir. Por esse meio que todo Código Penal condemna o autor dos furtos obteve regular quantia, trinta mil coroas de antes da guerra.

Agora, ha poucos dias, o prefeito dessa cidade recebeu uma carta de Chicago, na qual um riquissimo fabricante de fechaduras se declara autor daquelles furtos.

"Os oito furtos verificados em 1918 em sua cidade e que tanta sensação causaram pelo mysterio que os envolveu — diz a carta — são obra minha, o que confesso para minha extrema vergonha.

"Eu tinha, então, fabricado uma fechadura de segurança de minha invenção, na qual eu depositava grande confiança como successo financeiro. Porém, só consegui decepções, pois ninguém em nossa Hungria queria comprar a patente. Só me restava como esperança a America, só via como meu El-Dorado os Estados Unidos. Entretanto, como partir? Faltava-me o dinheiro. Então lancei mão do unico recurso que dispunha para arranjar os meios que me permitiriam partir: como especialista em fechaduras de segurança comecei a fazer saltar as fechaduras dos outros."

Nos Estados Unidos o homem, ladrão por necessidade, conseguiu enorme fortuna. A patente de sua invenção de segurança, em um paiz tão inseguro quanto é a terra de Tio Sam, transformou-o em millionario varias vezes.

Mas ao mesmo tempo que o homem amontoava milhões crescia a nostalgia pela patria e mais o encomodava a lembrança dos delictos praticados ha vinte annos.

Começou, então, a escrever ao prefeito de Miskolcz, o qual não deu attenção às cartas, convencido de que estava sendo alvo de uma pilheria. Um dia o millionario se apresentou em pessoa em Miskolcz e pediu ao prefeito o endereço de todas as pessoas roubadas em 1918. Ah! foi que o prefeito comprehendeu tudo.

Mas já os furtos haviam caído em prescripção de modo que nada pôde acontecer ao millionario serralleiro, o qual, no entanto, fez devolver aos roubados ou herdeiros, capital e juros do que tomara aos donos sem autorização destes.

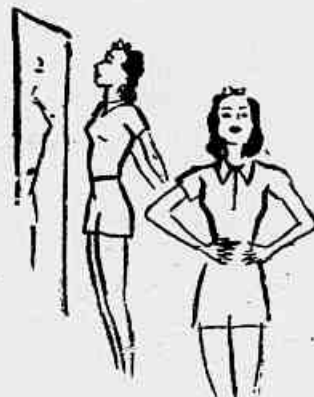
**FAÇA SEUS PERFUMES
EM CASA** com as essencias de
confiança **GALLIODOR** — DROGA-
RIA MELUCCI — 7 Setembro, 19.

(XXX)

devagar contraindo o abdomen.

Nessa gymnastica deve colaborar tambem o psychico; ao inspirar, lembre-se de que está respirando saúde, felicidade, successo; ao expirar pense que está se libertando de tudo aquillo que lhe pôde ser nocivo.

2ª — exercicio: na opinião dos Yoghis este é um exercicio aconselhavel a todos aquelles que soffrem disturbios do figado ou



do estomago pois o facto de prender o ar inspirado e expirar-o vigorosamente permite uma oxygenação perfeita: de pé toma uma respiração completa; prenda o ar durante o tempo que for possível, sem no entanto sentir-se incommodada; expire fortemente e de uma só vez todo o ar contido nos pulmões.

O. M.

ENSINAMENTOS A'S MÃES

Dr. Fridel, chefe da Clínica Dr. Wittrock

TRATAMENTO DA ESPASMOPHILIA

(Final)

As formas graves dos acessos asmáticos exigem um tratamento todo especial. Dá-se em primeiro lugar um banho morno; faz-se em seguida um enteroclysm (lavagem intestinal); collocam-se também compressas de água fria na testa e, quando ha febre, ainda são indicadas envoltórias frias no thorax. Si, entretanto, o acesso não quer ceder ou quando elle se repete a miúdo, devemos applicar, por via rectal, 0,5 de hydrato de chloral vehiculado em 20 a 30 cc. de agua morna esta operação pode ser repetida 2 a 3 horas mais tarde, caso a primeira não tenha surtido o effeito desejado. Devido á acção irritante do hydrato de chloral sobre as mucosas, é preferivel não empregal-o por via oral. Nos casos graves a injeção endovenosa de chloreto de calcio a 10 % ou de Afenil tem também sua indicação. Mas comprehendendo o leitor que a injeção endovenosa, no lactante, é sempre um problema, por este motivo empregamos de preferencia a injeção de Luminal, por via intramuscular, que, aliás, nunca deixou de produzir o effeito desejado. Em casos excepcionaes está indicada a funcção lombar. Nos casos em que ha tendencia para repetições dos espasmos da glotte, deve-se dar, durante alguns dias seguidos, uma poção com brometo de sodio ou de calcio; na minha clinica, porém, dou preferencia ás Luminaletas, de facil administração e de resultado seguro.

Ao terminar o capitulo da Espasmophyllia, que tanto interesse tem despertado entre minhas illustres leitoras, quero ainda dar alguns conselhos uteis sobre o tratamento do acesso grave do espasmo da glotte. Nestas creanças deve-se evitar tudo que possa assustar ou irritar-as como ambiente barulhento, companhia de muitas pessoas, muita festinha, contrariedade, inspecção de garganta, etc. Nos dias de crise ter sempre á mão um pouco de agua fria, a seringa de injeção preparada e uma empolla de oleo camforado ou Cardiazol; observar a creança dia e noite. Na occasião do acesso intervir somente quando a creança sentir falta de ar; a primeira acção é borri-far agua fria no rosto; si o acesso não ceder deve-se abaxiar a lingua com o dedo e fazer em seguida a injeção de oleo ou de Cardiazol e proceder á manobra da respiração artificial; muitas vezes, assim mesmo, a glotte, convulsivamente fechada, não deixa penetrar o ar; o caso torna-se serio, mas não se deve desanimar; no momento em que a glotte dá passagem ao ar (o que se percebe pelo ruido característico já descripto anteriormente), a manobra da respiração mecânica deve ser interrompida afim de não tornar-se motivo para um segundo acesso; ella deve, entretanto, ser continuada, si momentos depois a respiração não se tornar normal. No caso de uma parada dos batimentos cardiacos, é aconselhado tentar uma massagem na região deste orgão durante dez minutos no minimo; esta massagem, como ultima tentativa, é, ás vezes, corôada de exito, devolvendo a vida ao doentinho.

Conselhos e Instruções

Tanto o peso de 11.100 grammas como a altura de 78 centímetros, estão acima do normal para um menino de 10 meses e 8 dias. Continue com as tres mamadeiras de Ostelac; o ganglio do pescoço, o vomito e a tosse são consequencias da gripe; instille Solargol nas narinas, faça compressas de alcool na garganta durante a noite e dê-lhe uma serie de Ultra-Violeta, que tudo se normalisa. Havendo casos de

difteria na localidade, convém vaccinal-o.

O peso de 2.400 grammas está abaixo do normal para uma menina de 11 meses. A pallidez provém da alimentação quasi que exclusivamente farinacea; pode dar-lhe mingão, mas com 1½ colher das de sopa com assucar, ás 7 e ás 22 horas; dê-lhe sopa de legumes, puré de batatas, arroz bem cozido e caldo de feijão, fruta e doce ás 11 e 19 horas; dê-lhe bananas ás 15 horas; para estimular o appetite o combater a anemia dê-lhe um preparado de extracto e figado e ferro (Heclatan, p. ex.), e para obter boa dentição faça semanalmente tres injeções de Calcio-Coloidal-Dyonisio.

Tanto o peso de 3.300 grammas como a altura de 75 centímetros, estão abaixo do normal para uma menina de 1 anno e 11 meses; a gengiva avermelhada e os labios com feridinhas, constituem a estomatite a salivação abundante é sua consequencia; faça o toque das partes attingidas com uma solução de Trypaflavina a 5 % e dê para chupar as pastilhas Germicetas, de sabor agradável e que auxiliam a desinfecção da bocca; faça ainda injeções de bismutho não só para curar como também para prevenir. Além disto é necessario um tratamento geral, que só pode ser indicado depois do exame da creança.

O peso de 13 kilos está muito abaixo do normal para uma creança de 4 annos. Inicie o tratamento dando-lhe um vermifugo e em seguida um bom fortificante (Heclatan, p. ex.). Proporcione-lhe vida ao ar livre, banhos de sol seguidos de chuveiro, faça-a levantar cedo e procure alimentar-a bem; dê-lhe bife de figado mal passado, 3 vezes por semana, faça semanalmente ½ injeção de Bismo-Heclatan Infantil e 1 empolla de Tonorrhato Infantil.

Tanto o peso de 19 kilos como a altura de 105 centímetros estão acima do normal para um menino de 4 annos e 3 meses. Exercício ao ar livre, banhos de sol seguidos de chuveiro, comer menos gordura, tomar menos líquidos, pouco agasalho, quarto arejado, farão com que transpire menos á noite. Deve procurar o dentista afim de tratar os dentes e fazer anualmente 2 caixas de Tonorrhato Infantil, até completar 6 caixas, afim de obter a segunda dentição bem calcificada e sem carie.

NOTA — pedimos ás exmas. leitoras, nos enviar, em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordar-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instruções de um modo geral.

A correspondência deve ser dirigida, mencionando este jornal para Dr. Fridel, chefe da Clínica Dr. Wittrock. — Rua dos Ourives n.º 5. — Rio.

GUIA DAS MÃES DR. WITTRÖCK

Como alimentar, evitar doenças e tornar as creanças fortes. 5ª edição, 128 — Livraria Alves. Rio — S. Paulo — B. Horizonte.

UMA ANECDOTA SOBRE LAMARTINE

(Alberic Cahuet)

Lamartine amou, e mesmo amou muito, mas, dizem alguns, amar com o cerebro não é a mesma coisa que amar com o coração. Esse entusiasta, esse cantor maravilhoso de um ideal inacessível para a nossa pobre humanidade, bem podia prostrar-se diante de um idolo, mas quando appareciam-lhe os pés de argila que elle havia acreditado de ouro, viam-no erguer-se bem depressa.

Eis porque, concluíam os scepticos, o nosso Lamartine quasi só amou ás mortas, nas quaes mantinha-se, mais facilmente que nas vivas, a aureola que elle idealisára.

Alguem affirmou mesmo: não era de uma mulher que Lamartine precisava, era de Eva antes da serpente, perfeita, divina, ainda não humana.

Aqui está uma das aneddotas que, lembrada por algumas familias da época é contada com graça:

Estando um dia o sr. de Lamartine em Saint Point; — Mme. de Lamartine viajava, então, na Inglaterra, — uma berlinda de aluguel annunciou-se no castello com uma serenata de chitotadas. Armas de nobresa, um correio á frente, dois cocheiros e uma creada de quarto.

A nobre dama que chegava com tanto apparato tinha vindo expressamente de Moscou para conhecer o poeta de Lago. Ella não podia mais respirar sem ter tido essa alegria: Lamartine ou o tumulo.

A moscovita era bonita, esbelta e fina, tinha espirito, traquejo social e um delicioso sotaque, que deslizava em notas argentinas como sobre um teclado de marfim.

Lamartine parecia gozar plenamente dessa festa que era offerecida a seu amor proprio. E, quando depois de uma mela hora de contemplação, a grande senhora, a mulher bonita, quiz despedir-se, viu que, por ordem do dono da casa, a berlinda estava na cochleira e os cavallos tinham sido despachados. "Como! — exclamou a jovem russa, com uma indignação falsa, — seré eu vos-a prisioneira?"

E muitas phrases como esta succederam-se ditas com uma coquetterie que as desmentia: "Está bem, sim, até á noite..." "Até amanhã de manhã", — implorou o poeta — e para sempre se assim o quizerdes."

Passaram o dia em languidos passeios — "Hum! — pensava a bella russa — ahí está uma hospitalidade que vos custar bem caro é consciencia... mas, pensando bem, um poeta não é apenas um homem, é como a incarnação de um Deus, e em viagem, depois no campo..."

Lamartine estava litteralmente encantado; e esse encantamento, inspirando o seu lyrismo tornava-se terrivelmente contagioso.

Uma hora antes do jantar, Mme. X... eclipsou-se para fazer um pouco de toilette. A cozinheira de Saint Point tinha recebido ordem de fazer o que houvesse de melhor. Desguarneceram todos os canteiros e o castel-

apalxonadamente, enlaçando os filhos e a mãe num só abraço.

Este grupo pathetico, symbolo da familia, permaneceu alguns momentos silenciosos; não se ouvia senão osculos reciprocos.

Depois das dividas pagas á natureza, apesar de um estolismo bebido na fé de uma eterna existencia, logo que serenou esta commoção, o grupo desfez-se, as frentes ergueram-se limpadas e enterrecidas: a mãe e a filha, graves e serias, o pa e o filho, tranquilos e resolutos.

"E agora, continuou o fanquel-ro, mãos á obra, meus filhos... Tu, Henory, Velleda e Joanninha vão tratar de arranjar a roupa branca e os fios... Eu e Sacrovir, enquanto não chega a hora em que se devem levantar as barricadas simultaneamente em todos os bairros de Paris, iremos desfardando os balotes de cartuchos e desencalxotando as armas, que um bom numero dos nossos irmãos virão aqui buscar.

— Mas essas armas, meu Marik, perguntou a senhora Lebrenn, onde estão ellas?

— Nas caixas, disse o mercador sorrindo; nas caixas e nos fardos que vieram ainda agora.

— Ah! agora comprehendendo!

Petroleo SOBERANA

UNICO PREPARADO SCIENTIFICO DE RESULTADO GARANTIDO CONTRA CASPA E QUEDA DOS CABELLOS — CUIDADO COM AS IMITAÇÕES.

O RELOGIO, A FOLHINHA E O TEMPO QUE PASSA...

(Por Antonio Souza Carneiro)

Deus, na sua infinita Sabedoria concedeu ao homem para seu prazer e tortura, dois elementos de orientação, — a folhinha e o relogio, — que embora diferentes se conjugam e completam, servindo para um mesmo fim: marcar o fim de nós todos...

São complementos um do outro; organismos de um mesmo corpo: o tempo. O relogio é o coração, batendo em pulsações vigorosas e apressadas. A folhinha é simplesmente a barba do tempo; leva doze mezes para crescer e um segundo para raspar. Anno-Novo, cara raspada e assim continuará até quando Deus quizer...

Nunca acreditei nem level a serio essas figuras que representam o Anno-Novo um bebé com ares de esperto, segurando os cueros, e o Anno-Velho um respeitavel ancão, de longas barbas brancas, fugindo amedrontado da creança. Nada disso. Por esse motivo é que prefiro as folhinhas perpetuas; é sempre a mesma no rolar dos dias e dos mezes...

Quando me acontece receber de presente meia duzia de vistosas folhinhas de reclame, guardo-as direitinho no fundo da gaveta. A phisionomia do tempo já me é muito familiar e não tenho por habito olhar para phisicnomias carrancudas e severas, só por que se barbearam...

Aprecio muito mais o coração do tempo, isto é, o relogio. Algumas vezes atração-nos, como seja á hora da entrada no serviço, no regresso ao lar e em outras circunstancias analogas. Mas em

lo foi esplendidamente ornado.

Enquanto esperava que a sua admiradora viesse ao seu encontro, o poeta, impaciente, passeiava pela casa.

Ouvindo, por acaso, uma conversa pára, e que percebo elle? A creada da estrangeira dirigia-se á governante da casa e confiava-lhe uma preocupação vulgar: a sua joven senhora tinha os pés tão doloridos, por esse mal sem esthetica que não respeitava nem as divindades, que lhe era absolutamente impossivel calçar os pequenos sapatos de baile e pedia que arranjassem um remedio.

Dez minutos depois, Lamartine montava a cavallo e partia simplesmente e nem foi longe, pediu hospitalidade a um amigo seu, o conde de Rambuteau, que habitava perto de Saint Point, onde ficou sem cerimonia até o dia immediato.

Não partiu entretanto sem deixar á visita a seguinte carta: "A senhora deve ter pena, de mim, um doente chama-me e eu corro a elle... Ah! o dever. Eu nunca tive occasião melhor de comprehender o que elle tem de cruel e importuno. A casa inteira é vossa. Disponha della como de mim. Respeitosos cumprimentos. Lamartine".

O creado do castello devia prevenir quando a estrangeira partisse. Esta esperou até o outro dia, mas não recebendo noticias e como era apezar de tudo uma grande dama, deu gorgetas principescas aos creados e partiu, menos culpada do que tinha intimamente esperado, talvez.

(Tradução de Lola Mendes).

compensação é benevolente e discreto no momento em que julgamos não precisar delle para coisa alguma. Emfim nunca se torna tão enfadonho e irritante quanto a folhinha, talvez pela razão de não ser objecto de tão larga e profusa distribuição. Um relogio, compra-se; uma folhinha, engaveta-se...

O relogio e a folhinha são elementos de indizível prazer quando nos annunciam e registram momentos de deliciosa lembrança, gratos aos nossos espiritos. Exemplos ha muitos, segundo os factos ditos na vida de cada um. Torna-se instrumento de supplicio quando assignalam a aproximação ou a concretização de acontecimentos desagradaveis e penosos. Exemplos; matrimonio, Anno-Novo, convites para padrinho, visitas á sogra, etc...

Se não fossem as datas não haveria Historia, não perduraria através dos seculos a lembrança dos grandes feitos e dos grandes homens. Essa é a unica virtude da folhinha, embora seja frequentemente discutirem os historiadores acerca desta ou daquela data com referencia a episodios de vulto. Napoleão, o almirante Nelson, e mais distantes Cleopatra e Nero, seriam figuras de vaga citação e imprecisa memoria se não houvesse o registro das datas...

Já quando nascemos a folhinha começa a atormentar os homens e muito mais ás mulheres. "A tantos dias do mez tal, do anno tal, nasceu..." e não deixariam mais de perseguir-nos nas datas. As mulheres, então, envelhecem mais depressa pensando nessa perseguição implacavel.

— "Tenho 26 annos, sim! Nas-ci em..." e não se lembram mais do anno que possa ajustar-se a esse calculo infallivel...

E tendo a vida sido começada com uma data, é encerrada com outra: "Aos tantos dias do mez tal, do anno tal, falleceu..." Requies in pace...

Folhinha... relogio... dias e horas... O tempo resume tudo... A angustia do tempo estende-se contagiante a toda a humanidade. Os homens, acorçoados e premiados pelo avanço seguro e infallivel das horas e dos dias, atarantam-se, correm, abalroam-se, acovelam-se, insultam-se, blasfemam, na ancia cruelante de vencer, de ganhar tempo, de dilatar os minutos... Mas no fim de contas conquistam apenas um espaço muito limitado sob a terra fôfa e sempre removida dos cemiterios...

Não raro acontece que o fim de anno é também o fim de vida para muita gente, assim como o Anno-Novo, ás vezes, para alguns, marca o começo da existencia... Há risos e lagrimas a cada hora que passa; há esperanças que nascem e illusões que morrem, mas o tempo continua avançando na sua marcha inexoravel, indifferente aos gritos de prazer e de dor que ressoam no mundo...

E' assim a vida, são assim os annos que decorrem...

RIO, 28/12/38.

Louise Rainer naturalizou-se americana e, no dia que recebeu os papéis que proavam a sua nova nacionalidade, posou para centenas de photographias, attendendo aos pedidos dos reporters e jornalistas presentes na Corte. Louise nasceu em Vienna, mas, hoje, é "yankee". Por falar em Louise, lembro-me que ella, até agora, é a campeã entre todas as estrelas e astros de Hollywood no que diz respeito á viagem de avião. Este anno, ella já fez quarenta viagens transcontinentaes, de Los Angeles a Nova York! Já é voar!

temunhavam o seu desalento, que a noite seria decisiva, que por toda a parte o povo se munia de armas, entrando nas casas e pedindo espingardas, e que quando sahia gizava nas portas as seguintes palavras: Aqui dá-se armas...

Logo que terminou o jantar, a senhora Lebrenn, sua filha e a criada, subiram cada uma de per si aos seus quartos, no primeiro andar, os quaes tinham janellas para a rua.

O fanteiro, seu filho e Gildaz, ficaram no armazem.

O marçano era dotado por natureza de um robusto appetite; e e entretanto não quiz jantar. O desassossego augmentava nelle de momento para momento, e continuava a dizer a Joanninha ou, na ausencia desta, consigo mesmo:

"Admiravel casa!... rua admiravel!... admiravel cidade é esta!..."

Gildaz! disse-lhe o senhor Lebrenn, traz-me marteiros e cunhas, que eu vou abrindo estas caixas ajudado de meu filho, enquanto tu descezes esses fardos.

— Estes fardos de panno de linho, patrão?

(Continúa.)

21) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os Mystérios do Povo

POR EUGENIO SUE

ta verde em cujo quarto só te- no nosso entrado eu e tua mãe... No dia 11 de setembro de 1849 completas tu vinte e um annos de idade; nesse dia, e não antes, abristes aquella porta... Entre outros objectos, encontraste naquella casa um manuscrito que has de ler... Elle te dirá o seguimento por que tradição de familia... acrescentou o senhor Lebrenn interrompendo-se e sorrindo-se, nós outros plebeus e conquistados, também possuímos os nossos archivos, archivos do proletario, muitas vezes tão gloriosos como os dos nossos conquistadores... Verás, torno a repetir-te, por que tradição da nossa familia, na idade de vinte e um annos, o filho mais velho, ou na

falta dello a primogenita, ou o nosso parente mais proximo, toma conhecimento de taes archivos e dos diversos objectos que ali se acham reunidos... Agora, meus amigos, acrescentou o senhor Lebrenn com voz commovida levantando-se e abraçando sua mulher e os filhos, mais um abraço. Podemos, antes de chegar o dia de amanhã, sermos provisoriamente separados... e a possibilidade de uma separação sempre enristece um pouco.

Foi um quadro sensivel...

O senhor Lebrenn estendeu os braços aos filhos e á esposa, que o abraçou, circundando-o, a filha com o braço direito e o filho com o esquerdo.

O fanteiro estendeu todos tres

A CASA, OS MOVEIS E OS OBJECTOS DE ARTE

Na decoração moderna a escolha e a disposição dos objectos são duas coisas difíceis de serem obtidas.

Antes de nos encantarmos por um "bibelot", embora interessantíssimo, devemos pensar primeiro no seu valor próprio e no ambiente onde elle vai viver e para o qual foi destinado.

A côr, os volumes, se não estiverem perfeitamente justos podem destruir por completo, toda a harmonia de uma decoração.

Mais ainda que a decoração propriamente dita, os objectos de arte são a expressão da pessoa que vai viver na peça. Realmente, uma decoração pôde ser inspirada em outras realizações mas quando chega o momento da escolha dos objectos que vão guardar este ou aquelle compartimento, é que o gosto, a personalidade da pessoa se define e se impõe.

É commum um erro grave na disposição de um objecto. Muitas vezes na loja, na vitrine, conforme a luz, conforme a côr, conforme os outros objectos que o cercam, uma obra de arte tem um valor, um realce differente d'aquelle que vai ter na nossa casa, com outra luz com as côres que o circunda com a atmosfera que vai envolvê-lo.

Por isso é preciso um demorado estudo antes de nos decidirmos.

Em primeiro lugar, não nos devemos deixar levar por um amor immoderado pelos objectos sem valor e fazer como é commum vê-se, uma exposição sobre uma estante, ou dentro de uma vitrine de coisas disparatadas que não têm nenhuma significação de conjunto nem correspondência entre ellas.

Como fazer então? Usarmos objectos antigos só com os moveis antigos e os modernos com os moveis modernos?

Não existem regras que não sejam mutáveis. A fantasia não se exclue, pelo contrario. Podemos collocar um objecto antigo sobre um movel moderno ou fazer o contrario, mas, observarmos primeiro se existe em tudo uma correspondência que os gule que os approxime numa sympathia occulta.

Elimino precisamente os effectos classicos, não que os combata por principio, mas porque nada nos trazem de novo. Já os conhecemos de côr não podemos modificá-los. O que nos é possível fazer é tirarmos dos elementos modernos effectos surprehendedores de novas fórmulas de beleza sem descambarmos para o ridiculo, o mau gosto e a ausência completa de commodidade.

Uma mesa com um grande vaso, deve ter do outro lado um pequeno objecto.

Esse objecto deve ser o mais possível differente do vaso: metal, madeira, porcelana, qualquer materia. Raso, sem desenhos, sem volume, para que entre em luta com o vaso.

Sobre um pequeno armario, uma mascara de bronze, do ou-

tro lado uma jarra esguia de crystal. É preciso observar si o quadro que fizer fundo na parede está em equilibrio com as massas, e se entra na harmonia das linhas.

Sobre uma mesa de sala de entrada algumas revistas, um livro, no centro um cinzeiro, do outro lado, uma caixa para cigarros.

Todas as distribuições dos objectos devem ser assymetricas mas obedecendo sempre um equilibrio entre elles.

Tudo porem o que digo está de accordo com o valor proprio do objecto. Uma escultura de valor por exemplo, não deve ter nada

em torno, deve ficar só no centro de um movel ou isolada em uma columna. Assim como as colleções de porcelana, são para ficar isoladas.

As coisas se impõem por ellas mesmas. São justamente os objectos sem valor os mais difíceis de serem distribuidos.

As vezes, tomam grande importancia porque, por acaso, participam do ambiente.

Talvez, esses pequenos exemplos possam orientar aquelles que se destinam a essa tarefa difficil.

L. V.

PRESENTES PARA NATAL E ANNO BOM
CASA DO FIO DE OURO
RUA DO OUVIDOR, 126.

(xxx)

Tudo é vaidade...



Para ser visto de perto, mas também de longe.

Querer repetir a historia é perigoso...

Dizem que a historia se repete. É possível que assim aconteça, mas o que não se deve fazer é forçar a repetição da historia...

Todos conhecem a historia de Lady Godiva, mulher de rara beleza, grande coração que foi esposa de Leofric, Duque de Chester senhor de Coventry na Inglaterra e que viveu de 1040 a 1080.

Muscaert fez a sua opera "Isabella", baseada no episodio historico da vida de Lady Godiva que vou relatar: O Duque de Chester como todos os senhores da Idade Media, era prepotente e absoluto.

Por sua ordem foi decretado um imposto pesado sobre o povo que governava e que já vivia sobrecarregado.

Houve protestos e suplicas mas o Duque não se compoveu. Lady Godiva sentiu a piedosa e bella alma injusta e foi

ao marido pedir clemencia para aquella gente.

O Duque irritou-se. Cedeu aos rógos da esposa com uma condição no entanto ella de que sahisse nua montada em um cavallo branco e percorresse as ruas da cidade.

Lady Godiva achou cruel a paga do favor mas accellou a condição.

O povo sabendo da generosidade da sua soberana, na hora marcada para a passeata, fechou-se todo em suas casas como signal de respeito e de protesto.

A promessa foi cumprida, os impostos não foram decretados...

Lady Godiva andou tranquillamente pelas ruas desertas dando a cidade vasta o quadro da sua belleza magnifica no esplendor da sua nudez primaveril.

Montada em um cavalo branco tendo os cabelos soltos sobre as costas como um manto de ouro.

IMPRESSOS EM RELEVO

Cartões de visita, participações e convites para o mesmo dia. Impressos em geral com perfeição, Carimbos e Placas. - Assembléa, 19, Tel. 42-1074. G. BARRETO

(xxx)

Dizem, que um corcundinha que vivia na cidade arriscou um olho, mas foi severamente castigado.

Agora, os jornaes trazem a noticia de que a população da mesma cidade querendo comemorar o feito da piedosa Lady, fez a mesma passeata repetindo a mesma cerimonia de todos fecharem as suas casas e se reconhecerem.

Para esse fim, foi convidada uma joven de 16 annos interna em um collegio e que repetiu a mesma scena que Lady Godiva ha tantos annos criou, desta vez porem, sen. Leofric Duque de Chester e sem o motivo dos impostos absurdos.

O RETRATO DA MINHA BEM AMADA

As palmeiras que ondulam batidas pelas tempestades têm ciúmes da esveltez incomparavel da minha bem amada.

As estrelas que brilham no azul infinito do céu, ficam invejosas della, quando os seus olhos se reflectem brilhantes no fundo do lago.

Os jasmínos choram, quando vêm seus dentinhos brancos fechados na caixa perfumada e côr de rosa da sua bocca.

Os buganvilles rubros ficam tristes quando vêem o vermelho de suas faces.

Os rios que serpenteiam cantam mais baixo quando contemplam as ondulações tão lindas de seus braços. Os botões de rosas crestam-se quando olham para as conchas das suas unhas...

É foi assim, que Deus para crear a minha bem amada reuniu todos esses thesouros da terra e collocou sobre o seu coração um favo dourado de mel...

M. L.



(xxx)

PRECE

"Anno bom", são os desejos que um amigo transmite ao outro amigo.

"Anno bom", são os votos que nos faz um conhecido.

"Anno bom..." é uma grande esperança que se abre em todos os corações nesse dia de festa!

A' meia noite, quando os sinos repicam, as lanchas, os navios de guerra, os trens apitam, os automoveis businam, o hymno nacional rompe em todas as orquestras, as taças se chocam fazendo derramar o liquido topazio do champagne num movimento symbolico de prosperidade, quando os olhos adquirem uma expressão nova de fé e de ternura e todas as almas como flores immensas vão até o céu, até o infinito, pedir, implorar um pouco de felicidade!...

Um anno novo melhor do que o outro que passou...

Um anno novo que traga mais amor, mais saúde, mais dinheiro!

É a ronda é eterna, os costumes não mudam, a humanidade é crente, confia sempre hum milagre que possa acontecer...

Mas, nessa onda de desejos semelhantes, nesses pedidos de ventura, ha também aquelle que duvida... Dirá por isso um sceptico: — mudar para que? Que poderá adiantar na fatalidade de um destino um "anno novo"? Mais um anno nesse rosario de dias parecidos que vão se succeder 365 vezes...

Temos as mesmas penas, os mesmos dissabores... Aquella porta dourada que se abriu pomposamente á nossa passagem foi como uma armadilha igual a essas arapucas tão communs em que os garotos apanham os passaros incautos...

E nós, ingenuos passarinhos vamos cahindo no laço côr de rosa das nossas proprias illusões...

"Anno novo!" Eu vos peço meu Deus que me conserve ao menos, a mesma monotonia com que foi vivido esse outro anno que passou.

Não desejo um peor, não vos peço um melhor... Deixai que eu vá desfilando as contas desse grande rosario cheio de indifferença...

Fazei Senhor com que eu chegue a esse estado sublime da crystallização do espirito, dessa perfeição suprema em que o bem e o mal, o feio e o bello, a felicidade e a desgraça, as tristezas e as alegrias, o crime e a virtude, o amor e o odio, a vida e a morte, sejam encarados como contrastes necessarios e fataes.

Fazei Senhor, com que o meu espirito, forte e decidido, paira acima de todas as banalidades da terra e eu veja na grandezza da minha indifferença, na sublimação de tudo que soffri e gozei, a unica razão de ser da vida na belleza suprema do Universo.

N. M.

Léo Carrillo deu de presente a Jane Withers um burro siciliano. A garota ficou contentissima, mas mamãe Withers anda zangada... O burrico foi baptizado por Jane com o nome de Cactus. Elle é docil e impagavel, mas dá um trabalho terrivel aos empregados da casa. Cactus tem a mania de querer passar todo o seu tempo dentro de casa e, uma vez, com grande horror da mãe da estrelinha, Cactus foi encontrado dormindo na cama da Jane!

N. M.

O secular problema da saúva

(Especial para o "Correio da Manhã")

R. Fernandes e Silva (Agrônomo)

Ha mais de tres seculos que os fomentadores e defensores das nossas fontes de producao vem mostrando a alta administração do pais o quanto são prejudiciais as formigas cortadeiras das espécies de saúvas e a necessidade e urgencia de serem combatidas. Entre aqueles que, no Brasil, primeiramente se occuparam da vida deste perigoso insecto, dos meios de destruição, etc., temos Gandara, em 1576; Soares de Souza, em 1581; Frei Vicente Salvador, em 1627; Maregraff, em 1637; João Custodio da Gama, em 1810; Saint Hilaire, em 1816; Martius, em 1817, etc.

Seria enfadonho enumerarmos aqui os nomes de todos quantos tem escrito sobre a vida e os danos deste hymenoptero no nosso pais desde os tempos colonias até os nossos dias, ademais se isso quizéssemos fazer não seria possível neste breve communicado.

No decorrer de tanto tempo, o que se vem observando, com pesar, é que passamos os annos e cada vez mais se multiplica o numero de formigueiros e mais se alarga a área de terrenos dominados por esta praga. Nos centros rurais encontram-se hoje grandes extensões em quasi abandono onde não fazem muitos annos, vivia e trabalhava um povo operoso e feliz.

É tudo isso pela impotencia dos obreiros dos nossos campos, por falta de recursos e de auxilios efficientes e continuos dos nossos governos, para combaterem o maior dos seus inimigos — a saúva!

Os que dispõem de outras terras, os grandes proprietários, cada vez mais se afundam para o interior, dominados pelo implacável e daninho insecto, concorrendo, assim, para dificultar os meios de transportes e de communicações, encarecer o custo da producao, afóra outros graves inconvenientes que resultam de tal proceder.

Aquelles, porém, que não possuem outros terrenos para cultivarem e que se não podem deslocar para outras zonas menos praguejadas, resignam-se a cultivar com ingentes sacrificios, além das suas necessidades mais uma parte para sua consorcio inseparável — a saúva!

Tão grandes são as áreas improductivas hoje existentes no Brasil, dominadas pela saúva, que, José Mariano, escrevendo sobre esta formiga, afirmou: "que a restituição à economia nacional das terras de que se apossou violentamente a saúva, vale pela annexação ao territorio nacional de mais um Estado".

Quem conhece a historia das pragas que têm invadido as lavouras, hortas, pomares, etc., de outros países, do modo como se alastraram, dos consideráveis estragos produzidos e dos meios como foram dominadas e destruídas, não pôde deixar de lamentar o não termos ainda encarado, com verdadeiro patriotismo, o problema maximo da lavoura, dispostos a solucionar-o com a urgencia e a eficiencia precisas.

Não fazemos a injustiça de dizermos que os nossos governos — federal e estaduais e municipais, não tenham se interessado pelo combate a este inimigo das culturas, pois, afóra as legislações sobre o caso que, na maioria possuem, têm, por vezes, dispendido não pequenas sommas com a manutenção de serviços, visando a sua destruição.

Mas, a falta de continuidade e de eficiencia, dos trabalhos, das tentativas que se têm feito, vêm ocasionando perdas de dinheiro de tempo e, gerando, no seio dos proprios interessados, a mais profunda descrença de uma campanha systematisada, em conjunto e continua, contra esta terrível praga.

Quem no Brasil, que habita os seus campos e se dedica a agricultura, desconhece a saúva, sua acção perniciososa e necessidade de combater-a? Se ha entre nós, uma praga de facil exterminio é esta, bastando para o exito qualquer empreendimento, neste sentido, como muito acertadamente declarou o ministro da Agricultura.

Seria obra de impatriotismo o continuarmos empenhados nesta luta improffica, dispersos e enfraquecidos.

Das campanhas que se têm feito no pais, visando a destruição das saúvas, em mais de uma temos nos alistado como dos mais modestos dos seus soldados. Assim aconteceu nos Estados do Piahy, no Rio Grande do Norte e no de Pernambuco, onde, após meses de uma luta persistente, fomos obrigados a abandonar a por falta de material e, sobretudo, de uma cooperação, em conjunto, de todos os interessados sob um só commando. Programas não nos têm faltado e dos melhores traçados, na sua grande maioria, por technicos que de perto conhecem o problema em foco. Todos os insucessos, porém, são resultantes da falta da cooperação mutua, da continuidade dos trabalhos empreendidos e dos mínguados recursos que se destinam a execução de uma obra de tão subida importancia.

Quem desconhece os trabalhos e estudos realizados em 1894, por Daffert e Risinius, no Instituto Agronomico de Campinas, em São Paulo? As grandes realizações levadas a effeito no Distrito Federal por Oliveira Filho e os patrióticos servicos prestados

ao pais durante quasi um quarto de seculo na direcção de Azevedo Marques? E os trabalhos realizados pelo Fomento Agricola, por intermedio de suas inspectorias, em todos os Estados da Federação?

O primeiro Serviço Federal de Combate à saúva devemos ao ministro Calmon, quando superintendia os servicos da pasta da Agricultura. Esta organização, sob a criteriosa direcção do professor Azevedo Marques, embora modesta e pobre de recursos financeiros, vinha prestando relevantes servicos aos pomicultores, hortelãos, chacareiros e pequenos agricultores do Rio de Janeiro, quando, por motivos que não cabe aqui examinarmos, foi extinto!... Servicos com este objectivo, que se mandaram nos Estados e nos municípios, após uma existencia relativamente curta vão, pouco e pouco desaparecendo!... Tudo isto por que toda a acção dispendida até agora tem sido isolada, dispersiva. Varios programas de trabalho para um combate em conjunto têm sido organizados no pais e, na impossibilidade de os examinar, a todos, vamos aqui nos referir a um plano de acção apresentado por Torres Filho ao ministro Miguel Calmon, que se pôde considerar de actualidade.

Na impossibilidade de o transcrevermos na integra, damos uma parte onde se encontram proveitosos ensinamentos:

"Ao meu ver, o papel do Ministerio, de um modo geral, será o de acompanhar, orientar e instruir o trabalho da extincção, de conformidade com instrucções específicas que forem baixadas: cabendo ao local, tornar efectiva a campanha, legislando com prudencia e acerto.

A contribuição do Ministerio poderá ir além, mediante bases previamente formuladas, que ao poder legislativo caberá estabelecer.

As municipalidades competirão: 1º, determinar a extincção obrigatoria na zona urbana e rural, neste ultimo caso dentro de certo perimetro, de accordo com a natureza das culturas e o grau de desenvolvimento da agricultura local;

2º, proceder à extincção dos formigueiros em seus terrenos e estradas de rodagem;

3º, possuir pessoal habilitado capaz de acompanhar e instruir todo o trabalho da extincção, fazendo obedecer as instrucções que forem organizadas para esse fim;

4º, proceder compulsoriamente à extincção, sempre que algum proprietario não puder executar o servico, cabendo ao proprietario o pagamento da mão de obra, o ingrediente, menos o salario do encarregado;

5º, promover a extincção do maior numero possível de formigueiros, de julho a setembro, aproveitando desse modo o periodo de maior actividade das formigas;

6º, dispor de machinas e ingredientes para ceder pelo custo ou encarregar-se da acção;

7º, estabelecer premios para a compra da "igá", dando-lhe caça de março a abril de todos os annos, providencia essa tambem do alcance dos proprietários de terras, que, aliás, é considerada como de grande vantagem no processo de extincção;

8º, prohibir a caça aos passaros que se alimentam de "igás", como bentevis, sabiás, tico-ticos, etc.

Aos governos estaduais, não será lícito permanecerem estranhos na luta contra um flagello por todos como tal reconhecido; da natureza da formiga saúva, de maneira a se conseguir uma defesa real no seu contra.

Tudo faz crer que elles viriam ao encontro das municipalidades onde a obrigatoriedade da extincção fosse decretada, subvencionando os trabalhos mediante bases estabelecidas, concorrendo com especialistas na organização do plano de combate, proporcionando auxilios indirectos, como isenção de impostos, transporte gratuito nas estradas de ferro estaduais, etc.

Ainda auxilios podem ser prestados a associações particulares, de caracter cooperativista ou syndicalista, que tenham por fim a extincção da formiga saúva, promovendo os Estados a sua formação por meio de leis especiaes.

Ao Ministerio da Agricultura caberá:

1º, realizar annualmente concurso de machinas e aparelhos de extincção, expedindo attestados por intermedio de autoridades officiaes;

2º, prohibir a venda de ingredientes e aparelhos destinados à matança da formiga saúva, antes que tenham sido submetidos ao exame do Instituto Biologico de Defesa Agricola;

3º, proceder, desde já, sob a direcção do Instituto Biologico, e com a collaboração de outros estabelecimentos scientificos do Ministerio, a um estudo rigoroso, no laboratorio e no terreno, dos principaes methodos em curso no pais para combater a saúva, promovendo meios de alcançar um aparelho ou substancia chimica de reconhecida eficiencia;

de logo, convirá generalizar ás escolas agricolas, aprendizados, patronatos, etc., de modo a formar-se capacitazes, com a necessaria competencia profissional, pois que, a falta desse ensino, se deve attribuir frequentes e desanimadores insucessos na luta contra semelhante praga;

5º, dispor nos Estados, junto ás inspectorias agricolas, pelo menos de um desses capacitazes, que servirá no ensino ambulante;

6º, fazer larga distribuição de instrucções em linguagem acessivel à população rural, com recommendações sobre os melhores methodos de extincção, casos de applicação, épocas de combate, modo de vida da saúva, organizando cartazes illustrados, etc.;

7º, auxiliar dentro dos limites preestabelecidos, os fabricantes dos melhores aparelhos de extincção e de insecticidas, de modo a baixar o preço de venda desse material;

8º, regulamentar e subvencionar empresas estaduais que se proponham a promover o combate à formiga saúva, dando premios aos melhores capacitazes que dellas saírem, mediante concursos de extincção e aparelhos presidiados pelo Ministerio;

9º, possuir em stocks, nas inspectorias agricolas e suas circumscripções nos Estados, insecticidas e aparelhos recommendados pelo Ministerio, para serem cedidos pelo custo aos agricultores;

10º, conceder transporte gratuito nas estradas de ferro e empresas de navegação, tornando obrigatorio, na renovação de contratos das empresas subvencionadas, seja observada a clausula de concessão gratuita para machinas e ingredientes destinados à extincção da saúva, independente de qualquer indemnização;

11º, proceder, por intermedio, no Instituto Biologico de Defesa Agricola, a um estudo completo das Atúnas brasileiras, visto todas as espécies das formigas cortadeiras serem prejudiciaes ás plantações;

12º, ordenar a matança obrigatoria da saúva, em todos os seus estabelecimentos, como sejam nucleos colonias, fazendas modelos, fazendas de criação, postos zootechnicos, estações experimentaes, escolas agricolas, aprendizados, etc., mantendo pessoal com machinas e ingredientes necessarios, que se encarreguem de acompanhar, orientar e instruir todo o trabalho de extincção;

13º, promover accordos com os Estados e municípios, dentro de bases previamente estabelecidas para effectuar um ataque à saúva o mais generalizado que for possível, cabendo ao Ministerio a direcção e fiscalização das medidas applicadas, organizando com esse fim, um corpo de instructores de extincção com aparelhos e demais meios de combate".

Como vimos, não nos faltam bons programas, mas, uma acção em conjunto e recursos suficientes para attender às necessidades dos trabalhos, pelo menos, durante alguns annos de pratica, num periodo sufficiente para que se possam remover as suas falhas que por ventura existam e introduzir tudo quanto for preciso para o completo exito da obra empreendida.

A falta de continuidade nos servicos do Ministerio da Agricultura e de recursos para levá-los ao seu termino, quando iniciados, têm gerado a descrença no seio das nossas classes rurais e, não raras vezes, o desinteresse na execução de praticas recommendadas como medidas de salvaguarda para as suas lavouras e os seus rebanhos...

É, no que diz respeito, directamente ao prohibido de combate à saúva, os nossos dirigentes, ante a sua gravidade e responsabilidade, nunca tiveram coragem de o enfrentar com resolução, e de encaminhar a sua solução por meio de uma cooperação bem ordenada de todas as partes interessadas.

Vivíamos, assim, de palliativos e de promessas quando, em assumindo a pasta da Agricultura o ministro Odilon Braga se propoz a examinal-o com o auxilio de especialistas e technicos conhecedores do assumpto, resolvido a dar-lhe um encaminhamento racional para uma solução definitiva.

É assumindo a pasta da Agricultura o ministro Fernando Costa deu ao professor Azevedo Marques, amplos poderes para a organização de um plano eficiente e viavel de combate a este terrível inimigo da lavoura.

É tal como vêm sendo estudadas as questões e as providencias e trabalhos realizados até agora, no sentido de se conseguir o seu soluconamento, com patriotismo, persistencia, criterio e economia, não se pôde esperar senão um resultado satisfactorio.

Para tudo isto realizarmos, preciso se torna que lhe concedam os recursos materiais de que carece sem o que já mais realizaremos um trabalho de tão subida importancia como este em que se encontra neste momento, empenhado o Estado Novo.

Não se esqueçam todos quanto reconhecem a gravidade desta praga para a economia nacional de que em outros países no combate a outros inimigos de suas lavouras e pomares, muito mais difficil que o da saúva foram dispendidas sommas avultadissimas sem o que se não livrariam da sua acção destruidora. São inumeros os factos que

A CULTURA DO AMENDOIM E SUA EXPLORAÇÃO INDUSTRIAL

Pelo Eng. Agrônomo JOSE WATKIN

Esta planta pertence à família das leguminosas e das papilionáceas, genero arachys (Arachys hypogaea L.).

É cultivada no Brasil — em Cabo Verde; na Africa portuguesa, nas Antilhas, etc.

A planta é herbacea e annual de porte pequeno com muitas ramificações. As folhas de cor verde na face superior e na face inferior mais claras e avelludadas. As flores que saem das axillas das folhas são de uma cor amarella viva. O fruto é uma vagem, tambem conhecido sob o nome de gusca ou capsula, de cor pardacenta, cylindrico, sulcado, contendo a vagem de uma a tres amendoins ou sementes, ovóide ou fusiforme envolvidas por uma pellicula de cor vermelha escura. As raizes, como em geral as leguminosas, têm a propriedade pelas nodosidades existentes nas mesmas que contem bacterias de fixar o azoto atmosferico, enriquecendo o solo cultural pela nitrificação provocada por esse processo.

Esta planta, segundo uns, é originaria do Brasil (Arachys Americana Tenore) e por outros da Africa (Arachys Africana Lour).

Ora, sendo esta planta propria dos paizes tropicaes e sub-tropicaes, conforme indica a sua origem, ella necessita para o seu cyclo vegetativo de um clima mais ou menos quente, isento de geadas.

Uma outra particularidade desta planta é que o pedunculo das flores, depois de fecundado, recurva-se de maneira que o ovario possa penetrar no solo, onde se desenvolve a vagem, contendo as amendoins ou sementes.

As flores que não conseguem chegar ao solo, como acima referido, secam e caem.

Portanto, devemos prestar bem attenção a essa exigencia da na-

ou 10000 m2, é de grande vantagem juntamente com 2000kg. de esterco de curral bem curtido. Na falta de esterco, poderemos substituir com 400-600kg. de Nitrophoska que contém em estado assimilavel o acido phosphorico e a potassa ou então superphosphato de cal e chloreto de potassio de 200-400 kg. de cada adubo. Por conseguinte, um terreno assim adubado, recompensará vantajosamente e dará um optimo resultado.

O preparo do terreno é egual ao de qualquer outro cereal ou leguminosa, isto é, lavrar, gradar, limpar, pulverizar, afloar bem o solo, aumentando a sua capillaridade e condições physico-biologicas.

A época da plantação do amendoim depende das condições climatologicas do logar e estende-se mais ou menos de julho até setembro inclusive.

Um ponto importante é a escolha da semente que deve ser perfeita, escolhida com cor bem viva; as sementes deterioradas ou mofoadas, de aspecto de côc embasada devem ser excluidas para o fim em apreço.

Entre as diferentes variedades de amendoim a mais productiva, segundo as experiencias feitas no Instituto Agronomico de São Paulo, é o "amendoim rasteiro", tambem denominado amendoim rajado, amendoim roxo, pela sua grande productividade, de gosto agradável e rico em oleo.

É aconselhavel para abreviar a germinação das sementes polver de milho em agua limpa pelo espaço de 12-20 horas.

A semeadura é feita com um plantador ou semeadeira mecanica, que deposita as sementes a respectivas regras abertas e na distancia desejada, cobrindo-as com terra em seguida. A semeadura tambem poderá ser feita com enxada semelhante à plane-

MATRIZ
OUVIDOR, 61

CASA FLORA

FILIAL
GONÇALVES DIAS, 47

SCHLICK & NOGUEIRA

FUNDADA EM 1900 — RIO DE JANEIRO

SEMENTES DE HORTALIÇAS. — AJARDINAMENTOS.
(FLORES e p/ REFLORAMENTOS).

Plantas de 300.000 plantas em culturas
Especializadas — Deis milhões de
m2 em terras proprias. (1939)

PLANTAS EM GERAL:

tureza desta planta e na exploração e cultura facilitar o mais possível a mesma para obtermos o maximo rendimento, pois a exploração agro industrial da cultura do amendoim representa uma optima fonte de riqueza, cujo commercio é importantissimo, aproveitando-se a amendoim ou grão que tem o gosto semelhante à aveia e pôde ser comida crua, cozida ou torrada.

O grão fornece um excellentes oleo como mais adiante explicaremos e os residuos ou bagaço — as denominadas tortas — constituem um excellentes alimento para os animaes leiteiros. Além disso as folhagens, as ramas verdes ou secas são muito bem recebidas pelos animaes e constituem um bom alimento, assim como para vacas leiteiras as forragens verdes do amendoim são um precioso alimento.

CULTURA DO AMENDOIM

Como já referido, o fruto desenvolve-se no solo, logo esta cultura dá preferencia a um solo frouxo, não compacto, poroso, leve e fresco e neste caso estão por excellencia os terrenos arenosos de alluvio, solos silicosos e silico-calcareos.

Portanto, os solos compactos e argilosos não se prestam para esta cultura pelo motivo acima exposto.

Entre as substancias principais, que esta planta necessita para sua nutrição, devemos considerar em 1º lugar a cal, substancia indispensavel à sua vida, além de potassa e acido phosphorico.

Na escolha do solo para esta cultura, devemos reflectir sobre estas condições necessarias à mesma, e em caso contrario, por uma adubação acertada, completar as lacunas encontradas.

O emprego de sulfato de cal ou gesso de 400-600kg. por hectare

tação de milho ou feijão. A distancia entre os pés deve ser no minimo de 30 cms. e no maximo de 50 cms. e cada cova deve receber de uma a duas sementes. Portanto, para o plantio de um hectare necessita-se de 30-100 metros de grão descolorido.

Durante o cyclo vegetal fazem-se varias capinas e na occasião da florescencia deve-se chegar a terra à planta para facilitar a penetração dos ovarios no solo onde continha formar-se a vagem, contendo as sementes como acima referido. Sendo possível fazer-se irrigações nos periodos da falta de chuvas muito elevadas os resultados desta cultura.

Entre os varios insectos que prejudicam esta cultura, devemos mencionar uma lagarta, de cor castanho-escura, com manchas amarellas e contra as quaes deve se fazer uma ou mais applicações com um pulverizador qual quer Vermorel por exemplo, de seguinte emulsão:

Sabão molle 550 grs.
Petroleo 4 litros
Agua 2 litros

Dissolve-se na agua quente o sabão, tira-se do fogo e junta-se o petroleo mechendo sempre. Na occasião do emprego desta emulsão dissolve-se a mesma em 50-100 litros d'agua e faz-se a applicação acima referida.

A colheita, isto é, cinco a seis meses após a plantação, quando começam as folhas a murchar, é feita com cuidado com um arado apropriado, semelhante ao arrancador de batata americana, e na falta deste com a enxada levanta-se a terra ao redor das plantas e com um garfo ou forcado em seguida são arrancadas as plantas succudindo a terra com o pé dado e empilha-se no campo paul-

(Continúa na 4. pagina)

CRIAÇÃO FORTE

SRS. CRIADORES EM GERAL

Facam como estão fazendo alguns grandes criadores em geral do Brasil e todos os criadores do Mundo: dêem aos seus animaes em mistura com a ração o purissimo oleo de fígado de Bacalhau SCOTT.

A venda agora em latas de 1, 2 e 15 kilos. Peçam informações ao seu fornecedor ou directamente a

SCOTT & BOWNE INC. OF BRAZIL

Rua General Bruce, 51 — Rio.

Exija a lata com esta marca famosa. É a sua garantia do legitimo Oleo de Fígado de Bacalhau.

(XXX)

poderíamos aqui passar em revista para os convençer de que com verbas miseraveis nada conseguiremos.

O Congresso dos Estados Unidos, attendendo ao pedido de urgencia do sr. Mariat, do Departamento de Agricultura, para combater a mosca do Mediterraneo nos pomares da Florida, e

reconhecendo o seu perigo para a economia americana, discutiu a votou, no curto espaço de meia hora o credito de \$4.750.000 ou seja na nossa moeda, com o cambio actual, cincoenta e sete mil contos de réis!

Para evitar a invasão na sua (Continúa na 3.ª pag.)

CORRESPONDENCIA

AGRICULTURA

CULTURA DO TOMATEIRO

SOTA F. — Rio. — Escreve-nos:

— Venho solicitar a v. ex. uma resposta à seguinte questão: de quando melhorar a plantação de tomates em meu quintal, quais as condições do terreno — e o solo é um pouco arenoso — e do plantio, se rasteiro ou em laje.

RESPOSTA — Prefere o tomateiro os climas temperados e frescos, mas secos. Seu inimigo principal é a humidade que favorece as molestias cryptogamicas. Este o motivo por que esta cultura vai muito bem no norte do país e no Rio Grande do Sul, onde o clima é temperado. Vegeta, contudo em toda a parte, menos onde tiver geada. O terreno deve ser, porém rico, solto e especialmente rico em potassa. As terras silico-calcareo-argilosas, contendo grande quantidade de materia organica em adeantado estado de decomposição e ricas de sais alcalinos, constituem o tipo ideal de solo proprio para esta especie de plantas. É natural que, onde não existam no terreno os elementos precisos, pode-se favorecer a cultura com adubação apropriada. Para esta, como para outras solanaceas, é indicada a seguinte formula: — Nitrato de soda, 1 kilo, Perphosphato, 7 kilos e Chlorureto de potassio, 3 kilos.

O tomateiro é de facil crescimento, mas não dispensa o "tutor" ou vara que deverá sustentar, evitando de ficar no solo, como succede quando assim não se pratica. Para atar a planta, usam-se embrasas ou fibras de bananeira e a organização de latas com varas horizontaes facilita a distribuição dos ramos, e faz com que as plantas recebam mais luz.

IDENTIFICAÇÃO DE UM FRUTO

G. XAVIER DE LIMA — Jacarepaguá — Escreve-nos:

— Notando pela leitura que sempre faço do Correio Agrícola, a maneira gentil com que v. ex. acolhe os pedidos de informações que vos fazem, animo-me também a vir vos importar para conseguir uma explicação que ha muito procuro.

Remetto junto um fruto que tenho ha muitos annos no meu pomar e que até hoje não conseguí saber de que fruto se trata e nem qual o fim a que se destina.

Ha vinte e quatro annos quando fiz um pedido de frutellas ao Ministerio da Agricultura, pedi, entre muitas, um pé de cado. Entre essas plantas, me veio essa com a etiqueta "cado" mas, a innumeradas pessoas a quem tenho mostrado, dizem-me haver engano, pois não é cado, mas, também ninguém conhece o nome de semelhante fruto. É isso, prezado sr. redactor que deixo me recer de vossa habitual gentileza.

RESPOSTA — Graças á nimia gentileza do illustre botânico, dr. J. Geraldo Kuhlmann, podemos informar que em absoluto não se trata do cado.

Segundo o eminente tecnico, o fruto enviado é a Geniparana. "Gustavia augusta" da familia das bycidiaceas. É uma grande arvore do valle do Amazonas, de folhas e flores grandes, brancas e perfumadas, dando um fruto muito semelhante, exteriormente a uma sapucaia, pequena, porém não lenhosa. As raizes são acre-amargosas, aromaticas e empregadas medicinalmente nas affecções do fígado e ictericia assim como as folhas são empregadas em cataplasmas. O lenho é duro com máo cheiro, sendo usado para cabos de croques.

APHTOL

Formula do Dr. Alfredo de Castro

Específico contra a

FEBRE APHTOSA

1º Lugar com MEDALHA DE OURO na Exposição NACIONAL de Animais — Bello Horizonte — 1938.

Tratamento: CURATIVO — PREVENTIVO — IMMUNIZANTE.

Aplicação: Prática e economica.

Indicado por varios Governos, pela Sde. Rural Brasileira e pelos mais destacados Criadores do Brasil e da Republica Argentina.

Distribuidor para o Rio de Janeiro:

OLIVIO GOMES — Rua

Theophilo Ottoni, 22.

(1824)

JULIO GOMES — Fazenda

Krusberg — Escreve-nos:

— Presado sr. — De ha muito venho acompanhando os esclarecimentos inseridos nessa folha, relativos á agricultura, bem como a outros mistérios que, com ella, se relacionam de perto, com o maximo interesse.

E, sabendo da vossa boa vontade em attender a quantos solicitam dos conhecimentos que possuís, venho á sua presença com o fim de saber se o nosso clima é ou serve para o cultivo das plantas de que se extrai os pós da Peralta. Sel-as com esse nome e com as propriedades exterminantes de todos os insectos que nelas pousar; e é com o fim de extinguir os transmissores do impaidismo, que deixo adquirir alguns exemplares; e não habendo onde adquirir, peço-lhe o favor de dizer-me onde e como e juntamente o trato a ser applicado no cultivo das mesmas.

RESPOSTA — A cultura do Pi-

reto está naturalmente indicada. Esta planta tem uma propriedade de grande importancia, na luta contra os insectos, pois que é completamente inocua para o homem e animaes superiores. Em geral, quanto mais se a deixa viver em estado silvestre, mais elevadas propriedades insecticidas e insectifugas apresenta o pó que se prepara das inflorescencias da planta e que é conhecido no commercio, sob o nome de pó de piretro ou da Persia.

O piretro multiplica-se por semente ou por rebentos ou tocetas. No Estado do Rio Grande do Sul já se cultiva em grande escala, e a sua cultura pôde ser feita em diversos solos, desde

"CARNARINHA" SWIFT

Produto sem rival para a alimentação de cabos e aves domesticas.

Pecenas prospectos a preços

CLIA. SWIFT DO BRASIL S. A.

Rua Acre, 19 — Phone. 25-43/6.

RIO DE JANEIRO. (1824)

que se evitem terrenos baixos e alagadiços e se lhe dê grande permeabilidade e boa exposição ao sol.

Procure ler um folheto de autoria do dr. Lourenço Granato sobre a cultura desse precioso vegetal. Poderá adquirir as sementes por intermedio das boas casas que fazem o commercio desse genero.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza tecnica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede ao, que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que for objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo eficiente para a grandeza material do nosso país e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA

DIVERSOS ASSUMPTOS

ANNA PEREIRA — Minas — Escreve-nos:

— Como leitora assidua e grande apreciadora do vosso conceituado jornal Correio Agrícola, venho pedir-lhes o obsequio de me informar quanto custa a caixa de vaccina contra epiteloma e para quantos pintos? O preço do Avi-Sol? Diarrhea dos pintos.

Desejava saber o que usam as lavadeiras para dar brilho nos collarinhos.

RESPOSTA — Sobre a primeira parte da consulta, o dr. Luiz Fabricio de Lima disse o seguinte:

A vaccina contra o Epiteloma é vendida em tubos com 50 doses pelo preço de \$5000.

Avi-Sol é acondicionado em caixas com 5 ampolas de 5 c. c., suficientes para 60 pintos, custando \$5000 a caixa.

Spiros — Injectavel contra a aspiroquetose das aves. Custa \$3000 a caixa com 1 ampola de 10 c. c.

A ultima parte de sua carta será respondida pela secção competente.

Relativamente á ultima parte, informamos ser o producto trincal e a stearina. Uma boa formula é a seguinte: — Gomma dragante em pó 5 grs.; agua 250 grs. Agita-se até completa solução e junta-se então successivamente 750 grs. de agua fervendo, 50 grs. de borax, 50 grs. de stearina e 50 grs. de talco. Mistura-se 1/2 litro deste liquido com um litro de leitada fervendo de polvilho, estende-se a mistura resultante sobre a roupa com um lenço embebido naquella e encommenda-se como de ordinario.

SHIRLEY — Rio — Escreve-nos:

— Leio sempre a sua optima collaboração, pois me interessa por animaes e plantas.

Peço-lhe a gentileza de esclarecer-me sobre os seguintes pontos:

1º — Tenho uma cachorrinha, mestica de Pekinese, 2 annos, muito bem cuidada, pois está constantemente a meu lado. Fecundo em cruzal-a, mas não sei se será prudente fazel-o em qualquer época.

Ouço falar no "cio", mas não sei com certeza como perceber este periodo.

A cachorrinha tem, com intervallo de diversos mezes, um corrimento sanguineo.

É natural?

Qual a alimentação que aconselha para conserval-a forte? Está sempre comendo de tudo, mas, em seguida, vomita. Dou, de preferencia, carne cozida e um osso.

2º — Como combater uns insectos pequeninos que pousam nas folhas e as fazem amarellecer e cair?

Tambem verifiquei uns pontos salientes, marrons, agudados, fixados nas hastes, em geral coincidindo com formigas, na raiz dos geraniums.

Estes vão amollecendo os galhos e ficam podres. Procurei combatel-as com agua e creolina mas não vi resultados.

RESPOSTA — Com relação á primeira parte da consulta, o nosso consultor tecnico, dr. Luiz Fabricio informou o seguinte:

1º — É conveniente cruzal-a na época apropriada. Este periodo é facilmente notado; a vulva e adjacencias mostram-se tumefactas. O animal torna-se inquieto, procurando macho. A's vezes ha ligeiro corrimento. Quando se apresentar esse periodo, deve a sua cachorrinha ser posta em contacto com um cão.

Recommendo administrar um vermifugo para cães: após isso,

inicie uma série de injectões de Arsenil. A alimentação não deve ser constituída de carne crúa, mas sempre que possivel caldo de carne, leite, mingão, verduras, etc.

2º — Muito vaga a consulta. "Insectos pequenos que pousam nas folhas", existem aos milhares. Queira, se possivel, enviar o material (insecto e planta) para a devida identificação.

Trate de afugentar as formigas dos pés de geranio. Empregue para isso um formicida á base de cyanureto de potassa, em irrigação proximo ás raizes das plantas.

MARIA DA CONCEIÇÃO LOPES — Rio — Só mesmo o uso de ocullos escuros. Qualquer preparado irritará os olhos e prejudicará a visão.

YOLANDA TAVARES — Rio — Já respondemos a sua carta no nosso numero de 25 de dezembro ultimo.

J. A. MARQUES — Sobral Pinto — Minas — Escreve-nos:

— Admirado pela gentileza com que são attendidos os consulentes que vêm resolver seus problemas agricolas por intermedio deste matutino e como agricultor e principiante neste ramo e leitor assiduo desta folha, espero de v. ex. o obsequio de tambem ser attendido por minha vez.

Perguntas:

I — Se a revista "Chacaras e Quintaes" é de alguma utilidade para o lavrador? Qual o preço da assignatura annual, como me poder fazer assignante — endereço, remessa do valor, etc., se ha outra revista melhor ou tão boa no ramo?

II — Se uma semente de abacate de enxertos produz frutos ou não?

III — Se para enxerto é preciso tirar borbulhas de pé franco ou pôde ser de enxerto?

IV — Se si encontra nas typographias livros que ensinam enxertia e hybridação, qual o titulo, etc.?

RESPOSTA — I — Não é de alguma; é de muita. Dirija-se á rua da Assembléa, 16 — S. Paulo. O preço da assignatura é de ... 20\$000 annuaes. II — Produz. III — Conhecemos diversos trabalhos nesse sentido, entre elles o do dr. Aristides Caire, "A enxertia pratica".

FRANCISCO DE SALLES MARTINS — Ponte Nova — Escreve-nos solicitando esclarecimentos sobre o recebimento do Almanach do "Correio da Manhã".

RESPOSTA — Como assignante annual do "Correio da Manhã", o prezado consulente receberá o "Almanach" por via postal e devidamente registrado. É possivel até que a estas horas o tenha recebido, pois já foram enviados.

VACCINA CONTRA A MANQUEIRA

O Departamento de Veterinaria dos Labs. Raul Leite, prepara um tipo de Vacina Contra a Manqueira e Falsas Manqueiras, polivalente e turva e outro tipo de Vacina exclusivamente Contra a Manqueira. Estas duas vaccinas conferem immunização garantida. A' venda nos 28 Depositos, nos Estados ou á Praça 15 de Novembro, 42 — RIO.

(18249)

INDUSTRIA

OLEO PARA CABELLO

JOSE DE OLIVEIRA — Sabendo que o sr. attende com a maxima bondade os seus consulentes, sobre industria, venho lhe petir o obsequio seguinte:

Desejando fabricar oleo perfumado para cabelo, e não sabendo qual o melhor oleo como vehiculo, venho lhe pedir que me o indique no seu brilhante jornal.

RESPOSTA — O oleo de amendoas doces, o de azeite de oliveiras ou o oleo de côco, previamente desodorizado.

JOSE DE FIGUEIREDO — Rio — Escreve-nos:

— Animado com a boa vontade

com que v. ex. attende a todos que necessitam dos vossos conselhos e ensinamentos sabios, é que venho, agora, tambem desejar ser favorecido por v. ex., o que, para isso, desejava que me fixasse o favor de dar-me duas formulas de cola e seu modo de fabricação, sendo uma liquida e outra em pasta, que sejam exactamente eguaes ás que se empregam nas papelerias para o serviço de encadernação.

RESPOSTA — Uma boa formula para cola liquida é a seguinte: — Cola, 12; agua 100; sabão branco, 3 e alumen 6.

Desconhecemos uma boa formula em pasta, indicaremos, contudo, uma que produz uma cola fluida e que pôde ser conservada durante muito tempo: — 1 kilo de cola forte com 1 1/2 de agua e 35 grs. de carbonato de sodio. Aquece-se em banho-maria, até que, por evaporação, tenha sido eliminado aproximadamente 1 kilo de agua. A evaporação deve ser lenta, afim de que o alcali possa actuar gradualmente sobre a cola. Esta preparação tem forte poder aglutinante e mantem-se fluida, se conservada em recipiente bem tapado.

CHUVA ARTIFICIAL

Conjuntos para Irrigação LANNINGER

BOMBAS de elevado rendimento a gasolina, alcool e Diesel.

TUBOS fixos e desmontaveis de aço galvanizado e aluminio.

CANHOES giratorios com um raio de acção de quasi um hectare.

Informações e preços com os representantes exclusivos, Caixa Postal 3.282 — Rio de Janeiro. (18262)

Conselhos e informações

A vidreira é mais exigente em potassa do que qualquer outra planta. Paternmann e Kolaruch, em experiencias em solos esterreis, chegaram a demonstrar a existencia de uma relação directa entre a formação de assucar na planta e a quantidade de potassa solúvel e disponível no solo.

O insucesso da plantação de feijão, provém muitas vezes de fazer-se a mesma em terreno mal preparado, ou preparado á ultima hora. A lavra antecipada areja o solo e nelle conserva por mais tempo a humidade necessaria ao desenvolvimento do feijão.

O melhor modo de combater a aspiroquetose é eliminar as aranhas. Onde isto não é possivel, por qualquer motivo, o recurso indicado é o de vaccinar as aves.

GARROTILO

Aguamento e Collicas dos Cavallos

O Departamento de Veterinaria dos Labs. Raul Leite, prepara uma Vacina Curativa e Preventiva do Garrotilho. Contra o Aguamento fabrica SUDOROL, producto de efficacia garantida. Contra as collicas dos cavallos prepara SEDOCOLOS.

A' venda nos 28 Depositos, nos Estados ou á Praça 15 de Novembro, 42 — RIO.

(18248)

Publicações recebidas

REVISTA DA FLORA MEDICINAL — Dispondo de escolhido e competente corpo de collaboradores, esta revista, que é destinada á propaganda das riquezas naturaes do Brasil, mantém o conceito com que desde muito é tida. No numero deste mez estão publicados trabalhos do professor A. J. de Sampaio, pharmaceutico Jayme P. Gomes da Cruz e Oswaldo Costa, do dr. Argonauta Sucupira, do professor Maurice — Marie Janot, do dr. Floriano de Lemos, etc., sobre varios assumptos que se relacionam com a nossa riquissima flora.

SITIOS E FAZENDAS — Revista mensal illustrada sobre agricultura, pecuaria e industrias rurais, que se publica em S. Paulo. De mez para mez mais se justifica a acceitação que vai tendo a magnifica revista publicada sob a direcção do dr. Mario Maldonado. A leitura de "Sitios e Fazendas", sempre atrahente e util, é de indiscutivel necessidade entre todos que lidam com as actividades agro-pecuarias.

CHACARAS E QUINTAES —

Recebemos o fasciculo de 15 de dezembro desta veterana revista agro-pecuaria que saiu com a pontualidade de sempre. Cada novo numero que apparece é mais uma affirmação do elevado indice de intellectualidade e competencia de seus collaboradores que espalham centenas de ensinamentos uteis e divulgam assumptos interessantissimos, dentro do programma traçado pelo incansavel editor, nosso collega, Conde A. Barbiellini.

Variedade e qualidade são os principais destaques da mais velha revista agricola do país, que, apesar de ser a mais antiga, é a que presta ao lavrador intelligente e estudioso do Brasil a assistencia tecnica mais moderna e a ultima palavra da ciencia e da pratica.

Do sumario destacamos, no ultimo fasciculo, os seguintes artigos:

Dois palmeiras de valor; Coqueiro da praia e Dendeseiro; Como é preparado o Rhum da Jamaica; Matar uma ave util e deixar viver milhares de insectos nocivos; Insectos que viram pão; Hortas para o Brasil (serie); Leite humano e veneno dos Sapos; Para ganhar muito dinheiro com suínos é preciso limpar os logares onde o porco vive, come e dorme; Como criar abelhas, porque e para que?; O pinheiro brasileiro; O Barbeiro e a Tripanosomíase americana, estudo completo sobre a terrivel molestia de Chagas, com quadros coloridos; Sobre o voltinismo do bicho da seda; A ôca ou mal de chifre não é uma tripanosomíase; Notas Sericícolas; Em favor do Mangalardá; Flores que alumiam e mais uma dezena de artigos sobre cabras, combate ás pragas das hortaliças, Perús, raizes medicinaes, criação de pacas em cativeiros, instruções de hygiene, marrecos, lagartas das aboboreiras, etc., etc.

INDICADOR AGRICOLA

Para anuncios nesta secção telephone para 22-2190

MACHINAS AGRICOLAS

TRACTORES E MACHINAS AGRICOLAS

"JOHN DEERE"

LEGITIMOS CORTADORES DE FORRAGENS "OHIO"

Manuaes e a força motriz.

AGENTES DEPOSITARIOS

Lion & Cia

Matriz: Rua Boa Vista, 82
SAO PAULO

Filial: R. Theoph. Ottoni, 41
RIO DE JANEIRO

BOMBAS HYDRAULICAS "SIGMUND"

de todos os tamanhos, para irrigação, exgato, água potavel, etc. Pegam orgamentos, sem compromisso, 4

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA.

Engenheiros — Importadores.
Rua S. Pedro, 14 — Caixa Postal n. 1404. Teleph. 23-2325 — End. Telegr. SISLA — Rio de Janeiro.



EM
ABUNDANCIA

MOINHOS DE VENTO "HOLLANDEZ".

INSTALA-SE 10 tamanhos para todos os fins, preços módicos. Descobre-se agua com o Fendulo Hydraulico Infalivel.

ERNESIO WEIKERS

Rua Constante Jardim, 35.
TEL: 22-8886.
Rio de Janeiro.

O SECULAR PROBLEMA DA SAÚVA

(Continuação da 1.ª pag.)

Na algodoeira do gorgulho desta malveza, vem mantendo há muito tempo um exercito de operarios e technicos nas fronteiras com o Mexico, dependendo com a sua manutenção, permanente, milhões de dollars, sem o que se teriam registrados formidaveis prejuizos á nação e aos particulares.

Na Argentina, temos uma organização das mais perfeitas para combater ao gafanhoto, na manutenção da qual dispense centenas de milhares de pesos todos os annos. Embora experimentando todos os meios aconselhados para combater este nocivo insecto, continuam causando grandes danos ás suas plantações.

Na França e outros países da Europa a invasão da Phylloxera, nos seus pomares, deram prejuizos assombrosos com o arrazamento de milhões de hectares de vinhedos em franca produção, e a sua industria vitícola não desapareceu, graças ás providencias urgentes do governo, votando verbas fabulosas para a defesa de uma das suas mais solidas fontes de riqueza agricola. Mas, não precisamos passar em revista o que têm feito os governos de outros povos que procuram por todos os meios fomentar e defender as suas fontes de produção agro-pecuaria.

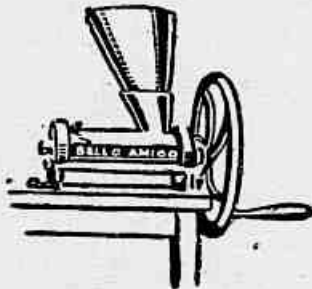
No nosso país, felizmente, temos exemplos que muito recomendam o patriotismo e a boa vontade dos nossos estadistas — Ah! estão, bem vivos na memoria de todos, as campanhas beneficicas que se travaram contra a lagarta rosada, dependendo do governo, centenas de milhares de contos, sem o que não lograríamos exito na exploração do algodoeiro, ora occupando o segundo lugar na exportação nacional; na broca do café, mais de cinquenta mil contos de réis foram dispendidos de inicio para se mobilisarem as forças de combate e tomarem todas as medidas consideradas immediatas, visando evitar a sua rapida e perigosa disseminação, cuja percentagem de danos, em certas zonas, foram de 100%!... E a peste bovina? Não fossem

"BELLO AMIGO"

NOVA MACHINA MANUAL DE DESCASCAR ARROZ PARA USO DE PEQUENOS PRODUCTORES.

Capacidade 1 a 2 saccos por dia. Substitue o pilão com grande vantagem.

A preço adicional fornecemos polia para esta machina ser movida a força motriz, aumentando grandemente a produção. Pegam amostra e prospecto gratis.



FABRICANTES DE MACHINAS PARA LAVOURA.

Z. WERNECK & CIA.

End. Telegr. "WERNECK RIO".
RUA DOS ARCOS, 27.
Rio de Janeiro.

Turbinas Hydraulicas



De todos os typos modernos.

Herm. Stoltz & Co.

Av. Rio Branco, 66/74. — Rio (xxx)

ENXERTOS, MUDAS

E SEMENTES

Horticultura Monteiro

Plantas ornamentaes e fructíferas, nacionaes e estrangeiras. Cultura, importação e exportação. Durante esta estação fornecerá 12 plantas fructíferas (uma de cada especie) por 36\$000. Ficus benjamin a 1\$000. Rua Theodoro da Silva, 795. Tel. 28-4337. Rio.

SEMENTES DE CAPIM

Jaraguá e Gordura rôxo. Novas, garantidas.
Olivio Gomes, rua Theophilo Ottoni n. 22 — Rio.

SEMENTES NOVAS

Milho — Arroz — Mamona — Soja, etc. — Capins diversos.
Rua da Alfandega, 59.

SEMENTES DE CAPINS

Catingueiro — Jaraguá — Cabello de Negro — Rhodes — Alfafa Murcia, etc. Sementes de Cebola Pêra Rio Grande e Canárias. Sementes de milho QUARENTINO, Cattete-vermelho, Arroz Dourado, etc. Solicitem lista de preços a Cecilio Irmãos, Ltda. — Cx. Postal 275 — São Paulo.

FAZENDAS E SITIOS

Sitios FAZENDAS CASAS e TERRENOS

Aquelle que deseja comprar ou vender Sitio ou Fazenda, bem como Casa ou Terreno no Rio de Janeiro, poderá procurar

Pedro Lara

No — Fluminense-Hotel

— Fone 43-4860 ou,

então, na

Barra do Pirahy

— Ali, o Fone é 29.

— Facilita-se tudo.

PRODUCTOS

DE VETERINARIA

REMEDIOS VETERINARIOS



VACCINAS "Behring"

Contra

diarreia dos bezerros
pneumo-enterite dos leitões
carbunculo hematico

— symptomatico

colera aviaria

variola das aves

garrotilho

Informações com

A Chimica "Bayer" Ltda.

Rio de Janeiro, Caixa Postal, 560

Rua D. Gerardo, 42.

FRIEIRICIDA

MATA A FRIEIRA DO GADO
DEPOSITARIO: ARAUJO FREITAS — RIO

LIVROS E REVISTAS

"O LABORATORIO DO LACTICINISTA"

Pegam este interessante folheto sobre analyses de leite e productos lacticinios

GRATUITAMENTE

à SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA., Rua S. Pedro, 14, Caixa Postal n. 1404. Telephone: 23-2325. End. Tel. SISLA. Rio de Janeiro.

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA.

Engenheiros — Importadores.
Rua São Pedro, 14 — Caixa Postal, 1404. — Telephone: 23-2325. End. Tel. SISLA. Rio de Janeiro.

Desnatadeiras "BALTIC" de todas as capacidades.
Batedeiras simples e combinadas.
Salgadeiras e Cravadeiras.
Pasteurizadores do tipo rapido e pelo processo lento — Resfriadores para leite.
Installações completas inclusive montagem, fornecendo plantas para congelações de leite.
Installações frigorificas para quaisquer fins. Tanque, baldes, latas para transporte de leite.
Todo o aparelhamento necessario para analyses de leite e seus productos.
Fermentos e coalhos — Sal para manteiga.
Sabão especial para lavagem de latas e demais utensilios da industria de lacticinios.
Padronizador da acidez do creme.
Ammonia anhydrica e oleo incongelavel.

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA.

Engenheiros — Importadores.
Rua São Pedro, 14 — Caixa Postal, 1404. — Telephone: 23-2325. End. Tel. SISLA. Rio de Janeiro.

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA.

Engenheiros — Importadores.
Rua São Pedro, 14 — Caixa Postal, 1404. — Telephone: 23-2325. End. Tel. SISLA. Rio de Janeiro.

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA.

Engenheiros — Importadores.
Rua São Pedro, 14 — Caixa Postal, 1404. — Telephone: 23-2325. End. Tel. SISLA. Rio de Janeiro.

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA.

Engenheiros — Importadores.
Rua São Pedro, 14 — Caixa Postal, 1404. — Telephone: 23-2325. End. Tel. SISLA. Rio de Janeiro.

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA.

Engenheiros — Importadores.
Rua São Pedro, 14 — Caixa Postal, 1404. — Telephone: 23-2325. End. Tel. SISLA. Rio de Janeiro.

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA.

Engenheiros — Importadores.
Rua São Pedro, 14 — Caixa Postal, 1404. — Telephone: 23-2325. End. Tel. SISLA. Rio de Janeiro.

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA.

Engenheiros — Importadores.
Rua São Pedro, 14 — Caixa Postal, 1404. — Telephone: 23-2325. End. Tel. SISLA. Rio de Janeiro.

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA.

Engenheiros — Importadores.
Rua São Pedro, 14 — Caixa Postal, 1404. — Telephone: 23-2325. End. Tel. SISLA. Rio de Janeiro.

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA.

Engenheiros — Importadores.
Rua São Pedro, 14 — Caixa Postal, 1404. — Telephone: 23-2325. End. Tel. SISLA. Rio de Janeiro.

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA.

Engenheiros — Importadores.
Rua São Pedro, 14 — Caixa Postal, 1404. — Telephone: 23-2325. End. Tel. SISLA. Rio de Janeiro.

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA.

Engenheiros — Importadores.
Rua São Pedro, 14 — Caixa Postal, 1404. — Telephone: 23-2325. End. Tel. SISLA. Rio de Janeiro.

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA.

Engenheiros — Importadores.
Rua São Pedro, 14 — Caixa Postal, 1404. — Telephone: 23-2325. End. Tel. SISLA. Rio de Janeiro.

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA.

Engenheiros — Importadores.
Rua São Pedro, 14 — Caixa Postal, 1404. — Telephone: 23-2325. End. Tel. SISLA. Rio de Janeiro.

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA.

Engenheiros — Importadores.
Rua São Pedro, 14 — Caixa Postal, 1404. — Telephone: 23-2325. End. Tel. SISLA. Rio de Janeiro.

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA.

Engenheiros — Importadores.
Rua São Pedro, 14 — Caixa Postal, 1404. — Telephone: 23-2325. End. Tel. SISLA. Rio de Janeiro.

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA.

Engenheiros — Importadores.
Rua São Pedro, 14 — Caixa Postal, 1404. — Telephone: 23-2325. End. Tel. SISLA. Rio de Janeiro.

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA.

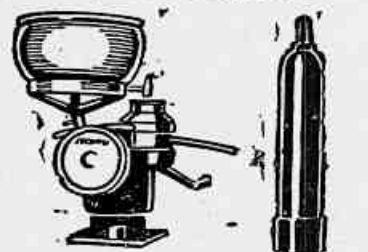
Engenheiros — Importadores.
Rua São Pedro, 14 — Caixa Postal, 1404. — Telephone: 23-2325. End. Tel. SISLA. Rio de Janeiro.

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

DESNATADEIRAS

Zschocke e Bavaria

Technica moderna, maior rendimento, a preço conveniente. Pegam informações.



AMONEA ANHYDRICA — CHLORURETO DE METHYLA PERFUADO — GAZ SULPHUROSO — OLEO INCONGELAVEL "FISKE" PARA FRIGORIFICOS — STOCK PERMANENTE.

TELLES & CIA. LTDA.

Rua Theophilo Ottoni, 141 - Rio. T. 23-0718. End. Tel. "Amonea". CAIXA POSTAL 3375.

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA.

Engenheiros — Importadores.
Rua São Pedro, 14 — Caixa Postal, 1404. — Telephone: 23-2325. End. Tel. SISLA. Rio de Janeiro.

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA.

Engenheiros — Importadores.
Rua São Pedro, 14 — Caixa Postal, 1404. — Telephone: 23-2325. End. Tel. SISLA. Rio de Janeiro.

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA.

Engenheiros — Importadores.
Rua São Pedro, 14 — Caixa Postal, 1404. — Telephone: 23-2325. End. Tel. SISLA. Rio de Janeiro.

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA.

Engenheiros — Importadores.
Rua São Pedro, 14 — Caixa Postal, 1404. — Telephone: 23-2325. End. Tel. SISLA. Rio de Janeiro.

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA.

Engenheiros — Importadores.
Rua São Pedro, 14 — Caixa Postal, 1404. — Telephone: 23-2325. End. Tel. SISLA. Rio de Janeiro.

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA.

Engenheiros — Importadores.
Rua São Pedro, 14 — Caixa Postal, 1404. — Telephone: 23-2325. End. Tel. SISLA. Rio de Janeiro.

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA.

Engenheiros — Importadores.
Rua São Pedro, 14 — Caixa Postal, 1404. — Telephone: 23-2325. End. Tel. SISLA. Rio de Janeiro.

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA.

Engenheiros — Importadores.
Rua São Pedro, 14 — Caixa Postal, 1404. — Telephone: 23-2325. End. Tel. SISLA. Rio de Janeiro.

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA.

Engenheiros — Importadores.
Rua São Pedro, 14 — Caixa Postal, 1404. — Telephone: 23-2325. End. Tel. SISLA. Rio de Janeiro.

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA.

Engenheiros — Importadores.
Rua São Pedro, 14 — Caixa Postal, 1404. — Telephone: 23-2325. End. Tel. SISLA. Rio de Janeiro.

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA.

Engenheiros — Importadores.
Rua São Pedro, 14 — Caixa Postal, 1404. — Telephone: 23-2325. End. Tel. SISLA. Rio de Janeiro.

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA.

Engenheiros — Importadores.
Rua São Pedro, 14 — Caixa Postal, 1404. — Telephone: 23-2325. End. Tel. SISLA. Rio de Janeiro.

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA.

Engenheiros — Importadores.
Rua São Pedro, 14 — Caixa Postal, 1404. — Telephone: 23-2325. End. Tel. SISLA. Rio de Janeiro.

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA.

Engenheiros — Importadores.
Rua São Pedro, 14 — Caixa Postal, 1404. — Telephone: 23-2325. End. Tel. SISLA. Rio de Janeiro.

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA.

Engenheiros — Importadores.
Rua São Pedro, 14 — Caixa Postal, 1404. — Telephone: 23-2325. End. Tel. SISLA. Rio de Janeiro.

os governos federal e de São Paulo, de braços dados, terem procurado combater o mal no nascedouro, não medindo sacrificios materiais, quem sabe, com a sua invasão nos nossos centros pastoris, a quantos milhões de contos de réis não atingiriam os prejuizos do governo e particularmente?

E não é somente no campo das explorações agro-pecuarias que se registram factos desta natureza. Quem desconhece a campanha altamente patriótica e humanitaria dirigida nesta capital contra a febre amarela por Oswaldo Cruz, que nos segregava do mundo civilizado como país de selvagens?... Quantas centenas de milhares de contos não se despendiam para sanear esta capital e abrir os seus portos ao intercambio commercial do mundo?

Quem ousará reprovar dispendios tão proveitosos e providencias tão necessarias?

Pois bem, a formiga saúva, pelos danos que anualmente, vao causando á economia nacional, merece a attenção dos nossos legisladores, dos nossos governos,

de todos que se interessam pelo engrandecimento do nosso país e bem estar do seu povo.

Todas as verbas que se concederem ás administrações federal, estaduais e municipais para a manutenção de um serviço eficiente de combate ao maior inimigo da nossa produção agricola, revertirão indirectamente, multiplicadas, aos cofres nacionaes.

Organizemos, pois, "O Serviço Nacional de Combate á Saúva", embora, no seu inicio, com caracter de commissões especiaes, como se fizeram nas campanhas de combate á Lagarta Rosada, á Broca do Cafeeiro, á Peste Bovina, etc., para que, juntamente com as sabias providencias que estão sendo postas em pratica actualmente, possamos, desde já, fazer as articulações indispensaveis entre a federação dos Estados, os municipios, os agricultores, instituções de natureza varias, etc., enfim, entre todos quanto desejam cooperar, nesta obra de patriotismo e de humanidade — que é o da defesa da produção nacional — sob a qual repousam os altos destinos da patria. — R. Fernandez Silva.

CARRAPATICIDA GAVIÃO

"CHIMICA AGRICOLA"

O EXAME DAS TERRAS NO LABORATORIO

TENENTE ARLINDO VIANNA

(Pharmaceutico. — Chimico pela Missão Militar Franca e Chimico Industrial.)

Milcíades Vasconcellos, capitão de corveta reformado e engenheiro naval, autor de uma das mais belas interpretações sobre o movimento e origem do nosso sistema planetário que, sob o título "O Sol e os Planetas", nos proporcionou apreciar, em conferência realizada na Escola Politécnica desta capital, a publicação integral em edição de 7-10-334 do "Jornal de Commercio", referindo-se às perdas que sofre o planeta Terra, assim se exprime: — "pelo que nos diz respeito, basta considerarmos

o que de matéria perdida, abaixo de energias diversas, a Terra vai a cada momento despendendo de sua massa".

Dizendo sobre "Júpiter, o mundo do futuro", Arthur Magalhães ao se referir à inclinação do eixo de rotação do astro que anuncia uma perpetua primavera onde — seres e plantas; vida física e moral; organização biológica; tudo enfim que vier revestir sua superfície está destinado a manter-se no seio de um paraíso sem intemperies — diz que: — "o homem quando pensa nas docuras que esse orbe ha de oferecer aos seus futuros habitantes, elle que

perdeu para sempre o paraíso terreal, arrastado pela desobediência de sua formosa companheira, lamenta a sua má fortuna que fê-lo viver neste mundo de lutas e dores".

Mas, o homem já mais se considera um vencido... na sua passagem sobre a crosta terrestre, por muitos motivos e também porque ainda Arthur Magalhães diz sobre "que cidade tem a Terra?" — conclui: — "eis, portanto, a Terra, não só com sua juventude posta em duvida, mas ainda destinada a muito breve ter que se despojar de seus enfeites facieiros, para adoptar um verdadeiro traje unico, pois é fóra de duvida que, dentro de um futuro não muito remoto, uma vegetação uniforme e artificialmente dirigida, substituirá a multiplicidade e a exuberancia espontanea de hoje, num esforço ingente do homem para recuperar o imperio grandioso que a sua obra actual de imprevidencia vai ajudando a destruir..."

Pois bem, para a recuperação desse imperio, preciso é que estudemos a Terra, o solo e o sub-solo... Sem o estudo e o exame de tais cousas, nada poderemos dirigir nem recuperar...

Do manejo do telescópio, do espectroscópio, do microscópio, dos aparelhos destinados ao estudo da Terra e do seu sistema planetario, do solo e do sub-solo é que surgirão os remedios para a nossa actual imprevidencia...

II

Terras para culturas. — Analise das Terras. — Investigações e pesquisas. — O exame das terras no laboratorio.

Em nossa divulgação intitulada "Terras para culturas" e inserida na edição do "Correio da Manhã" de 8-5-38, nos detivemos em citações bibliographicas relativas ao aspecto economico da cultura da Terra, ao estudo e analise das terras para culturas, do solo cultural enfim.

Recordamos Ayrton Lobo, Lourenço Granato, Hunclitt e outros autores de obras relativas ao assunto.

Hoje augmentamos nossa bibliographia com outros elementos que nos chegaram em mãos — por nima gentileza do dr. José Ernesto Coelho, professor e engenheiro brasileiro, autor já de apreciaveis serviços prestados a nossa Patria, inclusive a numerosa contribuição de... seus 10 filhinhos, brasileiros e brasileiros do futuro; — a "Geologia pratica" de C. Keilhack e a obra intitulada "Irrigations et Drainages", de Risler e Wery.

Keilhack, na segunda parte de sua "Geologia pratica", intitulada "Trabalhos no laboratorio", assim se refere aos methodos de investigação do solo: — "A investigação do solo trata tanto das condições da crosta meteorizada, mais ou menos solta, que sustenta a vegetação, como da rocha da qual procede. Aquella parte superficial se denomina communmente solo cultural, terra laborada, ou solo vegetal; a outra formada pela rocha original, constitue o sub-solo. A investigação póde ter fins puramente geologicos ou agricolas, e também propositos de resolver questões de ordem hygienica. No primeiro caso se trata principalmente de conhecer a composição petrographica, classe e modo de formação da terra laborada e expensas da rocha viva subjacente, isto é, averiguar o processo de meteorização. Ao hygienista interessa especialmente as qualidades physicas do solo, em relação ao ar, á agua e ao calor. Estas ultimas circumstancias entram assim mesmo na investigação agricola, as quaes se podem emitir ensinamentos acerca das condições que a terra tem para as culturas, o que se consegue investigando e comparando os seguintes conceitos: — 1) grossura dos elementos constituintes do solo e proporções em que se acham em determinadas dimensões. Esta questão se resolve mediante a analyse mecanica do solo.

2) Quantidades relativas de cada um dos componentes do solo: — areia, argilla, humus e cal. A analyse mecanica e os methodos chimicos especiaes que, em parte, se relacionam com estes, informam sob o ponto.

3) Percentagem de materias nutritivas para as plantas.

4) Substancias nocivas para a vida vegetal contidas no solo.

5) Relações do solo com a agua, o ar e o calor. Faculdade de absorção dos elementos nutritivos pelas plantas.

Os pontos 3 e 4 se resolvem por meio da analyse chimica; o 5 se refere a uma série de investigações especiaes.

A seguir, Keilhack nos fornece preciosos ensinamentos relativos á technica dos citados ensaios.

Visando também o exame das terras no laboratorio, Risler e Wery, já citados, com o fim de dirigirem trabalhos de drenagem e irrigação para melhoramentos agricolas, após ensinarem os minuciosos detalhes da colheita de amostras das terras, assim dividem o assumpto: — analyse physico-chimica pelos processos de Schloesing e Kopecky, compreendendo a determinação da areia (fina e grossa), argilla e humus; e, b), a determinação das propriedades physicas, taes como densidade (real e apparente), porosidade, capacidade para a agua (em volume e em peso), capacidade para o ar; e, permeabilidade (altura da agua expressa em centimetros infiltrada por hora através duma espessura determinada de terra).

III

Seleccia autonoma de estudo do solo. — Estudo sobre a selecção de solos brasileiros. — Methodos modernos para

a avaliação da fertilidade das terras.

Em trabalho apresentado ao 3º Congresso Brasileiro de Chimica e intitulado "estudo sobre a adsorção em solos brasileiros", o collega, dr. Eumenes Marcondes de Mello, diz que: — "a agricultura moderna na phase de seu desenvolvimento durante os ultimos vinte annos, muito deve á edafologia, sciencia autonoma do estudo do solo".

Após o desenvolvimento dos methodos com que conduziu seu estudo, Marcondes de Mello assim se exprime na quinta conclusão do trabalho referido: — "sob o ponto de vista brasileiro em que se faz poucas vezes a cultura intensiva, é aconselhavel procurar melhorar ou extinguir essa condição de não saturação pelo aperfeiçoamento dos cuidados culturais, trabalhos agricolas, ou applicação de correctivos adequados, antes de praticar a adubação, ás vezes onerosa".

Ainda sobre o estudo do solo, o dr. Mario Saraiva, em conferencia de extensão universitaria realizada em 1937, na Escola Politécnica desta capital, dissertou sobre os "methodos modernos para a avaliação de fertilidade das terras".

Finalmente, conclui Mario Saraiva: — "é difficil dizer quaes os methodos mais adaptaveis ás nossas condições tropicaes. Os methodos biológicos que se desenvolveram têm sido cuidadosamente estudados no Instituto de Chimica do Ministerio da Agricultura. Não é possivel relatar aqui, nem mesmo muito resumidamente, os resultados obtidos. Apenas direi que os basados em culturas que devem chegar a termo são demasiado dispendiosos e lentos. Commum a todos, ha um inconveniente: — são methodos limitados, cujos resultados se exprimem por valores de applicação sensivelmente local. Nos tropicos ainda têm sido muito pouco applicados. A meu ver, póde avaliar-se a fertilidade das terras por meios mais simples, mas a esse respeito nada direi por enquanto".

IV

Os solos do Estado de S. Paulo. — Problemas gerados da sciencia dos solos tropicaes e sub-tropicaes. — Theodoro de Camargo e Paulo Wageler, do Instituto Agronomico de Campinas.

Sob os titulos acima, o Instituto Agronomico de Campinas vem publicando uma série de "Boletins" quer em portuguez, quer em allemão, por especial amabilidade da "Sociedade Internacional para a Sciencia dos Solos" e particularmente, do "Servico de Pesquisas" da Alemanha. Em "nota preliminar", o Boletim n. 49, de 1938, do citado Instituto diz que: — "a razão de serem esses boletins publicados em duas linguas, é a seguinte: — os resultados obtidos com a pesquisa systematica moderna dos solos do Estado de S. Paulo, pelo Instituto Agronomico, promettem ser de importancia fundamental, não só para a lavoura paulista, mas também para a agricultura dos tropicos e sub-tropicos, em geral, visto não ter sido ainda, até hoje, realizada nos outros paises uma pesquisa semelhante".

E' assim que os technicos do Instituto Agronomico de Campinas, drs. Theodoro de Camargo e Paulo Wageler, abordam os problemas gerados dos solos tropicaes e sub-tropicaes e citam a phrase de F. Cuba: — "a erosão rouba a herança dos Paulistas de amanhã".

E assim terminam: — "o le-

BATEDEIRA DOS PORCOS

O Dep. de Veterinaria dos Labs. RAUL LEITE S/A, está produzindo VACCINA que immunisa garantidamente contra essa terrivel doenca. Pedidos a todos os seus Depositos ou escriptorio central, á Praça 15 de Novembro, 42 — RIO.

(18245)

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

Referindo-se á alimentação dos coelhos, um adeantado cunicultor é de opinião que a ração da tarde deve representar a refeição principal, pois sendo, o coelho um animal de vida nocturna, consome a maior parte de sua alimentação á noite. Nessas refeições, devem entrar grãos (aveia, centeio, cevada, arroz com casca, milho e soja quebrados, etc.) na proporção de 60 gra. por animal.

mal adulto, juntatndo-se-lhe ainda, quando possivel, uma mãocheia de forragem verde.

A adubação dos cannavises de Hawaii é certamente a mais intensiva que se conhece. A quantidade de salitre usada por hectare attingiu, em alguns pontos, a um maximo de 2.184 kilos e a média geral para o archipelago, foi, ha alguns annos, de 1.399 kilos de salitre por hectare, além dos outros adubos.

O adubo de peixe encontra largo consumo na fabricação dos

vantamento agrogeologico do Estado de S. Paulo basar-se-á, pois, unicamente em methodos absolutos, de maneira que se possa apresentar uma imagem completa das condições agrogeologicas do Estado e que seja tanto de valor pratico como theorico".

Relativamente á composição chimica das terras do Estado de S. Paulo, mais uma vez relembramos aqui que Lourenço Granato, em seu livro "Analises de Terras", refere-se ás cifras obtidas pelo collega chimico, dr. Ernesto Sixt, também do Instituto Agronomico de Campinas.

Preciso é que os outros Estados da União sigam o exemplo e determinem nos seus Institutos e Estabelecimentos Agronomicos, a realização de estudos semelhantes.

V

Conclusões

De tudo acima coligido e divulgado, conclue-se o exame das terras no laboratorio, deve ser uma das preocupações actuaes do Homem para manter o imperio terreal e uma vegetação bem dirigida, sem a qual a nossa vida tornar-se-á cada vez mais penosa...

Tanto mais que — nos diz De Brettes, em — "O Homem e o Universo" (v. trad. de Milcíades Vasconcellos, "Correio da Manhã" de 8 e 15/12/35), ao se referir a um grande philosopho francès — "este asombroso Renouvier, em seu ultimo livro concluiu pela inexplicabilidade racional do Universo, sem a queda do homem, tal como é narrada na Biblia".

Atapetando, pois, a terra, com uma vegetação bem orientada pelo menos a tal annunciada queda do Homem será certamente mais suave...

ARLINDO VIANNA

P. S. — Já estava escripto e estudo acima quando, a. ex., o sr. dr. Getúlio Vargas, assignou o decreto-lei n. 844 de 9/12/38, publicado no D. O. de 12/12/38, autorizando em boa hora, ao sr. dr. director do Servico de Irrigação, Reflorestamento e Colonização, do Ministerio da Agricultura, conceder lotes de terras em os Nucleos de Santa Cruz, S. Bento e Tingüá, aos reservistas de 1ª categoria do nosso Exército, sob condição dos mesmos se entregarem aos trabalhos agricolas, cultivando-os.

Ahi está um optimo meio de se incentivar a cultura da terra e a cultura do Amor á Patria... Preciso é que doadores e doados — "não emmoreçam para não desmorochem" — como disse Oswald Cruz... Mesmo porque: — a Terra é boa...

Também foi apresentada ao 3º Congresso Brasileiro de Agronomia interessante "indicação" formulada pelo engenheiro agronomo, dr. José Soares Brandão Filho, sobre a necessidade patente das prefeituras municipais de todas as cidades brasileiras terem ao seu servico um agronomo e um campo de demonstração destinados ao ensino e á pratica da agricultura.

Isto, agora, depende do patriotismo de 1.478 prefeitos, tantos são os existentes no Brasil... Não era porfem sem proveito que se collocasse ao lado de cada agronomo um chimico agricola para cuidar da industrialização dos nossos productos agricolas porque, no dizer de Brandão Filho: — "a agricultura bem conduzida trará um novo panorama para o Brasil, que surge, para este Brasil que é uma dádiva da natureza e que não devemos desperdiçar".

ARLINDO VIANNA

BICHEIRAS
Grésos

Producto mais activo, mais concentrado e mais economico para cura rapidissima das bicheiras.

CRÉOS é um producto do Departamento de Veterinaria dos Labs. Raul Leite. Á venda nos 28 Depositos, nos Estados ou á Praça 15 de Novembro, 42 — RIO.

(18247)

A CULTURA DO AMENDOIM E SUA EXPLORAÇÃO INDUSTRIAL

(Continuação da 1.ª pag.)

seccar ou são levadas para o terceiro para este fim, e uma vez seccas as gussas, são guardadas no paiol ou celeiro. A colheita ou produção por hectare podemos calcular mais ou menos de 65-95 hectolitros de gussas de 18-22kg, e temos:

65x33 = 2140 Kg
65x42 = 2730 "
95x38 = 3610 "
95x42 = 3990 "

Portanto, tomando por base do calculo de rendimento, a média dos dados acima, temos: 12800:4=3200kg. por hectare.

E' claro que, em terras férteis, bem adubadas, o resultado será muito maior. Também a escolha da variedade influirá sobre o rendimento, assim, por exemplo, se-

gundo as experiencias feitas no Instituto de Campinas — S. Paulo — a variedade amendoim rastolro dá um rendimento muito maior, isto é, 5.3000kg.

Para demonstrar as vantagens desta importante cultura de amendoim, tomando apenas os dados acima, isto é, na média 3200kg. por 300 rs., temos: Cada litro pesa 389gr. portanto 3200kg. correspondem a ... 8.421 litros a 300 rs. = 8.421x300 = 2.526\$300.

Além disso, as vagens e os residuos constituem um excelente adubo augmentando a fertilidade do nosso solo cultural, e ainda mais, as ramas verdes ou seccas representam uma forragem de valor.

Para demonstrar o valor importante do amendoim, seguem duas analyses:

ANALISE DA PLANTA AMENDOIM

100 partes contém	Rais	Haste ou caule	Folhas	Vagem ou pericarpo	Sem
Proteína	34,60	6,270	9,360	3,230	22,360
Óleo	2,120	2,330	3,420	3,640	51,320
Amido	28,320	21,360	22,120	10,320	17,140
Anúscar	6,980	3,240	1,860	1,520	3,680
Cellulose	24,670	34,160	22,160	23,880	1,170
Vasculose	22,500	23,120	39,650	48,120	2,890
Cinzas	7,450	9,920	9,930	8,630	2,930

Analyse da semente ou amendoim:

100 partes contém:	
Agua	6,330
Substancia azotada	20,920
Óleo	51,860
Substancias organicas não azotadas	18,130
Substancias mineiras	2,160

Verificamos por estas duas analyses a importancia do amendoim e do valor da sua cultura principalmente pelo seu conteúdo de principios nutritivos como comestivel de 1ª qualidade, e ainda mais, pela abundante quantidade de óleo superior 50%, comparavel com o óleo da oliveira, cuja fabricação trataremos mais adiante.

Extração do óleo de amendoim e sua importancia Economica

Como já acima relatado, o amendoim contém 50-52% de um óleo excellente e de apreciavel valor pelas suas propriedades distinctas, egualado ao óleo de azeitona, seja para fins pharmaceuticos, culinarios, industriaes, etc.

O óleo, de sabor semelhante ao de azeitona, sem sabor pronunciado, não pertence aos oleos secativos de cor amarella clara, sem cheiro. Sua densidade é mais ou menos 0,915-0,918 e congela entre 3º e 4º abaixo de zero. Além do seu emprego culinario, pharmaceutico e também industrial, seja para fabricação de sabão, serve também excellentemente os factos inferiores no processo de extração para iluminação, combustível para machinas, fogões, é um excellent lubrificador das machinas pela sua fluidez e minima qualidade seccativa; e actualmente para a preparação da margarina, succedaneo da manteiga.

Para extração do óleo empregam-se os seguintes aparelhos:

1º — Um separador mundo de peneiras planas ou cylindricas, mundo de ventilador para expurgar as materias estranhas, póis, pedras, terra, etc.

2º — Um dessecador seja por meio de discos estrididos ou por cylindros cannelados, arrancando as pelliculas que cobrem as amendoas e das quaes são as mesmas separadas por meio de um ventilador ou outro dispositivo adequado, exemplo, planos inclinados de vae-ven, etc.

3º — Um moino para triturar as amendoas.

4º — Uma prensa hydraulica.

5º — Um filtro de pressão.

A manipulação para extração do óleo comprehendendo a seguinte marcha:

Uma vez trituradas as amendoas, esta massa é mettida em saccos proprios para este fim e são collocadas na prensa, tirando-se o 1º facto de óleo a frio.

Saindo a massa agora da prensa e tirado do sacco, passa-se novamente no moino para triturar e em seguida volta para a prensa, tirando o 2º facto a frio.

Este óleo assim obtido é de 1ª qualidade superior.

Em seguida a massa volta ao moino e antes de ir para a prensa,

sa, esta massa é aquecida numa temperatura entre 35-45º C. que não deve ser passada. Convém, portanto, com um thermometro acompanhar e ter o maximo cuidado.

Em seguida passa para a prensa, tirando o 3º facto de óleo que é de qualidade inferior, mas excellent para fins industriaes.

Ha industriaes que tiram ainda um 4º e 5º facto, repetindo as mesmas manipulações citadas para o 3º facto.

No caso que depois do 1º facto de óleo a massa se torna muito dura, se costuma misturar com 3-5% de agua, facilitando assim o trabalho de extração e augmentando mais o rendimento de óleo.

Do cuidado empregado durante estas varias manipulações necessarias para a extração do óleo, depende o rendimento e a qualidade de cada facto obtido.

Pode-se calcular trabalhando de accordo com as indicações referidas por 100 kgs. de amendoas o seguinte resultado:

1º facto	18 - 20 litros
2º facto	7 - 10 "
3º facto	8 - 10 "
4º facto	5 - "
5º facto	2 - "

Portanto, dos 50-52% de óleo existente no amendoim uma boa extração já apresenta a apuração de 40%.

Agora convém filtrar cada óleo obtido segundo os factos separadamente pelas suas qualidades e purezas, coloração e assim o óleo do 1º facto é superior, o óleo do 2º facto é fino e o óleo do 3º facto já é bom.

Além do precioso óleo extrahido do amendoim, ainda os residuos restantes contendo apreciaveis principios nutritivos, constituem um alimento de grande valor para as criações conforme demonstra a seguinte analyse:

	Mínimo	Máximo
Materia azotada	36,00	40,50
Materia não azotada	24,60	36,80
Materia gordurosa	3,40	9,80
Materia extractiva	6,80	6,90
Cinzas	6,20	4,00

Portanto, além do óleo, a massa restante é prensada e cortada em forma quadrada ou rectangular que entra no commercio sob a denominação de tortas, constituindo uma segunda fonte da exploração industrial. Estas tortas, além de serem um excellent alimento, são também um valioso adubo contendo azoto em alta percentagem e acido phosphorico.

Em conclusão, a cultura de amendoim e sua exploração industrial representa uma fonte de riqueza principalmente para a agricultura nacional em proveito individual e colectivo.